

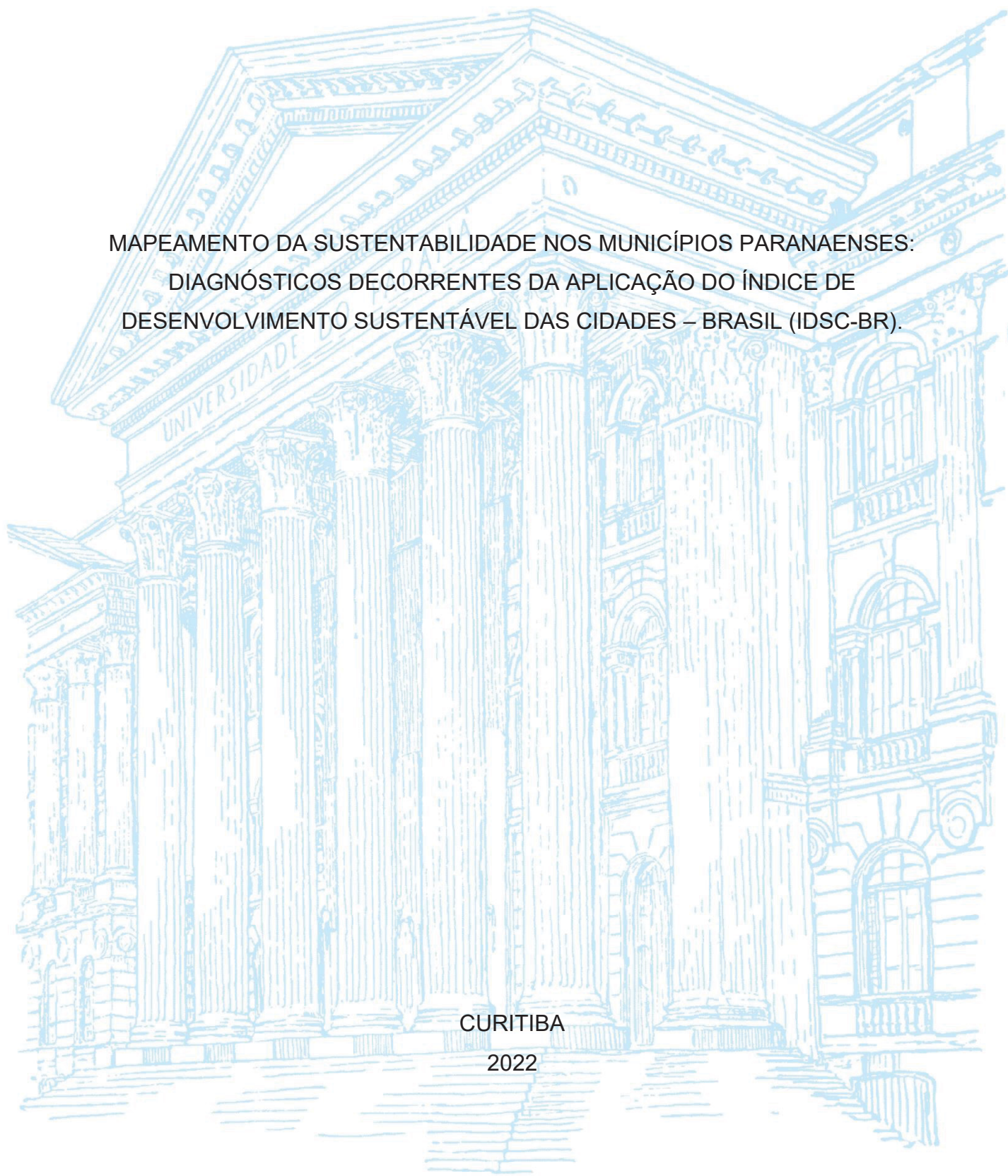
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ANA PAULA COSTA

MAPEAMENTO DA SUSTENTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES:  
DIAGNÓSTICOS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES – BRASIL (IDSC-BR).

CURITIBA

2022



ANA PAULA COSTA

MAPEAMENTO DA SUSTENTABILIDADE NOS MUNICÍPIOS PARANAENSES:  
DIAGNÓSTICOS DECORRENTES DA APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES – BRASIL (IDSC-BR).

Dissertação apresentada ao Programa Profissional de Pós-Graduação em Economia, no Setor de Ciências Sociais Aplicadas, na Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Economia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Virginia Laura Fernández

CURITIBA

2022

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SISTEMA DE BIBLIOTECAS – BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Costa, Ana Paula

Mapeamento da sustentabilidade nos municípios  
paranaenses : diagnósticos decorrentes da aplicação do Índice de  
Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) /  
Ana Paula Costa. – Curitiba, 2022.

1 recurso on-line : PDF.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná,  
Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Programa de Pós-  
Graduação em Economia.

Orientadora: Profa. Dra. Virginia Laura Fernández.

1. Desenvolvimento sustentável. 2. Indicadores sustentáveis.  
3. Índice de desenvolvimento sustentável. I. Fernández, Virginia  
Laura. II. Universidade Federal do Paraná. Programa de Pós-  
Graduação em Economia. III. Título.

Bibliotecária: Maria Lidiane Herculano Graciosa CRB-9/2008

## TERMO DE APROVAÇÃO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ECONOMIA da Universidade Federal do Paraná foram convocados para realizar a arguição da dissertação de Mestrado de **ANA PAULA COSTA** intitulada: **Mapeamento da sustentabilidade nos municípios paranaenses: diagnósticos decorrentes da aplicação do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR)**, sob orientação da Profa. Dra. VIRGINIA LAURA FERNANDEZ, que após terem inquirido a aluna e realizada a avaliação do trabalho, são de parecer pela sua APROVAÇÃO no rito de defesa. A outorga do título de mestra está sujeita à homologação pelo colegiado, ao atendimento de todas as indicações e correções solicitadas pela banca e ao pleno atendimento das demandas regimentais do Programa de Pós-Graduação.

CURITIBA, 15 de Junho de 2022.

Assinatura Eletrônica

21/06/2022 16:41:12.0

VIRGINIA LAURA FERNANDEZ

Presidente da Banca Examinadora

Assinatura Eletrônica

27/06/2022 18:12:02.0

MARCELO LUIZ CURADO

Avaliador Interno (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Assinatura Eletrônica

21/06/2022 22:53:28.0

DEMIAN CASTRO

Avaliador Externo (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por tantas alegrias em minha vida.

Aos meus pais e irmão, por sempre me incentivarem a trilhar o caminho do estudo, e principalmente ao meu noivo, por me oferecer suporte, amor e compreensão nessa caminhada.

À Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Virginia Laura Fernández, fundamental para a minha formação como pesquisadora, agradeço por todo o conhecimento transmitido, pela paciência, gentileza e carinho durante a orientação.

Aos membros da banca, nas pessoas do Prof. Dr. Demian Castro e Prof. Dr. Marcelo Luiz Curado, pela disponibilidade, pelas valiosas contribuições, e pelos encaminhamentos do meu trabalho.

A todos os professores do Programa Profissional de Pós-Graduação em Economia (PPGEcon), pois foram fundamentais em nossa trajetória por mais conhecimento.

Por fim, gostaria de agradecer às pessoas que, de alguma maneira, contribuíram para que mais esse objetivo fosse alcançado.

Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.

(Paulo Freire)

## RESUMO

Neste estudo foi realizado um mapeamento do atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos 399 municípios do Paraná, utilizando a metodologia proposta pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), a qual engloba 88 indicadores que culminam em um índice para cada município, e assim, possibilitando ranqueá-los quanto ao grau de atingimento dos ODS. Os principais resultados encontrados apontam que o município mais sustentável do estado, atualmente, é Capanema, uma vez que atingiu a pontuação de 68,68 do total possível (100,00); e, no outro extremo, Rio Branco do Sul, como a cidade paranaense menos sustentável – pontuação de 38,81. Além disso, a região central do Paraná concentrou os municípios que obtiveram as menores pontuações no grau de atingimento dos ODS. No recorte por ODS, os mais próximos do desempenho ótimo no estado do Paraná foram: ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (89,52%), ODS 7 – Energia limpa e acessível (85,11%) e ODS 12 – Consumo e produção responsáveis (75,64). Por outro lado, os ODS que apresentaram mais dificuldades e têm um longo caminho para cumprir os compromissos propostos pela Agenda 2030 são: ODS 15 – Vida terrestre (16,83%), ODS 14 – Vida na água (26,02%) e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação (33,25%). Ademais, ao classificar os municípios por porte populacional, infere-se que quanto maior o município, melhor ele se sai nos ODS com dimensões dominantes sociais (ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 6 – Água potável e saneamento e ODS 7 – Energia limpa e acessível); ambientais (ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água e ODS 15 – Vida terrestre); econômicas (ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico); e políticas e institucionais (ODS 17 – Parcerias e meios de implementação).

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Paraná. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades. Municípios.

## **ABSTRACT**

In this study, a mapping of the achievement of the Sustainable Development Goals (SDGs) was carried out in the 399 municipalities of Paraná, using the methodology proposed by the Sustainable Development Index of Cities - Brazil (IDSC-BR), which encompasses 88 indicators that culminate in an index for each municipality, and thus making it possible to rank them in terms of the degree of achievement of the SDGs. The main results found indicate that the most sustainable municipality in the state, currently, is Capanema, since it reached a score of 68.68 of the possible total (100.00); and, at the other extreme, Rio Branco do Sul, as the least sustainable city in Paraná (score of 38.81). In addition, the central region of Paraná concentrated the municipalities that obtained the lowest scores in the degree of achievement of the SDGs. In terms of SDGs, those closest to optimal performance in the state of Paraná were: SDG 11 - Sustainable cities and communities (89.52%), SDG 7 - Affordable and clean energy (85.11%) and SDG 12 - Responsible consumption and production (75.64). On the other hand, the SDGs that presented the most difficulties and have a long way to go to meet the commitments proposed by the 2030 Agenda are: SDG 15 - Life on land (16.83%), SDG 14 - Life below water (26.02%) and SDG 17 - Partnerships for the goals (33.25%). Furthermore, when classifying municipalities by population size, it is inferred that the larger the municipality, the better it performs in the SDGs with dominant social dimensions (SDG 1 - No poverty, SDG 6 - Clean water and sanitation, and SDG 7 - Affordable and clean energy); environmental (SDG 12 - Responsible consumption and production, SDG 13 - Climate action, SDG 14 - Life below water, and SDG 15 - Life on land); economic (SDG 8 - Decent work and economic growth); and political and institutional (SDG 17 - Partnerships for the goals).

**Keywords:** Sustainable Development. Sustainable Development Goals. Paraná. Sustainable Development Index of Cities. Municipalities.

## LISTA DE FIGURAS

|                                                                             |    |
|-----------------------------------------------------------------------------|----|
| FIGURA 1 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO .....                    | 40 |
| FIGURA 2 – ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO<br>SUSTENTÁVEL ..... | 42 |
| FIGURA 3 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....                   | 44 |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| GRÁFICO 1 – PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (MIL REAIS) .....                                    | 72 |
| GRÁFICO 2 – EXPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS – PARANÁ - 2021 .....                                 | 73 |
| GRÁFICO 3 – IMPORTAÇÕES, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS – PARANÁ - 2021 .....                                 | 73 |
| GRÁFICO 4 – RENDIMENTO REAL HABITUAL – BRASIL, PARANÁ E ESTADOS SELECIONADOS – OUTUBRO-DEZEMBRO 2021..... | 74 |
| GRÁFICO 5 – TAXA DE DESOCUPAÇÃO – BRASIL, PARANÁ E ESTADOS SELECIONADOS – OUTUBRO-DEZEMBRO 2021.....      | 75 |
| GRÁFICO 6 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DOS ODS.....                               | 79 |
| GRÁFICO 7 – MÉDIA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR ODS .....                                                | 83 |
| GRÁFICO 8 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 1 .....                             | 84 |
| GRÁFICO 9 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 2 .....                             | 86 |
| GRÁFICO 10 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 3 .....                            | 87 |
| GRÁFICO 11 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 4 .....                            | 89 |
| GRÁFICO 12 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 5 .....                            | 90 |
| GRÁFICO 13 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 6 .....                            | 91 |
| GRÁFICO 14 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 7 .....                            | 93 |
| GRÁFICO 15 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 8 .....                            | 94 |
| GRÁFICO 16 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 9 .....                            | 95 |

|                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| GRÁFICO 17 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 10 ..... | 97  |
| GRÁFICO 18 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 11 ..... | 98  |
| GRÁFICO 19 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 12 ..... | 99  |
| GRÁFICO 20 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 13 ..... | 101 |
| GRÁFICO 21 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 14 ..... | 102 |
| GRÁFICO 22 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 15 ..... | 103 |
| GRÁFICO 23 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 16 ..... | 104 |
| GRÁFICO 24 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE<br>ATINGIMENTO DO ODS 17 ..... | 105 |

## LISTA DE QUADROS

|                                                             |    |
|-------------------------------------------------------------|----|
| QUADRO 1 – OS ODS E AS SUAS DIMENSÕES FUNDAMENTAIS .....    | 43 |
| QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR .....          | 51 |
| QUADRO 3 – VALORES-ALVO DOS INDICADORES DO IDSC-BR .....    | 57 |
| QUADRO 4 – INDICADORES, FONTES E ANOS DAS INFORMAÇÕES ..... | 63 |

## LISTA DE TABELAS

|                                                                                                          |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| TABELA 1 – VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) E PARTICIPAÇÃO, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO PARANÁ..... | 70  |
| TABELA 2 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE, 2011-2021 (EM US\$ MIL FOB).....                    | 72  |
| TABELA 3 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE CAPANEMA .....                                   | 76  |
| TABELA 4 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL.....                           | 77  |
| TABELA 5 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE CURITIBA ..                                      | 78  |
| TABELA 6 – PONTUAÇÃO FINAL DOS MUNICÍPIOS COM AS MENORES MÉDIAS .....                                    | 80  |
| TABELA 7 – SEGREGAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR PORTE POPULACIONAL .....                            | 81  |
| TABELA 8 – MÉDIA DE ATINGIMENTO DOS ODS POR PORTE POPULACIONAL .....                                     | 81  |
| TABELA 9 – MÉDIA DE ATINGIMENTO NO PARANÁ POR INDICADOR DO IDSC-BR .....                                 | 106 |

## LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

|          |                                                                               |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------|
| ANA      | - Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico                               |
| BADEP    | - Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná                                |
| BNDES    | - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social                        |
| CEDES-PR | - Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Paraná |
| CDS      | - Comissão para o Desenvolvimento Sustentável                                 |
| CEPAL    | - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe                         |
| CMMAD    | - Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento                         |
| CNUMAD   | - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento       |
| CNUMAH   | - Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano                  |
| CODEPAR  | - Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná                            |
| DATASUS  | - Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde                       |
| FOB      | - <i>Free on board</i>                                                        |
| IAEG-SDG | - Inter-agency and Expert Group on Sustainable Development Goals              |
| IBGE     | - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística                             |
| ICS      | - Instituto Cidades Sustentáveis                                              |
| IDEB     | - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica                                |
| IDHM     | - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal                                  |
| IDSC-BR  | - Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil                  |
| INEP     | - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira      |
| IPARDES  | - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social                  |
| HLPF     | - United Nations High-level Political Forum on Sustainable Development        |
| IPEA     | - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada                                    |
| MDS      | - Ministério da Cidadania - Secretaria Especial do Desenvolvimento Social     |
| MEC      | - Ministério da Educação                                                      |
| MUNIC    | - Pesquisa de Informações Básicas Municipais                                  |
| OCDE     | - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico                     |
| ODM      | - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio                                     |
| ODS      | - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável                                    |
| ONG      | - Organização Não Governamental                                               |

|         |                                                                           |
|---------|---------------------------------------------------------------------------|
| ONU     | - Organização das Nações Unidas                                           |
| PIB     | - Produto Interno Bruto                                                   |
| PCS     | - Programa Cidades Sustentáveis                                           |
| PNB     | - Produto Nacional Bruto                                                  |
| PNUD    | - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento                       |
| PNUMA   | - Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente                         |
| RAIS    | - Relação Anual de Informações Sociais                                    |
| SDSN    | - Sustainable Development Solutions Network                               |
| SEEG    | - Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa |
| SEPL    | - Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes                     |
| SICONFI | - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro  |
| SISVAN  | - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional                           |
| SNIRH   | - Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos                 |
| SNIS    | - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento                        |
| TSE     | - Tribunal Superior Eleitoral                                             |
| UICN    | - União Internacional para a Conservação da Natureza                      |
| WWF     | - World Wildlife Fund                                                     |

## LISTA DE SÍMBOLOS

® - Marca registrada

## SUMÁRIO

|                                                                             |           |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>                                                   | <b>19</b> |
| <b>2 A EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....</b>                    | <b>26</b> |
| 2.1 AS ORIGENS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....                         | 26        |
| 2.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....                                       | 29        |
| 2.3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMÉRICA LATINA .....                     | 32        |
| 2.4 OUTROS EVENTOS FUNDAMENTAIS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ..... | 37        |
| 2.5 AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....         | 41        |
| 2.6 DISCUSSÕES RECENTES SOBRE OS ODS E SEUS INDICADORES .....               | 45        |
| 2.7 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - BRASIL .....        | 49        |
| 2.7.1 Metodologia da construção do IDSC-BR .....                            | 49        |
| <b>3 MATERIAL E MÉTODOS .....</b>                                           | <b>62</b> |
| 3.1 METODOLOGIA .....                                                       | 62        |
| 3.2 BASES DE DADOS .....                                                    | 62        |
| <b>4 MAPEAMENTO DA SUSTENTABILIDADE NO PARANÁ .....</b>                     | <b>68</b> |
| 4.1 BREVE SÍNTESE SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PARANÁ .....         | 68        |
| 4.2 DIAGNÓSTICO GERAL DOS MUNICÍPIOS .....                                  | 75        |
| 4.3 DIAGNÓSTICO POR OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL .....           | 84        |
| 4.3.1 ODS 1 – Erradicação da pobreza .....                                  | 84        |
| 4.3.2 ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável .....                     | 85        |
| 4.3.3 ODS 3 – Saúde e bem-estar .....                                       | 87        |
| 4.3.4 ODS 4 – Educação de qualidade .....                                   | 88        |
| 4.3.5 ODS 5 – Igualdade de gênero .....                                     | 90        |
| 4.3.6 ODS 6 – Água potável e saneamento .....                               | 91        |
| 4.3.7 ODS 7 – Energia limpa e acessível .....                               | 92        |
| 4.3.8 ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico .....                | 93        |
| 4.3.9 ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura .....                    | 95        |
| 4.3.10 ODS 10 – Redução das desigualdades .....                             | 96        |
| 4.3.11 ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis .....                    | 97        |
| 4.3.12 ODS 12 – Consumo e produção responsáveis .....                       | 99        |

|                                                                                                         |            |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.3.13 ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima .....                                             | 100        |
| 4.3.14 ODS 14 – Vida na água.....                                                                       | 102        |
| 4.3.15 ODS 15 – Vida terrestre .....                                                                    | 103        |
| 4.3.16 ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes.....                                               | 104        |
| 4.3.17 ODS 17 – Parcerias e meios de implementação .....                                                | 105        |
| 4.4 DIAGNÓSTICO POR INDICADOR .....                                                                     | 106        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES.....</b>                                                      | <b>109</b> |
| 5.1 REFLEXÕES SOBRE POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS<br>PÚBLICAS.....                             | 112        |
| 5.2 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS .....                                                          | 114        |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>                                                                                 | <b>115</b> |
| <b>APÊNDICE 1 – INDICADOR “ESTABELECIMENTOS QUE PRATICAM<br/>AGRICULTURA ORGÂNICA (%)” (2017) .....</b> | <b>126</b> |
| <b>APÊNDICE 2 – RESULTADOS POR INDICADOR .....</b>                                                      | <b>134</b> |
| <b>APÊNDICE 3 – PONTUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR ODS..</b>                                      | <b>135</b> |
| <b>APÊNDICE 4 – RANKING DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES QUANTO AO<br/>GRAU DE ATINGIMENTO DOS ODS .....</b>  | <b>150</b> |
| <b>ANEXO 1 – INDICADORES IPARDES X IDSC-BR .....</b>                                                    | <b>157</b> |
| <b>ANEXO 2 - MUNICÍPIOS PARANAENSES E SUAS POPULAÇÕES .....</b>                                         | <b>163</b> |
| <b>ANEXO 3 – MÉTODO DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO IDSC-BR .....</b>                                     | <b>173</b> |
| <b>ANEXO 4 – MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS DO ESTADO DO PARANÁ.....</b>                                      | <b>178</b> |
| <b>ANEXO 5 – MUNICÍPIOS INTEGRANTES DAS MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS<br/>DO ESTADO DO PARANÁ .....</b>      | <b>179</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

As teorias do desenvolvimento econômico ganharam um grande destaque nos campos político e social com o fim da Segunda Guerra Mundial. Isso se deve, em grande parte, à tentativa de reconstrução dos países que foram devastados pela batalha, revelando um novo cenário propício para o compromisso global que visava a estabilidade econômica.

Um dos reflexos desse compromisso global foi a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), fundada em 1945, e atualmente composta por 193 Estados-Membros, cujos objetivos são a manutenção da paz e segurança internacionais, oferecimento de assistência humanitária, proteção dos direitos humanos e defesa do direito internacional.

No início da década de 70, o conceito de desenvolvimento sustentável começava a ganhar forma a partir dos estudos da ONU a respeito das mudanças climáticas. Esse conceito, que visa compatibilizar o desenvolvimento econômico, desenvolvimento social e o respeito ao meio ambiente, atualmente, é um tema indispensável na discussão das mais diversas organizações, incluindo os debates sobre o desenvolvimento dos municípios e das regiões (GONÇALVES, 2005).

Nesta perspectiva, Furtado (1992) aponta que o maior desafio do século XXI é alterar o curso da civilização, migrando da lógica dos meios de acumulação para uma lógica dos fins em função do bem-estar social, do exercício da liberdade e da cooperação entre os países. Ao mesmo tempo, o autor reforça que devemos “estabelecer novas prioridades para a ação política em função de uma nova concepção de desenvolvimento, posto ao alcance de todos os povos e capaz de preservar o equilíbrio ecológico.” (FURTADO, 1992, p. 76)

Sachs (2005), por sua vez, também salienta a questão do bem-estar, afirmando que tornar o mundo em um lugar melhor está ao nosso alcance, e que todas as pessoas podem e devem usufruir de padrões básicos de nutrição, saúde, habitação, água e saneamento, bem como outras necessidades que são mínimas para a sobrevivência, bem-estar e atuação na sociedade.

Ainda, de acordo com o autor, o poder público teria que intensificar seus esforços em cinco tipos de investimento: capital humano (nutrição, saúde e educação), capital natural (biodiversidade e ecossistema), infraestrutura (água, saneamento, energia), capital institucional (sistema judiciário, administração pública

bem comandada) e capital de conhecimento (pesquisas científicas em diversas áreas) (SACHS, 2005).

O pensamento de Bresser-Pereira (2006) também vai ao encontro desses autores, pois explica que existe um objetivo geral no processo de desenvolvimento econômico por parte dos governos, elites e nações, sendo este a melhoria do padrão de vida da população. Essa melhoria, segundo o autor, “é um dos quatro grandes objetivos políticos a que se propõem as sociedades nacionais modernas, ao lado da segurança, da liberdade, e da justiça social.” (BRESSER-PEREIRA, 2006, p. 20).

Ao mesmo tempo, Maria da Conceição Tavares parte do pressuposto que “a economia que não se preocupa com a justiça social é uma economia que condena os povos (...) a uma brutal concentração de renda e de riqueza, ao desemprego e à miséria.” (TAVARES, 1995, sem p.).

Ou seja, os autores supracitados sugerem que a participação do poder público é fundamental para se alcançar o desenvolvimento sustentável e, conseqüentemente, o bem-estar da população.

Eis que, passados mais de 75 (setenta e cinco) anos após a sua criação, a ONU vem desenvolvendo um trabalho não previsto por seus fundadores, mas que decorre de décadas de pesquisas e análises mundiais: a definição dos 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que devem ser atingidos no período de 2016 a 2030, a fim de alcançar um futuro melhor e mais sustentável para todos. Em suma, eles abordam os desafios globais que o mundo enfrenta, incluindo a pobreza, desigualdade, degradação ambiental, mudança climática, paz e justiça.

Paralelo a isso, em março de 2021, foi divulgado o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), o qual constitui uma ferramenta capaz de avaliar o progresso dos ODS nos municípios, composto de 88 (oitenta e oito) indicadores que refletem os resultados nas questões de saúde, pobreza, educação e redução das desigualdades, por exemplo.

Diante desse cenário, no intuito de medir o grau de atingimento dos ODS em nível municipal, o presente estudo visa responder ao seguinte questionamento: ao aplicar os indicadores que compõem o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), quais os desafios encontrados quanto ao atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nos municípios paranaenses?

Com o fito de responder ao questionamento de pesquisa proposto, o objetivo geral deste trabalho é utilizar a metodologia proposta no Índice de Desenvolvimento

Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), aplicando-a aos dados municipais paranaenses mais recentes<sup>1</sup>, a fim de classificar os 399 (trezentos e noventa e nove) municípios conforme seu atingimento dos ODS, propostos pela ONU e, por conseguinte, diagnosticar os principais problemas refletidos pelos indicadores quanto ao desempenho nos ODS em um recorte no tempo.

Estruturalmente, com o intuito de alcançar o objetivo geral, foram considerados os seguintes objetivos específicos:

- a) Contextualizar o desenvolvimento sustentável, apresentando a sua trajetória teórica ao longo dos anos;
- b) Apresentar os dados utilizados na construção dos indicadores propostos pelo Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR);
- c) Utilizar a metodologia do IDSC-BR, em que é realizada a normalização dos resultados dos indicadores, para que se possa comparar os 399 (trezentos e noventa e nove) municípios paranaenses, bem como efetuar as médias aritméticas dos indicadores de cada um dos 17 (dezessete) ODS, por município, com o objetivo final de ranquear os municípios paranaenses;
- d) Verificar os resultados obtidos, para caracterizar o território paranaense em termos de atingimento dos ODS em um recorte no tempo;
- e) Refletir sobre possíveis políticas públicas que possam contribuir para a melhoria dos indicadores.

Uma das justificativas deste trabalho reside no fato de que, apesar do desenvolvimento sustentável ser um tema relativamente novo na literatura econômica, ele tem suscitado questões importantes acerca do futuro da humanidade, como uma forma de estreitar as relações entre o crescimento econômico, a proteção ambiental e o desenvolvimento social, incluindo o bem-estar das pessoas.

Além do mais, ressalta-se que a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)<sup>2</sup> escolheu nove cidades/países/regiões para

---

<sup>1</sup> O IDSC-BR dispõe de 88 (oitenta e oito) indicadores que refletem os dados de apenas um ano para cada indicador, variando de 2010 a 2019 conforme apresentado no QUADRO 2 da subseção “2.6.1.1 Seleção dos indicadores do IDSC-BR”. Neste trabalho, os indicadores que tinham dados disponíveis para o ano de 2020 foram atualizados, estando demonstrados no QUADRO 4 da subseção “3.2 Bases de dados”.

<sup>2</sup> Em inglês: *Organisation for Economic Co-operation & Development* (OECD).

participar do projeto-piloto, que tem como objetivo auxiliá-los na implementação dos 17 (dezessete) ODS. Os integrantes desse projeto-piloto são: o estado do Paraná; a região sul da Dinamarca; a cidade de Kitakyushu, no Japão; a região de Flandres, na Bélgica; a cidade de Bonn, na Alemanha; o município de Kópavogur, na Islândia; o condado de Viken, na Noruega; a província de Córdoba, na Argentina; e a cidade de Moscou, na Rússia (OECD, 2019). Dessa forma, depreende-se que o Paraná é o único estado brasileiro a trabalhar em conjunto com a OCDE para concretizar a missão de eliminar desigualdades, e aliar crescimento econômico e respeito ao meio ambiente.

Além disso, o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR), divulgado em 23 de março de 2021, mapeou 770 (setecentos e setenta) municípios brasileiros<sup>3</sup>, e dentre esses, somente 110 (cento e dez) municípios eram paranaenses; ou seja, 289 (duzentos e oitenta e nove) municípios do Paraná ficaram de fora desse primeiro estudo. Portanto, outra justificativa para esse trabalho é cobrir essa lacuna, de forma a contemplar todos os 399 (trezentos e noventa e nove) municípios paranaenses.

Ainda, do ponto de vista econômico e social, é de elevada importância este mapeamento de todos os 399 (trezentos e noventa e nove) municípios paranaenses, pois, de forma prática, os resultados ajudarão a identificar os problemas ou desafios municipais paranaenses para se atingir os ODS, podendo ser estabelecida como uma ferramenta útil de planejamento para a gestão pública.

Outrossim, deve-se vislumbrar que, devido à atualidade do tema e a ao seu desenvolvimento potencial, o presente tema não foi suscitado em dissertações apresentadas neste Programa de Pós-Graduação em Economia e, sendo assim, certamente ensejará maiores discussões futuras, até mesmo pela importância e envergadura da instituição à frente, qual seja, a ONU.

Por fim, mas não menos relevante, deve-se enfatizar o interesse pessoal desta pesquisadora na temática, considerando sua participação, no ano de 2017, como representante da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná nas reuniões promovidas pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Paraná – CEDES-PR, a fim de promover a otimização da atuação do governo estadual na promoção do crescimento econômico, desenvolvimento social e

---

<sup>3</sup> Mais detalhes sobre os critérios de escolha dos 770 (setecentos e setenta) municípios estão descritos na subseção “2.7.1 Metodologia da construção do IDSC-BR”.

proteção ambiental, de modo a integrar os ODS nas atividades-fim das Secretarias Estaduais.

É importante salientar que o presente trabalho será realizado com as seguintes limitações:

- a) O IDSC-BR dispõe de 88 (oitenta e oito) indicadores que refletem os dados de apenas um ano para cada indicador, variando de 2010 a 2019. Para este trabalho, os indicadores que tinham dados disponíveis para 2020 foram atualizados. Portanto, os indicadores não terão uma série histórica a título de comparação, devido principalmente ao grande volume de dados; dessa forma, será um “recorte no tempo”. Por fim, concernente a esta limitação, a fim de garantir um melhor entendimento do processo de extração dos dados, os indicadores com seus respectivos anos base mais recentes utilizados serão exibidos no QUADRO 4, da seção 3 – MATERIAL E MÉTODOS;
- b) Dos 88 indicadores que compõem o IDSC-BR, somente um não estará contemplado nessa pesquisa, pois não pôde ser aplicado pelo fato da descrição do indicador não ser clara quanto a sua construção. O indicador é o “Percentual do município desflorestado (%)”, que pertence ao ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima. Como o ODS 13 possui dois indicadores em sua composição, a ausência desse indicador não impactará na análise do ODS em comento.

Além dessas limitações, é necessário salientar que, como os dados utilizados neste trabalho variam de 2010 a 2020, deve-se levar em conta que a situação econômica brasileira oscilou muito ao longo desses anos, tendo como exemplos a crise iniciada em 2014, deteriorando as contas públicas, elevando a inflação e reduzindo o PIB; e, mais recentemente, em 2020, a crise econômica e social, ocasionada pelo coronavírus, cujo reflexo perdura até dias atuais. Portanto, os dados podem conter os efeitos adversos ocasionados pelas oscilações econômicas.

Ainda, as abordagens metodológicas desta pesquisa serão de ordem qualitativa e quantitativa, haja vista que a combinação de ambas as abordagens pode permitir uma visualização ampla do problema que será investigado (CRESWELL; CLARK, 2013).

Do ponto de vista de sua natureza, esta pesquisa qualifica-se como aplicada, devido ao seu interesse prático, ou seja, os resultados podem ser aplicados ou utilizados para a solução de problemas reais. Além disso, a pesquisa aplicada é essencial para resolver os “problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções”. (FLEURY; WERLANG, 2017, p. 2).

Quanto aos seus objetivos, trata-se de uma pesquisa exploratória, pois levantará dados e problemas que podem servir de base para pesquisas futuras mais avançadas (VIEIRA, 2010). Ainda, segundo Gil (2002, p.41), estas pesquisas objetivam “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições.”

Já quanto aos procedimentos, pode ser considerada como pesquisa documental e bibliográfica. A diferença entre ambas, segundo Gil (2002, p.45),

Está na natureza das fontes: enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa.

Dessa forma, nesta pesquisa serão utilizadas fontes bibliográficas advindas de livros e artigos científicos para dar suporte ao referencial teórico; e, fontes de natureza documental (que são diversificadas e dispersas), para o levantamento de dados dos indicadores do IDSC-BR e apoio na revisão de literatura, como: sites governamentais, relatórios, documentos oficiais, tratados e declarações mundiais, no intuito de “extrair informações de documentos impressos ou eletrônicos e trabalhá-las, com o objetivo de enriquecer a argumentação no trabalho.” (VIEIRA, 2010, p. 95).

Sendo assim, esta pesquisa encontra-se dividida em cinco capítulos. O primeiro, ora apresentado, discorre sobre a introdução do tema, objetivos, limitações, justificativa e procedimentos metodológicos.

No segundo capítulo, apresentar-se-á uma breve revisão de literatura e o referencial teórico sobre a questão do desenvolvimento sustentável, trazendo algumas ideias de diversos economistas, notadamente Amartya Sen, Jeffrey Sachs, Raúl Prebisch e Fernando Fajnzylber, além de discussões mais recentes sobre os ODS e

suas evidências empíricas. Em seguida, o terceiro capítulo discorre sobre os materiais e o método utilizados na pesquisa e análise dos dados, cujos resultados serão apresentados no quarto capítulo.

Por fim, o quinto e último capítulo apontará as considerações finais, as reflexões sobre possíveis contribuições para as políticas públicas, bem como recomendações para trabalhos futuros.

## 2 A EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Neste capítulo apresenta-se a revisão de literatura que norteará a presente dissertação, distribuída em sete seções. Na primeira seção, abordam-se as origens do desenvolvimento sustentável, apontando alguns marcos importantes desse processo de mudança para que, em seguida, na segunda seção, seja apresentada a definição mais aceita de desenvolvimento sustentável.

Posteriormente, a terceira seção versa sobre o desenvolvimento sustentável na América Latina, na visão Cepalina. Na quarta seção, são trazidos à baila outros eventos que foram fundamentais para o avanço do desenvolvimento sustentável, até chegar na quinta seção, que discorre sobre a Agenda 2030, em vigor desde 2016, e que contém os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionados à efetivação dos direitos humanos e promoção do desenvolvimento. Na sexta seção, são apresentadas algumas discussões mais recentes sobre os ODS e suas evidências empíricas. Por fim, é apresentado o Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades Brasil (IDSC-BR), que mensura o atingimento dos 17 ODS em nível municipal.

### 2.1 AS ORIGENS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O estudo do desenvolvimento econômico pode ser dividido em três fases: a primeira, até 1950, foi o período em que não existiam diferenças entre os conceitos de desenvolvimento e crescimento na literatura econômica; a segunda fase, que começou em 1950 e durou até 1990, já apresentava diferenças entre esses conceitos; e, por fim, a terceira fase, de 1990 até os dias atuais, em que são debatidas as ideias de que o desenvolvimento econômico é diferente do desenvolvimento sustentável, pois este leva em consideração “a questão produtiva, a questão social e a questão ambiental.” (MORETTO, GIACCHINI, 2006, p. 3).

Mas, historicamente, as teorias do desenvolvimento em geral ganharam um grande destaque político e social após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), principalmente para reerguer os países que foram assolados pelo conflito. Diante desse cenário do pós-guerra, Niederle e Radomsky (2016) argumentam que o esgotamento do padrão modernizador-desenvolvimentista induziu o surgimento de novas teorias, pois já havia o reconhecimento dos novos problemas mundiais que, em

sua maioria, eram decorrentes do modelo de industrialização ora estabelecido. Essas teorias alternativas foram estimuladas pelas questões relacionadas à preservação ambiental, ao colapso urbano, à participação social e ao fortalecimento de instituições democráticas (NIEDERLE, RADOMSKY, 2016).

A partir de 1959, o desenvolvimento econômico passou a adotar temas e abordagens além do âmbito exclusivamente econômico, como educação, gestão pública e empresarial, ciência política, sociologia, biologia e ciências da terra. Foi nesse contexto que houve o aparecimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e as suas agências com suas relevantes contribuições (BARBIERI, 2020).

Como consequência desse novo enfoque, os indivíduos passaram a ganhar o destaque que antes era somente do Estado ou do Mercado, enquanto fomentadores do desenvolvimento.

É neste momento que o trabalho de Amartya Sen (2010) ganha importância. Ele afirma que só há desenvolvimento quando os benefícios do crescimento ampliam a capacidade humana, refletida no conjunto das coisas que as pessoas podem ser ou fazer na vida. Segundo essa abordagem, “o desenvolvimento consiste na eliminação de privações de liberdade que limitam as escolhas e as oportunidades das pessoas de exercer ponderadamente sua condição de agente.” (SEN, 2010, p. 10). Ou seja, o desenvolvimento só é estimulado quando as pessoas deixam de estar submetidas à privação de suas capacidades.

Sen (2010) dá exemplo de como a ausência de liberdades essenciais estão interligadas com a pobreza econômica, a qual “rouba das pessoas a liberdade de saciar a fome, de obter uma nutrição satisfatória ou remédios para doenças tratáveis, a oportunidade de vestir-se ou morar de modo apropriado, de ter acesso a água tratada ou saneamento básico.” (SEN, 2010, p. 17).

À vista disso, o desenvolvimento melhora, além da qualidade de vida, as habilidades produtivas das pessoas e o crescimento econômico de base compartilhada. Nesta perspectiva, as ações não são mais voltadas para os resultados avaliados em variáveis como Produto Interno Bruto (PIB) e Produto Nacional Bruto (PNB), e sim voltadas ao aprimoramento dos meios e modos utilizados pelas pessoas para superar as dificuldades do contexto em que vivem (FREITAS et al. 2016).

Ademais, um dos eventos mundiais mais importantes e que acabou por refletir a mudança na questão do desenvolvimento, até então com uma visão estritamente econômica, foi a instituição da Primeira Década do Desenvolvimento das Nações

Unidas para os anos de 1960 a 1970, em 1959, que tinha como objetivo principal encorajar “um amplo programa de redução da pobreza nos países subdesenvolvidos, como denominados à época, tendo como elemento promotor da melhoria de vida o crescimento econômico, seguido pela redução do desemprego e do subemprego.” (BARBIERI, 2020, p. 19). Esses países tinham como características comuns altas taxas de analfabetismo e mortalidade infantil, baixa expectativa de vida ao nascer, pobreza extrema da maioria dos seus habitantes, assentamentos humanos precários e déficits habitacionais (BARBIERI, 2020).

Além dessas questões, surgia, paralelamente, uma grande preocupação a respeito dos problemas de degradação ambiental: aquecimento global, diminuição da camada de ozônio, chuva ácida e outros problemas que foram agravados principalmente pelo grande crescimento econômico após a Segunda Guerra Mundial. Destarte, esses problemas ambientais graves teriam que ser enfrentados com a cooperação de todos os países e por meio de acordos intergovernamentais (BARBIERI, 2020).

Ante tal conjuntura, no início da década de 70, surge um relatório chamado *Limites do Crescimento*, produzido pelo Clube de Roma<sup>4</sup>. Esse relatório continha previsões extremamente pessimistas quanto ao futuro da humanidade (BARBIERI, 2020).

Ademais, esse relatório trazia duas visões opostas sobre a relação entre crescimento econômico e meio ambiente: de um lado, os que acreditavam que o processo de crescimento econômico era capaz de eliminar sozinho as diferenças sociais, com um custo ecológico inevitável e irrelevante diante dos benefícios obtidos. Por outro lado, os que acreditavam que existia um limite do meio ambiente frente ao crescimento econômico e, se fossem mantidas as condições de esgotamento de recursos naturais e de poluição, a humanidade estaria próxima de uma catástrofe (ROMEIRO, 1999).

Assim sendo, o conceito de ecodesenvolvimento começa a surgir desse contexto, trazendo uma proposta conciliadora, a qual “reconhece que o progresso

---

<sup>4</sup> Em 1968, na Academia dei Lincei, em Roma, foi criada uma organização não-governamental, chamada de Clube de Roma. O Clube era composto por cientistas, economistas, humanistas, industriais, pedagogos e funcionários públicos, cujo objetivo era debater sobre o uso indiscriminado de recursos naturais e o futuro da humanidade. Ele produziu os primeiros estudos científicos a respeito dos problemas mundiais, abrindo caminho para a sensibilização internacional sobre esses desafios (CAMARGO, 2002).

técnico efetivamente relativiza os limites ambientais, mas não os elimina e que o crescimento econômico é condição necessária, mas não suficiente para a eliminação da pobreza e disparidades sociais.” (ROMEIRO, 1999, p. 3).

Ou seja, o ecodesenvolvimento seria uma “terceira via”, definida como uma “estratégia de desenvolvimento que rejeita um crescimento econômico que implique degradação ambiental.” (VARGAS; ARANDA; RADOMSKY, 2016, p. 101).

Paralelo a isso, em 1972, foi realizada em Estocolmo, Suécia, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (CNUMAH), que constituiu um dos marcos mais importantes “para um novo entendimento a respeito das relações entre o ambiente e o desenvolvimento, e que, posteriormente, viria a ser denominado desenvolvimento sustentável.” (BARBIERI, 2020, p. 22). Nessa Conferência foi produzida uma Declaração, com 26 princípios dirigidos aos países e à cooperação internacional, e que defendia como principal objetivo a melhoria do meio ambiente para as gerações presentes e futuras, e que esta deveria ser buscada associada aos objetivos da paz e do desenvolvimento econômico e social mundial (BARBIERI, 2020).

Posteriormente, passados 10 anos, em uma Assembleia Mundial dos Estados, ocorrida em Nairóbi, Quênia, foi realizada uma avaliação dos resultados da CNUMAH. Essa avaliação, chamada de *Declaração de Nairóbi*, reiterou que os danos ao meio ambiente eram acentuados pela pobreza e pelo padrão de consumo desregrado da sociedade, principalmente em países industrializados.

Desse modo, a supressão da pobreza e a alteração no padrão de consumo se tornariam temas centrais do desenvolvimento sustentável nos anos posteriores (BARBIERI, 2020).

Por conseguinte, o ecodesenvolvimento foi sendo posto de lado, dando lugar à ideia do desenvolvimento sustentável.

## 2.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A expressão *desenvolvimento sustentável* “apareceu” pela primeira vez no documento chamado *Estratégia de Conservação Mundial*, elaborado em 1980, pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) e *World Wildlife Fund* (WWF), a pedido do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) (BARBIERI, 2020):

Desenvolvimento é definido como modificação da biosfera e a aplicação de recursos humanos, financeiros, vivos e não vivos para satisfazer as necessidades humanas e melhorar a qualidade de vida humana. Conservação é definida aqui como: a gestão do uso humano da biosfera para que ela possa produzir o maior benefício sustentável para as gerações presentes, enquanto mantém o seu potencial de atender as necessidades e aspirações das futuras gerações. (IUCN et al., 1980, sem p., tradução nossa)<sup>5</sup>.

Dessa forma, se o desenvolvimento objetiva o bem-estar social e econômico das gerações presentes e futuras, é dever da conservação sustentar a capacidade do planeta a fim de assegurar o desenvolvimento (BARBIERI, 2020).

Assim sendo, sua definição mais aceita atualmente é: “o desenvolvimento sustentável é a ambição de que a humanidade venha a atender às suas necessidades atuais sem comprometer a possibilidade de que as futuras gerações também possam fazê-lo.” (VEIGA, 2015, p. 9).

A definição acima começou a ser incorporada pela comunidade internacional após a publicação do relatório *Nosso Futuro Comum*<sup>6</sup>, em 1987, elaborado pela Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), constante na 96ª reunião plenária da Assembleia Geral da ONU, a qual tinha como núcleo central a formulação dos princípios do desenvolvimento sustentável reconhecidos como um direito humano (VEIGA, 2015). O relatório trouxe quatro questões elementares para a compreensão do desenvolvimento sustentável:

Em primeiro lugar, os impactos ambientais são interligados uns aos outros. Por exemplo, o desmatamento aumentando o escoamento, acelera a erosão do solo e assoreamento de rios e lagos (...). Em segundo lugar, os desgastes ambientais e os padrões de desenvolvimento econômico estão interligados um ao outro (...). A economia não é apenas produção de riqueza, a ecologia não é apenas sobre a proteção da natureza; ambos são igualmente relevantes para melhorar a qualidade da humanidade (...). Terceiro, os problemas ambientais e econômicos estão ligados a aspectos sociais e políticos (...). Finalmente, os ecossistemas não respeitam as fronteiras nacionais. (CMMAD, 1987, p. 48-49).

Além disso, utilizando-se da definição de desenvolvimento sustentável, que engloba o atendimento das necessidades básicas, foram consideradas como

---

<sup>5</sup> “Conservation is defined here as: the management of human use of the biosphere so that it may yield the greatest sustainable benefit to present generations while maintaining its potential to meet the needs and aspirations of future generations.”

<sup>6</sup> Igualmente conhecido por *Relatório Brundtland*.

necessidades básicas pela CMMAD as seguintes: alimentação, habitação, emprego, energia, abastecimento de água potável, saneamento e serviços médicos. Ainda, a educação foi considerada como meio para combater os problemas e melhorar a qualidade de vida (BARBIERI, 2020).

Portanto, os processos de crescimento que não considerem essas necessidades básicas de forma plena, ou que criem entraves a elas, representam uma falsa ideia de desenvolvimento (BARBIERI, 2020). Ou seja, os pilares sociais e ambientais passaram a orientar as discussões, constituindo-se em suportes ao pilar econômico.

Sachs (2008) reitera que as soluções tomadas tendo em vista o desenvolvimento sustentável só podem ser as promotoras do crescimento econômico com resultados positivos em termos sociais e ambientais.

A CMMAD ainda recomendou os principais objetivos das políticas públicas provenientes do desenvolvimento sustentável, sendo:

- a) retomar o crescimento como condição necessária para erradicar a pobreza;
- b) mudar a qualidade do crescimento para torná-lo mais justo, equitativo e menos intensivo em matérias primas e energia;
- c) atender às necessidades humanas essenciais de emprego, alimentação, energia, água e saneamento;
- d) manter um nível populacional sustentável;
- e) conservar e melhorar a base de recursos;
- f) reorientar a tecnologia e administrar os riscos; e
- g) incluir o meio ambiente e a economia no processo decisório. (BARBIERI, 2020, p. 38).

E foi assim, diante dessa nova percepção, que a ideia de desenvolvimento sustentável se tornou um princípio norteador de governos, organizações, empresas e instituições privadas (VEIGA, 2015).

Um exemplo dessa aplicação é a Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 225 estabelece:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988).

A elaboração desse artigo foi inspirada pela descrição de desenvolvimento sustentável contida no relatório *Nosso Futuro Comum*, divulgado em 1987, um ano antes da Constituição ser promulgada.

## 2.3 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMÉRICA LATINA

A questão do desenvolvimento sustentável na América Latina tem em seu cerne a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), que foi estabelecida em 1948, em Santiago, no Chile. É uma das cinco<sup>7</sup> Comissões Regionais das Nações Unidas, sendo responsável por: contribuir com o desenvolvimento econômico da América Latina; coordenar ações e reforçar as relações econômicas dos países entre si e com as outras nações do mundo; além de implementar e acompanhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em seus Estados-Membros<sup>8</sup> (CEPAL, 2021).

Além dessas responsabilidades, a CEPAL se caracterizou por desenvolver uma escola de pensamento especializada na análise econômica e social de médio e longo prazos dos países da América Latina e Caribe (BIELSCHOWSKY, 2000). O principal método analítico próprio utilizado é o chamado histórico-estruturalista, que “analisa a forma como as instituições e a estrutura produtiva herdadas condicionam a dinâmica econômica dos países em desenvolvimento e geram comportamentos que são diferentes do comportamento das nações mais desenvolvidas.” (CEPAL, 2021, sem p.). Esse enfoque histórico foi instrumentalizado pela teoria estruturalista do subdesenvolvimento periférico de Raúl Prebisch (BIELSCHOWSKY, 2000).

Prebisch, em sua teoria, considerava a difusão internacional do progresso técnico e a distribuição dos seus resultados, tendo em vista que os dados empíricos da época mostravam uma relevante desigualdade entre produtores e exportadores de bens manufaturados e os produtores e exportadores de bens primários (PREBISCH, 1987). Dessa forma, o autor compreendeu que os países formavam uma “constelação

---

<sup>7</sup> As demais comissões são: Comissão Econômica para a África (CEPA), Comissão Econômica para a Europa (CEPE), Comissão Econômica e Social para a Ásia e o Pacífico (CESPAP) e Comissão Econômica e Social para a Ásia Ocidental (CESPAO).

<sup>8</sup> “Os 33 países da América Latina e do Caribe são membros da CEPAL, junto com algumas nações da América do Norte, Europa e Ásia que mantêm vínculos históricos, econômicos e culturais com a região. No total, há 46 Estados membros e 13 membros associados (condição jurídica atribuída a alguns territórios não independentes do Caribe).” (CEPAL, 2021, sem p.).

econômica”, ou seja, um sistema de relações econômicas internacionais que chamou de centro-periferia (PREBISCH, 1987).

Dessa forma, os países que pertenciam ao centro eram os industrializados, favorecidos por terem um desenvolvimento precoce do progresso técnico, organizando o sistema como um todo para servir a seus próprios interesses. Por outro lado, os países produtores e exportadores de matérias-primas foram conectados com o centro de acordo com seus recursos naturais, de maneira a formar uma “vasta e heterogênea periferia” (PREBISCH, 1987, p. 15).

Ainda, Prebisch (1987) reforçava que o ingresso e difusão do progresso técnico nos países da periferia foi mais lento e desigual. Como resultado, a penetração do progresso técnico em atividades voltadas para a exportação de produtos primários tornava-se uma característica da estrutura heterogênea, ficando à margem do desenvolvimento (PREBISCH, 1987).

O termo “heterogeneidade estrutural”, apresentado nos anos 70 por Aníbal Pinto (1970), explica bem as características das economias latino-americanas (CEPAL, 2021). O autor “partiu da constatação de que os frutos do progresso técnico tendiam a se concentrar, tanto a respeito da distribuição da renda entre as classes sociais, como da distribuição entre setores (estratos) e entre regiões dentro de um mesmo país”. (BIELSCHOWSKY, 2000, p. 43). Ou seja, os países em desenvolvimento com a penetração irregular do progresso técnico apresentavam disparidades entre setores e regiões, implicando em uma estrutura econômica heterogênea:

Neste sentido, a distribuição das diferentes atividades sobre o espaço nacional pode levar à ocorrência de disparidades regionais referentes à maior dinâmica possibilitada pela presença das atividades mais produtivas em determinadas regiões em detrimento de outras, onde prevaleçam atividades com menor grau de dinamismo econômico. Assim, formam-se os contrastes regionais recorrentemente verificados nos países subdesenvolvidos. (SANTOS, OLIVEIRA, 2008, p.13).

Prebisch, em 1980, já incorporava a temática do desenvolvimento sustentável, salientando que o modelo socioeconômico dos “centros” ocasionava na depredação dos recursos naturais e a degradação do meio ambiente, reforçando a necessidade de incorporar um modelo alternativo de desenvolvimento próprio para a América Latina e Caribe (BIBLIOTECA CEPAL, 2021).

Levando em conta os impactos do relatório *Limites do Crescimento* do Clube de Roma, Prebisch (1980) analisou o desenvolvimento sustentável no contexto da segunda crise do petróleo, ocorrida em 1979. Do ponto de vista ambiental, a exploração irracional desse recurso energético traria graves consequências, e do ponto de vista econômico, o aumento do preço do petróleo provocou um sólido efeito inflacionário que reduziu a atividade econômica nos países afetados, principalmente os do “centro”, incentivado pela distribuição desigual dos resultados do aumento da produtividade da técnica (BIBLIOTECA CEPAL, 2021).

(...) A pesquisa tecnológica, até recentemente, não se preocupava com os efeitos adversos da tecnologia no meio ambiente.

As consequências do desenvolvimento na biosfera são, portanto, muito graves: a depredação dos recursos naturais esgotáveis, especialmente os energéticos, e os fenômenos de poluição da atmosfera, dos rios e dos mares, bem como a degradação dos recursos naturais que, apesar de renováveis na natureza, eles não estão isentos dos efeitos adversos da tecnologia. São fatos notórios, aos quais se somam os possíveis e gravíssimos efeitos sobre o clima, a crescente liberação de dióxido de carbono na atmosfera.

Tal é a ambivalência da tecnologia: sua enorme contribuição para o bem-estar humano, graças ao aumento incessante da produtividade, e, ao mesmo tempo, suas graves consequências na biosfera. (PREBISCH, 1980, p. 74, tradução nossa)<sup>9</sup>.

À vista disso, em seu artigo, Prebisch incorpora alguns conceitos que foram ganhando destaque com o passar dos anos, tornando-se elementos fundamentais do conceito de desenvolvimento sustentável, formalizado anos depois no relatório *Nosso Futuro Comum*, em 1987 (BIBLIOTECA CEPAL, 2021).

Ainda que os desafios elencados por Prebisch continuem, o modelo de desenvolvimento que não pondera os seus efeitos sobre o meio ambiente permanecerá intensificando os problemas existentes e reduzirá as opções que o sistema tem para se reproduzir (BIBLIOTECA CEPAL, 2021).

---

<sup>9</sup> “(...) La investigación tecnológica, hasta tiempos recientes, no se había preocupado por los efectos adversos de la técnica sobre el medio ambiente.

Son pues muy graves las consecuencias del desarrollo sobre la biosfera: la depredación de recursos naturales agotables, sobre todo del recurso energético, y los fenómenos de contaminación de la atmósfera, los ríos y los mares, así como el deterioro de recursos naturales que, a pesar de su carácter renovable, no están exentos de los efectos adversos de la técnica. Trátase de hechos muy notorios, a los cuales cabe añadir los posibles y muy graves efectos sobre el clima de la creciente emanación del dióxido de carbono en la atmósfera.

Tal es la ambivalencia de la técnica: su enorme contribución al bienestar humano, gracias al aumento incesante de la productividad, y, a la vez, sus graves consecuencias sobre la biosfera.”

Além disso, nos anos 90, foram produzidos diversos estudos cepalinos que orbitaram em torno de quatro temas principais: regionalismo aberto, fragilidade financeira da América Latina, problemática fiscal latino-americana e, o desenvolvimento sustentável (CEPAL, 2022). O tema desenvolvimento sustentável ganhou destaque devido à necessidade de compatibilizar o desenvolvimento e a natureza, iniciado com o documento que foi redigido, em 1991, para a Conferência Regional sobre Desenvolvimento Sustentável, sendo uma prévia para a Cúpula Mundial no Rio de Janeiro em 1992 (CEPAL, 2022). Ainda,

Com os resultados da cúpula, em sua maior parte detalhados na Agenda 21, a CEPAL ampliou seus estudos sobre o desenvolvimento sustentável, analisando em especial o impacto das políticas públicas nos países, as mudanças nas negociações comerciais internacionais devido a uma nova visão sobre o meio ambiente por parte dos países desenvolvidos e as fontes de financiamento para o desenvolvimento sustentável. (CEPAL, 2022, p. 10).

Como visto, um dos enfoques mais importantes para a teoria cepalina sempre foi a questão do alcance de uma melhor distribuição da renda, tendo como elemento chave o progresso técnico. No entanto, durante década de 90 surge a proposta de “transformação produtiva com equidade”, dando início a uma fase neoestruturalista do pensamento da CEPAL, cujo principal articulador e protagonista foi Fernando Fajnzylber (BIELSCHOWSKY, 2009).

Fajnzylber realizou uma análise aprofundada da industrialização e do desenvolvimento da América Latina, destacando que “tanto a equidade quanto o progresso técnico são fundamentais para aumentar a produtividade e a competitividade.” (BIELSCHOWSKY, 2009, p. 179, tradução nossa)<sup>10</sup>.

Nessa perspectiva, Fajnzylber (1992) relaciona o tema da transformação produtiva com equidade à sustentabilidade ambiental, de forma que, em sua opinião, a alta renda de recursos naturais, o crédito externo e a possibilidade de incorrer em déficits fiscais foram os três fatores que “permitiram que a América Latina continuasse com inércia um padrão de desenvolvimento pouco criativo, incapaz de alcançar a

---

<sup>10</sup> “(...) tanto la equidad como el progreso técnico son fundamentales para elevar la productividad y la competitividad.”

convergência de crescimento e equidade.” (FAJNZYLBBER, 1992, p. 11, tradução nossa<sup>11</sup>).

Ao mesmo tempo, Fajnzylber (1992) parte do pressuposto que existe uma relação fundamental entre progresso técnico, sustentabilidade e competitividade, e que pode ser compatibilizada com o crescimento e a equidade: a competitividade pode contribuir tanto com o crescimento econômico, quanto com a equidade; mas para que possa se resolver o problema da equidade, deve haver políticas públicas sociais redistributivas. Além disso, o autor afirmava que existiam dois significados para a competitividade:

A competitividade tem significados diferentes. A que se abstrai da sustentabilidade ambiental e do progresso técnico é o que chamamos de "competitividade espúria"; baseia-se em recursos naturais depredados e salários em queda. A "competitividade autêntica" é aquela que incorpora precisamente o progresso técnico e cuida da sustentabilidade ambiental. (FAJNZYLBBER, 1992, p. 12, tradução nossa<sup>12</sup>).

Desta forma, o Estado capaz de implantar essa proposta apresentada por Fajnzylber é o que delegaria as responsabilidades produtivas em uma base empresarial existente, e assumiria a “responsabilidade crucial de promover a equidade, a competitividade autêntica e a sustentabilidade ambiental.” (FAJNZYLBBER, 1992, p. 25, tradução nossa<sup>13</sup>).

Portanto, ao estabelecer esse elo entre o desenvolvimento sustentável e a competitividade, Fajnzylber considerava que a produção que respeitava os padrões ambientais contribuía para a excelência produtiva, e conseqüentemente, para a inserção e o crescimento internacional (OLIVOS, 2006).

Isto posto, o pensamento Cepalino sempre possuiu em seu cerne a atuação da ação estatal, diagnosticando os problemas estruturais nas esferas de produção, emprego e distribuição de renda, visando o processo de desenvolvimento da periferia subdesenvolvida (BIELSCHOWSKY, 1998).

Além disso, a produção cepalina mais recente aponta que

---

<sup>11</sup> “le permitieron a América Latina prolongar con inercia un patrón de desarrollo poco creativo, incapaz de lograr convergencia de crecimiento y equidad.”

<sup>12</sup> “La competitividad tiene distintas acepciones. Aquella que hace abstracción de la sustentabilidad ambiental y del progreso técnico, es la que denominamos la "competitividad espúrea"; se basa en recursos naturales depredados y en salarios que caen. la "competitividad autêntica" es aquella que precisamente incorpora progreso técnico y cautela la sustentabilidad ambiental.”

<sup>13</sup> “la responsabilidad crucial de impulsar la equidad, la competitividad autêntica y la sustentabilidad ambiental.”

o neoestruturalismo tem defendido um programa heterodoxo em questões macroeconômicas, desenvolvimentista em termos de alocação de recursos e intervenção do Estado, universalista no campo social e conservacionista em questões ambientais. (BIELSCHOWSKY; TORRES, 2018, p.22).

Diante dessas questões, a Agenda 2030, que contém os ODS, aborda muitos dos principais problemas estruturais que a América Latina enfrenta, propondo a formação de alianças para estabelecer novas diretrizes de desenvolvimento, colocando a igualdade como destaque na agenda para o desenvolvimento, além de tentar reduzir as assimetrias entre os países, criando um pacto global para o financiamento e transferência de tecnologia, que é tão desigual na América Latina (HLPF, 2016).

As Comissões Regionais foram reconhecidas como grandes protagonistas no avanço das discussões em nível regional para a implementação e acompanhamento dos ODS. Destarte, em maio de 2016, foi criado pela CEPAL o Fórum dos Países da América Latina e Caribe sobre Desenvolvimento Sustentável, como mecanismo regional de monitoramento e revisão da implementação dos ODS (HLPF, 2016).

O Fórum é realizado anualmente sob a tutela da CEPAL, desde 2017, e oferece oportunidades para a troca de conhecimentos entre os participantes, inclusive de boas práticas realizadas nos países, buscando incentivar a cooperação entre os pares para orientar um processo regional inclusivo na busca do desenvolvimento sustentável e, assim, fortalecer as capacidades dos países, identificando tendências e lacunas regionais na implementação dos ODS (CEPAL, 2021).

## 2.4 OUTROS EVENTOS FUNDAMENTAIS ACERCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Outro marco muito importante para a difusão da popularidade do desenvolvimento sustentável foi a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), realizada no Rio de Janeiro, em 1992.

A Rio-92<sup>14</sup> foi a maior conferência sobre meio ambiente realizada desde Estocolmo, tendo reunido representantes de 178 países e milhares de representantes de Organizações Não Governamentais (ONGs) (BARBIERI, 2020). Nessa

---

<sup>14</sup> A Conferência do Rio de Janeiro de 1992 também ficou conhecida como Rio-92, Eco-92 ou Cúpula da Terra (*Earth Summit*).

conferência, foi admitido pela comunidade internacional que era necessário conciliar o desenvolvimento socioeconômico com o aproveitamento dos recursos naturais. Ademais, foram aprovados vários documentos oficiais, sendo o mais importante, um plano de ação chamado de Agenda 21.

A Agenda 21 consistiu em um instrumento de planejamento para guiar, em escala planetária, a humanidade rumo ao desenvolvimento econômico socialmente justo e ambientalmente sustentável, abrangendo os últimos anos do século XX e avançando para o século XXI (BARBIERI, 2020).

O documento contém 40 capítulos, organizados em quatro seções: acerca das dimensões econômicas e sociais do desenvolvimento sustentável; conservação e gestão de recursos para o desenvolvimento; fortalecimento do papel dos grupos principais (cuja participação é decisiva para alcançar o desenvolvimento); e, os meios de implementação, que incluem estimativas dos recursos financeiros necessários, estimados na época (1992) (BARBIERI, 2020).

A fim de acompanhar e avaliar a implementação da Agenda 21, foi criada, em 1993, a Comissão para o Desenvolvimento Sustentável (CDS), órgão da ONU exclusivo para as questões do desenvolvimento sustentável. Em 2013 houve a dissolução da CDS, sendo substituída pelo Fórum Político de Alto Nível das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável (HLPF)<sup>15</sup>. Com seu caráter intergovernamental e universal, o Fórum tem como principais propósitos: fornecer liderança política, orientação e recomendações para o desenvolvimento sustentável; aumentar a integração das dimensões desse desenvolvimento; e acompanhar e revisar o progresso na implementação dos compromissos de desenvolvimento sustentável (SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS, 2021).

Com o avanço dos anos em direção ao século XXI, constatou-se que a Agenda 21 precisaria ser atualizada, posto que suas áreas-programas revelavam diversos problemas de implementação, sendo o principal problema a falta de cooperação dos países desenvolvidos (BARBIERI, 2020). Dessa forma, as condições sociais de grande parte da população não apresentavam melhorias e o meio ambiente continuava sendo destruído.

---

<sup>15</sup> HLPF, do inglês: *United Nations High-level Political Forum on Sustainable Development*.

Diante desse cenário e com a chegada de um novo milênio, a ONU, em 2000, realizou a Cúpula do Milênio (*Millennium Summit*), como uma oportunidade de fortalecimento dos projetos de desenvolvimento sustentável frente aos desafios do século XXI.

Na Cúpula do Milênio foi aprovada a *Declaração do Milênio*, que consistia em um compromisso para combater a extrema pobreza e outros males da sociedade. Para isso, determinados valores foram considerados como fundamentais para as relações internacionais do século XXI: liberdade, igualdade, solidariedade, tolerância, respeito à natureza e responsabilidade comum. Com a finalidade de expressar esses valores em ações, a Declaração do Milênio apresentou um conjunto de questões fundamentais para a promoção do desenvolvimento (NAÇÕES UNIDAS, 2000):

- a) paz, segurança e desarmamento;
- b) desenvolvimento e a erradicação da pobreza;
- c) proteção ao meio ambiente comum;
- d) direitos humanos, democracia e bom governo;
- e) proteção dos grupos vulneráveis;
- f) responder às necessidades especiais da África; e
- g) fortalecer as Nações Unidas.

Dessas questões, foram derivados os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), propostos para serem alcançados até 2015 pelos governos e pela sociedade civil, tendo como principal objetivo reduzir a pobreza extrema. São eles: acabar com a fome e a miséria; educação básica de qualidade para todos; promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres; reduzir a mortalidade infantil; melhorar a saúde das gestantes; combater a Aids, a malária e outras doenças; garantir qualidade de vida e respeito ao meio ambiente; e, estabelecer parcerias para o desenvolvimento. A FIGURA 1 mostra os ODM fazendo o uso dos ícones com os quais foram anunciados e ficaram conhecidos:

FIGURA 1 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO



FONTE: ODM Brasil (2021).

Cada um desses oito objetivos possui uma ou mais metas, mas nem todas são quantificáveis. Após 15 anos, algumas metas foram alcançadas (em termos mundiais) e outras não.

Como exemplo positivo, temos a meta “1-A – Até 2015, reduzir pela metade a proporção de pessoas com renda menor que US\$ 1,25 por dia”; em 1990, aproximadamente metade da população dos territórios em desenvolvimento subsistiam com menos de US\$ 1,25 por dia. Em 2015 esse percentual baixou para 14%, alcançando a meta (BARBIERI, 2020).

Pelo lado negativo, a meta “1-C – Alcançar emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos, incluindo mulheres e jovens” não foi atingida devido à crise do *subprime* nos Estados Unidos em 2007, que levou a uma recessão global, aumentando o desemprego e a precarização do trabalho (BARBIERI, 2020).

De acordo com Sachs (2012), os ODM estabelecem um método histórico e eficiente de mobilização global com o propósito de alcançar um conjunto de prioridades sociais no mundo, consistindo em uma forma de expressar uma preocupação pública generalizada com a pobreza, doenças, fome, desigualdade de gênero, educação e degradação ambiental.

Além disso, agrupando essas prioridades em um conjunto facilmente compreensível de oito objetivos e estabelecendo metas mensuráveis e limitadas no tempo, os ODM ajudaram a fomentar a consciência global, a responsabilidade política, as métricas aprimoradas, o *feedback* social e as pressões públicas (SACHS, 2012).

## 2.5 AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Os ODM desempenharam um papel muito importante na garantia do progresso contra a pobreza, as doenças e a fome, e naquela época, existia o sentimento de que as metas acordadas entre os países para combater a pobreza deveriam continuar após 2015. Soma-se isso ao fato de que o mundo já estava sentindo as mudanças climáticas mais acentuadas e novos problemas ambientais, portanto, havia uma consciência coletiva de que os objetivos ambientais precisariam de metas mais ambiciosas ao lado dos objetivos de redução da pobreza (SACHS, 2012).

Ao contrário dos ODM, que foram aprovados sem uma grande discussão em nível mundial, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são provenientes de um profundo debate - do nível internacional ao local (BARBIERI, 2020). Nenhuma outra agenda de desenvolvimento sustentável recebeu tantas sugestões como a Agenda 2030, a qual contém em seu núcleo os ODS.

Merece destaque que, nesse período, Jeffrey Sachs, economista diretor da rede independente de consulta chamada *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN)<sup>16</sup>, redigiu um relatório para o secretário-geral da ONU à época, Ban Ki-moon, listando os desafios prioritários para o desenvolvimento sustentável, para subsidiar uma base plausível de construção dos ODS:

- a) acabar com a pobreza extrema, incluindo a fome;
  - b) alcançar o desenvolvimento dentro dos limites planetários;
  - c) assegurar aprendizagem efetiva para todas as crianças e jovens para a vida e para o sustento;
  - d) alcançar a igualdade de gênero, inclusão social e desenvolvimento humano para todos;
  - e) alcançar o bem-estar e saúde em todas as idades;
  - f) aprimorar os sistemas de agricultura e elevar a prosperidade rural;
  - g) habilitar cidades inclusivas, produtivas e resilientes;
  - h) frear a mudança climática induzida pelo homem e assegurar energia limpa para todos;
  - i) assegurar serviços ecossistêmicos e biodiversidade, e garantir a gestão adequada da água e outros recursos naturais; e
  - j) transformar a governança para o desenvolvimento sustentável.
- (SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK, 2013, p. 9-10).

---

<sup>16</sup> A Rede de Soluções de Desenvolvimento Sustentável da ONU (SDSN, sigla em inglês) foi criada em 2012, sob os auspícios do Secretário-Geral da ONU. A SDSN mobiliza conhecimentos científicos e tecnológicos globais para promover soluções práticas para o desenvolvimento sustentável, incluindo a implementação dos ODS. Ela trabalha em estreita colaboração com as agências da Nações Unidas, instituições multilaterais de financiamento, o setor privado e a sociedade civil (UNSDSN, 2021).

Sachs (2012) ainda destaca que os ODM eram voltados principalmente para os países pobres, e os países ricos deveriam se solidarizar e prestar assistência aos pobres, por meio tecnológico e financeiro. À vista disso, os ODS deveriam apresentar metas e desafios para todos os países que, conjuntamente, deveriam trabalhar em busca do bem-estar global dessa geração e das próximas.

Isto posto, em setembro de 2015, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em Nova Iorque, foi adotado o documento *Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Este, foi assinado por 193 Estados-Membros da ONU, incluindo o Brasil, sendo considerada uma agenda muito ambiciosa para ser cumprida pelas nações.

Como já exposto, a Agenda 2030 contém os ODS, representando uma declaração com os princípios, os compromissos, os meios de implantação e a forma de avaliação dos resultados (BARBIERI, 2020). Em suma, ela é um plano de ação para os anos de 2016 a 2030, tendo como lema a seguinte frase: “não deixar ninguém para trás.” (AGENDA 2030, 2015, p.1).

Além disso, o plano de ação tem como base cinco componentes essenciais e inter-relacionados para o desenvolvimento sustentável, conhecidos como os 5Ps: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria (em inglês: People, Planet, Prosperity, Partnership, Peace), demonstrados abaixo na FIGURA 2.

FIGURA 2 – ELEMENTOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FONTE: Plataforma Agenda 2030 (2021).

Os elementos Pessoas, Planeta e Prosperidade referem-se às dimensões social, ambiental e econômica do desenvolvimento sustentável, respectivamente; já a Paz e Parceria, às dimensões política e institucional. Todas, em conjunto, orientam a governança da Agenda 2030 (BARBIERI, 2020).

Os ODS foram criados voltados à ação, ou seja, são claros, fáceis de comunicar, limitados em número e inspiradores, podendo ser aplicados universalmente em todos os territórios, respeitando as diversas realidades nacionais, as capacidades, os níveis de desenvolvimento, suas políticas e prioridades (BARBIERI, 2020).

Os ODS são a síntese de uma longa trajetória de discussões sobre o desenvolvimento sustentável, que começou com a Conferência de Estocolmo, em 1972. Ainda, com os ODS “percebe-se a ideia de desenvolvimento humano como alargamento das possibilidades de escolha das pessoas, refletindo a noção de desenvolvimento como liberdade, de Amartya Sen.” (TAWFEIQ, 2021, p.181).

Os 17 ODS da Agenda 2030 estão dispostos no QUADRO 1, separados por elemento e dimensão.

QUADRO 1 – OS ODS E AS SUAS DIMENSÕES FUNDAMENTAIS

(continua)

| Elemento | Dimensão | ODS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------|----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pessoas  | Social   | <p>1) <i>Erradicação da pobreza</i> - Acabar com a pobreza em todas as formas e em todos os lugares.</p> <p>2) <i>Fome zero e agricultura sustentável</i> - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.</p> <p>3) <i>Saúde e bem-estar</i> - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades.</p> <p>4) <i>Educação de qualidade</i> - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.</p> <p>5) <i>Igualdade de gênero</i> - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.</p> <p>6) <i>Água potável e saneamento</i> - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.</p> <p>7) <i>Energia limpa e sustentável</i> - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos.</p> <p>11) <i>Cidades e comunidades sustentáveis</i> - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p> |

QUADRO 1 – OS ODS E AS SUAS DIMENSÕES FUNDAMENTAIS

(conclusão)

| Elemento     | Dimensão                 | ODS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Planeta      | Ambiental                | 12) <i>Consumo e produção responsáveis</i> - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.<br>13) <i>Ação contra a mudança global do clima</i> - Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.<br>14) <i>Vida na água</i> - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.<br>15) <i>Vida terrestre</i> - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. |
| Prosperidade | Econômica                | 8) <i>Trabalho decente e crescimento econômico</i> - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos.<br>9) <i>Indústria, inovação e infraestrutura</i> - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.<br>10) <i>Redução das desigualdades</i> - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.                                                                                                                                                                               |
| Paz          | Política e Institucional | 16) <i>Paz, justiça e instituições eficazes</i> - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Parceria     |                          | 17) <i>Parcerias e meios de implementação</i> - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

FONTE: Adaptado de Barbieri (2020).

Os ícones, que representam os 17 ODS e facilitam sua comunicação, estão ilustrados na FIGURA 3.

FIGURA 3 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FONTE: Nações Unidas no Brasil (2021).

Foi estabelecido na Agenda 2030 que seu acompanhamento e avaliação deveriam ser realizadas por um conjunto de indicadores globais, os quais seriam complementados por indicadores em níveis nacionais e regionais. Os indicadores globais foram desenvolvidos pelo *Inter-Agency and Expert Group on Sustainable Development Goals*<sup>17</sup> (IAEG-SDG) e aprovados pela Comissão de Estatística das Nações Unidas; enquanto isso, os nacionais foram desenvolvidos pelos próprios países (BARBIERI, 2020).

Para Barbieri (2020), a utilização de indicadores é fundamental para a avaliação de práticas públicas. Além disso, os indicadores refletem os aspectos da realidade, possibilitando a mensuração de situações e a identificação dos segmentos que merecem atenção para serem aprimorados.

## 2.6 DISCUSSÕES RECENTES SOBRE OS ODS E SEUS INDICADORES

No cenário internacional, existe desde 2016, o Relatório de Desenvolvimento Sustentável, publicado pela *Sustainable Development Solutions Network* (SDSN) e a *Bertelsmann Stiftung*<sup>18</sup>. O Relatório é baseado no Índice ODS, que é uma ferramenta medidora do progresso dos países em relação ao cumprimento dos ODS e indica as áreas que requerem um progresso mais rápido. A pontuação geral do Índice ODS e as pontuações para os ODS individuais podem ser interpretadas como um percentual do desempenho ideal. A diferença entre a pontuação de um país e 100 é, portanto, a distância, em pontos percentuais, que precisa ser superada para atingir o desempenho ótimo do ODS. Os mesmos indicadores são utilizados para todos os países a fim de gerar as pontuações e as classificações do Índice ODS, com o intuito de que se possam compará-los (SUSTAINABLE DEVELOPMENT REPORT, 2021).

O Índice utiliza os dados mais atualizados disponíveis para todos os 193 Estados-Membros da ONU. O Relatório de 2021 inclui 91 indicadores globais, bem como 30 indicadores adicionais para os países da OCDE, devido à melhor cobertura de dados (SUSTAINABLE DEVELOPMENT REPORT, 2021).

---

<sup>17</sup> Em português: Grupo Interagências e de Peritos em Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

<sup>18</sup> A Bertelsmann Stiftung é uma fundação independente com sede na cidade de Gütersloh, no norte da Alemanha. A fundação promove “processos de reforma” e “os princípios da atividade empresarial” para construir uma “sociedade orientada para o futuro” (BERTELSMANN FOUNDATION, 2021).

A metodologia utilizada é muito semelhante à aplicada no IDSC-BR, o qual envolve a delimitação dos limites superiores e inferiores para, depois, ser realizada a normalização dos dados, necessária na comparação de todos os indicadores, e, por fim, o cálculo das médias, agregando os indicadores dentro e entre os ODS, exprimindo um ranking com o resultado final.

Em 2017, a metodologia do Índice ODS foi revisada pelos autores Schmidt-Traub et al. (2017), momento em que os dados estavam disponíveis para 63 indicadores globais e 14 indicadores adicionais, de 149 Estados-Membros da ONU. Os autores, em seu artigo, classificaram esses países em um ranking que mostra a distância em relação ao resultado ideal quanto ao atingimento dos ODS, e mostram que existem desafios significativos para alcançar os objetivos, além de que as estratégias de desenvolvimento de alguns países estão em desequilíbrio quanto as prioridades econômicas, sociais e ambientais. A Suécia ficou em primeiro lugar na classificação, tendo percorrido 84,5% da distância em direção ao atingimento dos ODS, e no último lugar, República Centro-Africana (26,1%). O Brasil ficou na 52ª classificação, atingindo 64,4 pontos, ou 64,4%.

Em outro artigo, utilizando os dados somente de um país, Firoiu et al. (2019) determinam o status de implementação dos ODS na Romênia e exploram em que medida a Romênia será capaz de atingir, até 2030, os valores médios da União Europeia para alguns indicadores. A pesquisa foi baseada em 107 indicadores que monitoraram os ODS e os resultados mostraram que o status de implementação dos ODS é abaixo do ideal; além de que somente em 40 indicadores as previsões apontam para a possibilidade de atingir os valores médios da União Europeia até 2030.

Ainda, em outro exemplo, o artigo de Allen et al. (2020) avalia o progresso dos ODS na Austrália, utilizando 144 indicadores, selecionados por meio de um processo consultivo orientado por especialistas. Os resultados apontam que o país tem um desempenho misto nos ODS, com um forte progresso nas metas relacionadas à saúde e educação, e um fraco progresso nas metas relacionadas à ação climática e à redução das desigualdades.

Como exemplos de utilização do tema ODS no meio acadêmico brasileiro, Silva e Pereira (2019) realizaram um estudo dos indicadores que compõem o ODS 6 – Água potável e saneamento, para os países do Mercosul. Em suas descobertas, afirmam que, referente ao acesso a fontes melhoradas de água, apenas Argentina, Chile e Uruguai estão com pleno atendimento. Além disso, todos os países

pertencentes ao Mercosul estão em situação precária quanto à captação de água doce, e muitos se encontram em situação alarmante quanto ao cumprimento integral do ODS 6, principalmente a Bolívia e o Peru. Apesar disso, todos esses países integrantes possuem grandes chances de atingirem as metas até 2030.

Já Souza (2020) destaca a correlação entre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o ODS 7 – Energia acessível e limpa. Como o IDH leva em conta a renda, a educação e a saúde, a autora considera que a falta de energia pode afetar a educação, prejudicando o acesso à internet, aulas noturnas e funcionamento de equipamentos necessários, por exemplo. Quanto à saúde, impede o funcionamento de hospitais, equipamentos, entre outros. E, por fim, a renda pode ser afetada pela falta de energia que prejudicaria o comércio e os pequenos negócios, pois não teriam como arcar com fontes alternativas de fornecimento de energia elétrica.

A literatura sobre o tema dos ODS utilizando os dados paranaenses ainda é escassa, e os poucos artigos encontrados foram: *“Análise regional do Oeste e Sudoeste do Paraná e ODS 8”*, em que os autores<sup>19</sup> identificaram as regiões que possuem os maiores dinamismos são também as que possuem as maiores faixas de remuneração média; *“Contribuições do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Paraná”*, cujo resultado apresentado pelos autores<sup>20</sup> é de que houve um impacto de 3,15% em 2018, dos financiamentos do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul sobre o ODS 8; e, por fim, o artigo *“A educação ambiental em um município do oeste paranaense e suas práticas envolvendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS”*, no qual as autoras<sup>21</sup> analisam as práticas de Educação Ambiental realizadas no município paranaense de Nova Aurora e as associam com os ODS.

É interessante ressaltar que, em 2017, no Brasil, foi publicado o *Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, elaborado pela Secretaria de Governo da Presidência da República, pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, pelo IBGE, e o IPEA, com supervisão da Casa Civil da Presidência da República e da Secretaria de Comunicação Social da

---

<sup>19</sup> (CHRIST; ALVES; PIFFER, 2021).

<sup>20</sup> (GRANDI; GRIMM, 2021).

<sup>21</sup> (BRENZAN; HORNUNG; OLIVEIRA, 2021).

Presidência da República. Nesse relatório, que é resultado do primeiro esforço de avaliação do cumprimento dos ODS, é apresentado um estudo sobre a convergência do instrumento de planejamento e execução de políticas públicas (Plano Plurianual 2016-2019) do Governo Federal com as metas dos ODS. O resultado foi que 78% dos indicadores dos ODS possuíam convergência de propósito com as políticas públicas integrantes do PPA 2016-2019 (BRASIL. Presidência da República, 2017).

Em nível nacional, o IBGE e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) são os órgãos responsáveis pela construção dos indicadores brasileiros, propiciando um conjunto de informações nas dimensões social, ambiental, econômica e institucional para o acompanhamento da sustentabilidade do padrão de desenvolvimento do Brasil (IBGE, 2015). Ambos prestam assessoramento permanente à Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, a qual possui o intuito de internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável no Brasil (IPEA, 2018).

O conjunto de indicadores globais brasileiros está disponível na Plataforma Digital dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável<sup>22</sup>, que apresenta além dos indicadores, um conjunto de tabelas, gráficos e mapas para auxiliar o monitoramento dos ODS.

Em nível estadual e municipal, o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), ligado à Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes (SEPL), é o órgão responsável pela elaboração de indicadores alternativos paranaenses devido à impossibilidade de aplicação dos indicadores globais a nível local (CEDES, 2019).

Os 107 indicadores definidos pelo IPARDES estão apresentados no ANEXO 1. É necessário ressaltar que somente alguns indicadores se aproximam dos utilizados pelo IDSC-BR, tal como no ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, em que ambos utilizam o indicador “PIB per capita”. Outro exemplo é o indicador do ODS 5 – Igualdade de gênero, “Presença de vereadoras na Câmara Municipal”, utilizado pelo IDSC-BR, e mensurado pelo IPARDES como “Proporção de Cadeiras Ocupadas por Mulheres no Legislativo”.

---

<sup>22</sup> Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>.

Destaca-se ainda que o IPARDES ainda não possui indicadores para mensurar os ODS: 10 – Redução das desigualdades, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, 12 – Consumo e produção responsáveis, e 14 – Vida na água, deixando uma lacuna quanto à análise global dos 17 Objetivos.

## 2.7 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES - BRASIL

A fim de acompanhar os ODS em um nível local, ou seja, em um nível municipal, o Instituto Cidades Sustentáveis (ICS), por meio do Programa Cidades Sustentáveis (PCS), foi o responsável pela criação do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR).

O IDSC-BR integra uma série de relatórios elaborados pela SDSN, com o objetivo de acompanhar a implementação dos ODS nos Estados-Membros da ONU, como no Brasil (IDSC-BR, 2021).

A metodologia do IDSC-BR foi elaborada pela SDSN e o índice consiste em uma “ferramenta útil e efetiva para a gestão pública e ação política nos municípios brasileiros” (IDSC-BR, 2021, não p.), construída para facilitar o monitoramento dos progressos e desafios dos municípios brasileiros para o cumprimento da Agenda 2030, por meio de dados e estatísticas.

Além disso, houve a necessidade de adaptar o monitoramento dos 17 ODS propostos pela ONU ao contexto local, pois, apesar de os ODS terem sido criados pensando-se no contexto global, os desafios são diferentes em cada região, principalmente em um país tão heterogêneo, como o Brasil. Dessa forma, são utilizados diversos indicadores adaptados às cidades brasileiras (IDSC-BR, 2021).

A metodologia desenvolvida pela SDSN é utilizada em seus relatórios e neste índice. Ela foi revista pelos pares e auditada pelo *Joint Research Centre*, corpo científico da Comissão Europeia (IDSC-BR, 2021).

### 2.7.1 Metodologia da construção do IDSC-BR

O índice mostra uma avaliação ampla do *gap* para se atingir as metas dos ODS, em 770 municípios brasileiros, utilizando-se de 88 indicadores elaborados com os dados mais atualizados (tipicamente entre 2010 e 2019), disponíveis nacionalmente em fontes públicas e oficiais nacionais (IDSC-BR, 2021).

As cidades que compõem o IDSC-BR foram eleitas de acordo com os seguintes critérios: capitais do Brasil, cidades em regiões metropolitanas, cidades com mais de 200 mil eleitores, cidades signatárias do PCS, cidades com a Lei do Plano de Metas<sup>23</sup>, além das que contemplem os biomas brasileiros (IDSC-BR, 2021).

A pontuação do índice é dada no intervalo de 0 a 100, sendo o último, o percentual de desempenho ótimo. Portanto, a diferença entre a pontuação obtida pelo município e 100 é a distância em percentual que esse município precisa galgar até alcançar o desempenho ótimo dos ODS (IDSC-BR, 2021).

Os 88 indicadores são aplicados a todos os municípios, a fim de gerar as pontuações e classificações de forma comparável (IDSC-BR, 2021).

Apesar da robustez e complexidade do IDSC, este apresenta como limitação o fato de que, em alguns indicadores, o ano de referência é antigo, por falta de atualização dos órgãos competentes, realçando a necessidade de se investir mais em sistemas estatísticos ou administrativos que garantam uma maior disponibilidade e atualização dos dados e, com isso, auxiliar também no monitoramento dos ODS (IDSC-BR, 2021).

#### 2.7.1.1 Seleção dos indicadores do IDSC-BR

Os indicadores utilizados no IDSC-BR foram identificados pelo IAEG-SDG, sendo os dados utilizados provenientes de diversas fontes nacionais, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por exemplo (IDSC-BR, 2021).

Os únicos dados não-oficiais foram utilizados em apenas dois indicadores: no primeiro, “Emissões de CO<sub>2</sub>e<sup>24</sup> per capita”, os dados são provenientes do Sistema de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG Municípios), e o segundo, “Percentual do município desflorestado”, utilizou-se os dados disponíveis do MapBiomas. As duas fontes são iniciativas de uma Organização Não Governamental (ONG) chamada Observatório do Clima (IDSC-BR, 2021).

---

<sup>23</sup> O Plano de Metas é um instrumento de planejamento e gestão que auxilia a administração pública a definir as prioridades de governo, objetivos, prazos e compromissos do Executivo municipal.

<sup>24</sup> Sigla utilizada para “equivalente de dióxido de carbono”, uma medida padronizada internacionalmente da quantidade de gases de efeito estufa (GEE), como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e o metano (G1, 2009).

Enquanto isso, os critérios definidos para a seleção dos 88 indicadores foram os seguintes (IDSC-BR, 2021):

- a) Limitação do número de indicadores a 100: em suas ferramentas de monitoramento dos ODS, a SDSN limita o uso a até 100 indicadores, com a finalidade de considerar um amplo conjunto de indicadores e, ao mesmo tempo, facilitar as conclusões dos dados e a comunicação dos resultados;
- b) Dados recentes e que permitam monitoramento constante: é imprescindível que os dados sejam atualizados para serem úteis;
- c) Validade estatística: os indicadores precisam ser alinhados com os protocolos internacionais e com as melhores práticas para facilitar a análise comparativa;
- d) Cobertura de dados: o indicador deve possuir os dados da maioria das observações para evitar o viés de dados ausentes - a SDSN defende um patamar mínimo de 80% das observações para considerar um indicador;
- e) Indicadores simples e com sugestões para políticas públicas: os indicadores precisam ser simples e com implicações claras para as políticas públicas;
- f) Indicadores normativos: os indicadores precisam ter parâmetros estabelecidos, como ascendente ou descendente, para que o resultado possa ser interpretado como “bom” ou “ruim”. Além disso, devem ser quantitativos, possibilitando o estabelecimento de valores-alvo. Dessa forma, o resultado obtido pode ser medido para o atingimento dos ODS.

Os 88 indicadores constantes na metodologia do IDSC-BR estão descritos no QUADRO 2.

QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR

(continua)

| ODS                                      | Indicador                                                       | Escala      | Fonte                        | Ano dos dados |
|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------|------------------------------|---------------|
| 1<br>Erradicação da pobreza              | Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%) | Ascendente  | MDS/ Ministério da Cidadania | 2019          |
|                                          | Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo (%)              | Descendente | IBGE (Censo)                 | 2010          |
| 2<br>Fome zero e agricultura sustentável | Obesidade infantil (%)                                          | Descendente | Datasus                      | 2019          |
|                                          | Baixo peso ao nascer (%)                                        | Descendente | Datasus                      | 2018          |
|                                          | Desnutrição infantil (%)                                        | Descendente | SISVAN                       | 2019          |

QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR

(continuação)

| ODS                    | Indicador                                                                          | Escala      | Fonte                          | Ano dos dados |
|------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------|---------------|
|                        | Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)                         | Ascendente  | IBGE - Censo Agropecuário 2017 | 2017          |
|                        | Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)                             | Ascendente  | IBGE - Censo Agropecuário 2017 | 2017          |
| 3<br>Saúde e bem-estar | Cobertura de vacinas (%)                                                           | Ascendente  | Datasus                        | 2019          |
|                        | Deteção de hepatite ABC (100 mil habitantes)                                       | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Leitos hospitalares (mil habitantes)                                               | Ascendente  | Datasus                        | 2019          |
|                        | Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)              | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Mortalidade materna (mil nascidos vivos)                                           | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) (mil nascidas vivas) | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)                | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)                                          | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Incidência de dengue (100 mil habitantes)                                          | Descendente | Datasus                        | 2019          |
|                        | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)           | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Orçamento municipal para a saúde (R\$/capita)                                      | Ascendente  | Datasus                        | 2018          |
|                        | População atendida por equipes de saúde da família (%)                             | Ascendente  | Datasus                        | 2015          |
|                        | Pré-natal insuficiente (%)                                                         | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)                                         | Ascendente  | Datasus                        | 2019          |
|                        | Mortes no trânsito (100 mil habitantes)                                            | Descendente | Datasus                        | 2018          |
|                        | Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)                                       | Ascendente  | MUNIC                          | 2018          |
|                        | Expectativa de vida ao nascer (anos)                                               | Ascendente  | PNUD/IPEA                      | 2010          |
|                        | Gravidez na adolescência (%)                                                       | Descendente | Datasus                        | 2018          |

QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR

(continuação)

| ODS                        | Indicador                                                                                    | Escala      | Fonte                | Ano dos dados |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------------|---------------|
|                            | Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)                                               | Descendente | Datasus              | 2019          |
| 4<br>Educação de qualidade | Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental (%)                                    | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                            | Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)                             | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2018          |
|                            | Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)                          | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                            | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)                       | Ascendente  | MEC/IDEB             | 2019          |
|                            | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – anos iniciais (IN)                     | Ascendente  | MEC/IDEB             | 2019          |
|                            | Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)                                | Ascendente  | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                            | Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)            | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                            | Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%)           | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                            | Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública (%)                 | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                            | Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio (%)                                          | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                            | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)   | Ascendente  | MEC/IDEB             | 2019          |
|                            | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN) | Ascendente  | MEC/IDEB             | 2019          |
|                            | Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)          | Ascendente  | MEC/IDEB             | 2019          |
|                            | Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)        | Ascendente  | MEC/IDEB             | 2019          |

QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR

(continuação)

| ODS                            | Indicador                                                                                  | Escala      | Fonte                | Ano dos dados |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|----------------------|---------------|
|                                | Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (Taxa)                          | Descendente | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (Taxa)                  | Descendente | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio (Taxa)                        | Descendente | INEP (Censo Escolar) | 2019          |
|                                | Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)                                           | Descendente | IBGE (Censo)         | 2019          |
|                                | Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)                                         | Descendente | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)                         | Ascendente  | MUNIC                | 2018          |
|                                | Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)                                             | Ascendente  | INEP (Censo Escolar) | 2010          |
| 5<br>Igualdade de gênero       | Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                 | Descendente | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)                                             | Ascendente  | TSE                  | 2016          |
|                                | Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)                 | Ascendente  | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.) | Descendente | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)                                                     | Descendente | Datasus              | 2018          |
| 6<br>Água potável e saneamento | Perda de água (IN)                                                                         | Descendente | SNIS                 | 2019          |
|                                | População atendida com serviço de água (%)                                                 | Ascendente  | SNIS                 | 2019          |
|                                | População atendida com esgotamento sanitário (%)                                           | Ascendente  | SNIS                 | 2019          |
|                                | População atendida com coleta domiciliar (%)                                               | Ascendente  | SNIS                 | 2019          |
|                                | Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)               | Descendente | Datasus              | 2019          |
| 7<br>Energia limpa e acessível | Domicílios com acesso à energia elétrica (%)                                               | Ascendente  | IBGE (Censo)         | 2010          |

QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR

(continuação)

| ODS                                           | Indicador                                                                                            | Escala      | Fonte                                     | Ano dos dados |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------------------------------|---------------|
| 8<br>Trabalho decente e crescimento econômico | PIB per capita (R\$ per capita)                                                                      | Ascendente  | IBGE PIB dos municípios                   | 2017          |
|                                               | População Ocupada entre 5 e 17 anos (%)                                                              | Descendente | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Desemprego (Taxa)                                                                                    | Descendente | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Desemprego de jovens (Taxa)                                                                          | Descendente | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                                    | Descendente | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)                                             | Ascendente  | IBGE (Censo)                              | 2010          |
| 9<br>Indústria, inovação e infraestrutura     | Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)                                     | Ascendente  | SICONFI e IBGE PIB MUNICIPAL              | 2017          |
|                                               | Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%)                  | Ascendente  | RAIS                                      | 2018          |
| 10<br>Redução das desigualdades               | Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)                                                     | Ascendente  | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil | 2010          |
|                                               | Coeficiente de Gini (IN)                                                                             | Descendente | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil | 2010          |
|                                               | Risco relativo de homicídios (negros/ não negros)                                                    | Descendente | Datasus                                   | 2019          |
|                                               | Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde                                                      | Descendente | IBGE Aglomerados Subnormais               | 2019          |
|                                               | Razão do rendimento médio real (negros/não negros)                                                   | Ascendente  | RAIS                                      | 2010          |
|                                               | Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra (%)                                  | Descendente | IBGE (Censo)                              | 2010          |
| 11<br>Cidades e comunidades sustentáveis      | População residente em aglomerados subnormais (%)                                                    | Descendente | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Domicílios em favelas (%)                                                                            | Descendente | IBGE Aglomerados Subnormais               | 2019          |
|                                               | Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%) | Descendente | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil | 2010          |

QUADRO 2 – INDICADORES CONSTANTES NO IDSC-BR

(conclusão)

| ODS                                         | Indicador                                                          | Escala      | Fonte                                                                                            | Ano dos dados |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| 12<br>Consumo e produção responsáveis       | Resíduos domiciliar per capita (Ton / Hab / Ano)                   | Descendente | SNIS                                                                                             | 2019          |
|                                             | População atendida com coleta seletiva (%)                         | Ascendente  | SNIS                                                                                             | 2019          |
| 13<br>Ação contra a mudança global do clima | Emissões de CO <sub>2</sub> e per capita                           | Descendente | Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) - Observatório do Clima (OC) | 2018          |
|                                             | Percentual do município desflorestado (%)                          | Descendente | MapBiomass                                                                                       | 2019          |
| 14<br>Vida na água                          | Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)         | Ascendente  | Atlas Esgotos - SNIRH/ANA                                                                        | 2013          |
| 15<br>Vida terrestre                        | Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%) | Ascendente  | Ministério do Meio Ambiente                                                                      | 2018          |
| 16<br>Paz, justiça e instituições eficazes  | Homicídio juvenil (100 mil habitantes)                             | Descendente | Datasus                                                                                          | 2018          |
|                                             | Mortes por agressão (100 mil habitantes)                           | Descendente | Datasus                                                                                          | 2018          |
|                                             | Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)                      | Descendente | Datasus                                                                                          | 2018          |
|                                             | Taxa de homicídio (100 mil habitantes)                             | Descendente | Datasus                                                                                          | 2017          |
|                                             | Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)          | Descendente | Datasus                                                                                          | 2018          |
| 17<br>Parcerias e meios de implementação    | Investimento público (R\$ per capita)                              | Ascendente  | SICONFI                                                                                          | 2019          |
|                                             | Total de receitas arrecadadas (%)                                  | Ascendente  | SICONFI                                                                                          | 2019          |

FONTE: IDSC-BR (2021).

### 2.7.1.2 Construção do IDSC-BR

A construção do IDSC-BR se resume em três etapas (IDSC-BR, 2021):

- 1) correção dos *outliers* no extremo baixo da distribuição;
- 2) normalização dos dados utilizando os valores-alvo de desempenho (constantes no QUADRO 3), com o intuito de assegurar a comparabilidade entre os indicadores;
- 3) agregação dos indicadores dentro de cada ODS (média) e, por fim, a média geral entre todos os ODS para calcular a pontuação final no IDSC-BR.

Portanto, para a primeira etapa, os *outliers* devem ser excluídos para não influenciar erroneamente a normalização dos dados e na elaboração dos limites (valores-alvo), e consequentemente, não afetar a classificação dos municípios pelo índice (IDSC-BR, 2021).

Os valores-alvo utilizados para a normalização dos dados na segunda etapa estão apresentados no QUADRO 3, e foram determinados de acordo com os seguintes critérios:

- a) **Usar os limiares quantitativos absolutos descritos nos ODS e nas metas** (por exemplo, igualdade de gênero, pobreza zero, acesso universal à água e ao saneamento);
- b) **Quando não existe uma meta clara, estabelecer o limite superior para acesso universal ou privação zero para os indicadores seguintes:**
  - 1) Medidas de pobreza extrema. Por exemplo: Prevalência da desnutrição em crianças (%): Limite superior = 0.
  - 2) Cobertura de serviços públicos. Por exemplo: Demanda de planejamento familiar satisfeita por métodos modernos (%): Limite superior = 100.
  - 3) Acesso à infraestrutura básica. Por exemplo: Acesso à água potável (%): Limite superior = 100.
- c) **Quando existem metas baseadas em estudos científicos, usá-las para o limite superior.** Por exemplo: Emissões de CO<sub>2</sub> do setor energético; limite superior = 0;
- d) **Para os outros indicadores, usar a média dos municípios com o melhor desempenho.** Neste caso, foi utilizada a média dos cinco melhores municípios. Quando pertinente, foram excluídos os *outliers* para calcular esta média. (IDSC-BR, 2021, não p.).

Os critérios acima determinam valores ambiciosos para os indicadores dos ODS, evidenciando quais indicadores estão longe da meta para atingimento dos Objetivos, por município. Além disso, os dados que possuíam valores que superavam ou ficavam abaixo dos valores-alvo foram ajustados para 100 e 0, respectivamente (IDSC-BR, 2021).

QUADRO 3 – VALORES-ALVO DOS INDICADORES DO IDSC-BR

(continua)

| ODS                         | Indicador                                                       | Valor-alvo      |                 |
|-----------------------------|-----------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                             |                                                                 | Limite superior | Limite inferior |
| 1<br>Erradicação da pobreza | Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%) | 98              | 50              |
|                             | Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo (%)              | 0,2             | 11              |

QUADRO 3 – VALORES-ALVO DOS INDICADORES DO IDSC-BR

(continuação)

| ODS                                      | Indicador                                                                          | Valor-alvo      |                 |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                          |                                                                                    | Limite superior | Limite inferior |
| 2<br>Fome zero e agricultura sustentável | Obesidade infantil (%)                                                             | 0,2             | 19              |
|                                          | Baixo peso ao nascer (%)                                                           | 0               | 13              |
|                                          | Desnutrição infantil (%)                                                           | 0               | 5               |
|                                          | Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)                         | 100             | 6               |
|                                          | Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)                             | 20              | 0               |
| 3<br>Saúde e bem-estar                   | Cobertura de vacinas (%)                                                           | 100             | 40              |
|                                          | Detecção de hepatite ABC (100 mil habitantes)                                      | 0               | 70              |
|                                          | Leitos hospitalares (mil habitantes)                                               | 13              | 1               |
|                                          | Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)              | 0               | 40              |
|                                          | Mortalidade materna (mil nascidos vivos)                                           | 0               | 40              |
|                                          | Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) (mil nascidas vivas) | 0               | 130             |
|                                          | Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)                | 0               | 40              |
|                                          | Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)                                          | 0               | 173             |
|                                          | Incidência de dengue (100 mil habitantes)                                          | 0               | 6000            |
|                                          | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)           | 60              | 600             |
|                                          | Orçamento municipal para a saúde (R\$/capita)                                      | 2800            | 340             |
|                                          | População atendida por equipes de saúde da família (%)                             | 40              | 0               |
|                                          | Pré-natal insuficiente (%)                                                         | 3               | 56              |
|                                          | Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)                                         | 12              | 0               |
|                                          | Mortes no trânsito (100 mil habitantes)                                            | 0               | 55              |
|                                          | Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)                                       | 20              | 0               |
|                                          | Expectativa de vida ao nascer (anos)                                               | 78              | 60              |
|                                          | Gravidez na adolescência (%)                                                       | 2,5             | 21              |
|                                          | Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)                                     | 0               | 150             |
| 4<br>Educação de qualidade               | Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental (%)                          | 100             | 20              |
|                                          | Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)                   | 100             | 0               |
|                                          | Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)                | 100             | 0               |
|                                          | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)             | 10              | 3               |
|                                          | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – anos iniciais (IN)           | 10              | 4               |
|                                          | Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)                      | 100             | 5               |
|                                          | Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)  | 100             | 40              |
|                                          | Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%) | 100             | 65              |
|                                          | Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública (%)       | 100             | 80              |

QUADRO 3 – VALORES-ALVO DOS INDICADORES DO IDSC-BR

(continuação)

| ODS                                           | Indicador                                                                                    | Valor-alvo      |                 |
|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                               |                                                                                              | Limite superior | Limite inferior |
|                                               | Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio (%)                                          | 100             | 50              |
|                                               | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)   | 325             | 220             |
|                                               | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN) | 325             | 175             |
|                                               | Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)          | 400             | 185             |
|                                               | Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)        | 400             | 220             |
|                                               | Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (Taxa)                            | 10              | 28              |
|                                               | Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (Taxa)                    | 12              | 28              |
|                                               | Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio (Taxa)                          | 15              | 35              |
|                                               | Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)                                             | 0               | 48              |
|                                               | Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)                                           | 0               | 30              |
|                                               | Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)                           | 120             | 0               |
|                                               | Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)                                               | 100             | 75              |
| 5<br>Igualdade de gênero                      | Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                   | 10              | 46              |
|                                               | Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)                                               | 50              | 30              |
|                                               | Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)                   | 1               | 0,5             |
|                                               | Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.)   | 0               | 25              |
|                                               | Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)                                                       | 0               | 3               |
| 6<br>Água potável e saneamento                | Perda de água (IN)                                                                           | 0               | 50              |
|                                               | População atendida com serviço de água (%)                                                   | 100             | 0               |
|                                               | População atendida com esgotamento sanitário (%)                                             | 100             | 0               |
|                                               | População atendida com coleta domiciliar (%)                                                 | 100             | 0               |
|                                               | Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)                 | 0               | 850             |
| 7<br>Energia limpa e acessível                | Domicílios com acesso à energia elétrica (%)                                                 | 100             | 80              |
| 8<br>Trabalho decente e crescimento econômico | PIB per capita (R\$ per capita)                                                              | 56000           | 7300            |
|                                               | População Ocupada entre 5 e 17 anos (%)                                                      | 3               | 32              |
|                                               | Desemprego (Taxa)                                                                            | 0,5             | 17              |
|                                               | Desemprego de jovens (Taxa)                                                                  | 1               | 26              |
|                                               | Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                            | 4               | 36              |
|                                               | Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)                                     | 80              | 40              |

QUADRO 3 – VALORES-ALVO DOS INDICADORES DO IDSC-BR

(conclusão)

| ODS                                               | Indicador                                                                                            | Valor-alvo      |                 |
|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|
|                                                   |                                                                                                      | Limite superior | Limite inferior |
| 9<br>Indústria,<br>inovação e<br>infraestrutura   | Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)                                     | 15              | 0,6             |
|                                                   | Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%)                  | 55              | 0               |
| 10<br>Redução das<br>desigualdades                | Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)                                                     | 20              | 1,5             |
|                                                   | Coeficiente de Gini (IN)                                                                             | 0,275           | 0,63            |
|                                                   | Risco relativo de homicídios (negros/ não negros)                                                    | 1               | 20              |
|                                                   | Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde                                                      | 0               | 100             |
|                                                   | Razão do rendimento médio real (negros/não negros)                                                   | 1               | 0,3             |
|                                                   | Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra (%)                                  | 0               | 27              |
| 11<br>Cidades e<br>comunidades<br>sustentáveis    | População residente em aglomerados subnormais (%)                                                    | 0               | 22              |
|                                                   | Domicílios em favelas (%)                                                                            | 0               | 0,3             |
|                                                   | Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%) | 0               | 35              |
| 12<br>Consumo e<br>produção<br>responsáveis       | Resíduos domiciliar per capita (Ton / Hab / Ano)                                                     | 1               | 3,2             |
|                                                   | População atendida com coleta seletiva (%)                                                           | 100             | 0               |
| 13<br>Ação contra a<br>mudança global<br>do clima | Emissões de CO <sub>2</sub> e per capita                                                             | 0               | 20              |
|                                                   | Percentual do município desflorestado (%)                                                            | 0               | 1,5             |
| 14<br>Vida na água                                | Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)                                           | 100             | 0               |
| 15<br>Vida terrestre                              | Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%)                                   | 70              | 0               |
| 16<br>Paz, justiça e<br>instituições<br>eficazes  | Homicídio juvenil (100 mil habitantes)                                                               | 0               | 22              |
|                                                   | Mortes por agressão (100 mil habitantes)                                                             | 0               | 10              |
|                                                   | Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)                                                        | 0               | 1,5             |
|                                                   | Taxa de homicídio (100 mil habitantes)                                                               | 0,3             | 38              |
|                                                   | Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)                                            | 0               | 18              |
| 17<br>Parcerias e meios<br>de<br>implementação    | Investimento público (R\$ per capita)                                                                | 1000            | 50              |
|                                                   | Total de receitas arrecadadas (%)                                                                    | 50              | 2               |

FONTE: IDSC-BR (2021).

De posse dos limites superiores e inferiores para cada indicador, a metodologia indica que os dados dos municípios sejam normalizados, utilizando-se da fórmula *min-max* abaixo:

$$x' = \frac{x - \min(x)}{\max(x) - \min(x)} * 100$$

Em que, na equação,  $x$  é o valor bruto, *min* indica o limite inferior, *max* indica o limite superior e  $x'$  é o valor normalizado (IDSC-BR, 2021).

A normalização dos valores assegurou que todos fossem expressos como ascendentes (quando valores altos retratam um melhor desempenho) ou descendentes (quando valores baixos indicam um melhor desempenho). Dessa forma, é possível que haja a comparação entre os indicadores e a sua análise pode ser feita da seguinte maneira: se um determinado município obtém a pontuação de 50 em um indicador, ele se encontra na metade do caminho para atingir o valor ótimo, ou, valor-alvo, que indica o atingimento de determinado ODS (IDSC-BR, 2021).

Depois de calcular o valor para cada indicador, são calculadas as pontuações para cada um dos 17 ODS. Para isso, utilizou-se a média aritmética de todos os indicadores dos respectivos ODS. Por fim, na sequência, faz-se a média de todos os ODS e, esta, produz o resultado expresso pelo índice por município (IDSC-BR, 2021).

Ao ponderar os 17 ODS de forma equitativa, é necessário entender que eles se tornam “um conjunto integrado e indivisível” (IDSC-BR, 2021, não p.). Isto posto, se um município precisa melhorar a sua pontuação no índice, ele deve monitorar todos os objetivos.

### 3 MATERIAL E MÉTODOS

Este capítulo descreve os materiais e procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho com o fito de estruturar os estágios da pesquisa, permitindo um maior nível de reprodutibilidade.

#### 3.1 METODOLOGIA

O presente estudo utilizou a metodologia proposta no IDSC-BR (detalhada na subseção 2.7.1 Metodologia da construção do IDSC-BR), aplicando-a aos dados municipais paranaenses mais recentes, a fim de classificar os municípios do Paraná conforme seu atingimento dos ODS e, por conseguinte, diagnosticar os principais problemas refletidos pelos indicadores quanto ao desempenho nos ODS.

#### 3.2 BASES DE DADOS

No que concerne a esta pesquisa, foram utilizados os dados populacionais do último Censo, realizado em 2010, pelo IBGE, dos 399 municípios paranaenses. Além disso, os municípios foram classificados de acordo com seu porte populacional, desagregados por número de habitantes, de acordo com a metodologia utilizada pelo IBGE: a) até 5.000 habitantes; b) de 5.001 a 10.000; c) de 10.001 a 20.000; d) de 20.001 a 50.000; e) de 50.001 a 100.000; f) de 100.001 a 500.000; g) mais de 500.000 habitantes (IBGE, 2011). A lista com os municípios e suas respectivas populações e faixas populacionais estão no ANEXO 2 – MUNICÍPIOS PARANAENSES E SUAS POPULAÇÕES.

Para subsidiar a construção dos indicadores do IDSC-BR, foram coletados os dados disponíveis mais recentes (coluna Ano dos dados) das seguintes fontes, descritas no QUADRO 4, abaixo:

QUADRO 4 – INDICADORES, FONTES E ANOS DAS INFORMAÇÕES

(continua)

| ODS                                      | Indicador                                                                          | Fonte                          | Ano dos dados |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------|
| 1<br>Erradicação da pobreza              | Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)                    | MDS/ Ministério da Cidadania   | 2021*         |
|                                          | Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo (%)                                 | IBGE (Censo)                   | 2010          |
| 2<br>Fome zero e agricultura sustentável | Obesidade infantil (%)                                                             | Datasus                        | 2020          |
|                                          | Baixo peso ao nascer (%)                                                           | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Desnutrição infantil (%)                                                           | SISVAN                         | 2020          |
|                                          | Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)                         | IBGE - Censo Agropecuário 2017 | 2017          |
|                                          | Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)                             | IBGE - Censo Agropecuário 2017 | 2017          |
| 3<br>Saúde e bem-estar                   | Cobertura de vacinas (%)                                                           | Datasus                        | 2020          |
|                                          | Deteção de hepatite ABC (100 mil habitantes)                                       | Datasus                        | 2018          |
|                                          | Leitos hospitalares (mil habitantes)                                               | Datasus                        | 2020          |
|                                          | Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)              | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Mortalidade materna (mil nascidos vivos)                                           | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) (mil nascidas vivas) | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)                | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)                                          | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Incidência de dengue (100 mil habitantes)                                          | Datasus                        | 2020          |
|                                          | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)           | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Orçamento municipal para a saúde (R\$/capita)                                      | Datasus                        | 2019          |
|                                          | População atendida por equipes de saúde da família (%)                             | Datasus                        | 2015          |
|                                          | Pré-natal insuficiente (%)                                                         | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)                                         | Datasus                        | 2020          |
|                                          | Mortes no trânsito (100 mil habitantes)                                            | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)                                       | IBGE/MUNIC                     | 2018          |
|                                          | Expectativa de vida ao nascer (anos)                                               | PNUD/IPEA                      | 2010          |
|                                          | Gravidez na adolescência (%)                                                       | Datasus                        | 2019          |
|                                          | Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)                                     | Datasus                        | 2020          |
| 4<br>Educação de qualidade               | Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental (%)                          | INEP (Censo Escolar)           | 2020          |
|                                          | Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)                   | INEP (Censo Escolar)           | 2018          |
|                                          | Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)                | INEP (Censo Escolar)           | 2020          |
|                                          | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)             | MEC/IDEB                       | 2019          |
|                                          | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – anos iniciais (IN)           | MEC/IDEB                       | 2019          |

QUADRO 4 – INDICADORES, FONTES E ANOS DAS INFORMAÇÕES  
(continuação)

| ODS                            | Indicador                                                                                    | Fonte                | Ano dos dados |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|---------------|
|                                | Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)                                | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)            | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%)           | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública (%)                 | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio (%)                                          | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)   | MEC/IDEB             | 2019          |
|                                | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN) | MEC/IDEB             | 2019          |
|                                | Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)          | MEC/IDEB             | 2019          |
|                                | Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)        | MEC/IDEB             | 2019          |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (Taxa)                            | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (Taxa)                    | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio (Taxa)                          | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)                                             | INEP (Censo Escolar) | 2020          |
|                                | Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)                                           | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)                           | IBGE/MUNIC           | 2018          |
|                                | Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)                                               | IBGE (Censo)         | 2010          |
| 5<br>Igualdade de gênero       | Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                   | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)                                               | TSE                  | 2016          |
|                                | Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)                   | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.)   | IBGE (Censo)         | 2010          |
|                                | Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)                                                       | Datasus              | 2019          |
| 6<br>Água potável e saneamento | Perda de água (IN)                                                                           | SNIS                 | 2019          |
|                                | População atendida com serviço de água (%)                                                   | SNIS                 | 2019          |
|                                | População atendida com esgotamento sanitário (%)                                             | SNIS                 | 2019          |

QUADRO 4 – INDICADORES, FONTES E ANOS DAS INFORMAÇÕES  
(continuação)

| ODS                                           | Indicador                                                                                            | Fonte                                     | Ano dos dados |
|-----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------|---------------|
|                                               | População atendida com coleta domiciliar (%)                                                         | SNIS                                      | 2019          |
|                                               | Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)                         | Datasus                                   | 2020          |
| 7<br>Energia limpa e acessível                | Domicílios com acesso à energia elétrica (%)                                                         | IBGE (Censo)                              | 2010          |
| 8<br>Trabalho decente e crescimento econômico | PIB per capita (R\$ per capita)                                                                      | IBGE PIB dos municípios                   | 2018          |
|                                               | População Ocupada entre 5 e 17 anos (%)                                                              | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Desemprego (Taxa)                                                                                    | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Desemprego de jovens (Taxa)                                                                          | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                                    | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)                                             | IBGE (Censo)                              | 2010          |
| 9<br>Indústria, inovação e infraestrutura     | Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)                                     | SICONFI e IBGE PIB MUNICIPAL              | 2018          |
|                                               | Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%)                  | RAIS                                      | 2019          |
| 10<br>Redução das desigualdades               | Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)                                                     | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil | 2010          |
|                                               | Coeficiente de Gini (IN)                                                                             | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil | 2010          |
|                                               | Risco relativo de homicídios (negros/ não negros)                                                    | Datasus                                   | 2019          |
|                                               | Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde                                                      | IBGE Aglomerados Subnormais               | 2019          |
|                                               | Razão do rendimento médio real (negros/não negros)                                                   | RAIS                                      | 2019          |
|                                               | Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra (%)                                  | IBGE (Censo)                              | 2010          |
| 11<br>Cidades e comunidades sustentáveis      | População residente em aglomerados subnormais (%)                                                    | IBGE (Censo)                              | 2010          |
|                                               | Domicílios em favelas (%)                                                                            | IBGE Aglomerados Subnormais               | 2019          |
|                                               | Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%) | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil | 2010          |
| 12<br>Consumo e produção responsáveis         | Resíduos domiciliar per capita (Ton / Hab / Ano)                                                     | SNIS                                      | 2019          |
|                                               | População atendida com coleta seletiva (%)                                                           | SNIS                                      | 2019          |

QUADRO 4 – INDICADORES, FONTES E ANOS DAS INFORMAÇÕES

(conclusão)

| ODS                                         | Indicador                                                          | Fonte                                                                                            | Ano dos dados |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| 13<br>Ação contra a mudança global do clima | Emissões de CO <sub>2</sub> e per capita                           | Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG) - Observatório do Clima (OC) | 2018          |
|                                             | Percentual do município desflorestado (%)                          | MapBiomias                                                                                       | **            |
| 14<br>Vida na água                          | Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)         | Atlas Esgotos - SNIRH/ANA                                                                        | 2013          |
| 15<br>Vida terrestre                        | Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%) | Ministério do Meio Ambiente                                                                      | 2020          |
| 16<br>Paz, justiça e instituições eficazes  | Homicídio juvenil (100 mil habitantes)                             | Datasus                                                                                          | 2019          |
|                                             | Mortes por agressão (100 mil habitantes)                           | Datasus                                                                                          | 2019          |
|                                             | Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)                      | Datasus                                                                                          | 2019          |
|                                             | Taxa de homicídio (100 mil habitantes)                             | Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil                                                        | 2017          |
|                                             | Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)          | Datasus                                                                                          | 2019          |
| 17<br>Parcerias e meios de implementação    | Investimento público (R\$ per capita)                              | SICONFI                                                                                          | 2020          |
|                                             | Total de receitas arrecadadas (%)                                  | SICONFI                                                                                          | 2020          |

NOTAS: (1) \* O indicador “Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)” contempla as informações até março de 2021, pois não foi possível extrair os dados municipais até dezembro de 2020.

(2) \*\* O indicador não pôde ser aplicado pelo fato de a descrição do indicador não ser clara quanto à sua construção.

FONTE: A autora (2021).

Todas essas bases de dados foram primeiramente separadas em arquivos únicos para cada indicador, resultando em 87 arquivos. Após, foi realizada a construção dos indicadores, posto que grande parte deles tinha como denominador a população do município e o número total de nascidos vivos do município, por exemplo. A demonstração do método de cálculo de cada indicador está descrita no ANEXO 3. Em seguida, cada indicador teve seus dados ordenados em ordem alfabética de municípios.

Feito isso, e seguindo a metodologia proposta pelo IDSC-BR (descrita na subseção 2.7.1.2 Construção do IDSC-BR), o segundo passo foi a normalização dos dados. Dessa forma, foi aplicada a fórmula *max min* para cada indicador, utilizando

seus valores máximos e mínimos, descritos no QUADRO 3, da subseção “2.7.1.2 Construção do IDSC-BR”.

Realizada a normalização, foi efetuado o seguinte ajuste conforme a metodologia preconiza: se algum valor superou o valor-alvo do indicador, então recebeu a pontuação “100”; em contrapartida, se os valores ficaram abaixo do limite inferior, receberam a pontuação “0”.

No APÊNDICE 1, consta um exemplo de um indicador que faz parte do ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, o qual mensura o percentual de estabelecimentos agrícolas que praticam agricultura orgânica, com os dados provenientes do IBGE – Censo Agropecuário de 2017.

Dessa forma, com os resultados normalizados de cada indicador, estes foram dispostos em um arquivo único, para, então, serem calculadas as médias finais dos indicadores, por ODS e município, e, finalmente, elaborar o ranking de atingimento dos ODS nos 399 municípios do Paraná (APÊNDICE 4).

Em razão da extensão dos dados, a tabela geral com os resultados por indicador está apresentada no APÊNDICE 2.

Todos os dados descritos acima foram preparados, formatados e manipulados no *Software Microsoft Excel 365®*, em formato .xlsx.

## 4 MAPEAMENTO DA SUSTENTABILIDADE NO PARANÁ

Nesta seção apresenta-se uma breve revisão sobre o desenvolvimento econômico paranaense, e em seguida, são expostos e discutidos os resultados obtidos com a pesquisa desenvolvida, dando suporte para as considerações finais e contribuições.

### 4.1 BREVE SÍNTESE SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO PARANÁ

No que concerne à economia paranaense, Magalhães Filho (1994) afirma que as modificações fundamentais na estrutura econômica e social foram frutos de duas grandes mudanças: a transição da economia extrativista voltada para a produção de erva mate e madeira, para a produção de café; e, o processo de industrialização dos anos 70.

Na visão de Padis (1981), o Paraná até 1930 era considerado como uma economia periférica, por estar à margem da economia paulista e brasileira. A economia paranaense era voltada principalmente às atividades extrativas, como a erva mate e madeira, que tinham baixa capacidade de criar valor adicionado. Além disso, possuía dificuldades na infraestrutura, como as limitadas condições de escoamento dos portos de Antonina e Paranaguá, e da rede viária do estado, que era precária (PADIS, 1981).

Com a ocupação do norte do Paraná e o avanço da atividade cafeeira, o estado começou a ganhar destaque no cenário econômico: “o Paraná apresentou, entre 1930 e 1949, um espetacular crescimento de 10% ao ano, superior ao de São Paulo e ao do Brasil. Entre 1949 e 1959, cresceu à taxa de 10,6% ao ano, pouco menos que São Paulo e mais velozmente que o Brasil.” (CASTRO, 2005, p. 47). Dessa forma, o café, além de alterar o contexto de baixas perspectivas da produção de mate e madeira, marcou o início de uma nova fase no desenvolvimento da economia paranaense (TRINTIN, 1993).

Na década de 60, a economia paranaense ainda era voltada à produção primária, principalmente ao beneficiamento do café e da madeira; a população rural predominava, com as cidades surgindo para apoiar a expansão da agricultura, centralizar o comércio e os serviços ligados à agricultura; sendo, a indústria, ainda praticamente insignificante (CASTRO, 2005).

Leão (1989) destaca que, durante os anos 60, começa-se a elaborar no Paraná um projeto de desenvolvimento estadual por meio da industrialização por substituição de importação, cujo órgão responsável pelo financiamento e orientação desse projeto era a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná (CODEPAR), o qual visava a integração das regiões do estado, a integração vertical da indústria paranaense e o fortalecimento/expansão dos pequenos e médios capitais locais (MACEDO, VIEIRA, MEINERS, 2002). Ademais, o governo do Paraná realizou esforços para alavancar a infraestrutura básica de transporte rodoviário e a geração/transmissão de energia elétrica, que continuavam como os principais entraves à expansão industrial paranaense (TRINTIN, 1993).

Já nos anos 70, esse cenário apresentou uma profunda mudança: a modernização estimulou o crescimento da produção agrícola, transformando o estado em um complexo agroindustrial, cuja produção acabou dando espaço a novas atividades, como o fumo e as indústrias química e metalmeccânica (CASTRO, 2005). Diante disso, a participação da indústria supera a da agricultura, assim, “a indústria paranaense passa a deter 6,35% do valor da produção da indústria nacional em 1980.” (LEÃO, 1986, p. 65). Castro (2005, p. 56) considera que esse dinamismo da indústria pôde ser explicado pelos seguintes motivos:

- a) a oferta de uma infraestrutura básica para recepção de indústrias, como rede rodoviária moderna, ferrovias, porto marítimo e energia elétrica; a dotação desses serviços de infraestrutura permitiu potencializar economicamente a proximidade geográfica com o estado de São Paulo e sua capital;
- b) existência de mecanismos institucionais de apoio à indústria, principalmente financiamento centrados no Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná (Badep) e em uma série de órgãos públicos voltados à promoção industrial;
- c) a agricultura dinâmica e modernizante presente no estado, permitindo a instalação de agroindústrias.

Além destes, diversos investimentos advindos do II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND) foram realizados no Paraná, nos setores de energia elétrica, transportes, papel e celulose, e petroquímico (CASTRO, 2005).

O Paraná, nos anos 80, apresentou algumas mudanças em sua produção, com o objetivo de não sofrer com os impactos da “década perdida”: aumento da produção agropecuária, diversificação dos produtos agrícolas com a entrada de novos produtos (cana-de-açúcar, ovos e aves), novas vertentes do setor industrial (material elétrico e de comunicação, mecânica leve e máquinas agrícolas, química, papel e

papelão) e, reordenamento da agroindústria, com mudanças nos processos produtivos e diversificação de produtos, principalmente nos setores de carnes, café solúvel, e laticínios, por exemplo (CASTRO, 2005).

Em linhas gerais, os anos 90 seguiram o direcionamento da década anterior, mantendo os avanços técnicos e organizacionais na agroindústria e os investimentos na produção de bens intermediários. Ainda, merece destaque os avanços tecnológicos em metalmecânica, material elétrico, químico, alimentos e bebidas. Além disso, houve o aprimoramento da infraestrutura do estado, notadamente a reparação e duplicação de rodovias, construção de ferrovias e pontes, modernização do Porto de Paranaguá e aumento da oferta de energia elétrica com a implantação de usinas hidrelétricas (CASTRO, 2005).

Ademais, a indústria automobilística que se instalou no estado foi muito importante para a economia, pois criou uma rede de fornecedores de peças e serviços voltados para o setor automobilístico, além de ser uma grande fonte de agregação de valor, impactando diretamente no aumento do número de empregos e na renda (CASTRO, 2005).

Mesmo diante de todas as transformações ocorridas na economia paranaense ao longo dos anos, o estado atualmente continua com forte perfil agroindustrial, voltado para a produção de grãos, óleos vegetais, laticínios e produção de carne e ovos; já na atividade industrial, destaca-se na produção de bens de consumo não duráveis, insumos como papel e celulose, madeira e petroquímicos, como também, bens duráveis (automóveis) e bens de capital (caminhões, máquinas e equipamentos) (IPARDES, 2021). A estrutura produtiva do estado conforme a sua participação está detalhada na TABELA 1, abaixo.

TABELA 1 – VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) E PARTICIPAÇÃO, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO PARANÁ.

(continua)

| Atividades econômicas                                                   | 2019                   |                          | 2018                   |                          | 2010                   |                          |
|-------------------------------------------------------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|--------------------------|
|                                                                         | VAB<br>(R\$<br>Milhão) | Partici-<br>pação<br>(%) | VAB<br>(R\$<br>Milhão) | Partici-<br>pação<br>(%) | VAB<br>(R\$<br>Milhão) | Partici-<br>pação<br>(%) |
| Indústrias de transformação                                             | 67.652                 | 16,7                     | 58.658                 | 15,3                     | 33.819                 | 17,5                     |
| Comércio e reparação de veículos<br>automotores e motocicletas          | 57.670                 | 14,2                     | 55.608                 | 14,5                     | 30.207                 | 5,7                      |
| Administração, defesa, educação e<br>saúde públicas e seguridade social | 55.035                 | 13,6                     | 52.992                 | 13,9                     | 23.733                 | 12,3                     |

TABELA 1 – VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) E PARTICIPAÇÃO, SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS, NO PARANÁ.

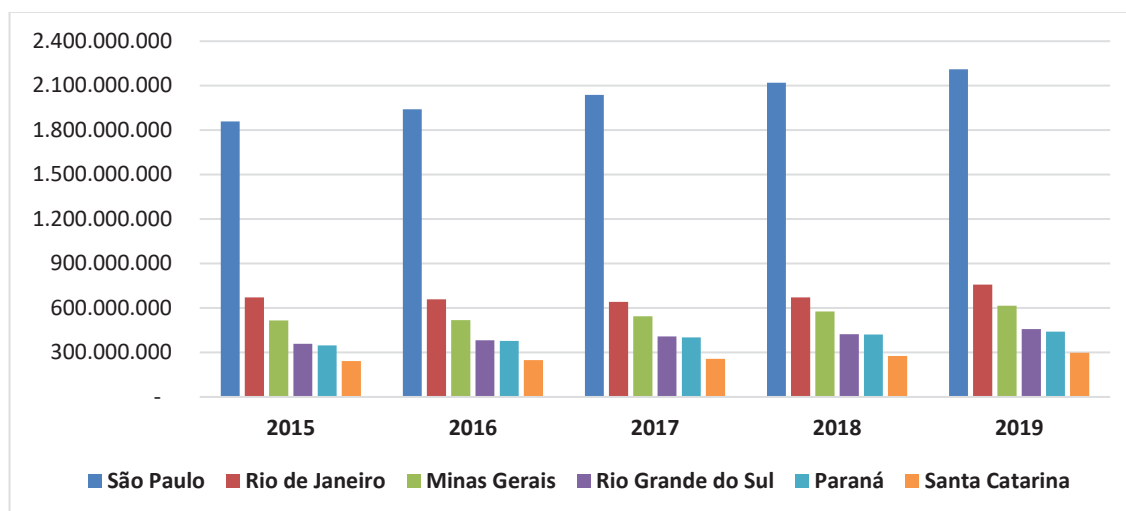
(conclusão)

| Atividades econômicas                                                                       | 2019                   |                     | 2018                   |                     | 2010                   |                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|------------------------|---------------------|
|                                                                                             | VAB<br>(R\$<br>Milhão) | Participação<br>(%) | VAB<br>(R\$<br>Milhão) | Participação<br>(%) | VAB<br>(R\$<br>Milhão) | Participação<br>(%) |
| Atividades Imobiliárias                                                                     | 38.001                 | 9,4                 | 35.673                 | 9,3                 | 16.027                 | 8,3                 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares | 28.586                 | 7,0                 | 28.053                 | 7,3                 | 12.061                 | 6,3                 |
| Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita                                 | 23.333                 | 5,8                 | 26.033                 | 6,8                 | 11.688                 | 6,1                 |
| Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação        | 20.432                 | 5,0                 | 18.222                 | 4,8                 | 9.235                  | 4,8                 |
| Transporte, armazenagem e correio                                                           | 18.448                 | 4,5                 | 17.959                 | 4,7                 | 9.045                  | 4,7                 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados                                  | 18.331                 | 4,5                 | 16.722                 | 4,4                 | 10.001                 | 5,2                 |
| Construção                                                                                  | 17.147                 | 4,2                 | 16.343                 | 4,3                 | 10.900                 | 5,6                 |
| Educação e saúde privadas                                                                   | 16.297                 | 4,0                 | 15.847                 | 4,1                 | 5.526                  | 2,9                 |
| Informação e comunicação                                                                    | 11.304                 | 2,8                 | 10.497                 | 2,7                 | 5.523                  | 2,9                 |
| Alojamento e alimentação                                                                    | 9.487                  | 2,3                 | 7.927                  | 2,1                 | 2.906                  | 1,5                 |
| Pecuária, inclusive apoio à Pecuária                                                        | 8.859                  | 2,2                 | 8.162                  | 2,1                 | 4.027                  | 2,1                 |
| Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços                         | 7.898                  | 1,9                 | 6.799                  | 1,8                 | 3.598                  | 1,9                 |
| Serviços domésticos                                                                         | 4.455                  | 1,1                 | 4.435                  | 1,2                 | 2.275                  | 1,2                 |
| Produção florestal, pesca e aquicultura                                                     | 2.145                  | 0,5                 | 2.170                  | 0,6                 | 2.087                  | 1,1                 |
| Indústrias extrativas                                                                       | 549                    | 0,1                 | 468                    | 0,1                 | 267                    | 0,1                 |
| <b>TOTAL GERAL</b>                                                                          | <b>405.629</b>         | <b>100,0</b>        | <b>323.910</b>         | <b>100,0</b>        | <b>192.925</b>         | <b>100,0</b>        |

FONTE: Adaptado de IBGE/IPARDES - Contas Regionais do Brasil (2021).

Ainda, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES (2022), o Paraná representa a quinta maior economia estadual do Brasil, com o PIB de R\$ 466,3 bilhões em 2019, representando 6,3% do PIB brasileiro, ficando atrás apenas dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul:

GRÁFICO 1 – PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES (MIL REAIS)



FONTE: A autora (2022).

Sua estrutura econômica é distribuída geograficamente entre a região metropolitana de Curitiba (capital), que possui 44% do PIB e 34% da população do estado. Dentre os 399 municípios, os de médio porte localizam-se próximos à capital e as regiões norte e oeste, concentrando o setor de serviços estadual. Já os municípios de pequeno porte são caracterizados pela grande presença de atividades agropecuárias (IPARDES, 2022).

Além disso, o comércio exterior paranaense vem apresentando superávits desde 2015, sendo que, em 2021, as exportações alcançaram o seu mais alto patamar histórico:

TABELA 2 – EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL PARANAENSE, 2011-2021 (EM US\$ MIL FOB).

| Período | Exportações | Importações | Saldo      |
|---------|-------------|-------------|------------|
| 2011    | 17.289.542  | 18.803.920  | -1.514.378 |
| 2012    | 17.623.326  | 19.493.360  | -1.870.034 |
| 2013    | 18.097.708  | 19.427.721  | -1.330.013 |
| 2014    | 16.240.912  | 17.329.092  | -1.088.180 |
| 2015    | 14.832.911  | 12.490.228  | 2.342.683  |
| 2016    | 15.014.900  | 11.166.857  | 3.848.043  |
| 2017    | 17.993.167  | 12.680.375  | 5.252.972  |
| 2018    | 18.100.069  | 14.103.427  | 3.996.642  |
| 2019    | 16.403.308  | 14.418.316  | 1.984.992  |
| 2020    | 16.225.783  | 11.877.652  | 4.378.131  |
| 2021    | 19.027.577  | 16.971.544  | 2.056.033  |

FONTE: Adaptado de IPARDES (2022).

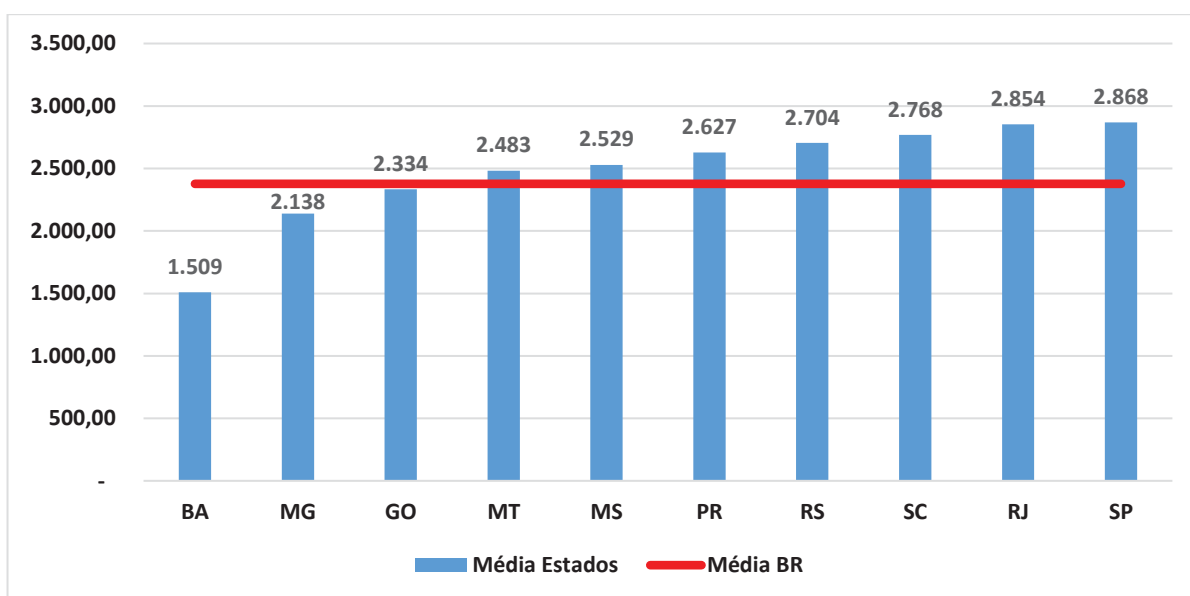
Os principais países de destino das exportações em 2021 eram: China, Estados Unidos e Argentina; e os principais produtos exportados foram a soja (33,4%)



De acordo com o IBGE (2021), no último censo demográfico de 2010, o Paraná alcançou uma população de 10.444.526 habitantes, com densidade demográfica de 52,40 hab/km<sup>2</sup> e, atualmente, a população está estimada em 11.597.484 habitantes (IBGE, 2021).

O rendimento médio real paranaense do trabalho principal, habitualmente recebido por mês pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, que estavam ocupadas na semana de referência, está acima da média nacional (R\$ 2.377,00), no patamar de R\$ 2.627,00, sendo a menor média dos estados do sul do Brasil:

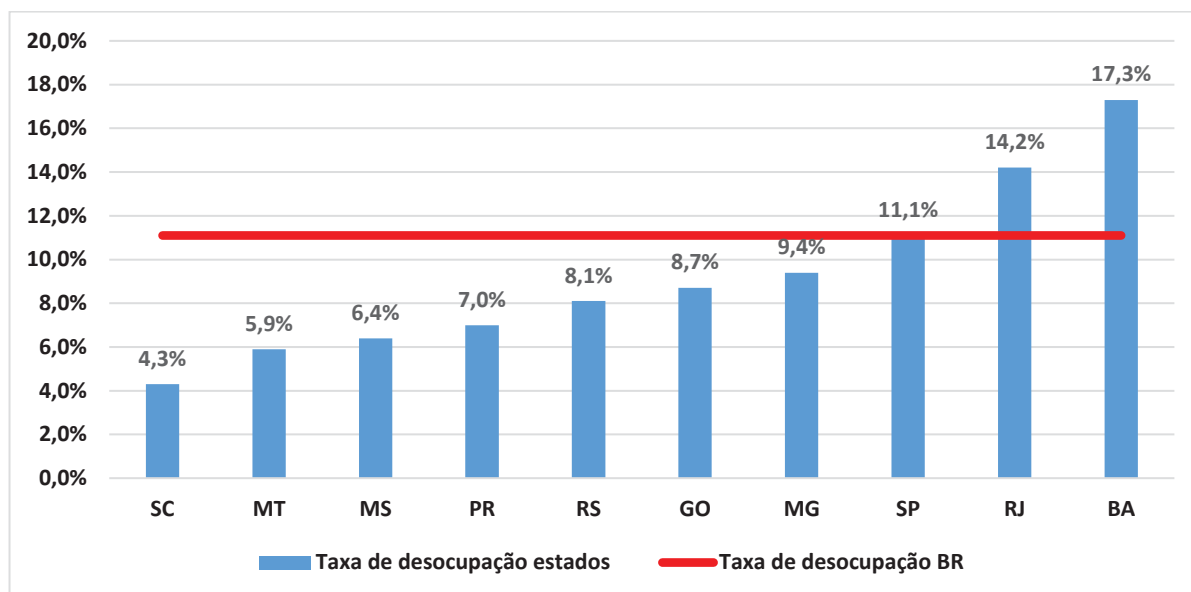
GRÁFICO 4 – RENDIMENTO REAL HABITUAL – BRASIL, PARANÁ E ESTADOS SELECIONADOS – OUTUBRO-DEZEMBRO 2021



FONTE: IPARDES (2022).

Ainda, o Paraná apresenta uma das menores taxas de desocupação entre os estados (7,0%), encontrando-se abaixo da média brasileira (11,1%), segundo o GRÁFICO 5:

GRÁFICO 5 – TAXA DE DESOCUPAÇÃO – BRASIL, PARANÁ E ESTADOS SELECIONADOS – OUTUBRO-DEZEMBRO 2021



FONTE: IPARDES (2022).

Por fim, em conclusão a essa seção, dos 399 municípios do estado, 97,0% apresentam um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) inferior ao brasileiro (0,765), e 92% municípios paranaenses apresentam um IDHM inferior ao estadual (0,749) (IPARDES; IBGE, 2021).

## 4.2 DIAGNÓSTICO GERAL DOS MUNICÍPIOS

Em uma primeira análise, com o intuito de começar a responder à questão norteadora dessa pesquisa, foram utilizados os resultados obtidos pelos indicadores (APÊNDICE 2), para realizar o cálculo das médias (pontuação) por ODS, atingidas pelos municípios. Os valores dos indicadores agregados dentro dos ODS estão apresentados no APÊNDICE 3.

Em seguida, no APÊNDICE 4, é apresentado o resultado do ranking dos municípios paranaenses quanto ao cumprimento geral dos ODS, refletido pela sua pontuação final nos indicadores, ou seja, sua média final dos ODS (média dos resultados constantes no APÊNDICE 3). Deve-se salientar que a pontuação geral vai de 0 a 100, em que a pontuação 100 reflete um desempenho ótimo no cumprimento dos ODS.

O município paranaense mais sustentável foi Capanema, com a pontuação de 68,68. Ou seja, este resultado significa que a cidade atingiu pouco menos de três

quartos de desempenho ótimo nos ODS. O município possui 18.526 habitantes, segundo o censo de 2010, e está localizado na mesorregião geográfica Sudoeste Paranaense<sup>25</sup>, próximo de Cascavel. A sua economia gira em torno da produção rural, com sua produção voltada principalmente ao plantio de soja e milho; e a pecuária, com a criação de gado leiteiro, avicultura, suinocultura e apicultura. (CAPANEMA. Prefeitura Municipal, 2021).

Capanema se destacou na pontuação devido principalmente aos ótimos resultados nos seguintes ODS, apontados na TABELA 3, e descritos abaixo:

- a) atingiu a pontuação máxima no ODS 12 - Consumo e produção responsáveis, que engloba os indicadores de resíduo domiciliar e a população atendida com coleta seletiva;
- b) apresentou a pontuação máxima no ODS 15 - Vida Terrestre, que reflete os dados sobre as unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável;
- c) no ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis, a nota foi de 97,09, refletindo um bom gerenciamento sobre a população e os domicílios em favelas, bem como o número pequeno de pessoas de baixa renda que levam mais de uma hora para se deslocar até o trabalho; e
- d) ainda com a pontuação maior que 90, os ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes e 7 – Energia limpa e acessível, apresentando bons resultados na questão de homicídios, mortes por agressão e armas de fogo e número alto de domicílios com acesso à energia elétrica.

TABELA 3 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE CAPANEMA

| (continua)                                   |           |
|----------------------------------------------|-----------|
| ODS                                          | Pontuação |
| 1 – Erradicação da pobreza                   | 54,41     |
| 2 – Fome zero e agricultura sustentável      | 63,91     |
| 3 – Saúde e bem-estar                        | 59,09     |
| 4 – Educação de qualidade                    | 66,77     |
| 5 – Igualdade de gênero                      | 64,78     |
| 6 – Água potável e saneamento                | 55,65     |
| 7 – Energia limpa e acessível                | 90,46     |
| 8 – Trabalho decente e crescimento econômico | 65,99     |
| 9 – Indústria, inovação e infraestrutura     | 51,47     |
| 10 – Redução das desigualdades               | 72,98     |

<sup>25</sup> O mapa com as mesorregiões geográficas do Paraná consta no ANEXO 4. Os mapas detalhando os municípios por mesorregiões encontram-se no ANEXO 5.

TABELA 3 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE CAPANEMA

| (conclusão)                                |           |
|--------------------------------------------|-----------|
| ODS                                        | Pontuação |
| 11 – Cidades e comunidades sustentáveis    | 97,09     |
| 12 – Consumo e produção responsáveis       | 100,00    |
| 13 – Ação contra a mudança global no clima | 52,35     |
| 14 – Vida na água                          | 50,71     |
| 15 – Vida terrestre                        | 100,00    |
| 16 – Paz, justiça e instituições eficazes  | 91,94     |
| 17 – Parcerias e meios de implementação    | 30,06     |
| MÉDIA FINAL                                | 68,68     |

FONTE: A autora (2021).

Por outro lado, o município menos sustentável foi Rio Branco do Sul, atingindo somente a pontuação de 38,81, de 100 pontos possíveis. A sua pontuação está detalhada na TABELA 4, abaixo. A cidade teve destaque negativo principalmente nos ODS relacionados: ao meio-ambiente (não tratamento do esgoto, emissões de CO<sub>2</sub> e per capita altas e pouca área de unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável); a sociedades pacíficas (alto índice de homicídios, alto número de mortes por agressão e armas de fogo); aos meios de implementação (baixo investimento público per capita); e à questão de igualdade de gênero (elevada taxa de feminicídio).

TABELA 4 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO DO SUL

| ODS                                          | Pontuação |
|----------------------------------------------|-----------|
| 1 – Erradicação da pobreza                   | 56,78     |
| 2 – Fome zero e agricultura sustentável      | 39,35     |
| 3 – Saúde e bem-estar                        | 45,97     |
| 4 – Educação de qualidade                    | 45,28     |
| 5 – Igualdade de gênero                      | 17,99     |
| 6 – Água potável e saneamento                | 47,18     |
| 7 – Energia limpa e acessível                | 85,03     |
| 8 – Trabalho decente e crescimento econômico | 64,16     |
| 9 – Indústria, inovação e infraestrutura     | 70,98     |
| 10 – Redução das desigualdades               | 73,18     |
| 11 – Cidades e comunidades sustentáveis      | 38,60     |
| 12 – Consumo e produção responsáveis         | 50,00     |
| 13 – Ação contra a mudança global no clima   | 0,00      |
| 14 – Vida na água                            | 0,00      |
| 15 – Vida terrestre                          | 0,29      |
| 16 – Paz, justiça e instituições eficazes    | 12,75     |
| 17 – Parcerias e meios de implementação      | 12,20     |
| MÉDIA FINAL                                  | 38,81     |

FONTE: A autora (2021).

Cabe ressaltar que a economia da cidade de Rio Branco do Sul é voltada principalmente à extração de minérios, como o cimento e cal, possuindo diversas fábricas no município. Além disso, possui atividades agropecuárias, dentre elas a produção de milho, tangerina e criação de galináceos (THE CITIES, 2014-2021).

A capital, Curitiba, ficou em 15º lugar no ranking, obtendo a pontuação de 63,73 dos 100 pontos possíveis, ou seja, atingiu pouco mais da metade do desempenho ótimo nos ODS. Sua pontuação em cada ODS está apresentada na TABELA 5, abaixo. Nota-se que a capital obteve as melhores pontuações nos ODS ligados à dimensão ambiental: ODS 12 - Consumo e produção responsáveis, que engloba os indicadores de resíduo domiciliar e a população atendida com coleta seletiva; ODS 7 – Energia limpa e acessível, apresentando um número alto de domicílios com acesso à energia elétrica; ODS 13 – Ação contra a mudança global no clima, apresentando baixas emissões de CO<sub>2</sub>e per capita; e, ODS 14 – Vida na água, que reflete um bom tratamento do esgoto antes de chegar ao mar, rios e córregos.

Por outro lado, as piores pontuações nos ODS foram: ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, que engloba indicadores de taxa de homicídio e mortalidade por agressão e armas de fogo; e, o ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, que apresenta os dados sobre a população que vive em aglomerados subnormais e o número de domicílios em favelas. Esses resultados negativos indicam a possibilidade da migração de pessoas em busca de trabalho, que nem sempre encontram uma remuneração suficiente, agravando os problemas sociais do município, bem como as dificuldades que a cidade enfrenta na criação e condução de políticas públicas habitacionais.

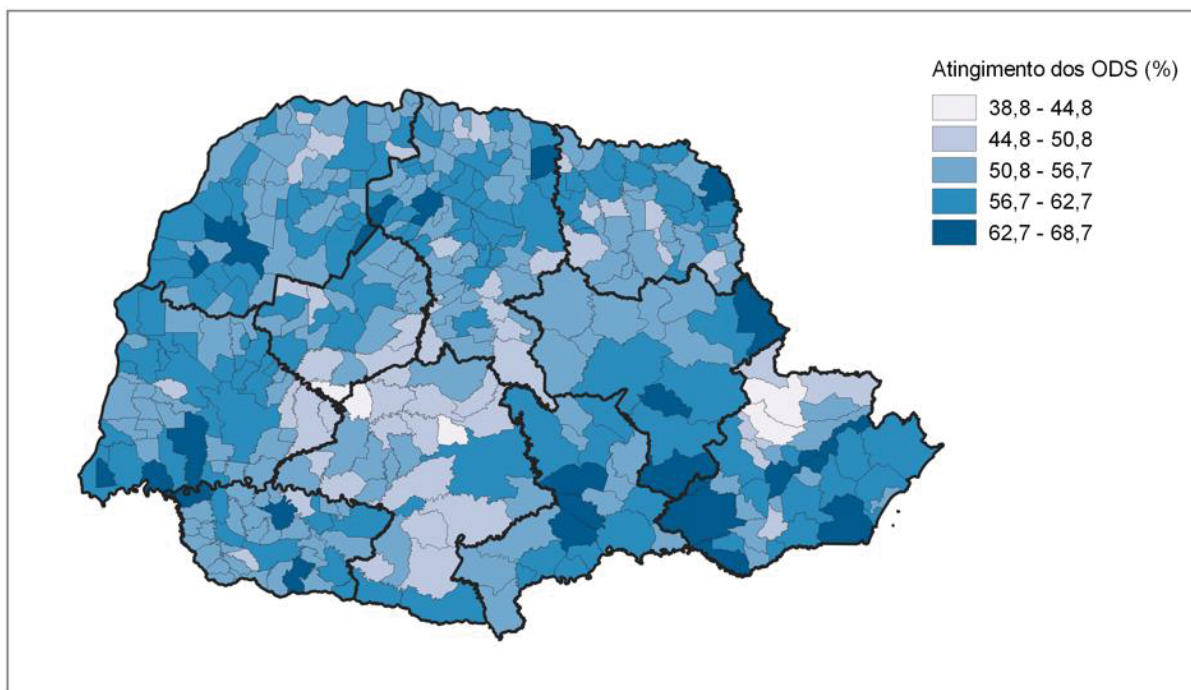
TABELA 5 – MÉDIA FINAL POR ODS OBTIDA PELO MUNICÍPIO DE CURITIBA

| ODS                                          | Pontuação |
|----------------------------------------------|-----------|
| 1 – Erradicação da pobreza                   | 62,72     |
| 2 – Fome zero e agricultura sustentável      | 46,19     |
| 3 – Saúde e bem-estar                        | 63,61     |
| 4 – Educação de qualidade                    | 59,37     |
| 5 – Igualdade de gênero                      | 37,79     |
| 6 – Água potável e saneamento                | 89,02     |
| 7 – Energia limpa e acessível                | 93,65     |
| 8 – Trabalho decente e crescimento econômico | 70,10     |
| 9 – Indústria, inovação e infraestrutura     | 54,48     |
| 10 – Redução das desigualdades               | 62,36     |
| 11 – Cidades e comunidades sustentáveis      | 34,13     |
| 12 – Consumo e produção responsáveis         | 100,00    |
| 13 – Ação contra a mudança global no clima   | 91,62     |
| 14 – Vida na água                            | 90,99     |
| 15 – Vida terrestre                          | 67,85     |
| 16 – Paz, justiça e instituições eficazes    | 15,04     |
| 17 – Parcerias e meios de implementação      | 44,49     |
| MÉDIA FINAL                                  | 63,73     |

FONTE: A autora (2021).

Com o objetivo de visualizar os resultados do ranking dos municípios, constantes no APÊNDICE 4, o mapa de calor apresentado no GRÁFICO 6 reflete os resultados encontrados nas mesorregiões paranaenses.

GRÁFICO 6 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DOS ODS



FONTE: A autora (2021).

Como resultado, é importante salientar que dos 399 municípios, 44 deles têm menos de 50 pontos atingidos, ou seja, não estão nem na metade do caminho para atingir os compromissos estipulados pela Agenda 2030. Já em 355 municípios, os valores atingidos ficaram entre 50 e 68,7, um patamar médio na escala e devem ser postos em evidência pois ainda tem grandes desafios a superar para atingir os ODS. Dessa forma, com essa pontuação, nenhum município somou mais de 80 pontos e, portanto, pela metodologia do índice, não pode ser considerado que os ODS foram atingidos em sua totalidade nos municípios paranaenses.

Nota-se que a região central paranaense concentra os municípios que obtiveram as menores médias de atingimento dos ODS. Esse resultado vai ao encontro da literatura, pois, no que concerne à economia paranaense, a sua ocupação territorial pode ser explicada por três frentes econômicas:

Enquanto a região de Curitiba é fruto da colonização europeia, associada ao tropeirismo e, posteriormente, ao complexo industrial da erva-mate, a Norte

está ligada à exploração da cafeicultura e da cultura do algodão, promovida por paulistas e mineiros em meados do século XX. Já o Oeste e Sudoeste do Paraná, fronteira madeireira e da soja, foram marcados também pela colonização europeia e pela gaúcha, em especial na segunda metade do século passado. (MEINERS, 2020, não p.)

Meiners (2020) destaca ainda que os ciclos econômicos dessas frentes favoreceram uma ocupação mais inclusiva e, dessa forma, proporcionaram melhores níveis de desenvolvimento, relacionados a um crescimento econômico promissor.

Dessa forma, a região central ficou à margem desses ciclos econômicos, se restringindo às produções extrativistas de florestas e fumo e à agricultura de subsistência, destacadas pela concentração fundiária (MEINERS, 2020). O resultado dessa combinação é refletido pela baixa densidade de empregos e dinamismo econômico mínimo, agravando o subdesenvolvimento (MEINERS, 2020).

Os 20 municípios que apresentaram as menores médias e consequentemente têm um longo caminho para cumprir os objetivos e metas da Agenda 2030 estão demonstrados na TABELA 6:

TABELA 6 – PONTUAÇÃO FINAL DOS MUNICÍPIOS COM AS MENORES MÉDIAS

| <b>Município</b>        | <b>Mesorregião</b>          | <b>Pontuação</b> |
|-------------------------|-----------------------------|------------------|
| Bom Sucesso             | Norte Central Paranaense    | 47,46            |
| Marquinho               | Centro-Sul Paranaense       | 47,28            |
| Campo Bonito            | Oeste Paranaense            | 47,23            |
| Santa Maria do Oeste    | Centro-Sul Paranaense       | 46,71            |
| Mato Rico               | Centro-Sul Paranaense       | 46,55            |
| Jundiá do Sul           | Norte Pioneiro Paranaense   | 46,36            |
| Nova Tebas              | Norte Central Paranaense    | 45,77            |
| Pinhão                  | Centro-Sul Paranaense       | 45,59            |
| Guaraniaçu              | Oeste Paranaense            | 45,57            |
| Doutor Ulysses          | Metropolitana de Curitiba   | 45,44            |
| Diamante do Sul         | Oeste Paranaense            | 45,42            |
| Itaperuçu               | Metropolitana de Curitiba   | 45,27            |
| Coronel Domingos Soares | Centro-Sul Paranaense       | 44,93            |
| Palmital                | Centro-Sul Paranaense       | 44,87            |
| Guairaçá                | Noroeste Paranaense         | 44,79            |
| Cerro Azul              | Metropolitana de Curitiba   | 43,66            |
| Campina do Simão        | Centro-Sul Paranaense       | 42,77            |
| Laranjal                | Centro-Sul Paranaense       | 42,61            |
| Altamira do Paraná      | Centro Ocidental Paranaense | 41,23            |
| Rio Branco do Sul       | Metropolitana de Curitiba   | 38,81            |

FONTE: A autora (2021).

Sob outro enfoque, os municípios foram classificados de acordo com seu porte populacional, desagregados por número de habitantes. O resultado dessa segregação encontra-se na TABELA 7.

TABELA 7 – SEGREGAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR PORTE POPULACIONAL

| Porte populacional (habitantes) | Número de Municípios | Percentual em relação ao total de municípios | Média populacional Censo 2010 |
|---------------------------------|----------------------|----------------------------------------------|-------------------------------|
| Até 5.000                       | 98                   | 24,6%                                        | 3.562                         |
| De 5.001 a 10.000               | 105                  | 26,3%                                        | 6.822                         |
| De 10.001 a 20.000              | 109                  | 27,3%                                        | 13.779                        |
| De 20.001 a 50.000              | 55                   | 13,8%                                        | 30.502                        |
| De 50.001 a 100.000             | 14                   | 3,5%                                         | 74.877                        |
| De 100.001 a 500.000            | 16                   | 4,0%                                         | 180.795                       |
| Mais de 500.000                 | 2                    | 0,5%                                         | 1.129.304                     |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>399</b>           | <b>100%</b>                                  | <b>26.177</b>                 |

FONTE: A autora (2021).

Percebe-se que 78% dos municípios do Paraná possuem a população de até 20.000 habitantes, o que corresponde a 312 municípios.

Fazendo-se uso da questão do porte populacional, na TABELA 8, abaixo, são mostradas as médias atingidas nos ODS dos municípios, por porte populacional. Para facilitar a visualização, os ODS que ficaram abaixo da média total dos 399 municípios, estão em laranja, e os que ficaram acima da média total, em verde.

TABELA 8 – MÉDIA DE ATINGIMENTO DOS ODS POR PORTE POPULACIONAL

| ODS    | Média 399 municípios | Até 5.000 | De 5.001 a 10.000 | De 10.001 a 20.000 | De 20.001 a 50.000 | De 50.001 a 100.000 | De 100.001 a 500.000 | Mais de 500.000 |
|--------|----------------------|-----------|-------------------|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|-----------------|
| ODS 1  | 51,83                | 48,18     | 50,40             | 53,05              | 54,35              | 59,05               | 58,75                | 64,63           |
| ODS 2  | 54,08                | 54,48     | 54,98             | 54,64              | 52,62              | 52,40               | 49,58                | 44,75           |
| ODS 3  | 64,39                | 68,27     | 66,97             | 63,04              | 58,33              | 58,43               | 59,75                | 58,72           |
| ODS 4  | 62,91                | 66,22     | 62,87             | 61,00              | 61,48              | 62,39               | 61,13                | 63,27           |
| ODS 5  | 38,05                | 46,71     | 40,01             | 34,61              | 29,70              | 30,23               | 31,25                | 36,73           |
| ODS 6  | 66,42                | 62,18     | 63,68             | 66,56              | 70,08              | 79,81               | 82,65                | 85,23           |
| ODS 7  | 85,11                | 83,79     | 81,97             | 85,51              | 89,64              | 88,99               | 90,93                | 93,96           |
| ODS 8  | 59,06                | 58,87     | 58,41             | 58,57              | 59,12              | 61,11               | 64,79                | 67,19           |
| ODS 9  | 51,27                | 50,51     | 50,72             | 52,13              | 52,33              | 52,66               | 49,29                | 46,82           |
| ODS 10 | 74,60                | 77,08     | 76,11             | 73,48              | 72,01              | 72,11               | 69,48                | 63,39           |
| ODS 11 | 89,52                | 94,21     | 93,02             | 91,54              | 86,95              | 65,02               | 60,10                | 43,81           |
| ODS 12 | 75,64                | 68,58     | 75,05             | 78,04              | 78,35              | 77,21               | 92,74                | 100,00          |
| ODS 13 | 43,29                | 26,81     | 33,20             | 47,53              | 61,75              | 78,97               | 81,02                | 91,05           |
| ODS 14 | 26,02                | 3,70      | 11,37             | 34,38              | 54,12              | 65,55               | 62,89                | 89,16           |
| ODS 15 | 16,83                | 4,90      | 11,70             | 20,70              | 23,32              | 31,73               | 59,69                | 34,31           |
| ODS 16 | 53,95                | 76,00     | 68,15             | 43,64              | 29,80              | 18,56               | 14,57                | 16,08           |
| ODS 17 | 33,25                | 34,37     | 32,83             | 31,07              | 33,73              | 33,43               | 41,07                | 43,10           |

FONTE: A autora (2021).

Os resultados acima podem ser separados em três grupos: no primeiro, nota-se que os 203 municípios pertencentes às faixas “até 5.000” e “de 5.001 a 10.000”,

classificados como “pequeno porte”, apresentaram diversos resultados análogos, podendo ser agrupados. Em suma, ficaram acima da média nos ODS: 2 – Fome zero e agricultura sustentável, 3 – Saúde e bem-estar, 5 – Igualdade de gênero, 10 – Redução das desigualdades, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes; e abaixo da média nos ODS 1 – Erradicação da pobreza, 6 – Água potável e saneamento, 7 - Energia acessível e limpa, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, 9 – Indústria, inovação e infraestrutura, 12 – Consumo e produção responsáveis, 13 – Ação contra a mudança global do clima, 14 – Vida na água e 15 – Vida terrestre. Ou seja, esses municípios ficaram deficitários principalmente nos ODS que são relacionados ao meio ambiente e economia.

Por outro lado, no segundo grupo com os municípios de médio e grande portes (87 municípios), pertencentes às faixas “20.001 a 50.000”, “50.001 a 100.000”, “100.001 a 500.000” e “mais de 500.000” também apresentaram um padrão semelhante nos resultados. Este outro grupo ficou acima da média nos ODS: 1 – Erradicação da pobreza, 6 – Água potável e saneamento, 7 - Energia limpa e acessível, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, 12 – Consumo e produção responsáveis, 13 – Ação contra a mudança global do clima, 14 – Vida na água, 15 – Vida terrestre e 17 – Parcerias e meios de implementação; e abaixo da média nos ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, 3 – Saúde e bem-estar, 5 – Igualdade de gênero, 10 – Redução das desigualdades, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis e 16 – Paz, justiça e instituições eficazes. Este grupo praticamente apresentou um resultado oposto aos municípios de pequeno porte, sendo o único ponto em comum o resultado do ODS 4 – Educação de qualidade, que ficou acima da média nos municípios com “mais de 500.000” e “até 5.000”.

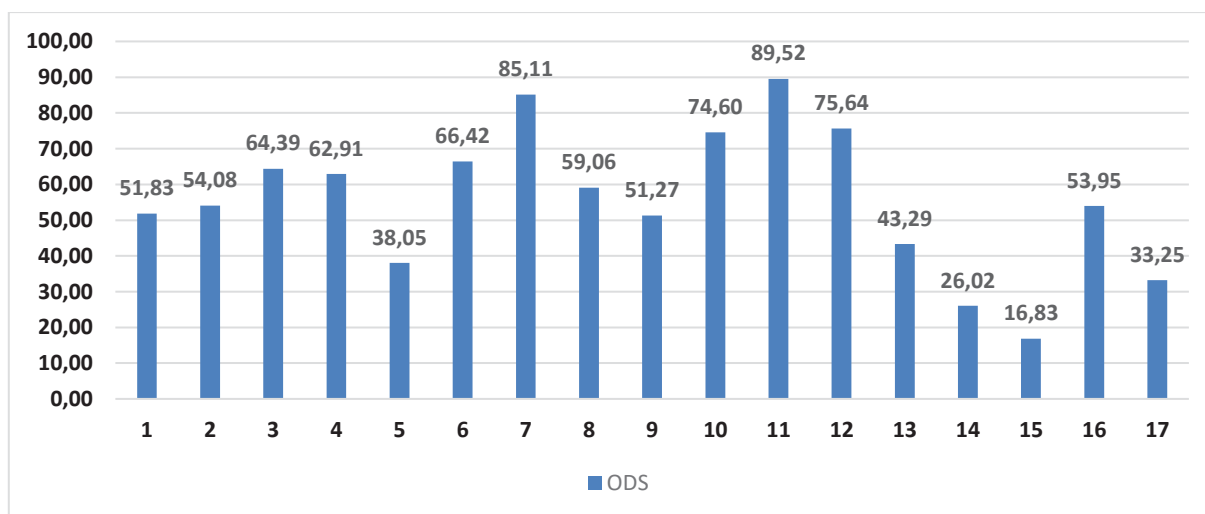
Já o terceiro grupo que engloba os municípios na faixa de “10.001 a 20.000”, (109 municípios) oscilou em seus resultados, ficando próximo dos municípios de médio e grande portes, mas ao mesmo tempo, apresentando características dos municípios de pequeno porte. Como resultado, apresentaram déficit nos ODS: 3 – Saúde e bem-estar, 4 – Educação de qualidade, 5 – Igualdade de gênero, 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, 10 – Redução das desigualdades 16 – Paz, justiça e instituições eficazes e 17 – Parcerias e meios de implementação; e acima da média paranaense nos ODS 1 – Erradicação da pobreza, 2 – Fome zero e agricultura sustentável, 6 – Água potável e saneamento, 7 - Energia limpa e acessível, 9 – Indústria, inovação e infraestrutura, 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, 12 –

Consumo e produção responsáveis, 13 – Ação contra a mudança global do clima, 14 – Vida na água e 15 – Vida terrestre.

Portanto, da TABELA 8 pode-se depreender que o porte populacional é um fator que deve ser ponderado quanto ao grau de atingimento dos ODS, além de evidenciar que, quanto maior o município, melhor ele se sai nos ODS com dimensões dominantes sociais (ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 6 – Água potável e saneamento e ODS 7 – Energia limpa e acessível); ambientais (ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água e ODS 15 – Vida terrestre); econômicas (ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico) e políticas e institucionais (ODS 17 – Parcerias e meios de implementação).

Ainda, utilizando-se da segunda coluna da TABELA 8, que mostra a média dos 399 municípios por ODS, foi elaborado o GRÁFICO 7, abaixo, mostrando o grau de atingimento dos ODS no Paraná.

GRÁFICO 7 – MÉDIA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR ODS



FONTE: A autora (2021).

Salientando que a diferença entre a pontuação e 100 é, portanto, a distância, em pontos percentuais, que precisa ser superada para atingir o desempenho ótimo do ODS, os ODS mais próximos do desempenho ótimo no estado do Paraná foram: ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (89,52%), ODS 7 – Energia limpa e acessível (85,11%) e ODS 12 – Consumo e produção responsáveis (75,64%), todos alcançando o terceiro quartil (75%).

Por outro lado, os ODS que apresentaram mais dificuldades e têm um longo caminho para cumprir os objetivos e metas da Agenda 2030 são: ODS 15 – Vida terrestre (16,83%), ODS 14 – Vida na água (26,02%) e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação (33,25%).

Esses e outros resultados serão detalhados na próxima seção.

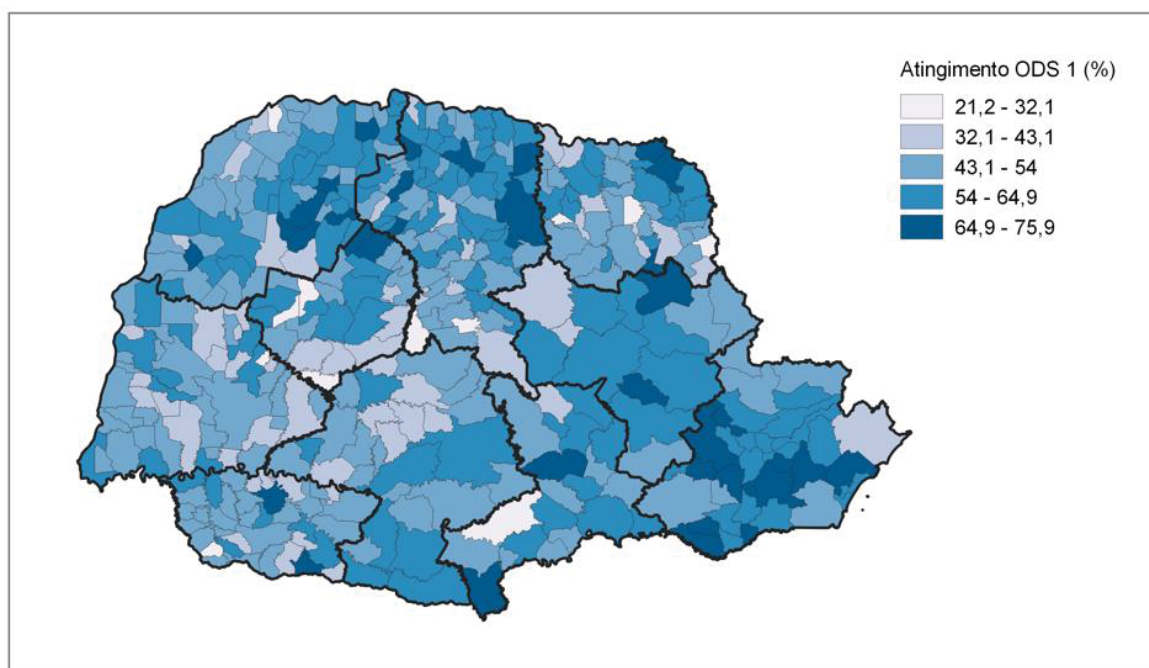
#### 4.3 DIAGNÓSTICO POR OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prosseguindo o mapeamento, nesta seção são apresentados os resultados da sustentabilidade paranaense por ODS.

##### 4.3.1 ODS 1 – Erradicação da pobreza

O ODS 1 objetiva acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, e seu resultado para o estado encontra-se apresentado no GRÁFICO 8, abaixo. O ODS 1 teve sua média de atingimento no estado de 51,8%, e os indicadores mensurados neste ODS foram: “Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais” e “Pessoas com renda de até ¼ do salário-mínimo”.

GRÁFICO 8 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 1



FONTE: A autora (2021).

Do GRÁFICO 8, observa-se que as mesorregiões Oeste, Centro-Occidental e Centro-Sul apresentaram os menores valores alcançados, ratificando os desafios históricos da literatura regional já mencionada. Por outro lado, merece destaque positivo as regiões Norte e Metropolitana de Curitiba. Essas regiões concentram as cidades com os maiores PIB, como Curitiba, Londrina e Maringá.

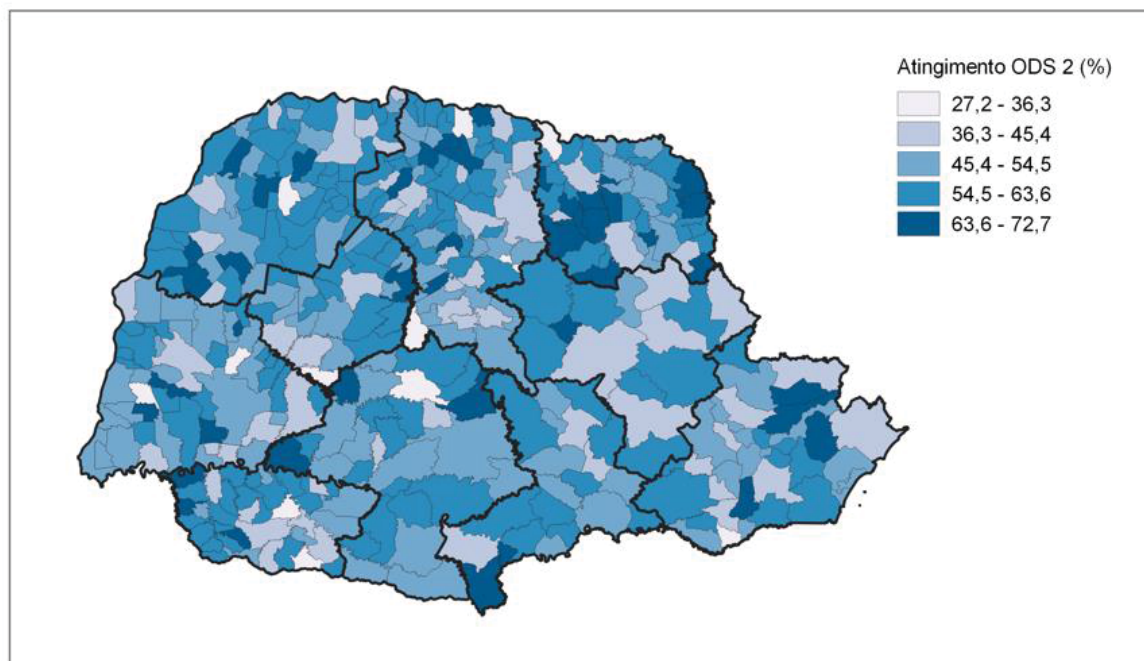
Além disso, os impactos da pandemia da Covid-19 podem ter contribuído para piorar o cenário da pobreza no Paraná, pois muitas pessoas perderam os empregos e ficaram mais dependentes dos programas sociais, como o Bolsa Família, por exemplo. No caso do indicador “Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais”, foram utilizados os dados referentes ao ano de 2021, e os resultados indicam que o percentual de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único com renda familiar per capita de até meio salário-mínimo sobre o total de famílias cadastradas não atingiu nem a metade do desempenho ótimo (50%) em 248 municípios paranaenses.

O diagnóstico desse ODS para o Brasil aponta que é necessário haver uma redução da pobreza entre 0,3 e 0,4 pontos percentuais ao ano, para que seja atendido o objetivo proposto na Agenda 2030 (IPEA, 2019).

#### 4.3.2 ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável

A distribuição geográfica do ODS 2 no Paraná está representada no GRÁFICO 9. Este ODS atingiu a pontuação de 54,0%, e tem por finalidade acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, além de promover a agricultura sustentável. Para isso, foram mensurados cinco indicadores: “Obesidade infantil”, “Baixo peso ao nascer”, “Desnutrição infantil”, “Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF”, e “Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica”. A imagem mostra que a distribuição dos valores está bem dispersa no estado, tendo destaque somente o Norte Pioneiro, o qual concentra um número maior de municípios com as melhores médias, entre 63,6% e 72,7%.

GRÁFICO 9 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 2



FONTE: A autora (2021).

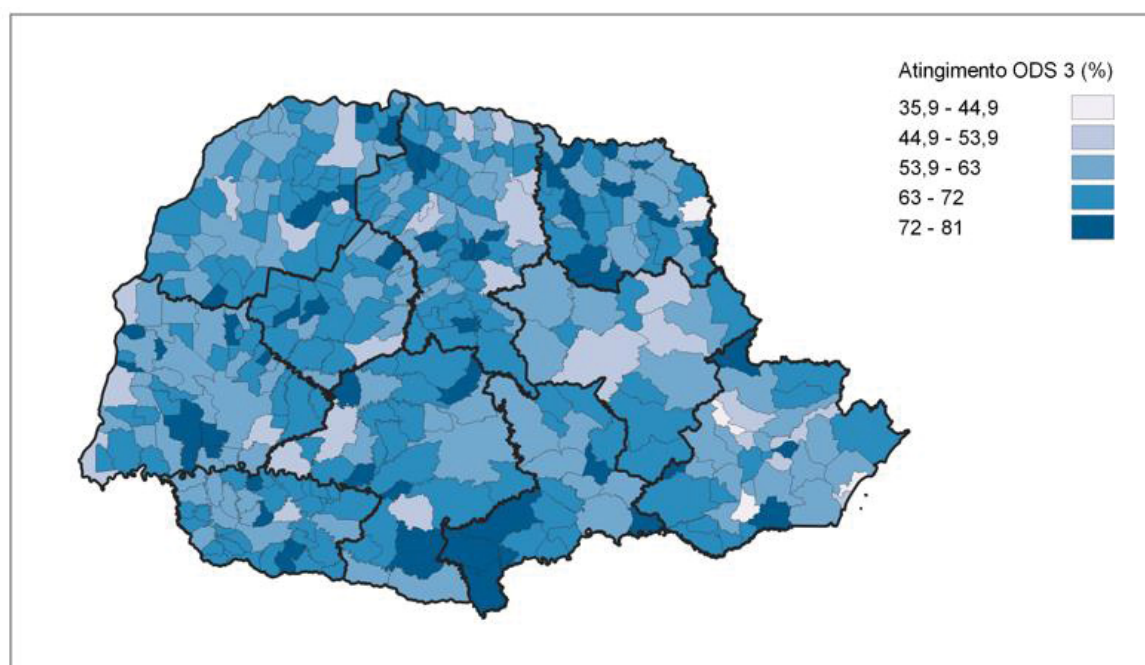
Dentro desse ODS, os indicadores “Obesidade infantil” e “Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica” se sobressaem pela enorme diferença dos valores alcançados. O primeiro deles, “Obesidade infantil”, que mede o percentual de crianças com peso elevado para a idade (relação peso x altura) sobre o total de crianças nesta faixa etária, atingiu a média de 89,8% de 100 pontos possíveis no estado. Esse resultado é muito bom, pois significa que existe um bom acompanhamento nutricional das crianças. Já o outro indicador, “Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica”, atingiu somente a média de 6,0%, ou seja, é um indicador que merece atenção e necessita ser melhorado, para que consequentemente haja aumento da média geral do estado nesse indicador e melhore o atingimento global do ODS 2.

No cenário brasileiro, o IPEA (2019) considera que o maior desafio nesse ODS para o país é a questão da má nutrição, que engloba os problemas da desnutrição e do sobrepeso. Além disso, outro problema é a área dos estabelecimentos agropecuários que são destinados à produção de alimentos orgânicos e a sistemas agroflorestais, que representa menos de 4% da área total.

#### 4.3.3 ODS 3 – Saúde e bem-estar

O ODS 3 tem por objetivo assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, e atingiu a pontuação no estado de 64,3%. Neste ODS são mensurados dezenove indicadores, que vão desde mortalidade infantil, mortalidade materna, Aids, até unidades básicas de saúde, e equipamentos esportivos, por exemplo, abrangendo vários itens que aferem a saúde como um todo. O GRÁFICO 10 reflete os dados do Paraná quanto ao atingimento do ODS 3.

GRÁFICO 10 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 3



FONTE: A autora (2021).

Um dos indicadores com a pontuação mais baixa nesse ODS foi “leitos hospitalares”, que mensura o número total de leitos hospitalares disponíveis por mil habitantes. Esse indicador atingiu a média estadual de somente 11,3%, ou seja, é um indicador que reflete a baixa cobertura hospitalar nos municípios, pois geralmente os municípios menores realizam um primeiro atendimento em postos de saúde e, conforme a urgência/emergência, os pacientes precisam se deslocar para outras localidades quando necessitam de atendimento hospitalar.

Por outro lado, o indicador com a maior média atingida nesse ODS foi “Mortalidade por Aids”, com 99,2%. Isto é, esse indicador reflete que o estado está

trabalhando corretamente, diminuindo significativamente o número de óbitos pela síndrome da imunodeficiência adquirida. Cerca de 327 municípios (82%) não apresentaram nenhuma morte em 2019.

É interessante destacar que, somente 15 municípios não atingiram 50% do valor ótimo para alcançar os objetivos do ODS 2, ou seja, estão mais distantes e precisam tomar medidas para que os seus valores sejam melhorados. São eles: Pontal do Paraná, Mandirituba, Itaperuçu, Carlópolis, Alvorada do Sul, Arapoti, Rio Branco do Sul, Marialva, Piraquara, Reservado Iguaçu, Nova Laranjeiras, Faxinal, Catanduvas, Sarandi e Almirante Tamandaré.

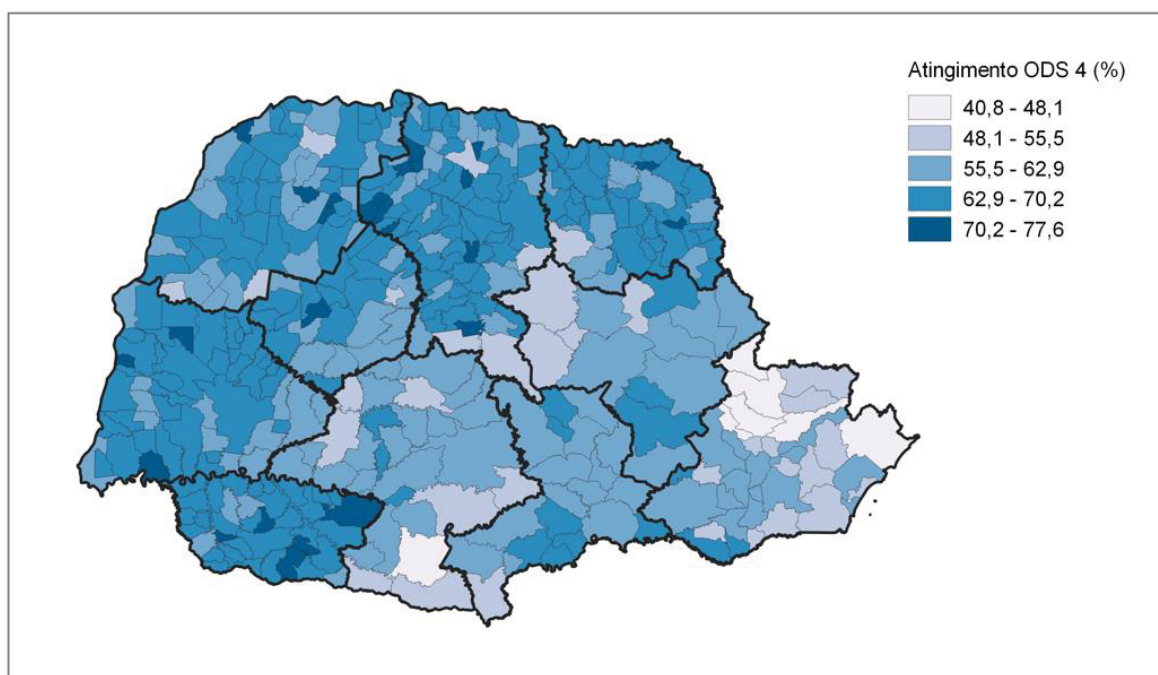
Lembrando que, de acordo com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, os Estados e Municípios devem aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 12% e 15% da arrecadação de algumas receitas, respectivamente.

Já no Brasil, de acordo com o IPEA (2019), a mortalidade infantil está centralizada no período neonatal, portanto, um dos maiores desafios brasileiros é aprimorar os serviços prestados na saúde primária e especializada, priorizando a assistência pré-natal e na atenção ao recém-nascido.

#### 4.3.4 ODS 4 – Educação de qualidade

O ODS 4, tem o intuito de assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Pertencem a este ODS vinte e um indicadores, que abrangem dados sobre infraestrutura nas escolas, Prova Brasil, analfabetismo e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), por exemplo. O GRÁFICO 11, abaixo, mostra as médias obtidas pelos municípios paranaenses.

GRÁFICO 11 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 4



FONTE: A autora (2021).

Observa-se que as mesorregiões Sudoeste, Oeste, Centro Ocidental, Noroeste, Norte e Norte Pioneiro obtiveram os maiores percentuais, enquanto a mesorregião Metropolitana de Curitiba possui mais desafios para cumprir este objetivo. O valor total de atingimento do ODS 4 no Paraná foi de 62,9%.

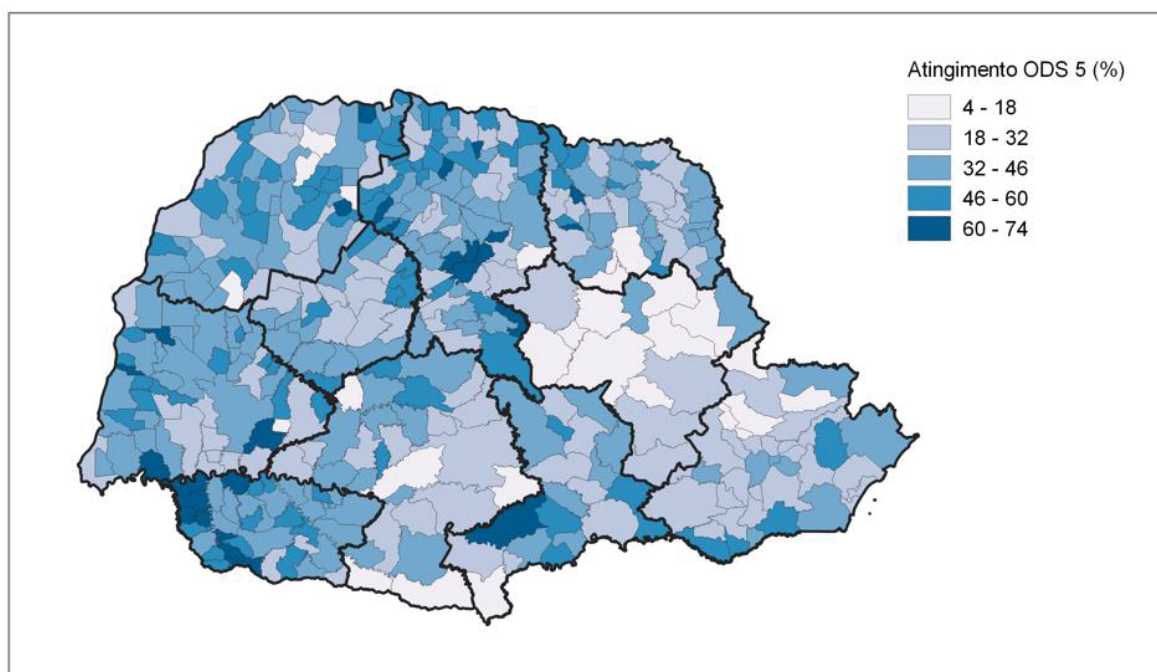
O indicador desse ODS que apresentou a menor pontuação geral do estado foi “Prova Brasil – Matemática – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede Municipal”, o qual mensura a qualidade do ensino de matemática ministrado nas escolas públicas. O valor alcançado foi de apenas 13,1%, de 100 pontos possíveis. Portanto, deve-se dar mais atenção à essa disciplina que está carente no Paraná.

Da mesma forma que a saúde, o ensino também possui um percentual de aplicação assegurado pela Constituição Estadual do Paraná. Em seu artigo 185, é estabelecido que o estado deve aplicar, anualmente, 30% (no mínimo) e os municípios 25% (no mínimo), da receita resultante de impostos e a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino público, compreendido o ensino básico e superior.

#### 4.3.5 ODS 5 – Igualdade de gênero

O ODS 5 tem como propósito alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, e, para sua mensuração, foram utilizados cinco indicadores: “Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham”, “Presença de vereadoras na Câmara Municipal”, “Desigualdade de salário por sexo”, “Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham” e, “Taxa de feminicídio”. O atingimento desse ODS no Paraná foi somente de 38,0%. As mesorregiões que possuem os menores percentuais alcançados são: Centro Oriental, Centro Sul e Metropolitana de Curitiba, estando muito distantes de cumprir as metas estabelecidas em 2015, conforme demonstrado no GRÁFICO 12.

GRÁFICO 12 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 5



FONTE: A autora (2021).

A melhor média geral de um indicador para esse ODS atingida no estado foi 59,7% de 100 pontos possíveis, alcançada pelo indicador “Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham”, o valor alcançado foi pouco mais da metade do desempenho ótimo, sinalizando um alerta para esse ODS.

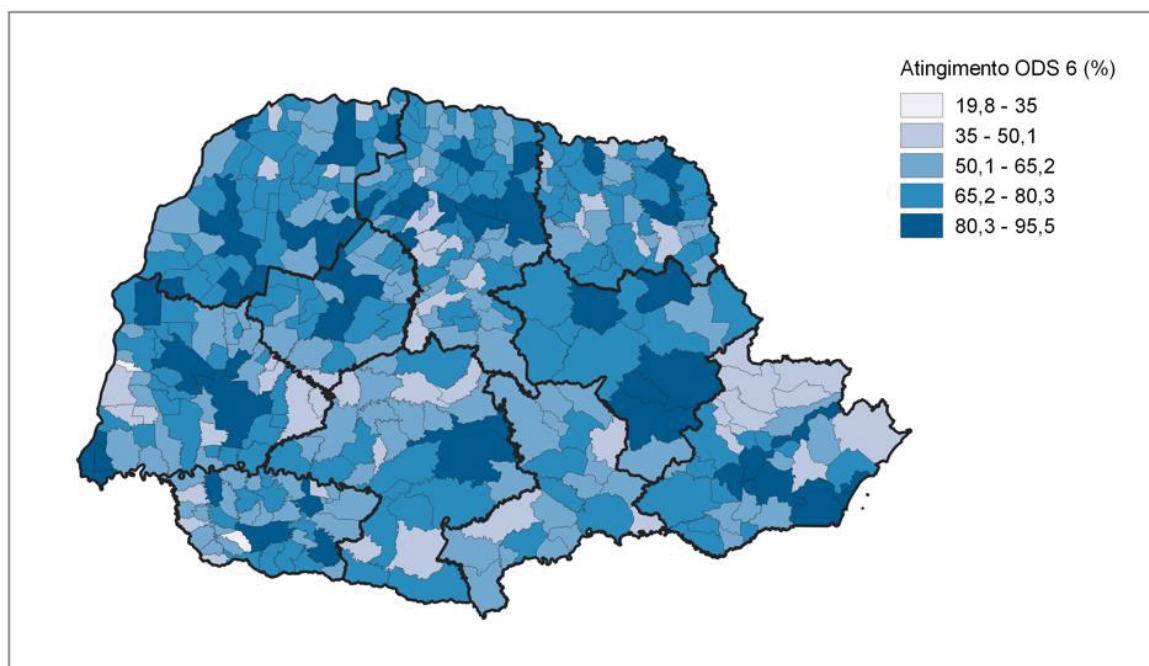
O destaque negativo foi o indicador “Presença de vereadoras na Câmara Municipal”, obtendo a pontuação de 2,1%, extremamente baixa. Esse dado é referente às eleições de 2016, e reflete a existência de dificuldades na inserção das mulheres na representação dos seus municípios.

No cenário brasileiro, existem também grandes desafios para o país atingir o ODS 5. Segundo o IPEA (2019), houve um avanço na participação das mulheres na política, aumentando de 10% para 15% a quantidade de mulheres na Câmara dos Deputados. Apesar do aumento, o percentual ainda é muito inferior do que o registrado em outros países.

#### 4.3.6 ODS 6 – Água potável e saneamento

O ODS 6 objetiva garantir a disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos. Para a sua mensuração, utilizou-se cinco indicadores: “Perda de água”, “População atendida com serviço de água”, “População atendida com esgotamento sanitário”, “População atendida com coleta domiciliar” e, “Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado”.

GRÁFICO 13 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 6



FONTE: A autora (2021).

Acima, no GRÁFICO 13, pode-se notar que alguns municípios ainda possuem grandes dificuldades para alcançar o objetivo, sendo eles: Entre Rios do Oeste, Manfrinópolis, Cerro Azul e Santa Helena, pois as suas pontuações ficaram entre 19,8% e 35,0%:

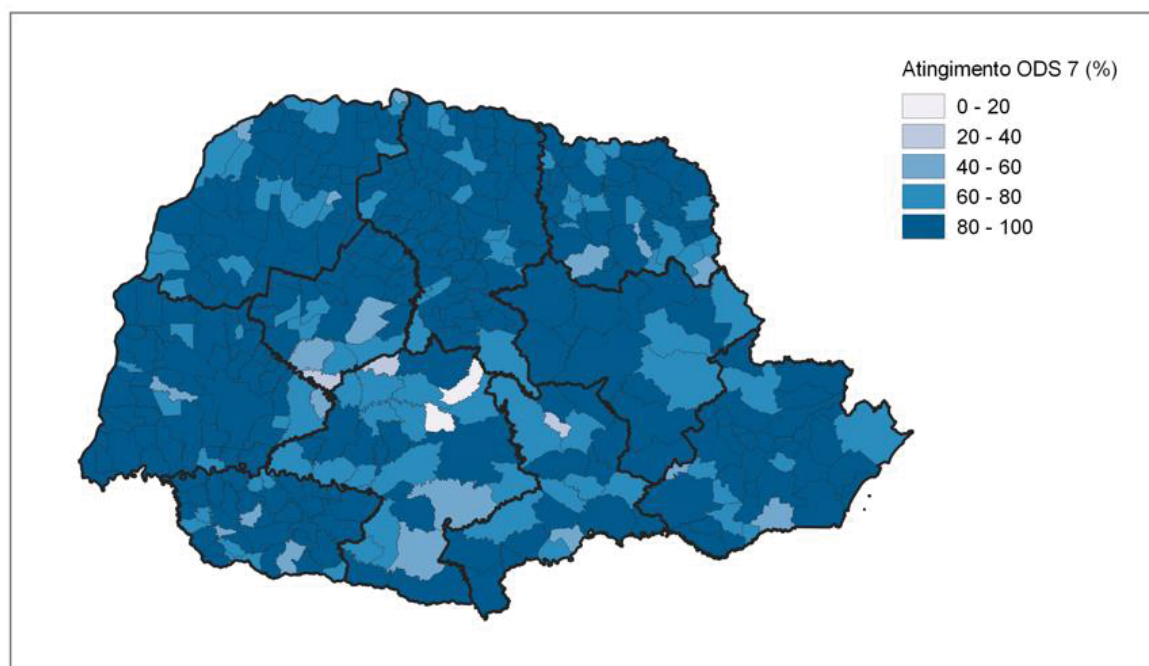
O atingimento desse ODS no estado foi de 66,4%, e, dentro desse ODS, merece destaque positivo o indicador “População atendida com serviço de água”, que atingiu a média estadual de 86,2% de 100 pontos possíveis. Por outro lado, o indicador que está mais longe de atingir esse objetivo é o “População atendida com esgotamento sanitário”, utilizando dados de 2019, apresenta a média estadual de 32,9%. A questão do esgotamento sanitário é um problema histórico no estado, possuindo ainda muitas famílias afetadas pela falta de infraestrutura de saneamento básico, o que acaba refletindo na propagação de doenças de veiculação hídrica, bem como a depredação ambiental, perpetuando o despejo de dejetos em córregos e rios.

Esse resultado vai ao encontro dos resultados nacionais divulgados pelo IPEA (2019): os desafios de assegurar a coleta e o tratamento de esgoto, além do tratamento do lixo e da drenagem das águas da chuva, são maiores que os desafios quanto o acesso à água. Ainda, o estudo reforça que o déficit no abastecimento de água ocorre principalmente nos menores municípios, nas periferias e na zona rural; e o esgotamento sanitário é o gargalo em todas as regiões, seja rural ou urbana.

#### 4.3.7 ODS 7 – Energia limpa e acessível

O ODS 7 tem o propósito de garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos, e, para que possa ser medido, utiliza-se do indicador “Domicílios com acesso à energia elétrica”. O GRÁFICO 14, mostra a distribuição desse indicador no Paraná:

GRÁFICO 14 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 7



FONTE: A autora (2021).

Observa-se que o Paraná tem quase todos os domicílios com acesso à energia elétrica, fazendo com o que a média geral do estado de atingimento do ODS 7 fosse a segunda maior, com 85,1%, de 100 pontos possíveis. Os municípios que estão na cor mais clara não atingiram ou ficaram próximos ao valor mínimo, e quando normalizados, aparecem com as menores pontuações. Lembrando que esse indicador tem como fonte de dados o Censo de 2010, portanto, esses valores poderão ser ainda mais otimistas quando da realização do Censo Demográfico 2022.

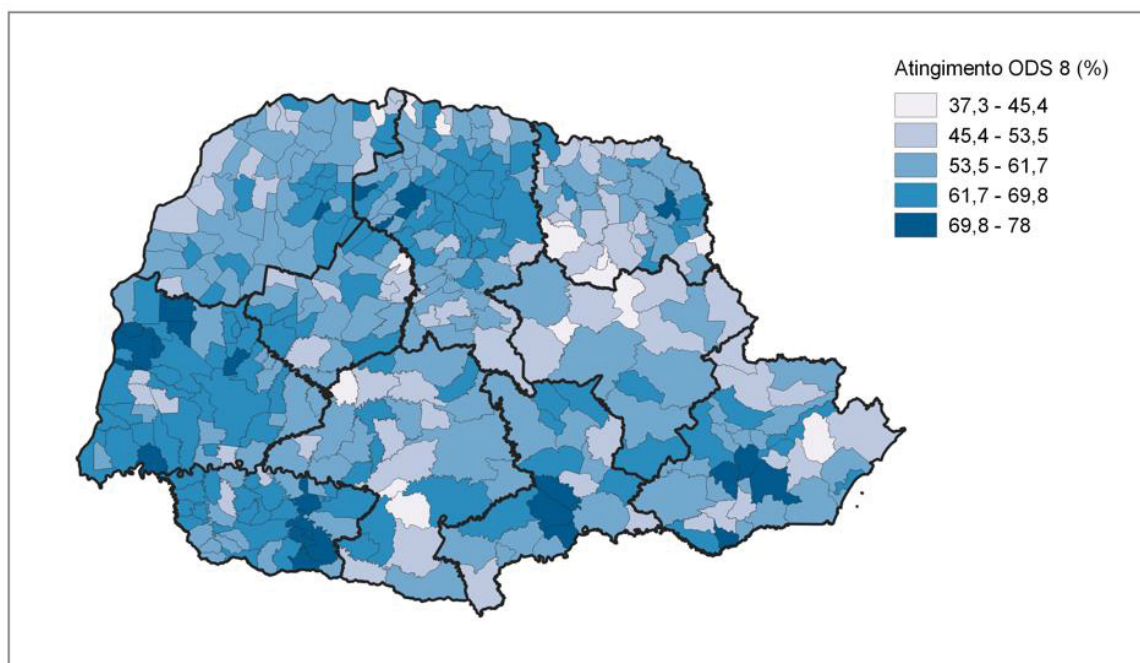
É importante salientar que a participação das energias renováveis não convencionais (biogás, eólica, biomassa, solar e geotérmica) na produção da eletricidade na América Latina e no Caribe passou de 4% em 2010 para 12% em 2018, ou seja, iniciou-se recentemente o processo de transição de fontes não renováveis de energia, como os combustíveis fósseis, para as energias renováveis (CEPAL, 2020).

#### 4.3.8 ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

Já o ODS 8, tem como alvo promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos. Para calculá-lo, foram utilizados seis indicadores: “PIB per capita”, “População

ocupada entre 5 e 17 anos”, “Desemprego”, “Desemprego de jovens”, “Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham” e, “Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais”. O resultado para esse ODS foi o atingimento de 59,0% das metas propostas pela Agenda 2030. O GRÁFICO 15, abaixo, mostra a distribuição dos valores atingidos nos municípios paranaenses:

GRÁFICO 15 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 8



FONTE: A autora (2021).

O indicador com a média de atingimento mais alta para esse ODS foi “Desemprego”, que mensura a taxa média de desemprego no município. O indicador alcançou 75,2%, de 100 pontos realizáveis. Isso significa que as taxas médias de desocupação dos municípios estão em níveis quase satisfatórios. Faz-se necessário salientar que esse indicador pode sofrer grandes alterações por dois motivos: o primeiro, é que esse indicador tem como fonte de dados o Censo de 2010 e segundo, a crise econômica causada pela pandemia da Covid-19 agravou o desemprego no estado.

Por outro lado, o indicador “População ocupada entre 5 e 17 anos” apresentou a menor média de atingimento, 40,6%. Isso é preocupante, pois é sinal de que as crianças e adolescentes dessa faixa etária estão ativas no mercado de trabalho, e de acordo com as leis brasileiras, a idade mínima para ingressar no mercado de trabalho

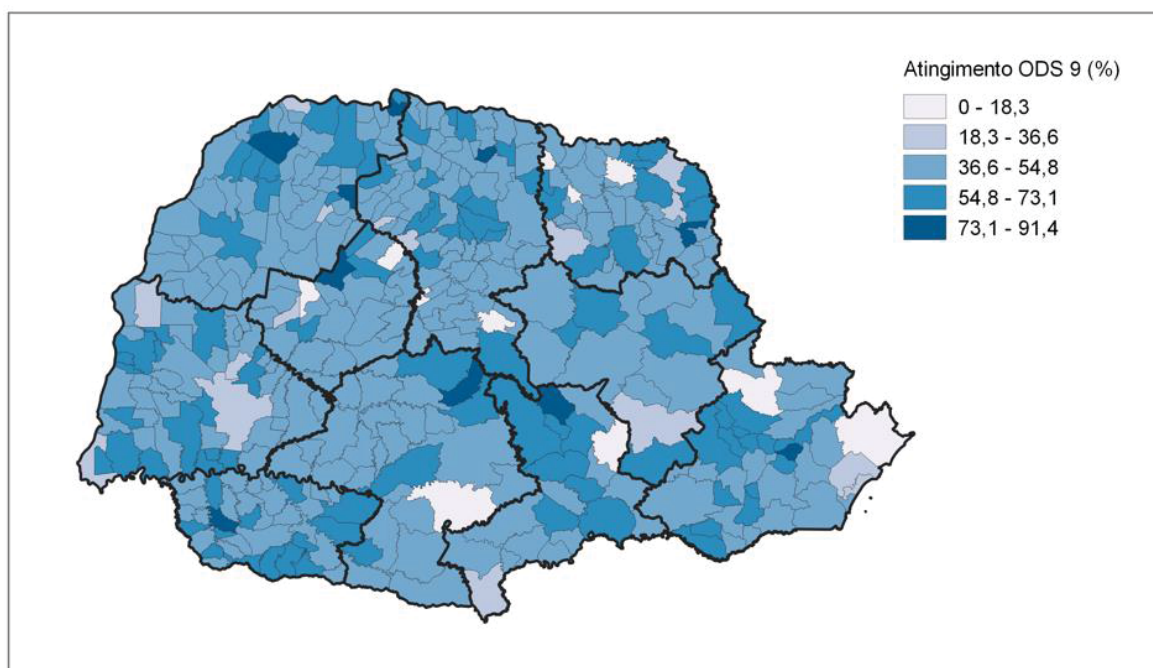
é de 16 anos; e, na condição de aprendiz, a idade cai para 14 anos. Portanto, as pessoas menores de 14 anos que estão exercendo atividade laboral, estão em situação de trabalho infantil.

Segundo o IPEA (2019), para que o Brasil atinja os objetivos elencados pelo ODS 8, é necessário que os investimentos ampliadores da produtividade e do emprego sejam acelerados, incluindo os infraestrutura, qualidade da educação e formação profissional.

#### 4.3.9 ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

O Objetivo 9 possui o fito de construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação, com seu resultado para o estado apresentado no GRÁFICO 16. Os indicadores que compõem esse ODS são: “Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB” e “Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia”.

GRÁFICO 16 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 9



FONTE: A autora (2021).

A média geral de atingimento do ODS 9 no estado do Paraná ultrapassou pouco mais da metade do desempenho ótimo, no patamar de 51,2%. Ainda, 11

municípios obtiveram uma pontuação extremamente baixa (0 – 18,3%): Nova América da Colina, Rancho Alegre, Godoy Moreira, Teixeira Soares, Janiópolis, Bandeirantes, Rio Branco do Ivaí, Guaraqueçaba, Cerro Azul, Quinta do Sol e Pinhão.

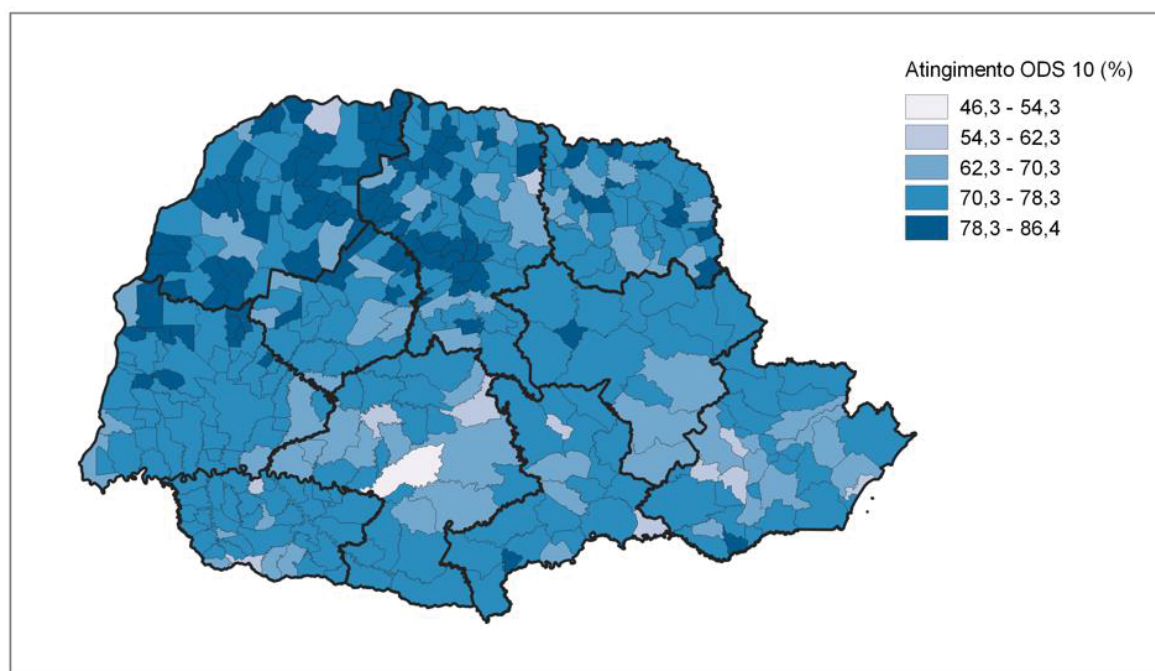
O indicador que melhor se destacou foi “Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB”, atingindo a média de 90,99% no estado. Esse resultado indica que grande parte dos municípios consegue investir satisfatoriamente em infraestrutura, como transporte, habitação e saneamento, por exemplo.

Em contrapartida, o outro indicador mensurado “Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia” obteve a média de somente 11,5%, de 100 pontos possíveis, ou seja, um longo caminho para cumprir esse indicador e consequentemente, o Objetivo. Portanto, tal como Aníbal Pinto destacava, “a industrialização não eliminou a heterogeneidade estrutural, apenas modificou o seu formato” (BIELECHOWSKY, 1998, p. 16), pois mesmo com a tecnologia aumentando, o Estado ainda se caracteriza pela especialização produtiva em bens de baixa intensidade tecnológica.

#### 4.3.10 ODS 10 – Redução das desigualdades

A distribuição geográfica do ODS 10 no Paraná está representada no GRÁFICO 17. Este ODS atingiu a pontuação geral de 74,6%, e visa reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Para isso, utiliza-se de 6 indicadores: “Renda municipal detida pelos 20% mais pobres”, “Coeficiente de Gini”, “Risco relativo de homicídios (negros/não negros)”, “Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde”, “Razão do rendimento médio real (negros/não negros)” e, “Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra”.

GRÁFICO 17 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 10



FONTE: A autora (2021).

O indicador com a melhor pontuação foi “Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra”, atingindo 99,5%. Esse resultado se deu tendo em vista que a maior faixa da população que mora em assentamentos subnormais é branca, seguida por parda, de acordo com o IBGE.

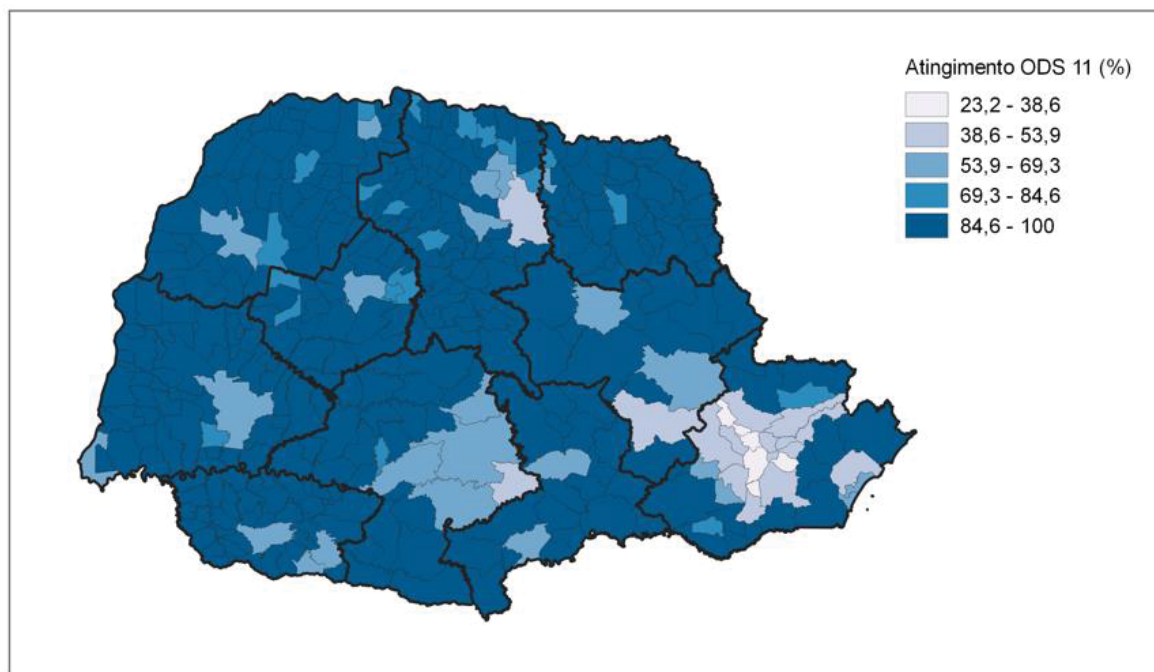
Em contrapartida, o indicador desse ODS com a menor pontuação foi “Renda municipal detida pelos 20% mais pobres”. Esse indicador mensura o percentual da renda municipal detida pelos 20% mais pobres sobre a renda total de todas as faixas, e obteve o alcance de somente 17,4%, simbolizando que os municípios ainda têm grandes desafios para cumprir a meta estipulada nesse indicador.

#### 4.3.11 ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis

O Objetivo 11 propõe tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, e atingiu a melhor pontuação no estado entre todos os ODS, no montante de 89,5%. Neste ODS são mensurados três indicadores: “População residente em aglomerados subnormais”, “Domicílios em favelas” e, “Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao

trabalho superior a uma hora”. O GRÁFICO 18 reflete os dados do Paraná quanto ao atingimento do ODS 11:

GRÁFICO 18 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 11



FONTE: A autora (2021).

Verifica-se, no mapa acima, que as mesorregiões Metropolitana de Curitiba e Centro-Sul Paranaense são as que compreendem os municípios com os menores valores atingidos de desempenho ótimo, isto é, estão mais distantes de alcançar o desenvolvimento sustentável. No caso da mesorregião Metropolitana de Curitiba, esse resultado negativo pode indicar a possibilidade de migração de pessoas para a capital e entorno em busca de trabalho e/ou melhores condições de vida, e que nem sempre encontram uma remuneração suficiente, agravando os problemas sociais e habitacionais da região.

Dentre os três indicadores que compõe esse ODS, o indicador “População residente em aglomerados subnormais” obteve a média mais alta de atingimento, 99,2%, devido principalmente ao pequeno número de municípios que possuem aglomerados subnormais: Paranaguá, Campo do Tenente, Curitiba, Itaperuçu, Almirante Tamandaré, Ponta Grossa, Jataizinho, Foz do Iguaçu, Campo Largo, Colombo, Campo Magro, Araucária e Umuarama.

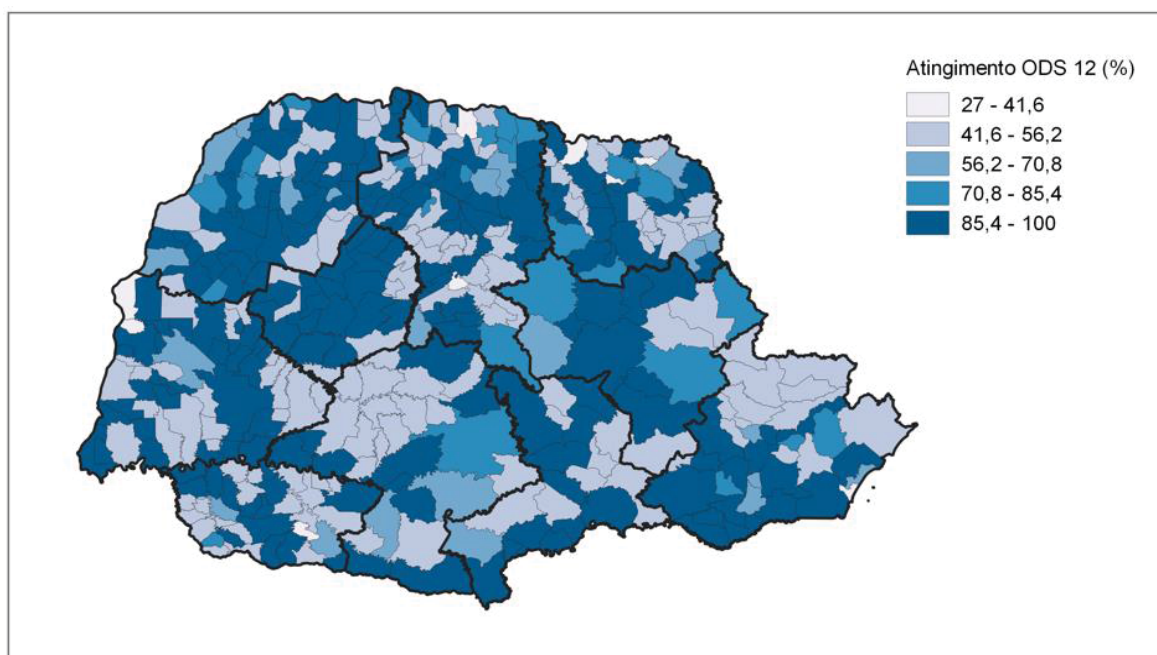
Esclarecendo, os aglomerados subnormais são, de acordo com o IBGE, são áreas menos propícias à urbanização desde favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, mocambos e palafitas, e que geralmente se localizam em grandes cidades ou perto delas.

O diagnóstico brasileiro do ODS 11 mostra que as metas que envolvem as políticas de habitação e de mobilidade urbana estão ainda em processo de implementação, promovendo os avanços de forma heterogênea (IPEA, 2019). Um exemplo claro dessa heterogeneidade regional são as políticas habitacionais: em Minas Gerais, por exemplo, somente 10% da população urbana reside em condições precárias, enquanto na região Norte, esse percentual é bem maior (IPEA, 2019).

#### 4.3.12 ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

O ODS 12 tem como objetivo assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, e, para realizar sua avaliação, foram utilizados dois indicadores: “Resíduos domiciliar per capita” e “População atendida com coleta seletiva”. O GRÁFICO 19, abaixo, mostra as médias obtidas pelos municípios paranaenses.

GRÁFICO 19 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 12



FONTE: A autora (2021).

O atingimento do estado nesse ODS foi de 75,6%, a terceira maior média entre os ODS.

Dos indicadores utilizados para medir o ODS 12, deve-se ressaltar o baixo valor médio do estado alcançado pelo indicador “População atendida com coleta seletiva”, no total de 54,9%. Esse número reflete que aproximadamente 40% dos municípios não possuem coleta seletiva, que é o método que otimiza os processos de destinação dos resíduos e é a maneira ecológica mais adequada para o descarte do lixo. Em contrapartida, apenas 33% dos municípios possuem a população urbana totalmente atendida com a coleta seletiva.

Os dados da América Latina apontam que é gerado aproximadamente 1 quilo de resíduo sólido domiciliar por pessoa, por dia. Ainda, as taxas de reciclagem são muito baixas, e os principais materiais reciclados são: papel, papelão, sucata, vidro, e alguns tipos de plásticos (CEPAL, 2021). Dessa forma, para reduzir a geração de resíduos e desenvolver uma economia circular, deve-se

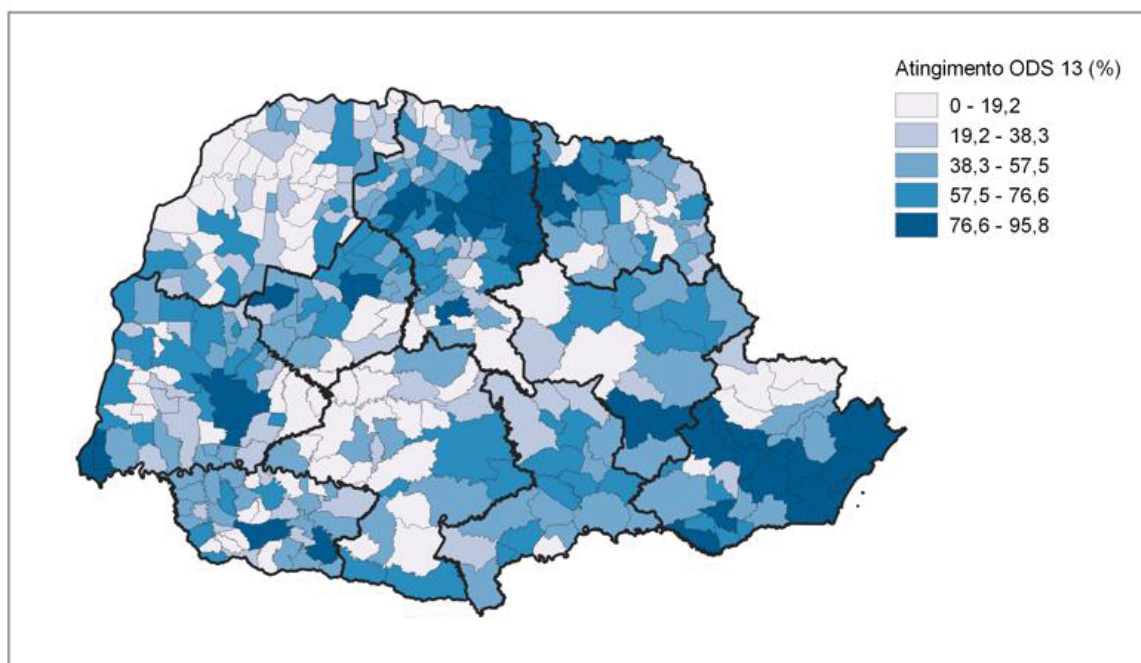
Reforçar os sistemas de coleta e classificação dos resíduos e aumentar as taxas de reciclagem, reutilização e remanufatura em áreas nas quais o trabalho informal é muito importante implica também garantir o trabalho decente e formal de coletores e recicladores de base, entre outros atores, contribuindo assim para uma recuperação com igualdade e sustentabilidade. (CEPAL, 2021, p. 62).

#### 4.3.13 ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima

O Objetivo 13 destina-se a tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos, e, pela metodologia do IDSC-BR é composto por dois indicadores: “Emissões de CO<sub>2</sub>e per capita” e “Percentual do município desflorestado”.

Novamente, é necessário informar que o indicador “Percentual do município desflorestado” não foi contemplado nessa pesquisa, pois não pôde ser aplicado pelo fato da descrição do indicador não ser clara quanto à sua construção. Como o ODS 13 possui dois indicadores em sua composição, a ausência desse indicador não impactou na análise do ODS 13, conforme demonstrado no GRÁFICO 20.

GRÁFICO 20 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 13



FONTE: A autora (2021).

O atingimento médio do estado nesse ODS foi de 43,2%, valor que está longe de atingir o desempenho ótimo proposto para esse ODS. O indicador “Emissões de CO<sup>2</sup>e per capita”, mensura o nível total de emissão bruta de CO<sup>2</sup>-equivalente (CO<sup>2</sup>e), que é uma combinação de dióxido de carbono (CO<sup>2</sup>) com outros gases aprisionadores de calor, como metano e óxido nitroso, que contribuem para o efeito estufa.

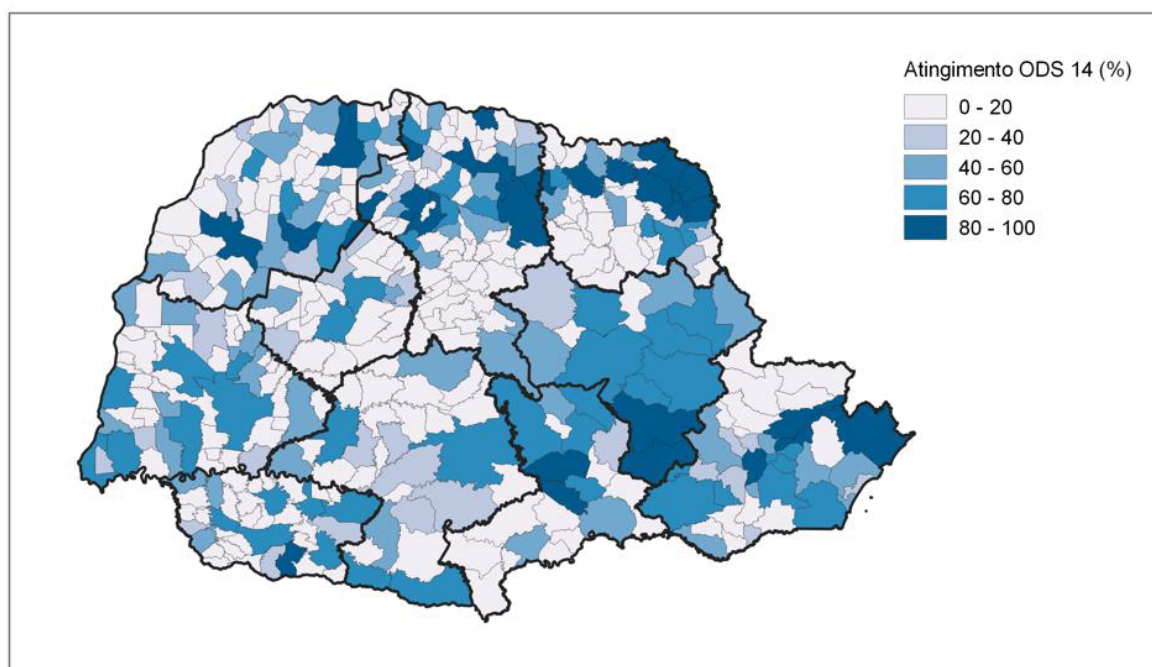
Como resultado, os municípios que aparecem na cor branca (0 – 19,2%) são os que mais emitem CO<sup>2</sup>e, portanto, mais distantes de atingirem o valor ótimo. A emissão de CO<sup>2</sup>e é potencializada pelo desmatamento, pela agropecuária (rebanho bovino, gases liberados pelas áreas alagadas das plantações de arroz e óxido nitroso dos fertilizantes nitrogenados), pela frota de veículos e pelas emissões do setor industrial. Lembrando que os valores dos municípios são referentes ao ano de 2018, e que podem sofrer alterações quando atualizados.

De acordo com dados analisados pelo IPEA (2019), em 2005 o Brasil emitiu 2,1 milhões de toneladas de CO<sup>2</sup>e, e em 2015 essa quantidade diminuiu para 1,3 milhão, ou seja, uma redução de 36%. A meta estabelecida para 2030 durante o Acordo de Paris é baixar para o montante de 1,2 milhão de toneladas de CO<sup>2</sup>e, meta que os pesquisadores brasileiros acham factível alcançar, somente se houver a manutenção e melhoria das políticas públicas nacionais sobre o tema.

#### 4.3.14 ODS 14 – Vida na água

O ODS 14 destina-se à conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável. Esse ODS é composto por somente um indicador, o qual mensura o percentual do esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos sobre o total de esgoto que chega ao mar. O atingimento geral do estado foi de somente 26,0%, e o resultado deste indicador por município encontra-se no GRÁFICO 21.

GRÁFICO 21 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 14



FONTE: A autora (2021).

Faz-se necessário ressaltar que, de acordo com os dados do Atlas Esgotos 2013, elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA), aproximadamente 50% dos municípios paranaenses (203 municípios) não possuem esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos.

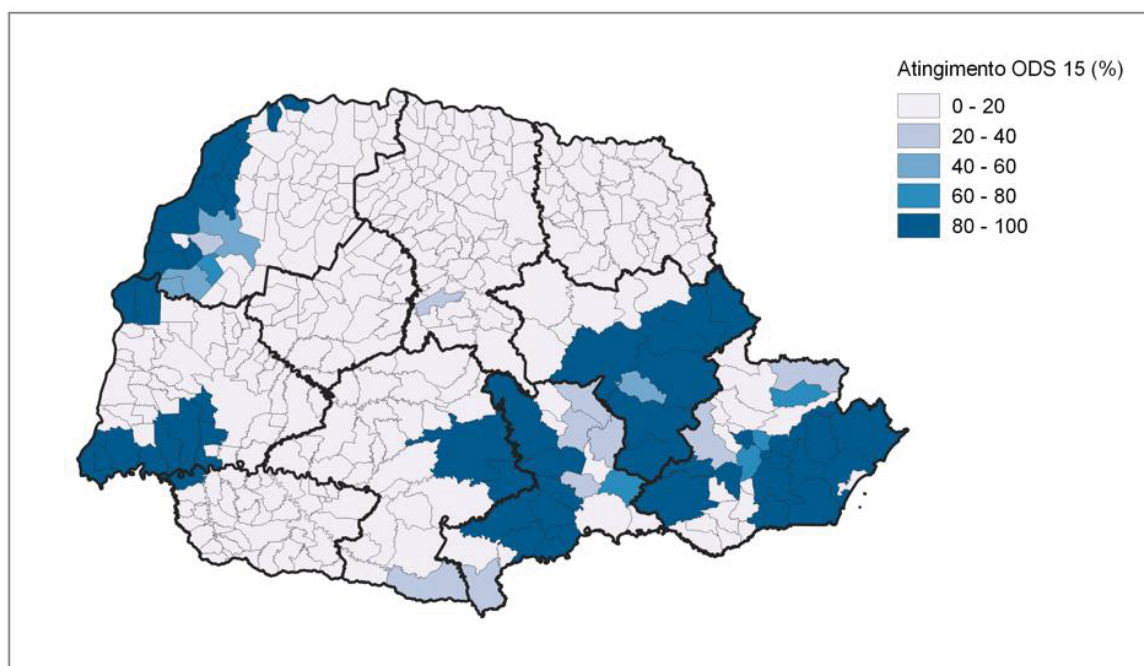
Portanto, é necessário que haja mais investimentos por parte do governo estadual no saneamento básico, ao buscar implementar mais ligações com a rede coletora de esgoto e criações de estações de tratamento de esgoto, com o objetivo de universalizar o atendimento de saneamento básico à população paranaense. Essa ampliação dos investimentos em sistemas de esgotos poderia impactar na redução

das doenças causadas pela exposição aos microrganismos, melhorando a saúde pública em geral, além de aumentar a preservação ambiental.

#### 4.3.15 ODS 15 – Vida terrestre

O ODS 15 tem a missão de proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade. Nesse ODS é utilizado somente um indicador, “Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável”. Abaixo, no GRÁFICO 22, pode-se notar que diversos municípios ainda possuem grandes dificuldades para alcançar o objetivo.

GRÁFICO 22 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 15



FONTE: A autora (2021).

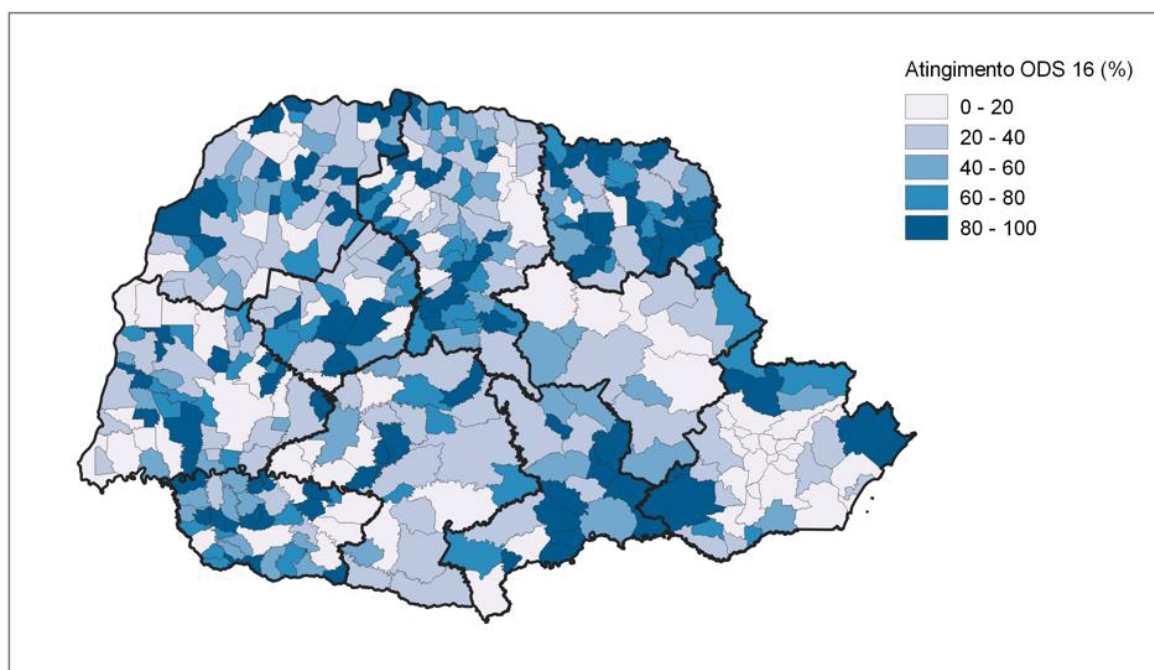
O atingimento médio do estado foi de apenas 16,8%, um dos valores mais baixos alcançados por um ODS. Isso se deve pois o indicador calcula somente a proporção do território ocupado por Unidades de Conservação de proteção integral e uso sustentável (municipais, estaduais e federais), e nem todos os municípios as possuem. Portanto, os municípios que possuem unidades de conservação em seus

territórios alcançaram os melhores percentuais de atingimento do ODS 15 e estão indicados em azul escuro no mapa.

#### 4.3.16 ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

O ODS 16 objetiva promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Possui cinco indicadores para sua mensuração: “Homicídio juvenil”, “Mortes por agressão”, “Mortes por arma de fogo”, “Taxa de homicídio” e, “Violência contra a população LGBTQI+”. O GRÁFICO 23, abaixo, mostra a distribuição dos valores atingidos nos municípios paranaenses:

GRÁFICO 23 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 16



FONTE: A autora (2021).

O atingimento médio desse ODS no estado foi de 53,9%. O destaque negativo foi o indicador “Mortes por agressão”, que mensura o número de óbitos por agressão por 100 mil habitantes. Os dados são referentes ao ano de 2019, e mostram que em metade dos municípios paranaenses ocorreram mais de 10 mortes por agressão por 100 mil habitantes.

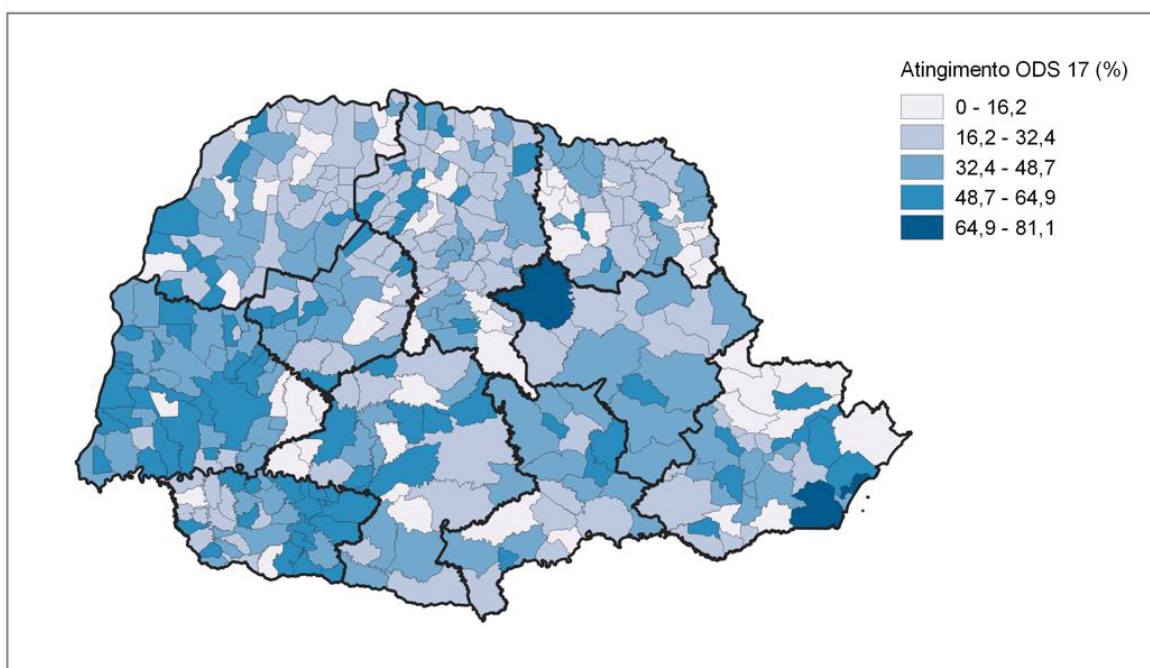
A melhor média atingida nesse ODS foi o indicador “Violência contra a população LGBTQI+”, no montante de 67,6%. No ano de 2019, 55% dos municípios não apresentaram nenhuma notificação de violência contra a população LGBTQI+.

Os resultados paranaenses vão ao encontro dos resultados brasileiros para esse ODS. De acordo com o documento produzido pelo IPEA (2019) a taxa de homicídio brasileira está entre as mais altas do mundo, alcançando 30,5 casos intencionais por 100 mil habitantes. Ainda, o relatório afirma que a redução da violência e das taxas de mortalidade é desafiadora e demanda ações em diversas frentes.

#### 4.3.17 ODS 17 – Parcerias e meios de implementação

A distribuição geográfica do ODS 17 no Paraná está representada no GRÁFICO 24. Este ODS atingiu a baixa pontuação de 33,2%, e tem como objetivo fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável. Em sua mensuração, foram utilizados dois indicadores: “Investimento público” e “Total das receitas arrecadadas”.

GRÁFICO 24 – MAPA DO PARANÁ DE ACORDO COM O GRAU DE ATINGIMENTO DO ODS 17



FONTE: A autora (2021).

Verifica-se no gráfico que três municípios obtiveram as os melhores atingimentos (64,9% - 81,1%), que contrastam com os demais: Pontal do Paraná, Ortigueira e Guaratuba.

O indicador “Investimento público” apresentou um melhor desempenho, atingindo a média de 50,8% no estado; os dados referentes a 2020 apontaram que 58 municípios investiram mais de R\$ 1.000,00 per capita.

No entanto, o indicador “Total de receitas arrecadadas”, que mensura o valor de receitas arrecadadas sobre o total de receitas no município, conseguiu atingir somente 15,6%, e está muito distante do valor ótimo proposto para atingir o desenvolvimento sustentável. Isso mostra que grande parte dos municípios é muito dependente das transferências estaduais e federais para se manter. Os cinco municípios com as melhores notas foram: Paranaguá, Guaratuba, Curitiba, Matinhos e Londrina.

#### 4.4 DIAGNÓSTICO POR INDICADOR

Nesta seção, serão identificados os indicadores que ficaram mais e menos distantes quanto ao atingimento do desempenho ótimo nos ODS. Todos os indicadores e seus valores atingidos estão listados, em ordem crescente, na TABELA 9.

TABELA 9 – MÉDIA DE ATINGIMENTO NO PARANÁ POR INDICADOR DO IDSC-BR

(continua)

| ODS | Indicador                                                                        | Média do Paraná |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 5   | Presença de vereadoras na Câmara Municipal                                       | 2,11            |
| 3   | Unidades Básicas de Saúde                                                        | 2,54            |
| 2   | Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica                               | 6,03            |
| 3   | Leitos hospitalares                                                              | 11,31           |
| 9   | Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia  | 11,54           |
| 4   | Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal | 13,10           |
| 17  | Total de receitas arrecadadas                                                    | 15,67           |
| 4   | Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade                        | 15,79           |
| 15  | Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável                   | 16,83           |
| 10  | Renda municipal detida pelos 20% mais pobres                                     | 17,40           |
| 4   | Centros culturais, casas e espaços de cultura                                    | 20,99           |
| 14  | Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos                           | 26,02           |
| 2   | Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF                           | 26,29           |
| 3   | População atendida por equipes de saúde da família                               | 28,46           |

TABELA 9 – MÉDIA DE ATINGIMENTO NO PARANÁ POR INDICADOR IDSC-BR

(continuação)

| ODS | Indicador                                                                                        | Média do Paraná |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 3   | Orçamento municipal para a saúde                                                                 | 29,13           |
| 4   | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais                                | 29,29           |
| 6   | População atendida com esgotamento sanitário                                                     | 32,98           |
| 4   | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal          | 33,63           |
| 4   | Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal                   | 36,78           |
| 4   | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal            | 38,97           |
| 4   | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais                              | 39,78           |
| 4   | Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado                                  | 39,98           |
| 16  | Mortes por agressão                                                                              | 40,60           |
| 5   | Taxa de feminicídio                                                                              | 40,60           |
| 8   | População Ocupada entre 5 e 17 anos                                                              | 40,69           |
| 13  | Emissões de CO <sub>2</sub> e per capita                                                         | 43,29           |
| 5   | Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham              | 43,70           |
| 5   | Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)                       | 44,06           |
| 1   | Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais                                      | 45,23           |
| 10  | Coefficiente de Gini                                                                             | 46,31           |
| 8   | PIB per capita                                                                                   | 48,60           |
| 6   | Perda de água                                                                                    | 48,70           |
| 3   | Mortes no trânsito                                                                               | 49,34           |
| 4   | Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência                                     | 49,73           |
| 16  | Mortes por armas de fogo                                                                         | 50,63           |
| 17  | Investimento público                                                                             | 50,84           |
| 16  | Taxa de homicídio                                                                                | 52,70           |
| 12  | População atendida com coleta seletiva                                                           | 54,97           |
| 16  | Homicídio juvenil                                                                                | 58,14           |
| 3   | Incidência de dengue                                                                             | 58,25           |
| 1   | Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo                                                   | 58,43           |
| 8   | Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham                                    | 58,79           |
| 5   | Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham                           | 59,76           |
| 8   | Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais                                                | 61,72           |
| 3   | Equipamentos esportivos                                                                          | 61,99           |
| 4   | Adequação idade/ano no Ensino Fundamental                                                        | 62,57           |
| 4   | Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola                                                       | 63,40           |
| 3   | Gravidez na adolescência                                                                         | 65,05           |
| 4   | Analfabetismo na população com 15 anos ou mais                                                   | 65,44           |
| 3   | Cobertura de vacinas                                                                             | 65,55           |
| 3   | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis                                              | 65,69           |
| 16  | Violência contra a população LGBTQI+                                                             | 67,67           |
| 8   | Desemprego de jovens                                                                             | 69,36           |
| 3   | Deteção de hepatite ABC                                                                          | 70,71           |
| 2   | Desnutrição infantil                                                                             | 71,75           |
| 8   | Desemprego                                                                                       | 75,22           |
| 3   | Pré-natal insuficiente                                                                           | 76,16           |
| 2   | Baixo peso ao nascer                                                                             | 76,51           |
| 6   | População atendida com coleta domiciliar                                                         | 78,04           |
| 3   | Expectativa de vida ao nascer                                                                    | 79,03           |
| 11  | Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora | 80,15           |
| 4   | Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola                                       | 80,80           |
| 4   | Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública                    | 81,29           |

TABELA 9 – MÉDIA DE ATINGIMENTO NO PARANÁ POR INDICADOR IDSC-BR

(conclusão)

| ODS | Indicador                                                                      | Média do Paraná |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| 7   | Domicílios com acesso à energia elétrica                                       | 85,11           |
| 6   | Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado                        | 86,12           |
| 6   | População atendida com serviço de água                                         | 86,25           |
| 4   | Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental             | 86,56           |
| 3   | Incidência de tuberculose                                                      | 87,59           |
| 10  | Razão do rendimento médio real (negros/não negros)                             | 88,90           |
| 11  | Domicílios em favelas                                                          | 89,14           |
| 4   | Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública | 89,68           |
| 2   | Obesidade infantil                                                             | 89,83           |
| 3   | Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano)                               | 90,48           |
| 9   | Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB                   | 90,99           |
| 3   | Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade)                  | 91,14           |
| 4   | Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública       | 94,33           |
| 4   | Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental                          | 95,78           |
| 3   | Mortalidade materna                                                            | 95,79           |
| 3   | Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias)                                 | 96,02           |
| 12  | Resíduos domiciliar per capita                                                 | 96,31           |
| 10  | Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde                                | 96,99           |
| 10  | Risco relativo de homicídios (negros/ não negros)                              | 98,48           |
| 3   | Mortalidade por Aids                                                           | 99,25           |
| 11  | População residente em aglomerados subnormais                                  | 99,28           |
| 4   | Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio                                | 99,49           |
| 10  | Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra                | 99,50           |
| 4   | Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio                   | 99,70           |
| 13  | Percentual do município desflorestado*                                         | -               |

FONTE: A autora (2021).

NOTA: \* O indicador não pôde ser aplicado pelo fato de a descrição do indicador não ser clara quanto à sua construção.

Da tabela acima, pode-se inferir que dos 87 indicadores mensurados, 34 deles, ou 39,1%, têm menos de 50 pontos atingidos, ou seja, não estão nem na metade do caminho para atingir esses compromissos. Já em 26 indicadores (29,9%) os valores atingidos ficaram entre 50 e 79,9, um patamar médio na escala e devem ser postos em evidência pois ainda tem grandes desafios a superar para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Por fim, em 27 indicadores (31,0%) o Paraná somou mais de 80 pontos e, pela metodologia do índice, considera-se que eles já foram atingidos.

Lembrando que, para aumentar a pontuação no índice geral, os municípios têm que prestar atenção em todos os indicadores, ou seja, melhorar em todos os aspectos avaliados.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES

Este estudo teve como objetivo utilizar a metodologia proposta no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR), aplicando-a aos dados municipais paranaenses mais recentes, a fim de classificar os 399 municípios conforme seu atingimento dos ODS, propostos pela ONU e, por conseguinte, diagnosticar os principais problemas refletidos pelos indicadores quanto ao desempenho nos ODS em um recorte no tempo.

Embora as cidades ainda tenham oito anos para avançar na Agenda 2030, o estudo mostra que a maioria dos municípios está muito distante de cumprir as metas estabelecidas em 2015. O próprio resultado do ranking revela isso: o município mais sustentável do Paraná, Capanema, alcançou a pontuação de 68,68, atingindo pouco menos de três quartos de desempenho ótimo nos ODS.

Ainda, 44 municípios paranaenses não estão nem na metade do caminho para atingir os compromissos estipulados pela Agenda 2030; e, a grande maioria, 355 municípios encontram-se em um patamar médio na escala de atingimento da sustentabilidade. Nenhum município somou mais de 80 pontos e, portanto, pela metodologia do Índice, não se pode considerar que os ODS foram atingidos totalmente nos municípios paranaenses.

No recorte por ODS, os mais próximos do desempenho ótimo no estado do Paraná foram: ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis (89,52%), ODS 7 – Energia limpa e acessível (85,11%) e ODS 12 – Consumo e produção responsáveis (75,64%), todos alcançando o terceiro quartil (75%). Por outro lado, os ODS que apresentaram mais dificuldades e têm um longo caminho para cumprir os compromissos propostos pela Agenda 2030 são: ODS 15 – Vida terrestre (16,83%), ODS 14 – Vida na água (26,02%) e ODS 17 – Parcerias e meios de implementação (33,25%).

Outra descoberta desse estudo é que o porte populacional é um fator que deve ser ponderado quanto ao grau de atingimento dos ODS, pois, quanto maior o município, melhor ele se sai nos ODS com dimensões dominantes sociais (ODS 1 – Erradicação da pobreza, ODS 6 – Água potável e saneamento e ODS 7 – Energia limpa e acessível); ambientais (ODS 12 – Consumo e produção responsáveis, ODS 13 – Ação contra a mudança global do clima, ODS 14 – Vida na água e ODS 15 –

Vida terrestre); econômicas (ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico); e políticas e institucionais (ODS 17 – Parcerias e meios de implementação).

Essa descoberta reforça a questão da heterogeneidade existente na América Latina, no Brasil e no Paraná. Na América Latina, comprovada pelos estudos de Prebisch (1987) e Pinto (1970); no Brasil, estudos apontam que há heterogeneidade entre os entes federativos, onde, por exemplo, “indivíduos situados em determinadas regiões recebem serviços públicos e oportunidades profissionais muito distintas da média brasileira.” (BAIÃO; CUNHA; SOUZA, 2017, p.585).

No Paraná, retomando o pensamento de Meiners (2020), a região central do estado, por exemplo, ficou à margem dos ciclos econômicos do estado. Em alusão ao pensamento cepalino, essa região central forma a “periferia”, contendo os municípios menores, detentores de menos recursos e possibilidades, e, por conseguinte, destacando-se em menos ODS. Ainda, de acordo com os resultados obtidos, infere-se que o “centro” seria composto pelos municípios com maior porte populacional, mais estruturados, tendo performado melhor em diversos ODS, em todas as dimensões.

Em relação aos demais resultados obtidos, apesar de bons indicadores em diferentes ODS, foram identificados os indicadores que são alguns dos principais entraves municipais e, conseqüentemente, paranaenses na persecução do cumprimento da Agenda 2030, e se encontram sintetizados abaixo:

- a) ODS 2: “Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica”, aponta que a grande maioria dos estabelecimentos agropecuários não produzem produtos orgânicos;
- b) ODS 3: “Leitos hospitalares” e “Unidades Básicas de Saúde”, que reflete uma baixa cobertura hospitalar nos municípios;
- c) ODS 4: “Prova Brasil – Matemática – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Rede Municipal”, alertando para o baixo rendimento dos alunos nessa disciplina;
- d) ODS 5: “Presença de vereadoras na Câmara Municipal”, que evidencia a baixa participação das mulheres na representação do povo;
- e) ODS 6: “População atendida com esgotamento sanitário”, com muitas famílias afetadas pela falta de infraestrutura de saneamento básico;
- f) ODS 9: “Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia”, o que indica um estado produtor de bens de baixa intensidade tecnológica;

- g) ODS 12: “População atendida com coleta seletiva”, refletindo que aproximadamente 40% dos municípios não possuem coleta seletiva;
- h) ODS 14: “Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos”, mostrando que aproximadamente 50% dos municípios paranaenses não realizam o tratamento do esgoto;
- i) ODS 16: “Mortes por agressão” expõe que em metade dos municípios paranaenses ocorreram mais de 10 mortes por agressão por 100 mil habitantes; e
- j) ODS 17: “Total de receitas arrecadadas”, apontando que grande parte dos municípios é muito dependente das transferências estaduais e federais para se manter.

Ademais, como citado no começo deste trabalho, uma das limitações foi a análise de somente um ano para cada indicador, não sendo possível realizar uma série histórica com os dados. Essa limitação se deu pelo fato de que o acesso a alguns dos dados dependia de consultas pontuais a órgãos estaduais e federais e, também, devido ao grande volume de informações.

Assim sendo, o trabalho abordou um recorte no tempo, ensejando que possa ser o “marco zero” na análise desses indicadores, tendo como objetivo máximo a implantação de um “**Observatório dos ODS**”, ou seja, um núcleo de pesquisa que servirá de instrumento de informação e de suporte às decisões governamentais envolvendo políticas públicas, para que se possa acompanhar, a partir de agora, a evolução dos dados no tempo pelo Governo do Estado do Paraná. Essa iniciativa poderia criar ou reforçar a cultura de armazenamento dos dados nos municípios, a fim de que se consiga avaliar a trajetória dos dados e, com isso, tomar melhores decisões no âmbito das políticas públicas estadual e municipais; e, além disso, introduzir o conceito de sustentabilidade em todos os aspectos da gestão pública.

Ainda, o observatório possui como atribuição essencial “facilitar a transferência e o acesso à informação e ao conhecimento, a fim de: fomentar o debate, promover o diálogo, contribuir para a reflexão e estimular a criação de pensamento; facilitar a investigação; e melhorar o processo de tomada de decisão.” (VIEIRA; MOURA; JÚNIOR, 2019, p. 3).

Nessa perspectiva, a criação do Observatório dos ODS oferece a possibilidade de que o Paraná construa um modelo de desenvolvimento econômico,

social e ambiental, ampliando e integrando o debate entre o Estado, o mercado, a sociedade e o meio ambiente.

## 5.1 REFLEXÕES SOBRE POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS

Diante dos resultados citados, as políticas públicas que poderiam ser formuladas para contribuir com o desenvolvimento sustentável do Paraná são diversas, podendo-se destacar aqui as seguintes medidas:

- a) A principal delas, a implantação do Observatório dos ODS, com o objetivo de monitorar e propor melhorias para o atingimento dos ODS no Paraná, visando principalmente melhorar os indicadores que foram identificados como os principais problemas no atingimento dos ODS nos municípios e, conseqüentemente, no estado;
- b) Implementação da coleta seletiva de resíduos em todos os municípios paranaenses. Do ponto de vista ecológico e econômico, a coleta seletiva traz inúmeros benefícios, dentre eles: reciclagem de materiais, diminuição dos custos de produção, contribuição para a geração de empregos, evita-se o desperdício dos recursos naturais não-renováveis e prolonga-se a vida útil dos aterros sanitários. Além disso, poderia ser inserida na grade curricular do ensino público municipal e estadual, como ensino obrigatório, o tema da correta separação do lixo, promovendo-se, destarte, a consciência ambiental das crianças e, por conseguinte, dos seus familiares;
- c) Incentivo na utilização de energias renováveis no intuito de frear o efeito estufa e transformar, ao longo dos anos, a matriz energética paranaense, que atualmente é muito dependente de hidrelétricas. Um exemplo dessa dependência é a crise hídrica que assola o estado, encarecendo a tarifa de energia elétrica paga pelos consumidores, trazendo reflexos perversos à inflação paranaense. Atualmente, pela Fomento Paraná, existem três linhas de financiamento de energias renováveis para empresas de micro e pequeno porte (Fomento Energia, FINAME Baixo Carbono e BNDES – Fundo Clima), e, pela Secretaria da Agricultura e do Abastecimento – SEAB existe o

Programa Paraná Energia Rural Renovável, voltado aos produtores rurais, porém, atualmente, não há disponível no estado nenhuma linha de crédito pensada para fomento de instalações renováveis residenciais a fim de atender às famílias paranaenses;

- d) Projeto de lei semelhante à Lei nº 8.473/2019, do estado do Rio de Janeiro, restringindo a oferta de sacolas plásticas nos supermercados. Dessa forma, os supermercados não seriam mais obrigados a oferecer sacolas plásticas grátis, incentivando o uso de sacolas retornáveis, e, assim, buscando mudar o hábito dos consumidores. Em uma estimativa da Associação de Supermercados do Estado do Rio de Janeiro (ASSERJ), cerca de 4,3 bilhões de sacolas foram retiradas de circulação dois anos após a publicação da lei;
- e) Mudanças na política de transportes, aumentando o número de ciclovias. Essa é uma tendência mundial que já vinha dando sinais de crescimento muito antes da pandemia do Covid-19, o que acabou por impulsionar ainda mais o aumento do número de ciclistas. Agora é o momento para integrar o uso de bicicletas junto aos sistemas de transporte urbano, e não apenas como lazer. O aumento do número de ciclovias contribuiria para a melhora da mobilidade urbana, diminuição da poluição emitida no meio ambiente e, ainda, incentivaria a prática do exercício físico, um dos promotores de saúde e bem-estar das pessoas;
- f) Proporcionar a universalização do saneamento básico em todos os municípios paranaenses, posto que, diversos estudos demonstram efeitos significativos da relação entre saneamento básico e o aprimoramento dos indicadores de saúde e educação, melhorando a qualidade de vida da população. Ainda, o relatório “Impactos de investimentos em água e esgoto sobre indicadores de saúde”, elaborado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), mostra que o município que recebe um novo projeto de saneamento básico possui uma diminuição de até 1,1% em internações hospitalares, e para internação de bebês, a redução é de 4,0% (BNDES, 2021).

Essas contribuições para as políticas públicas podem não ser suficientes para atingir totalmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas podem contribuir significativamente para “manifestar a ideia de que o desenvolvimento é um direito de todos e que todos devem se comprometer em tornar essa ideia uma realidade.” (BARBIERI, 2020, p. 201).

## 5.2 RECOMENDAÇÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Como esse trabalho consistiu em uma pesquisa exploratória, levantando os dados e os problemas que podem servir de base para pesquisas futuras mais avançadas e, portanto, depreende-se de que dessa pesquisa pode derivar estudos mais aprofundados sobre determinada mesorregião, ou indicador do IDSC-BR, ou detalhamento de algum ODS, do estado do Paraná, por exemplo. E, até mesmo cotejar os resultados obtidos no cenário paranaense com os demais estados e/ou municípios brasileiros.

Além disso, outra sugestão é que, tendo em vista a possibilidade de criação de um “Observatório dos ODS” no estado do Paraná, recomenda-se que a análise dos indicadores seja atualizada assim que o Censo Demográfico de 2022 for divulgado, posto que os dados censitários atualizariam a maioria dos indicadores utilizados neste trabalho, principalmente quanto ao critério populacional, amplamente utilizado na composição dos indicadores.

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA Nacional de Águas – ANA. Atlas Esgotos. Disponível em: <http://atlasesgotos.ana.gov.br/>. Acesso em: 14 jul. 2021

AGENDA 2030. Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: [http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030-completo-site.pdf). Acesso em 27 ago. 2021

ALLEN, C.; REID, M.; THWAITES, J.; GLOVER, R.; KESTIN, T. Assessing national progress and priorities for the Sustainable Development Goals (SDGs): experience from Australia. **Sustainability Science**, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11625-019-00711-x>. Acesso em 16 out. 2021.

ATLAS do Desenvolvimento Humano. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/acervo/biblioteca>. Acesso em: 30 maio 2021

BAIÃO, A. L.; CUNHA, A. S. M.; SOUZA, F. S. R. N. Papel das transferências intergovernamentais na equalização fiscal dos municípios brasileiros. *Revista do Serviço Público*. Brasília, jul/set, 2017. Disponível em: <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/1406/1578>. Acesso em 12 mai. 2022.

BANCO Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). **Impactos de investimentos em água e esgoto sobre indicadores de saúde**. BNDES, 2021. Relatório técnico. Disponível em: [https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/21362/1/RAE\\_v.%203%2C%20n.%207%2C%20Impactos%20de%20invesimentos%20de%20%C3%A1gua%20e%20esgoto\\_ago.%202021.pdf](https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/21362/1/RAE_v.%203%2C%20n.%207%2C%20Impactos%20de%20invesimentos%20de%20%C3%A1gua%20e%20esgoto_ago.%202021.pdf). Acesso em: 11 jan. 2022.

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à Agenda 2030. Petrópolis: Vozes, 2020.

BERTELSMANN Foundation. About us. Disponível em: <https://www.bfna.org/about/>. Acesso em: 16 out. 2021.

BIBLIOTECA CEPAL. Raúl Prebisch y los desafíos del Siglo XXI. Disponível em: <https://biblioguias.cepal.org/portaPrebisch/>. Acesso em: 11 nov. 2021.

BIELSCHOWSKY, R. **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000. v. 1.

BIELSCHOWSKY, R. Evolución de las ideas de la Cepal. **Revista de la Cepal**, Santiago do Chile, 1998. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/12121>. Acesso em 04 mai. 2022.

BIELSCHOWSKY, R. Sesenta años de la CEPAL: estructuralismo y neoestrutuctalismo. **Revista de la Cepal**, 2009. Disponível em: [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/11278/097173194\\_es.pdf](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/11278/097173194_es.pdf). Acesso em 09 mai. 2022.

BIELSCHOWSKY, R.; TORRES, M. Desarrollo e igualdad: el pensamiento de la CEPAL em su séptimo decenio. Textos seleccionados del período 2008-2018, Colección 70 años, N° 1 (LC/PUB.2018/7-P), Santiago, CEPAL, 2018. Disponível em: [https://repositorio.cepal.org/bitstream/id/254527/S1800087\\_es.pdf](https://repositorio.cepal.org/bitstream/id/254527/S1800087_es.pdf). Acesso em 10 ma. 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Relatório Nacional Voluntário sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Secretaria de Governo da Presidência da República, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. – Brasília: Presidência da República, 2017. Disponível em: [http://www4.planalto.gov.br/ods/publicacoes/relatoriovoluntario\\_brasil2017port.pdf](http://www4.planalto.gov.br/ods/publicacoes/relatoriovoluntario_brasil2017port.pdf). Acesso em: 16 out. 2021.

BRENZAN, C. K. M.; HORNUNG, R.; OLIVEIRA, I. C. A educação ambiental em um município do oeste paranaense e suas práticas envolvendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. *International Journal of Environmental Resilience Research and Science*. V.3, n.2, 2021. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ijerrs/article/view/26470/19785>. Acesso em 7 mai. 2022.

BRESSER-PEREIRA, L. C. O conceito histórico de desenvolvimento econômico. 2006. Disponível em: <<http://www.bresserpereira.org.br/papers/2006/06.7-ConceitoHistoricoDesenvolvimento.pdf>>. Acesso em: 22 de jan.de 2021.

CAMARGO, A. L. B. **As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável: concepções, entraves e implicações à sociedade humana**. 2002. 198 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis (SC), 2002. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/82981/182356.pdf?sequence>. Acesso em 31 ago. 2021.

CAPANEMA. Prefeitura municipal. Disponível em: <https://www.capanema.pr.gov.br/municipio/sobre>. Acesso em 06 dez. 2021.

CASTRO, D. **Mudança, permanência e crise no setor público paranaense: um balanço da trajetória estadual na segunda metade do século XX**. Brasil. 2005. 265 f. Tese (Doutorado em Economia) – Instituto de Economia da Universidade de Campinas, Campinas, 2005. Disponível em: [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/286149/1/Castro\\_Demian\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/286149/1/Castro_Demian_D.pdf). Acesso em 04 out. 2021.

CEDES. Economic and Social Development Institute of Paraná. Paraná, 2019. Disponível em: [http://www.cedes.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-03/ipardes.pdf](http://www.cedes.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-03/ipardes.pdf). Acesso em: 15 out. 2021.

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Construir um novo futuro. Uma recuperação transformadora com igualdade e sustentabilidade. Trigésimo Oitavo Período de Sessões da CEPAL. 2020. [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/46619/1/S2000668\\_pt.pdf](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/46619/1/S2000668_pt.pdf). Acesso em: 11 mai. 2022.

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). El Foro de los Países de América Latina y el Caribe sobre el Desarrollo Sostenible y el Seguimiento Regional de la Agenda 2030. Chile, 2021. Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/topicos/agenda-2030-o-desenvolvimento-sustentavel/seguimiento-implementacion-la-agenda-2030>. Acesso em: 10 nov. 2021.

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). História da CEPAL. Chile, 2021. Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/historia-de-la-cepal>. Acesso em: 09 nov. 2021.

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Sobre a CEPAL. Chile, 2021. Disponível em: <https://www.cepal.org/pt-br/cepal-0>. Acesso em: 09 nov. 2021.

Comissão Mundial do Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD). **Report of the World Commission on Environment and Development: Our Common Future**. United Nations, 1987. Disponível em <http://www.un-documents.net/wced-ocf.htm>. Acesso em 14 out. 2021.

CRESWELL, J. W.; CLARK, V. L. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Penso, 2013.

CHRIST, G. D; ALVES, L. R.; PIFFER, M. Análise Regional do Oeste e Sudoeste do Paraná e ODS 8. **X Seminário Internacional sobre Desenvolvimento Regional**. Universidade de Santa Cruz do Sul, 2021. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sidr/article/view/21359/1192613459>. Acesso em 09 mai. 2022.

DATASUS. Tabnet. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>. Acesso em: 10 mar. 2021.

FAJNZYLBBER, F. La transformacion productiva com equidade y la sustentabilidad ambiental. In: **Industrializacion y desarrollo tecnológico**. Informe nº 12. CEPAL, Santiago, 1992. Disponível em: [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/4605/S9200024\\_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/4605/S9200024_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 06 mai. 2022.

FAJNZYLBBER, F. Progreso técnico y competitividade de America Latina. In: **Industrializacion y desarrollo tecnológico**. Informe nº 12. CEPAL, Santiago, 1992. Disponível em: [https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/4605/S9200024\\_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/4605/S9200024_es.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em 06 mai. 2022.

FIROIU, D.; IONESCU, G. H.; BANDOI, A.; FLOREA, N. M.; JIANU, E. Achieving Sustainable Development Goals (SDG): Implementation of the 2030 Agenda in Romania. **Sustainability**. 2019. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/11/7/2156>. Acesso em: 06 out. 2021.

FLEURY, M. T. L.; WERLANG, S. Pesquisa aplicada – reflexões sobre conceitos e abordagens metodológicas. Anuário de Pesquisa GVpesquisa. 2017. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/issue/view/4030>. Acesso em: 17 ago. 2021.

FREITAS et al. Sen e o desenvolvimento como liberdade. In: NIEDERLE, P. A.; RADOMSKY, G. F. W. Introdução às teorias do desenvolvimento. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. p. 50-62.

FURTADO, C. **Brasil, a construção interrompida**. São Paulo: Paz e Terra, 1992. Disponível em: <https://docero.com.br/doc/xsec0cc>. Acesso em 14 out. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, D. B. Desenvolvimento Sustentável: o desafio da presente geração. **Revista Espaço Acadêmico**. ano V, nº 51, ago. 2005. Disponível em: <http://danielbertoli.synthasite.com/resources/textos/texto16.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

GRANDI, T. P.; GRIMM, I. J. Contribuições do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Paraná. **Revista Brasileira de Desenvolvimento Territorial Sustentável**. V. 7, n. 02, 2021. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/guaju/article/view/81879>. Acesso em 06 mai. 2022.

G1. Entenda os principais termos sobre mudança climática. 2009. Disponível em: <https://g1.globo.com/Sites/Especiais/Noticias/0,,MUL1403138-17816,00-ENTENDA+OS+PRINCIPAIS+TERMOS+SOBRE+MUDANCA+CLIMATICA.html>. Acesso em: 30 jul. 2021.

HIGH-level Political Forum on Sustainable Development (HLPF). Contribución de la Comisión Económica para América Latina y el Caribe al foro político de alto nivel sobre el desarrollo sostenible. 2016. Disponível em: [https://www.un.org/ga/search/view\\_doc.asp?symbol=E/HLPF/2016/3/Add.4&Lang=S](https://www.un.org/ga/search/view_doc.asp?symbol=E/HLPF/2016/3/Add.4&Lang=S). Acesso em 10 nov. 2021.

IDSC – BR – Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. 2021. Disponível em: <https://idsc-br.sdgindex.org/>. Acesso em: 28 jul. 2021.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Aglomerados Subnormais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/tipologias-do-territorio/15788-aglomerados-subnormais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 7 jun. 2021

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/22827-censo-2020-censo4.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 17 abr. 2021

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo Agro 2017. Disponível em: <https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/resultados-censo-agro-2017.html>. Acesso em: 28 maio 2021.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável: Brasil: 2015. **Revista Estudos e Pesquisas**, Rio de Janeiro, número 10, 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94254.pdf>. Acesso em 15 out. 2021.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Indicadores Sociais Municipais – Uma análise dos resultados do universo do Censo Demográfico 2010. **Revista Estudos e Pesquisas**, Rio de Janeiro, número 28, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv54598.pdf>. Acesso em: 03 set. 2021.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. MUNIC - Pesquisa de Informações Básicas Municipais. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/saude/10586-pesquisa-de-informacoes-basicas-municipais.html?=&t=o-que-e>. Acesso em: 31 maio 2021.

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Países. Disponível em <https://pais.es.ibge.gov.br/#/dados/brasil>. Acesso em: 05 out. 2021.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 1. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190524\\_cadernos\\_ODS\\_objetivo\\_1.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190524_cadernos_ODS_objetivo_1.pdf). Acesso em 12 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 2. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190625\\_cadernos\\_ODS\\_objetivo\\_2.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190625_cadernos_ODS_objetivo_2.pdf). Acesso em 09 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 3. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35004&Itemid=444](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35004&Itemid=444). Acesso em 09 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 5. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em:

[https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35025&Itemid=444](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35025&Itemid=444). Acesso em 09 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 6. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190524\\_cadernos\\_ODS\\_objetivo\\_6.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190524_cadernos_ODS_objetivo_6.pdf). Acesso em 09 mai. 2022

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 8. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35057&Itemid=444](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35057&Itemid=444). Acesso em 09 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 11. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190612\\_cadernos\\_ODS\\_objetivo\\_11.pdf](https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/190612_cadernos_ODS_objetivo_11.pdf). Acesso em 12 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 13. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35102&Itemid=444](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35102&Itemid=444). Acesso em 09 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Cadernos ODS. ODS 16. O que mostra o retrato do Brasil?. 2019. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=35174&Itemid=444](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35174&Itemid=444). Acesso em 09 mai. 2022.

INSTITUTO de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Plataforma permite acompanhar indicadores dos ODS para o Brasil. 2018. Disponível em: [https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=33069&Itemid=9](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33069&Itemid=9). Acesso em 15 out. 2021.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Censo escolar. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 06 jul. 2021

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>. Acesso em: 28 jun 2021.

INSTITUTO Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. Base de Dados do Estado - BDEweb. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/imp/index.php>. Acesso em 03 mai. 2022.

INSTITUTO Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. Paraná em números. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Parana-em-Numeros>. Acesso em 23 ago. 2021.

INSTITUTO Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. Relação dos municípios do estado ordenados segundo as mesorregiões e as microrregiões geográficas do IBGE. Paraná. 2012. Disponível em: [http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base\\_fisica/relacao\\_mun\\_micros\\_mesos\\_parana.pdf](http://www.ipardes.gov.br/pdf/mapas/base_fisica/relacao_mun_micros_mesos_parana.pdf). Acesso em 12 mai. 2022.

INTERNATIONAL UNION FOR CONSERVATION OF NATURE (IUCN). *World conservation strategy – Living resource conservation for sustainable development*. Suíça: Gland, 1980.

LEÃO, I. Z. C. C. **O Paraná nos anos setenta**. 1986. 157 f. Dissertação (Mestrado em Economia) – Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1986. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285497>. Acesso em 03 out. 2021.

MACEDO, M. de M.; VIEIRA, V. F.; MEINERS, W. E. M. de A. Fases de Desenvolvimento Regional no Brasil e no Paraná: de emergência de um novo modelo de desenvolvimento na economia paranaense. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, nº 103, p. 5-22, jul/dez. 2002. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/375571>. Acesso em 05 out. 2021.

MAGALHÃES FILHO, F. de B. B. de. O Paraná em revista. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, N.82, p.5-16, mai/ ago. 1994. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/4813347.pdf>. Acesso em 05 out. 2021.

MEINERS, W. **Por que a região central do Paraná permanece com elevados índices de pobreza?** Gazeta do Povo, Curitiba, não p., jan, 2020. Entrevista. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/parana/regiao-central-parana-domina-ranking-pobreza/>. Acesso em: 24 set. 2021.

MINISTÉRIO da Cidadania. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br>. Acesso em: 29 mai. 2021.

MORETTO, C. F.; GIACCHINI, J. Do surgimento da teoria do desenvolvimento à concepção de sustentabilidade: velhos e novos enfoques rumo ao desenvolvimento sustentável. Texto para discussão nº 06. Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2006. Disponível em: [http://cepeac.upf.br/download/td\\_06\\_2006.pdf](http://cepeac.upf.br/download/td_06_2006.pdf). Acesso em 04 mai. 2022.

NAÇÕES UNIDAS. Declaração do Milênio. Nova Iorque, 2000. Disponível em: <https://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/library/ods/declaracao-do-milenio.html>. Acesso em: 27 jul. 2021.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Brasília, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 27 jul. 2021.

NIEDERLE, P. A.; RADOMSKY, G. F. W. **Introdução às teorias do desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

ODM Brasil. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, 2021. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 27 jul. 2021.

OECD. 2nd OECD Roundtable on Cities and Regions for the Sustainable Development Goals (SDGs). 2019. Disponível em: <https://www.oecd.org/cfe/cities/SDGsRT2Highlights.pdf>. Acesso em 14 out. 2021.

OLIVOS, M. T. Fernando Fajnzylber: Una visión renovadora del desarrollo en América Latina. CEPAL, Santiago, Chile, 2006. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/2458/S0600410.pdf?sequence=1>. Acesso em 11 mai. 2022.

PADIS, P. C. **Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná**. São Paulo: HUCITEC, 1981.

PLATAFORMA Agenda 2030. A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <http://www.agenda2030.com.br/sobre/>. Acesso em: 26 jul. 2021.

PREBISCH, R. Biosfera y desarrollo. Revista de la CEPAL. Santiago, Chile. 1980. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/11910>. Acesso em: 11 nov. 2021.

PREBISCH, R. Cinco etapas de mi pensamiento sobre el desarrollo. In: **Raúl Prebisch: um aporte al estudio de su pensamiento**. CEPAL. Santiago, 1987. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/2564>. Acesso em 11 nov. 2021.

PROGRAMA de Disseminação das Estatísticas do Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/microdados-rais-e-caged>. Acesso em: 27 ago. 2021.

ROMEIRO, A. R. Desenvolvimento sustentável e mudança institucional: notas preliminares. Texto para Discussão, Instituto de Economia – UNICAMP, Campinas, nº 68, abr. 1999. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/1698/texto68.pdf>. Acesso em: 03 ago. 2021.

SACHS, I. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

SACHS, J. D. *From Millennium Development Goals to Sustainable Development Goals*. **The Lancet**, vol. 379, p. 2206-2211, jun. 2012. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(12\)60685-0/fulltext#sec4334813e89](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(12)60685-0/fulltext#sec4334813e89). Acesso em: 25 jul. 2021.

SACHS, J. D. **O fim da pobreza: como acabar com a miséria mundial nos próximos vinte anos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SANTOS, U. P.; OLIVEIRA, F. H. P. Três fases da teoria cepalina: uma análise de suas principais contribuições ao pensamento econômico latino-americano. *Revista Análise*. Porto Alegre, v. 19, jul/dez, 2008. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/face/article/view/2329>. Acesso em: 11 nov. 2021.

SCHIMIDT-TRAUB, G.; KROLL, C.; TEKSOZ, K.; DURAND-DELACRE, D.; SACHS, J. D. National baselines for the Sustainable Development Goals assessed in the SDG Index and Dashboards. **Nature Geoscience**. Vol. 10, ago. 2017. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/ngeo2985>. Acesso em 06 out. 2021.

SECRETARIA do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas. Mapas. Disponível em: <https://www.desenvolvimentourbano.pr.gov.br/Pagina/Mapas>. Acesso em 12 mai. 2022.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, C. da.; PEREIRA, M. T. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: uma análise do ODS 6 para os países do Mercosul. **Revista Mundi Engenharia, Tecnologia e Gestão**. Paranaguá, PR, v. 04, n 01, março, 2019. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/332105058\\_OBJETIVOS\\_DO\\_DESENVOLVIMENTO\\_SUSTENTAVEL\\_UMA\\_ANALISE\\_DO\\_ODS\\_6\\_PARA\\_OS\\_PAISES\\_DO\\_MERCOSUL](https://www.researchgate.net/publication/332105058_OBJETIVOS_DO_DESENVOLVIMENTO_SUSTENTAVEL_UMA_ANALISE_DO_ODS_6_PARA_OS_PAISES_DO_MERCOSUL). Acesso em 06 out. 2021.

SISTEMA de Estimativas de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG). Disponível em: <http://plataforma.seeg.eco.br/cities/statistics>. Acesso em: 8 maio 2021.

SISTEMA de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – Siconfi. Disponível em: <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf>. Acesso em: 8 jul. 2021

SISTEMA de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Disponível em: <https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/>. Acesso em: 02 jul. 2021

SISTEMA Nacional de Informações sobre saneamento – SNIS. Disponível em: <http://www.snis.gov.br/diagnostico-anual-agua-e-esgotos/diagnostico-dos-servicos-de-agua-e-esgotos-2019>. Acesso em: 28 maio 2021

SOUZA, L. C. Energia e sustentabilidade humana: impacto das metas do ODS 7 no Brasil. *Revista Direito Ambiental e Socioambientalismo*. Evento virtual, v. 06, n. 01, p. 58-79, jan/jun. 2020. Disponível em: <https://indexlaw.org/index.php/Socioambientalismo/article/view/6486>. Acesso em 06 out. 2021.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS. High-level Political Forum on Sustainable Development. Disponível em: Acesso em: 26 jul. 2021

SUSTAINABLE DEVELOPMENT REPORT. Sustainable Development Report 2021

The Decade of Action for the Sustainable Development Goals, 2021. Disponível em: <https://dashboards.sdindex.org/>. Acesso em 16 out. 2021.

SUSTAINABLE DEVELOPMENT SOLUTIONS NETWORK. Uma Agenda de Ação para o Desenvolvimento Sustentável. 2013. Disponível em: <https://resources.unsdsn.org/an-action-agenda-for-sustainable-development>. Acesso em: 27 jul. 2021.

TAVARES, M. C. Maria da Conceição Tavares responde sobre distinção da economia entre direita e esquerda | 1995. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cUyJ7xExngY&t=48s>. Acesso em 12 mai. 2022.

TAWFEIQ, R. Da Meta Econômica à Efetividade do Direito: novas perspectivas e potencialidades acerca do desenvolvimento. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**. Curitiba, v. 42, n. 140. P.173-188, jan-jun, 2021. Disponível em: <https://ipardes.emnuvens.com.br/revistaparanaense/article/view/1156/1247>. Acesso em 10 mai. 2022.

THE CITIES. Rio Branco do Sul, 2014-2021. Disponível em: <https://www.thecities.com.br/Brasil/Paran%C3%A1/Rio-Branco-do-Sul/>. Acesso em 24 set. 2021.

TRIBUNAL Superior Eleitoral. Estatísticas eleitorais. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>. Acesso em: 13 jul. 2021

TRINTIN, J. G. **História e desenvolvimento da economia paranaense**: da década de trinta a meados dos anos noventa do século XX. p. 02-18. Fundação de Economia e Estatística: Indicadores Econômicos FEE. v. 21, p. 02-17 Porto Alegre: 1993. Disponível em: <http://cdn.fee.tche.br/jornadas/2/E6-04.pdf>. Acesso em 04 out. 2021.

UNSDSN - Sustainable Development Solutions Network. About us. Disponível em: <https://www.unsdsn.org/about-us>. Acesso em 23 ago. 2021.

VARGAS, F.; ARANDA, Y. P. C.; RADOMSKY, G. F. W. Desenvolvimento sustentável: introdução histórica e perspectivas teóricas. In: NIEDERLE, P. A.; RADOMSKY, G. F. W. **Introdução às teorias do desenvolvimento**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016. p. 99-107.

VEIGA, J. E. da. **Para entender o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Editora 34, 2015.

VIEIRA, J. G. S. **Metodologia de pesquisa científica na prática**. Curitiba: Editora Fael, 2010.

VIEIRA, J. K. M.; MOURA, H. P.; JUNIOR, I. H. F. Um Modelo de Observatório para Projetos. In: WORKSHOP DE TESES E DISSERTAÇÕES (WTDSoft) - CONGRESSO BRASILEIRO DE SOFTWARE: TEORIA E PRÁTICA (CBSOFT), 1., 2019, Salvador. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação,

2019. p. 38-46. DOI: [https://doi.org/10.5753/cbsoft\\_estendido.2019.7654](https://doi.org/10.5753/cbsoft_estendido.2019.7654). Acesso em 11 mai. 2022.

**APÊNDICE 1 – INDICADOR “ESTABELECIMENTOS QUE PRATICAM  
AGRICULTURA ORGÂNICA (%)” (2017)**

| Município                | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Norma-<br>lização |
|--------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|-------------------|
|                          | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |                   |
| Abatiá                   | 673                         | 7                              | 1,04      | 5,20              |
| Adrianópolis             | 663                         | 15                             | 2,26      | 11,31             |
| Agudos do Sul            | 1002                        | 13                             | 1,30      | 6,49              |
| Almirante Tamandaré      | 206                         | 2                              | 0,97      | 4,85              |
| Altamira do Paraná       | 543                         | 1                              | 0,18      | 0,92              |
| Alto Paraíso             | 301                         | 1                              | 0,33      | 1,66              |
| Alto Paraná              | 592                         | 7                              | 1,18      | 5,91              |
| Alto Piquiri             | 754                         | 2                              | 0,27      | 1,33              |
| Altônia                  | 1571                        | 11                             | 0,70      | 3,50              |
| Alvorada do Sul          | 371                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Amaporã                  | 319                         | 4                              | 1,25      | 6,27              |
| Ampére                   | 1185                        | 14                             | 1,18      | 5,91              |
| Anahy                    | 208                         | 2                              | 0,96      | 4,81              |
| Andirá                   | 291                         | 5                              | 1,72      | 8,59              |
| Ângulo                   | 265                         | 1                              | 0,38      | 1,89              |
| Antonina                 | 304                         | 20                             | 6,58      | 32,89             |
| Antônio Olinto           | 1008                        | 12                             | 1,19      | 5,95              |
| Apucarana                | 1308                        | 17                             | 1,30      | 6,50              |
| Arapongas                | 568                         | 50                             | 8,80      | 44,01             |
| Arapoti                  | 858                         | 6                              | 0,70      | 3,50              |
| Arapuã                   | 476                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Araruna                  | 611                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Araucária                | 1378                        | 24                             | 1,73      | 8,65              |
| Ariranha do Ivaí         | 524                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Assaí                    | 598                         | 11                             | 1,84      | 9,20              |
| Assis Chateaubriand      | 1472                        | 12                             | 0,82      | 4,08              |
| Astorga                  | 705                         | 11                             | 1,56      | 7,80              |
| Atalaia                  | 279                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Balsa Nova               | 295                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Bandeirantes             | 774                         | 5                              | 0,65      | 3,23              |
| Barbosa Ferraz           | 909                         | 17                             | 1,87      | 9,35              |
| Barra do Jacaré          | 282                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Barracão                 | 794                         | 1                              | 0,13      | 0,63              |
| Bela Vista da Caroba     | 838                         | 5                              | 0,60      | 2,98              |
| Bela Vista do Paraíso    | 342                         | 7                              | 2,05      | 10,23             |
| Bituruna                 | 1561                        | 23                             | 1,47      | 7,37              |
| Boa Esperança            | 378                         | 6                              | 1,59      | 7,94              |
| Boa Esperança do Iguaçu  | 431                         | 13                             | 3,02      | 15,08             |
| Boa Ventura de São Roque | 1292                        | 6                              | 0,46      | 2,32              |
| Boa Vista da Aparecida   | 857                         | 2                              | 0,23      | 1,17              |
| Bocaiúva do Sul          | 378                         | 10                             | 2,65      | 13,23             |
| Bom Jesus do Sul         | 832                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Bom Sucesso              | 363                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |
| Bom Sucesso do Sul       | 333                         | 2                              | 0,60      | 3,00              |
| Borrazópolis             | 670                         | 7                              | 1,04      | 5,22              |
| Braganey                 | 511                         | 3                              | 0,59      | 2,94              |
| Brasilândia do Sul       | 203                         | 4                              | 1,97      | 9,85              |
| Cafeara                  | 158                         | 1                              | 0,63      | 3,16              |
| Cafelândia               | 444                         | 3                              | 0,68      | 3,38              |
| Cafezal do Sul           | 538                         | 4                              | 0,74      | 3,72              |
| Califórnia               | 438                         | 2                              | 0,46      | 2,28              |
| Cambará                  | 398                         | 1                              | 0,25      | 1,26              |
| Cambé                    | 563                         | 26                             | 4,62      | 23,09             |
| Cambira                  | 554                         | 0                              | 0,00      | 0,00              |

| Município                | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Normalização |
|--------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|--------------|
|                          | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |              |
| Campina da Lagoa         | 729                         | 4                              | 0,55      | 2,74         |
| Campina do Simão         | 460                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Campina Grande do Sul    | 447                         | 3                              | 0,67      | 3,36         |
| Campo Bonito             | 552                         | 5                              | 0,91      | 4,53         |
| Campo do Tenente         | 322                         | 4                              | 1,24      | 6,21         |
| Campo Largo              | 2233                        | 58                             | 2,60      | 12,99        |
| Campo Magro              | 858                         | 5                              | 0,58      | 2,91         |
| Campo Mourão             | 626                         | 14                             | 2,24      | 11,18        |
| Cândido de Abreu         | 2452                        | 35                             | 1,43      | 7,14         |
| Candói                   | 1481                        | 7                              | 0,47      | 2,36         |
| Cantagalo                | 943                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Capanema                 | 1917                        | 68                             | 3,55      | 17,74        |
| Capitão Leônidas Marques | 987                         | 8                              | 0,81      | 4,05         |
| Carambeí                 | 222                         | 2                              | 0,90      | 4,50         |
| Carlópolis               | 1273                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Cascavel                 | 3221                        | 29                             | 0,90      | 4,50         |
| Castro                   | 2603                        | 83                             | 3,19      | 15,94        |
| Catanduvas               | 1076                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Centenário do Sul        | 795                         | 5                              | 0,63      | 3,14         |
| Cerro Azul               | 1991                        | 11                             | 0,55      | 2,76         |
| Céu Azul                 | 801                         | 11                             | 1,37      | 6,87         |
| Chopinzinho              | 1550                        | 3                              | 0,19      | 0,97         |
| Cianorte                 | 1349                        | 17                             | 1,26      | 6,30         |
| Cidade Gaúcha            | 332                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Clevelândia              | 761                         | 5                              | 0,66      | 3,29         |
| Colombo                  | 374                         | 24                             | 6,42      | 32,09        |
| Colorado                 | 393                         | 4                              | 1,02      | 5,09         |
| Congonhinhas             | 974                         | 8                              | 0,82      | 4,11         |
| Conselheiro Mairinck     | 218                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Contenda                 | 1074                        | 9                              | 0,84      | 4,19         |
| Corbélia                 | 454                         | 2                              | 0,44      | 2,20         |
| Cornélio Procopio        | 729                         | 6                              | 0,82      | 4,12         |
| Coronel Domingos Soares  | 1198                        | 7                              | 0,58      | 2,92         |
| Coronel Vivida           | 1481                        | 5                              | 0,34      | 1,69         |
| Corumbataí do Sul        | 382                         | 5                              | 1,31      | 6,54         |
| Cruz Machado             | 3051                        | 27                             | 0,88      | 4,42         |
| Cruzeiro do Iguaçu       | 448                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Cruzeiro do Oeste        | 1019                        | 25                             | 2,45      | 12,27        |
| Cruzeiro do Sul          | 257                         | 5                              | 1,95      | 9,73         |
| Cruzmaltina              | 325                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Curitiba                 | 123                         | 1                              | 0,81      | 4,07         |
| Curiúva                  | 911                         | 27                             | 2,96      | 14,82        |
| Diamante do Norte        | 176                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Diamante do Sul          | 544                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Diamante D'Oeste         | 696                         | 8                              | 1,15      | 5,75         |
| Dois Vizinhos            | 1880                        | 11                             | 0,59      | 2,93         |
| Douradina                | 512                         | 6                              | 1,17      | 5,86         |
| Doutor Camargo           | 288                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Doutor Ulysses           | 1093                        | 4                              | 0,37      | 1,83         |
| Enéas Marques            | 910                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Engenheiro Beltrão       | 543                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Entre Rios do Oeste      | 316                         | 6                              | 1,90      | 9,49         |
| Esperança Nova           | 352                         | 4                              | 1,14      | 5,68         |
| Espigão Alto do Iguaçu   | 674                         | 5                              | 0,74      | 3,71         |
| Farol                    | 282                         | 1                              | 0,35      | 1,77         |
| Faxinal                  | 539                         | 2                              | 0,37      | 1,86         |
| Fazenda Rio Grande       | 134                         | 7                              | 5,22      | 26,12        |

| Município            | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Normalização |
|----------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|--------------|
|                      | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |              |
| Fênix                | 322                         | 1                              | 0,31      | 1,55         |
| Fernandes Pinheiro   | 521                         | 3                              | 0,58      | 2,88         |
| Figueira             | 326                         | 3                              | 0,92      | 4,60         |
| Flor da Serra do Sul | 661                         | 2                              | 0,30      | 1,51         |
| Floraí               | 218                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Floresta             | 158                         | 1                              | 0,63      | 3,16         |
| Florestópolis        | 211                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Flórida              | 100                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Formosa do Oeste     | 771                         | 7                              | 0,91      | 4,54         |
| Foz do Iguaçu        | 568                         | 10                             | 1,76      | 8,80         |
| Foz do Jordão        | 259                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Francisco Alves      | 679                         | 5                              | 0,74      | 3,68         |
| Francisco Beltrão    | 2621                        | 6                              | 0,23      | 1,14         |
| General Carneiro     | 668                         | 10                             | 1,50      | 7,49         |
| Godoy Moreira        | 465                         | 1                              | 0,22      | 1,08         |
| Goioerê              | 532                         | 2                              | 0,38      | 1,88         |
| Goioxim              | 856                         | 3                              | 0,35      | 1,75         |
| Grandes Rios         | 572                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Guaíra               | 661                         | 6                              | 0,91      | 4,54         |
| Guairaçá             | 499                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Guamiranga           | 1034                        | 9                              | 0,87      | 4,35         |
| Guapirama            | 325                         | 1                              | 0,31      | 1,54         |
| Guaporema            | 200                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Guaraci              | 216                         | 14                             | 6,48      | 32,41        |
| Guaraniaçu           | 1658                        | 5                              | 0,30      | 1,51         |
| Guarapuava           | 2134                        | 85                             | 3,98      | 19,92        |
| Guaraqueçaba         | 493                         | 1                              | 0,20      | 1,01         |
| Guaratuba            | 376                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Honório Serpa        | 733                         | 5                              | 0,68      | 3,41         |
| Ibaiti               | 1543                        | 6                              | 0,41      | 2,06         |
| Ibema                | 398                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Ibiporã              | 482                         | 25                             | 5,19      | 25,93        |
| Icaraíma             | 630                         | 1                              | 0,16      | 0,79         |
| Iguaraçu             | 223                         | 14                             | 6,28      | 31,39        |
| Iguatu               | 265                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Imbaú                | 580                         | 14                             | 2,41      | 12,07        |
| Imbituva             | 1599                        | 32                             | 2,00      | 10,01        |
| Inácio Martins       | 794                         | 43                             | 5,42      | 27,08        |
| Inajá                | 120                         | 3                              | 2,50      | 12,50        |
| Indianópolis         | 398                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Ipiranga             | 1766                        | 3                              | 0,17      | 0,85         |
| Iporã                | 1263                        | 6                              | 0,48      | 2,38         |
| Iracema do Oeste     | 194                         | 2                              | 1,03      | 5,15         |
| Irati                | 2394                        | 11                             | 0,46      | 2,30         |
| Iretama              | 1183                        | 4                              | 0,34      | 1,69         |
| Itaguajé             | 273                         | 2                              | 0,73      | 3,66         |
| Itaipulândia         | 517                         | 8                              | 1,55      | 7,74         |
| Itambaracá           | 202                         | 2                              | 0,99      | 4,95         |
| Itambé               | 243                         | 4                              | 1,65      | 8,23         |
| Itapejara d'Oeste    | 709                         | 1                              | 0,14      | 0,71         |
| Itaperuçu            | 552                         | 3                              | 0,54      | 2,72         |
| Itaúna do Sul        | 292                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Ivaí                 | 1683                        | 5                              | 0,30      | 1,49         |
| Ivaiporã             | 1161                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Ivaté                | 531                         | 6                              | 1,13      | 5,65         |
| Ivatuba              | 88                          | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Jaboti               | 638                         | 18                             | 2,82      | 14,11        |

| Município               | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Normalização |
|-------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|--------------|
|                         | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |              |
| Jacarezinho             | 811                         | 48                             | 5,92      | 29,59        |
| Jaguapitã               | 409                         | 1                              | 0,24      | 1,22         |
| Jaguariaíva             | 1014                        | 9                              | 0,89      | 4,44         |
| Jandaia do Sula         | 469                         | 1                              | 0,21      | 1,07         |
| Janiópolis              | 472                         | 1                              | 0,21      | 1,06         |
| Japira                  | 577                         | 1                              | 0,17      | 0,87         |
| Japurá                  | 405                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Jardim Alegre           | 1232                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Jardim Olinda           | 76                          | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Jataizinho              | 222                         | 11                             | 4,95      | 24,77        |
| Jesuítas                | 754                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Joaquim Távora          | 665                         | 17                             | 2,56      | 12,78        |
| Jundiaí do Sul          | 324                         | 2                              | 0,62      | 3,09         |
| Juranda                 | 440                         | 3                              | 0,68      | 3,41         |
| Jussara                 | 227                         | 1                              | 0,44      | 2,20         |
| Kaloré                  | 441                         | 2                              | 0,45      | 2,27         |
| Lapa                    | 2290                        | 62                             | 2,71      | 13,54        |
| Laranjal                | 814                         | 13                             | 1,60      | 7,99         |
| Laranjeiras do Sul      | 1345                        | 12                             | 0,89      | 4,46         |
| Leópolis                | 300                         | 1                              | 0,33      | 1,67         |
| Lidianópolis            | 345                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Lindoeste               | 770                         | 6                              | 0,78      | 3,90         |
| Loanda                  | 421                         | 4                              | 0,95      | 4,75         |
| Lobato                  | 158                         | 1                              | 0,63      | 3,16         |
| Londrina                | 2205                        | 64                             | 2,90      | 14,51        |
| Luiziana                | 429                         | 1                              | 0,23      | 1,17         |
| Lunardelli              | 369                         | 8                              | 2,17      | 10,84        |
| Lupionópolis            | 173                         | 4                              | 2,31      | 11,56        |
| Mallet                  | 1524                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Mamborê                 | 514                         | 4                              | 0,78      | 3,89         |
| Mandaguaçu              | 346                         | 22                             | 6,36      | 31,79        |
| Mandaguari              | 743                         | 13                             | 1,75      | 8,75         |
| Mandirituba             | 836                         | 11                             | 1,32      | 6,58         |
| Manfrinópolis           | 562                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Mangueirinha            | 1559                        | 11                             | 0,71      | 3,53         |
| Manoel Ribas            | 1262                        | 4                              | 0,32      | 1,58         |
| Marechal Cândido Rondon | 1934                        | 38                             | 1,96      | 9,82         |
| Maria Helena            | 763                         | 1                              | 0,13      | 0,66         |
| Marialva                | 1351                        | 27                             | 2,00      | 9,99         |
| Marilândia do Sul       | 435                         | 5                              | 1,15      | 5,75         |
| Marilena                | 489                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Mariluz                 | 458                         | 12                             | 2,62      | 13,10        |
| Maringá                 | 654                         | 16                             | 2,45      | 12,23        |
| Mariópolis              | 504                         | 1                              | 0,20      | 0,99         |
| Maripá                  | 665                         | 2                              | 0,30      | 1,50         |
| Marmeleiro              | 1149                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Marquinho               | 930                         | 2                              | 0,22      | 1,08         |
| Marumbi                 | 372                         | 1                              | 0,27      | 1,34         |
| Matelândia              | 971                         | 4                              | 0,41      | 2,06         |
| Matinhos                | 6                           | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Mato Rico               | 599                         | 11                             | 1,84      | 9,18         |
| Mauá da Serra           | 168                         | 3                              | 1,79      | 8,93         |
| Medianeira              | 1153                        | 11                             | 0,95      | 4,77         |
| Mercedes                | 706                         | 18                             | 2,55      | 12,75        |
| Mirador                 | 175                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Miraselva               | 134                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Missal                  | 1331                        | 10                             | 0,75      | 3,76         |

| Município                  | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Normalização |
|----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|--------------|
|                            | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |              |
| Moreira Sales              | 724                         | 2                              | 0,28      | 1,38         |
| Morretes                   | 527                         | 6                              | 1,14      | 5,69         |
| Munhoz de Melo             | 301                         | 1                              | 0,33      | 1,66         |
| Nossa Senhora das Graças   | 190                         | 2                              | 1,05      | 5,26         |
| Nova Aliança do Ivaí       | 239                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Nova América da Colina     | 166                         | 3                              | 1,81      | 9,04         |
| Nova Aurora                | 839                         | 4                              | 0,48      | 2,38         |
| Nova Cantu                 | 711                         | 4                              | 0,56      | 2,81         |
| Nova Esperança             | 777                         | 18                             | 2,32      | 11,58        |
| Nova Esperança do Sudoeste | 940                         | 1                              | 0,11      | 0,53         |
| Nova Fátima                | 245                         | 4                              | 1,63      | 8,16         |
| Nova Laranjeiras           | 2041                        | 105                            | 5,14      | 25,72        |
| Nova Londrina              | 300                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Nova Olímpia               | 258                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Nova Prata do Iguaçu       | 980                         | 5                              | 0,51      | 2,55         |
| Nova Santa Bárbara         | 186                         | 1                              | 0,54      | 2,69         |
| Nova Santa Rosa            | 686                         | 4                              | 0,58      | 2,92         |
| Nova Tebas                 | 1051                        | 66                             | 6,28      | 31,40        |
| Novo Itacolomi             | 422                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Ortigueira                 | 2968                        | 43                             | 1,45      | 7,24         |
| Ourizona                   | 203                         | 1                              | 0,49      | 2,46         |
| Ouro Verde do Oeste        | 461                         | 6                              | 1,30      | 6,51         |
| Paiçandu                   | 179                         | 2                              | 1,12      | 5,59         |
| Palmas                     | 644                         | 37                             | 5,75      | 28,73        |
| Palmeira                   | 1987                        | 95                             | 4,78      | 23,91        |
| Palmital                   | 1684                        | 13                             | 0,77      | 3,86         |
| Palotina                   | 1249                        | 36                             | 2,88      | 14,41        |
| Paraíso do Norte           | 358                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Paranacity                 | 246                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Paranaguá                  | 137                         | 3                              | 2,19      | 10,95        |
| Paranapoema                | 25                          | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Paranavaí                  | 1328                        | 17                             | 1,28      | 6,40         |
| Pato Bragado               | 321                         | 7                              | 2,18      | 10,90        |
| Pato Branco                | 1116                        | 26                             | 2,33      | 11,65        |
| Paula Freitas              | 485                         | 4                              | 0,82      | 4,12         |
| Paulo Frontin              | 1168                        | 1                              | 0,09      | 0,43         |
| Peabiru                    | 545                         | 13                             | 2,39      | 11,93        |
| Perobal                    | 658                         | 9                              | 1,37      | 6,84         |
| Pérola                     | 581                         | 17                             | 2,93      | 14,63        |
| Pérola d'Oeste             | 1079                        | 43                             | 3,99      | 19,93        |
| Piên                       | 1213                        | 5                              | 0,41      | 2,06         |
| Pinhais                    | 37                          | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Pinhal de São Bento        | 405                         | 6                              | 1,48      | 7,41         |
| Pinhalão                   | 616                         | 4                              | 0,65      | 3,25         |
| Pinhão                     | 2852                        | 35                             | 1,23      | 6,14         |
| Piraí do Sul               | 1238                        | 28                             | 2,26      | 11,31        |
| Piraquara                  | 210                         | 4                              | 1,90      | 9,52         |
| Pitanga                    | 3008                        | 70                             | 2,33      | 11,64        |
| Pitangueiras               | 247                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Planaltina do Paraná       | 468                         | 2                              | 0,43      | 2,14         |
| Planalto                   | 1852                        | 23                             | 1,24      | 6,21         |
| Ponta Grossa               | 1258                        | 6                              | 0,48      | 2,38         |
| Pontal do Paraná           | 46                          | 1                              | 2,17      | 10,87        |
| Porecatu                   | 166                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Porto Amazonas             | 102                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Porto Barreiro             | 744                         | 3                              | 0,40      | 2,02         |
| Porto Rico                 | 131                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |

| Município                   | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Normalização |
|-----------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|--------------|
|                             | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |              |
| Porto Vitória               | 418                         | 3                              | 0,72      | 3,59         |
| Prado Ferreira              | 100                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Pranchita                   | 460                         | 2                              | 0,43      | 2,17         |
| Presidente Castelo Branco   | 288                         | 9                              | 3,13      | 15,63        |
| Primeiro de Maio            | 445                         | 2                              | 0,45      | 2,25         |
| Prudentópolis               | 6625                        | 79                             | 1,19      | 5,96         |
| Quarto Centenário           | 219                         | 1                              | 0,46      | 2,28         |
| Quatiguá                    | 304                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Quatro Barras               | 133                         | 6                              | 4,51      | 22,56        |
| Quatro Pontes               | 365                         | 2                              | 0,55      | 2,74         |
| Quedas do Iguaçu            | 3143                        | 379                            | 12,06     | 60,29        |
| Querência do Norte          | 1035                        | 22                             | 2,13      | 10,63        |
| Quinta do Sol               | 258                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Quitandinha                 | 1488                        | 17                             | 1,14      | 5,71         |
| Ramilândia                  | 601                         | 2                              | 0,33      | 1,66         |
| Rancho Alegre               | 234                         | 2                              | 0,85      | 4,27         |
| Rancho Alegre D'Oeste       | 240                         | 1                              | 0,42      | 2,08         |
| Realeza                     | 917                         | 8                              | 0,87      | 4,36         |
| Rebouças                    | 1242                        | 18                             | 1,45      | 7,25         |
| Renascença                  | 787                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Reserva                     | 1471                        | 27                             | 1,84      | 9,18         |
| Reserva do Iguaçu           | 693                         | 10                             | 1,44      | 7,22         |
| Ribeirão Claro              | 799                         | 17                             | 2,13      | 10,64        |
| Ribeirão do Pinhal          | 602                         | 3                              | 0,50      | 2,49         |
| Rio Azul                    | 2042                        | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Rio Bom                     | 313                         | 2                              | 0,64      | 3,19         |
| Rio Bonito do Iguaçu        | 2919                        | 79                             | 2,71      | 13,53        |
| Rio Branco do Ivaí          | 607                         | 1                              | 0,16      | 0,82         |
| Rio Branco do Sul           | 1083                        | 4                              | 0,37      | 1,85         |
| Rio Negro                   | 1094                        | 3                              | 0,27      | 1,37         |
| Rolândia                    | 666                         | 30                             | 4,50      | 22,52        |
| Roncador                    | 905                         | 11                             | 1,22      | 6,08         |
| Rondon                      | 508                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Rosário do Ivaí             | 839                         | 4                              | 0,48      | 2,38         |
| Sabáudia                    | 326                         | 10                             | 3,07      | 15,34        |
| Salgado Filho               | 552                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Salto do Itararé            | 469                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Salto do Lontra             | 1417                        | 9                              | 0,64      | 3,18         |
| Santa Amélia                | 172                         | 5                              | 2,91      | 14,53        |
| Santa Cecília do Pavão      | 180                         | 7                              | 3,89      | 19,44        |
| Santa Cruz de Monte Castelo | 445                         | 2                              | 0,45      | 2,25         |
| Santa Fé                    | 436                         | 3                              | 0,69      | 3,44         |
| Santa Helena                | 1599                        | 28                             | 1,75      | 8,76         |
| Santa Inês                  | 88                          | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Santa Isabel do Ivaí        | 467                         | 11                             | 2,36      | 11,78        |
| Santa Izabel do Oeste       | 1077                        | 7                              | 0,65      | 3,25         |
| Santa Lúcia                 | 493                         | 9                              | 1,83      | 9,13         |
| Santa Maria do Oeste        | 1861                        | 89                             | 4,78      | 23,91        |
| Santa Mariana               | 299                         | 4                              | 1,34      | 6,69         |
| Santa Mônica                | 278                         | 1                              | 0,36      | 1,80         |
| Santa Tereza do Oeste       | 389                         | 5                              | 1,29      | 6,43         |
| Santa Terezinha de Itaipu   | 438                         | 8                              | 1,83      | 9,13         |
| Santana do Itararé          | 419                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Santo Antônio da Platina    | 1638                        | 16                             | 0,98      | 4,88         |
| Santo Antônio do Caiuá      | 231                         | 2                              | 0,87      | 4,33         |
| Santo Antônio do Paraíso    | 179                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Santo Antônio do Sudoeste   | 1350                        | 14                             | 1,04      | 5,19         |

| Município                 | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Normalização |
|---------------------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|--------------|
|                           | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |              |
| Santo Inácio              | 225                         | 1                              | 0,44      | 2,22         |
| São Carlos do Ivaí        | 152                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| São Jerônimo da Serra     | 1357                        | 50                             | 3,68      | 18,42        |
| São João                  | 1215                        | 14                             | 1,15      | 5,76         |
| São João do Caiuá         | 319                         | 3                              | 0,94      | 4,70         |
| São João do Ivaí          | 678                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| São João do Triunfo       | 1959                        | 71                             | 3,62      | 18,12        |
| São Jorge do Ivaí         | 253                         | 2                              | 0,79      | 3,95         |
| São Jorge do Patrocínio   | 688                         | 2                              | 0,29      | 1,45         |
| São Jorge d'Oeste         | 1024                        | 18                             | 1,76      | 8,79         |
| São José da Boa Vista     | 805                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| São José das Palmeiras    | 408                         | 2                              | 0,49      | 2,45         |
| São José dos Pinhais      | 1515                        | 71                             | 4,69      | 23,43        |
| São Manoel do Paraná      | 217                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| São Mateus do Sul         | 3406                        | 89                             | 2,61      | 13,07        |
| São Miguel do Iguaçu      | 1588                        | 18                             | 1,13      | 5,67         |
| São Pedro do Iguaçu       | 509                         | 6                              | 1,18      | 5,89         |
| São Pedro do Ivaí         | 347                         | 5                              | 1,44      | 7,20         |
| São Pedro do Paraná       | 343                         | 1                              | 0,29      | 1,46         |
| São Sebastião da Amoreira | 184                         | 7                              | 3,80      | 19,02        |
| São Tomé                  | 292                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Sapopema                  | 653                         | 5                              | 0,77      | 3,83         |
| Sarandi                   | 144                         | 3                              | 2,08      | 10,42        |
| Saudade do Iguaçu         | 535                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Sengés                    | 783                         | 10                             | 1,28      | 6,39         |
| Serranópolis do Iguaçu    | 712                         | 2                              | 0,28      | 1,40         |
| Sertaneja                 | 169                         | 1                              | 0,59      | 2,96         |
| Sertanópolis              | 393                         | 1                              | 0,25      | 1,27         |
| Siqueira Campos           | 1071                        | 2                              | 0,19      | 0,93         |
| Sulina                    | 499                         | 3                              | 0,60      | 3,01         |
| Tamarana                  | 597                         | 5                              | 0,84      | 4,19         |
| Tamboara                  | 286                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Tapejara                  | 289                         | 5                              | 1,73      | 8,65         |
| Tapira                    | 625                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |
| Teixeira Soares           | 743                         | 29                             | 3,90      | 19,52        |
| Telêmaco Borba            | 96                          | 1                              | 1,04      | 5,21         |
| Terra Boa                 | 451                         | 4                              | 0,89      | 4,43         |
| Terra Rica                | 989                         | 2                              | 0,20      | 1,01         |
| Terra Roxa                | 1209                        | 15                             | 1,24      | 6,20         |
| Tibagi                    | 1040                        | 22                             | 2,12      | 10,58        |
| Tijucas do Sul            | 691                         | 47                             | 6,80      | 34,01        |
| Toledo                    | 2608                        | 17                             | 0,65      | 3,26         |
| Tomazina                  | 1290                        | 12                             | 0,93      | 4,65         |
| Três Barras do Paraná     | 1167                        | 5                              | 0,43      | 2,14         |
| Tunas do Paraná           | 163                         | 1                              | 0,61      | 3,07         |
| Tuneiras do Oeste         | 720                         | 10                             | 1,39      | 6,94         |
| Tupãssi                   | 613                         | 1                              | 0,16      | 0,82         |
| Turvo                     | 1219                        | 17                             | 1,39      | 6,97         |
| Ubiratã                   | 811                         | 3                              | 0,37      | 1,85         |
| Umuarama                  | 1818                        | 38                             | 2,09      | 10,45        |
| União da Vitória          | 799                         | 66                             | 8,26      | 41,30        |
| Uniflor                   | 226                         | 1                              | 0,44      | 2,21         |
| Uraí                      | 600                         | 19                             | 3,17      | 15,83        |
| Ventania                  | 426                         | 1                              | 0,23      | 1,17         |
| Vera Cruz do Oeste        | 796                         | 8                              | 1,01      | 5,03         |
| Verê                      | 1011                        | 19                             | 1,88      | 9,40         |
| Virmond                   | 507                         | 0                              | 0,00      | 0,00         |

| Município      | Uso de agricultura orgânica |                                | Indicador | Norma-<br>lização |
|----------------|-----------------------------|--------------------------------|-----------|-------------------|
|                | Total                       | Sim, faz para produção vegetal |           |                   |
| Vitorino       | 472                         | 10                             | 2,12      | 10,59             |
| Wenceslau Braz | 1166                        | 23                             | 1,97      | 9,86              |
| Xambrê         | 612                         | 5                              | 0,82      | 4,08              |

FONTE: A autora (2021).

## **APÊNDICE 2 – RESULTADOS POR INDICADOR**

Em razão da extensão dos dados, não foi possível inserir uma tabela com todos os resultados encontrados, portanto, esse arquivo está disponível para visualização no Google Drive, no seguinte link: [https://drive.google.com/file/d/1OsEHRI1ouWSm\\_oJPlvU7YDZKyGYclZoZ/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1OsEHRI1ouWSm_oJPlvU7YDZKyGYclZoZ/view?usp=sharing)

### APÊNDICE 3 – PONTUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR ODS

| Município           | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |      |       |      |      |       |       |      |
|---------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                     | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11   | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Abatiá              | 48,9                                     | 47,2 | 73,0 | 63,1 | 38,6 | 68,4 | 85,4  | 53,9 | 39,7 | 73,3 | 93,3 | 94,3  | 63,7 | 16,0 | 0,0   | 85,7  | 16,4 |
| Adrianópolis        | 50,4                                     | 37,0 | 68,8 | 51,2 | 45,1 | 40,6 | 92,4  | 54,4 | 38,5 | 72,9 | 87,5 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 31,8  | 80,0  | 12,7 |
| Agudos do Sul       | 67,3                                     | 47,8 | 65,7 | 53,8 | 43,0 | 69,0 | 76,8  | 56,5 | 41,7 | 75,2 | 94,8 | 95,3  | 69,7 | 30,4 | 0,0   | 68,6  | 27,2 |
| Almirante Tamandaré | 64,4                                     | 46,9 | 50,0 | 51,5 | 28,8 | 69,9 | 85,9  | 60,2 | 69,1 | 69,9 | 28,2 | 65,0  | 94,5 | 31,5 | 100,0 | 0,0   | 25,2 |
| Altamira do Paraná  | 24,1                                     | 27,2 | 59,0 | 69,1 | 49,0 | 44,6 | 34,9  | 56,1 | 50,0 | 70,2 | 95,4 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,3   | 20,0  | 51,0 |
| Alto Paraíso        | 58,2                                     | 61,3 | 69,4 | 66,6 | 23,3 | 57,9 | 100,0 | 49,2 | 50,5 | 73,5 | 96,1 | 50,0  | 0,0  | 5,1  | 100,0 | 82,5  | 53,0 |
| Alto Paraná         | 59,6                                     | 61,0 | 57,1 | 60,7 | 28,5 | 77,9 | 98,4  | 50,9 | 60,5 | 79,4 | 93,6 | 100,0 | 55,1 | 59,5 | 0,0   | 36,5  | 18,7 |
| Alto Piquiri        | 52,9                                     | 62,4 | 66,1 | 60,6 | 17,0 | 85,4 | 94,6  | 57,3 | 51,2 | 79,3 | 86,4 | 88,9  | 61,7 | 48,8 | 0,0   | 55,0  | 11,7 |
| Altônia             | 51,6                                     | 62,6 | 65,3 | 67,8 | 37,3 | 73,3 | 76,4  | 59,7 | 51,3 | 82,6 | 97,7 | 59,9  | 59,4 | 43,9 | 100,0 | 20,0  | 11,5 |
| Alvorada do Sul     | 54,4                                     | 41,4 | 45,1 | 63,0 | 29,3 | 64,3 | 98,9  | 47,2 | 54,3 | 65,6 | 88,3 | 77,6  | 78,1 | 0,0  | 0,0   | 21,3  | 45,2 |
| Amaporã             | 55,2                                     | 66,1 | 71,4 | 60,6 | 18,0 | 66,5 | 98,8  | 57,4 | 53,0 | 81,2 | 83,7 | 99,2  | 0,7  | 0,0  | 0,8   | 100,0 | 13,4 |
| Ampére              | 47,8                                     | 56,0 | 56,8 | 64,0 | 40,0 | 77,5 | 92,0  | 61,4 | 74,9 | 76,4 | 99,3 | 65,0  | 56,6 | 63,9 | 0,0   | 80,2  | 31,4 |
| Anahy               | 28,9                                     | 55,3 | 74,6 | 68,9 | 58,3 | 68,9 | 95,2  | 56,1 | 50,2 | 80,6 | 99,4 | 100,0 | 44,8 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 52,7 |
| Andirá              | 52,4                                     | 59,0 | 60,3 | 66,4 | 32,8 | 72,4 | 97,5  | 53,1 | 59,4 | 75,1 | 91,0 | 99,2  | 78,2 | 55,1 | 0,0   | 49,7  | 23,1 |
| Ângulo              | 58,1                                     | 54,4 | 74,6 | 61,0 | 47,8 | 46,3 | 88,6  | 59,2 | 51,3 | 79,4 | 88,7 | 50,0  | 29,8 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 52,7 |
| Antonina            | 60,0                                     | 65,5 | 59,0 | 52,2 | 50,4 | 59,7 | 94,5  | 37,3 | 50,1 | 62,3 | 91,4 | 74,8  | 39,5 | 0,0  | 100,0 | 25,7  | 59,4 |
| Antônio Olinto      | 61,5                                     | 57,7 | 72,5 | 65,1 | 55,6 | 38,4 | 93,0  | 45,5 | 53,3 | 57,2 | 96,9 | 50,0  | 43,4 | 0,0  | 1,7   | 93,2  | 45,3 |
| Apucarana           | 58,0                                     | 42,0 | 59,9 | 64,8 | 35,8 | 81,8 | 91,9  | 63,9 | 58,7 | 75,5 | 66,6 | 100,0 | 91,2 | 55,6 | 0,9   | 20,8  | 28,7 |
| Arapongas           | 46,0                                     | 60,7 | 67,5 | 64,3 | 34,7 | 81,0 | 94,1  | 65,0 | 67,2 | 76,4 | 99,1 | 100,0 | 89,4 | 60,8 | 0,0   | 26,3  | 30,4 |
| Arapoti             | 65,1                                     | 40,7 | 45,3 | 63,9 | 14,7 | 83,0 | 84,6  | 52,7 | 38,2 | 70,9 | 93,1 | 100,0 | 38,5 | 51,4 | 0,3   | 32,6  | 44,6 |
| Arapuã              | 52,4                                     | 49,1 | 68,1 | 68,2 | 23,2 | 63,6 | 83,5  | 51,0 | 50,0 | 73,9 | 97,8 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 44,2 |
| Araruna             | 50,0                                     | 58,7 | 68,5 | 67,3 | 35,2 | 84,4 | 82,9  | 61,3 | 91,4 | 81,4 | 97,3 | 99,9  | 69,1 | 28,7 | 0,0   | 31,7  | 34,3 |
| Araucária           | 67,8                                     | 51,7 | 61,0 | 56,5 | 26,7 | 82,5 | 87,9  | 70,3 | 50,0 | 58,5 | 40,6 | 99,6  | 21,0 | 36,3 | 99,5  | 8,3   | 54,5 |
| Ariranha do Ivaí    | 28,6                                     | 43,2 | 75,5 | 70,5 | 37,6 | 65,5 | 100,0 | 57,5 | 50,0 | 80,7 | 96,2 | 95,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 51,5 |
| Assaí               | 58,3                                     | 61,5 | 63,8 | 64,3 | 28,8 | 69,0 | 95,5  | 56,8 | 58,2 | 67,7 | 93,7 | 100,0 | 77,7 | 53,6 | 0,0   | 41,1  | 15,0 |
| Assis Chateaubriand | 36,5                                     | 51,4 | 56,5 | 68,1 | 36,0 | 59,8 | 90,2  | 60,3 | 55,8 | 76,3 | 92,8 | 100,0 | 69,5 | 35,9 | 0,1   | 12,6  | 33,7 |
| Astorga             | 56,7                                     | 57,4 | 63,8 | 67,0 | 36,4 | 79,7 | 81,9  | 62,4 | 54,6 | 74,5 | 93,1 | 100,0 | 68,3 | 68,1 | 0,0   | 37,4  | 11,2 |
| Atalaia             | 53,3                                     | 59,9 | 70,9 | 72,4 | 57,0 | 74,3 | 90,0  | 59,5 | 52,0 | 81,1 | 88,8 | 75,2  | 49,4 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 54,9 |
| Balsa Nova          | 66,6                                     | 38,0 | 61,2 | 54,3 | 32,6 | 70,1 | 79,5  | 61,7 | 45,7 | 62,1 | 63,2 | 92,2  | 0,0  | 20,1 | 100,0 | 36,3  | 33,3 |
| Bandeirantes        | 49,2                                     | 52,5 | 57,4 | 62,6 | 33,0 | 62,2 | 86,9  | 57,3 | 11,5 | 66,5 | 97,7 | 73,3  | 75,3 | 95,0 | 0,0   | 79,2  | 18,8 |

| Município                | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |      |       |      |
|--------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|-------|------|-------|------|
|                          | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14    | 15   | 16    | 17   |
| Barbosa Ferraz           | 51,4                                     | 65,8 | 59,0 | 60,4 | 52,6 | 55,3 | 96,2 | 50,5 | 50,5 | 76,2 | 81,5  | 50,0  | 45,9 | 28,4  | 1,6  | 64,2  | 25,9 |
| Barra do Jacaré          | 55,9                                     | 57,0 | 74,9 | 71,6 | 54,5 | 65,7 | 97,1 | 63,8 | 55,8 | 79,8 | 98,0  | 29,1  | 23,3 | 0,0   | 0,0  | 100,0 | 29,2 |
| Barracão                 | 44,8                                     | 61,1 | 70,0 | 64,5 | 56,4 | 38,4 | 96,4 | 60,7 | 53,8 | 64,6 | 99,4  | 50,0  | 62,2 | 0,0   | 0,0  | 78,5  | 33,9 |
| Bela Vista da Caroba     | 48,6                                     | 45,5 | 67,9 | 68,0 | 63,4 | 61,2 | 60,8 | 65,8 | 50,0 | 74,3 | 100,0 | 50,0  | 23,2 | 0,0   | 0,0  | 100,0 | 30,8 |
| Bela Vista do Paraíso    | 51,3                                     | 54,9 | 64,0 | 60,8 | 51,2 | 62,8 | 98,9 | 61,3 | 55,2 | 73,1 | 84,0  | 84,5  | 78,8 | 43,0  | 0,0  | 8,5   | 24,1 |
| Bituruna                 | 45,6                                     | 41,9 | 75,2 | 59,2 | 21,4 | 63,3 | 84,8 | 57,9 | 50,7 | 73,8 | 97,5  | 64,7  | 31,4 | 0,0   | 2,7  | 73,8  | 40,4 |
| Boa Esperança            | 59,0                                     | 60,1 | 73,1 | 74,9 | 53,9 | 69,1 | 76,9 | 59,2 | 50,6 | 75,8 | 99,2  | 98,5  | 63,4 | 0,0   | 0,0  | 20,0  | 54,6 |
| Boa Esperança do Iguaçu  | 35,1                                     | 57,6 | 74,6 | 66,4 | 51,7 | 63,2 | 76,6 | 69,1 | 52,8 | 60,8 | 87,4  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 0,0  | 100,0 | 51,4 |
| Boa Ventura de São Roque | 48,0                                     | 55,0 | 77,4 | 62,5 | 29,9 | 41,0 | 8,8  | 68,2 | 77,6 | 70,2 | 90,4  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 1,7  | 100,0 | 37,3 |
| Boa Vista da Aparecida   | 39,0                                     | 39,3 | 59,9 | 62,0 | 25,6 | 68,0 | 88,2 | 50,9 | 57,0 | 75,8 | 98,2  | 100,0 | 45,3 | 0,0   | 0,0  | 73,5  | 31,9 |
| Bocaiúva do Sul          | 58,4                                     | 69,1 | 60,5 | 47,8 | 22,4 | 65,1 | 85,2 | 56,5 | 52,5 | 67,0 | 51,1  | 50,0  | 55,8 | 100,0 | 0,6  | 13,0  | 8,1  |
| Bom Jesus do Sul         | 25,1                                     | 58,7 | 71,1 | 67,7 | 54,8 | 61,4 | 84,8 | 56,0 | 60,4 | 76,6 | 95,4  | 83,6  | 17,7 | 0,0   | 0,0  | 80,0  | 51,4 |
| Bom Sucesso              | 49,9                                     | 54,0 | 76,9 | 62,6 | 45,4 | 48,9 | 95,4 | 55,6 | 50,2 | 80,5 | 82,8  | 50,0  | 33,5 | 0,0   | 0,0  | 0,0   | 21,2 |
| Bom Sucesso do Sul       | 42,9                                     | 46,5 | 70,0 | 77,6 | 29,8 | 61,1 | 98,5 | 75,1 | 55,7 | 72,7 | 100,0 | 27,0  | 36,1 | 0,0   | 0,0  | 60,0  | 54,5 |
| Borrazópolis             | 49,8                                     | 62,0 | 70,0 | 68,1 | 61,2 | 65,0 | 83,2 | 59,7 | 51,8 | 79,6 | 94,2  | 100,0 | 25,7 | 0,0   | 0,0  | 85,6  | 28,0 |
| Braganey                 | 45,9                                     | 61,5 | 59,6 | 63,7 | 43,3 | 44,9 | 98,6 | 55,3 | 51,1 | 75,2 | 86,6  | 50,0  | 31,1 | 0,0   | 0,0  | 100,0 | 35,0 |
| Brasilândia do Sul       | 53,8                                     | 42,1 | 74,6 | 57,2 | 42,7 | 73,4 | 86,4 | 66,8 | 50,0 | 78,6 | 88,6  | 78,2  | 18,5 | 0,0   | 0,0  | 20,0  | 52,8 |
| Cafeara                  | 54,6                                     | 54,8 | 69,9 | 68,0 | 45,1 | 54,8 | 72,4 | 39,3 | 50,0 | 81,1 | 88,9  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 0,0  | 40,0  | 53,5 |
| Cafelândia               | 42,4                                     | 32,3 | 57,9 | 65,3 | 34,0 | 89,8 | 84,2 | 77,9 | 28,3 | 74,4 | 100,0 | 88,6  | 66,8 | 72,9  | 0,0  | 74,2  | 50,6 |
| Cafezal do Sul           | 56,7                                     | 52,0 | 64,1 | 56,5 | 41,6 | 75,1 | 97,9 | 59,4 | 50,2 | 80,3 | 94,6  | 100,0 | 0,0  | 0,0   | 67,8 | 60,0  | 54,5 |
| Califórnia               | 57,3                                     | 60,6 | 73,4 | 63,1 | 61,3 | 53,3 | 70,1 | 53,8 | 68,4 | 75,6 | 97,5  | 50,0  | 74,9 | 0,0   | 0,0  | 81,6  | 43,1 |
| Cambará                  | 67,4                                     | 50,2 | 54,8 | 63,7 | 20,5 | 59,9 | 90,7 | 46,3 | 55,1 | 73,9 | 88,8  | 50,0  | 67,5 | 95,9  | 0,0  | 91,3  | 25,0 |
| Cambé                    | 55,5                                     | 53,3 | 58,7 | 64,9 | 30,4 | 76,7 | 89,7 | 66,9 | 40,7 | 71,2 | 61,6  | 60,2  | 81,9 | 83,0  | 0,1  | 13,0  | 22,8 |
| Cambira                  | 64,3                                     | 45,5 | 71,2 | 65,6 | 32,6 | 71,3 | 99,4 | 62,5 | 61,5 | 78,4 | 100,0 | 100,0 | 66,1 | 0,0   | 0,0  | 46,6  | 43,4 |
| Campina da Lagoa         | 42,4                                     | 36,6 | 63,4 | 57,2 | 38,9 | 51,2 | 59,7 | 48,8 | 51,2 | 77,5 | 92,4  | 98,0  | 40,0 | 0,0   | 0,0  | 39,8  | 24,7 |

| Município                | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |       |      |      |       |      |      |
|--------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|------|------|
|                          | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16   | 17   |
| Campina do Simão         | 42,2                                     | 43,1 | 61,9 | 59,7 | 22,0 | 58,9 | 0,0  | 49,8 | 50,5 | 73,8 | 94,7  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 3,0   | 67,1 | 50,5 |
| Campina Grande do Sul    | 64,3                                     | 47,9 | 52,5 | 58,4 | 26,0 | 84,9 | 91,7 | 64,7 | 58,6 | 69,9 | 48,4  | 100,0 | 56,4 | 80,7 | 100,0 | 5,9  | 56,0 |
| Campo Bonito             | 46,1                                     | 59,0 | 70,1 | 62,3 | 47,8 | 69,6 | 94,6 | 65,3 | 50,0 | 76,2 | 86,1  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 20,0 | 5,7  |
| Campo do Tenente         | 75,9                                     | 55,0 | 64,9 | 53,1 | 31,3 | 71,8 | 87,9 | 52,3 | 57,4 | 69,2 | 80,0  | 99,1  | 59,0 | 0,0  | 0,0   | 71,0 | 51,4 |
| Campo Largo              | 67,0                                     | 50,4 | 58,4 | 59,1 | 30,1 | 77,7 | 92,7 | 63,0 | 60,5 | 67,3 | 51,9  | 100,0 | 82,6 | 42,0 | 37,6  | 24,0 | 36,9 |
| Campo Magro              | 60,2                                     | 42,1 | 59,9 | 58,1 | 30,3 | 46,0 | 97,6 | 55,3 | 70,1 | 61,8 | 42,8  | 50,0  | 90,4 | 31,5 | 0,0   | 15,5 | 48,7 |
| Campo Mourão             | 57,3                                     | 38,8 | 61,7 | 65,6 | 27,6 | 90,4 | 91,7 | 63,9 | 42,9 | 72,0 | 61,7  | 100,0 | 84,1 | 77,4 | 20,0  | 18,8 | 38,8 |
| Cândido de Abreu         | 41,9                                     | 50,1 | 68,4 | 54,0 | 49,2 | 60,3 | 62,1 | 52,2 | 61,3 | 70,6 | 96,4  | 71,0  | 13,5 | 47,3 | 0,4   | 30,2 | 15,4 |
| Candói                   | 55,1                                     | 48,6 | 63,2 | 61,0 | 15,0 | 69,0 | 76,6 | 52,5 | 55,0 | 46,3 | 64,2  | 93,4  | 12,4 | 29,3 | 0,6   | 30,2 | 60,6 |
| Cantagalo                | 37,7                                     | 58,0 | 66,5 | 59,0 | 25,8 | 55,3 | 95,5 | 47,4 | 53,1 | 68,0 | 93,1  | 50,0  | 43,1 | 31,5 | 0,0   | 87,7 | 13,5 |
| Capanema                 | 54,4                                     | 63,9 | 59,1 | 66,8 | 64,8 | 55,6 | 90,5 | 66,0 | 51,5 | 73,0 | 97,1  | 100,0 | 52,4 | 50,7 | 100,0 | 91,9 | 30,1 |
| Capitão Leônidas Marques | 56,2                                     | 51,0 | 55,9 | 65,9 | 25,0 | 59,9 | 73,1 | 58,6 | 55,1 | 74,6 | 96,6  | 100,0 | 52,5 | 0,0  | 100,0 | 53,5 | 25,8 |
| Carambeí                 | 69,6                                     | 59,2 | 63,0 | 64,3 | 13,1 | 84,1 | 80,2 | 65,2 | 38,9 | 70,7 | 100,0 | 100,0 | 22,6 | 74,6 | 46,8  | 59,2 | 58,6 |
| Carlópolis               | 57,4                                     | 67,9 | 44,8 | 61,6 | 36,7 | 68,4 | 79,4 | 64,6 | 58,5 | 66,9 | 96,5  | 50,0  | 64,4 | 80,7 | 0,0   | 81,8 | 41,2 |
| Cascavel                 | 45,5                                     | 45,7 | 56,8 | 65,4 | 32,5 | 83,2 | 93,4 | 66,3 | 32,4 | 70,9 | 59,2  | 98,4  | 84,1 | 79,6 | 0,3   | 6,1  | 52,2 |
| Castro                   | 60,6                                     | 61,5 | 60,6 | 61,8 | 21,1 | 84,8 | 79,3 | 59,2 | 45,6 | 64,2 | 63,1  | 85,0  | 47,3 | 72,7 | 100,0 | 11,3 | 34,5 |
| Catanduvas               | 37,1                                     | 42,6 | 47,4 | 62,2 | 60,9 | 68,9 | 90,2 | 66,4 | 51,4 | 73,1 | 90,5  | 96,9  | 30,4 | 0,0  | 0,0   | 24,2 | 43,8 |
| Centenário do Sul        | 46,4                                     | 27,6 | 52,9 | 59,2 | 26,7 | 63,0 | 93,9 | 55,9 | 57,1 | 77,7 | 82,4  | 30,7  | 52,4 | 0,0  | 1,2   | 58,2 | 23,7 |
| Cerro Azul               | 51,6                                     | 45,5 | 59,8 | 40,8 | 22,4 | 35,2 | 74,5 | 53,5 | 14,1 | 75,5 | 96,2  | 50,0  | 16,7 | 2,0  | 0,6   | 91,3 | 12,4 |
| Céu Azul                 | 35,8                                     | 55,7 | 74,9 | 65,7 | 19,1 | 73,3 | 85,6 | 62,8 | 61,2 | 77,6 | 100,0 | 53,7  | 37,1 | 70,9 | 100,0 | 95,6 | 49,1 |
| Chopinzinho              | 51,8                                     | 51,2 | 66,9 | 71,3 | 36,6 | 63,9 | 86,6 | 63,5 | 61,6 | 72,1 | 97,2  | 99,0  | 36,5 | 67,1 | 0,0   | 17,5 | 52,3 |
| Cianorte                 | 61,4                                     | 54,3 | 65,1 | 65,9 | 39,5 | 80,6 | 99,3 | 66,7 | 42,4 | 66,8 | 96,1  | 50,0  | 75,7 | 64,0 | 16,3  | 24,5 | 35,3 |
| Cidade Gaúcha            | 62,8                                     | 35,0 | 71,0 | 60,4 | 44,3 | 71,1 | 76,7 | 58,3 | 52,5 | 75,3 | 97,9  | 69,3  | 35,9 | 70,0 | 0,0   | 80,0 | 27,3 |
| Clevelândia              | 56,1                                     | 51,6 | 59,6 | 53,9 | 15,7 | 75,4 | 93,1 | 50,1 | 50,9 | 70,6 | 94,8  | 99,4  | 59,0 | 69,3 | 14,4  | 21,4 | 44,4 |
| Colombo                  | 64,2                                     | 60,8 | 61,5 | 53,7 | 31,0 | 74,7 | 95,2 | 60,6 | 66,5 | 76,7 | 40,8  | 100,0 | 89,6 | 46,0 | 77,6  | 12,2 | 29,3 |
| Colorado                 | 60,8                                     | 50,5 | 64,0 | 63,6 | 23,9 | 78,3 | 95,4 | 58,2 | 54,9 | 77,3 | 98,2  | 72,2  | 61,0 | 66,0 | 0,0   | 37,8 | 19,1 |
| Congonhas                | 50,3                                     | 70,2 | 68,6 | 56,4 | 35,8 | 63,3 | 95,0 | 52,1 | 51,5 | 74,6 | 94,3  | 97,5  | 43,6 | 0,0  | 0,0   | 94,1 | 0,0  |
| Conselheiro Mairinck     | 51,4                                     | 59,0 | 68,9 | 64,8 | 40,8 | 79,9 | 81,4 | 52,7 | 50,0 | 77,3 | 94,8  | 50,0  | 19,0 | 75,4 | 0,0   | 80,0 | 17,9 |

| Município               | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |       |      |      |       |       |      |
|-------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                         | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Contenda                | 47,5                                     | 42,7 | 70,0 | 59,8 | 28,6 | 72,3 | 70,5  | 60,9 | 63,5 | 71,4 | 59,0  | 75,0  | 70,8 | 65,0 | 0,0   | 31,3  | 38,5 |
| Corbélia                | 55,7                                     | 54,3 | 66,4 | 65,8 | 29,6 | 62,4 | 93,9  | 68,7 | 55,1 | 75,8 | 97,9  | 92,7  | 66,7 | 43,2 | 0,0   | 17,1  | 52,9 |
| Cornélio Procopio       | 57,1                                     | 44,8 | 60,6 | 62,9 | 40,7 | 78,7 | 84,8  | 57,3 | 53,5 | 66,5 | 93,9  | 100,0 | 82,1 | 93,5 | 1,9   | 31,1  | 35,3 |
| Coronel Domingos Soares | 56,5                                     | 47,8 | 76,6 | 43,8 | 41,2 | 41,5 | 58,1  | 51,4 | 50,4 | 71,6 | 95,5  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 40,0  | 39,5 |
| Coronel Vivida          | 47,2                                     | 45,4 | 61,5 | 64,8 | 42,6 | 59,3 | 95,1  | 60,9 | 57,9 | 73,9 | 98,5  | 50,0  | 52,9 | 40,0 | 0,0   | 17,7  | 60,2 |
| Corumbataí do Sul       | 38,0                                     | 52,1 | 63,5 | 55,1 | 55,4 | 60,7 | 95,0  | 51,4 | 50,2 | 79,5 | 83,7  | 50,0  | 46,8 | 56,2 | 0,6   | 45,5  | 0,0  |
| Cruz Machado            | 23,0                                     | 60,5 | 72,8 | 62,3 | 62,5 | 46,2 | 69,8  | 62,4 | 54,8 | 71,6 | 93,3  | 50,0  | 51,2 | 7,5  | 100,0 | 39,4  | 9,9  |
| Cruzeiro do Iguaçu      | 39,8                                     | 51,4 | 63,5 | 64,3 | 55,0 | 68,1 | 70,9  | 53,5 | 50,0 | 74,6 | 98,7  | 99,9  | 33,6 | 0,0  | 0,0   | 88,0  | 40,5 |
| Cruzeiro do Oeste       | 42,0                                     | 57,4 | 57,7 | 64,5 | 35,2 | 75,2 | 95,4  | 58,3 | 52,4 | 75,5 | 84,5  | 100,0 | 25,1 | 48,2 | 0,0   | 37,7  | 26,7 |
| Cruzeiro do Sul         | 48,0                                     | 44,5 | 60,3 | 67,0 | 48,0 | 52,7 | 74,6  | 64,7 | 51,7 | 80,3 | 93,6  | 50,0  | 18,9 | 0,0  | 0,0   | 88,7  | 12,1 |
| Cruzmaltina             | 54,5                                     | 39,1 | 63,3 | 65,1 | 28,1 | 46,4 | 93,3  | 62,5 | 53,3 | 82,7 | 99,4  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 63,1  | 23,8 |
| Curitiba                | 62,7                                     | 46,2 | 63,6 | 59,4 | 37,8 | 89,0 | 93,6  | 70,1 | 54,5 | 62,4 | 34,1  | 100,0 | 91,6 | 91,0 | 67,8  | 15,0  | 44,5 |
| Curiúva                 | 48,9                                     | 64,5 | 73,2 | 57,0 | 13,4 | 67,2 | 84,2  | 43,4 | 53,8 | 77,3 | 87,3  | 72,2  | 55,4 | 0,0  | 0,0   | 33,1  | 35,2 |
| Diamante do Norte       | 50,5                                     | 61,9 | 71,5 | 67,9 | 41,8 | 79,2 | 77,9  | 67,2 | 34,5 | 79,0 | 87,0  | 75,7  | 0,0  | 0,0  | 100,0 | 90,3  | 23,2 |
| Diamante do Sul         | 45,4                                     | 55,4 | 65,6 | 56,5 | 49,6 | 44,2 | 42,6  | 54,5 | 50,0 | 76,9 | 90,7  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 85,2  | 5,4  |
| Diamante D'Oeste        | 34,5                                     | 36,3 | 59,4 | 56,7 | 49,3 | 59,7 | 87,3  | 53,1 | 50,0 | 74,2 | 90,0  | 100,0 | 14,8 | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 51,4 |
| Dois Vizinhos           | 67,8                                     | 59,3 | 67,9 | 65,9 | 40,6 | 78,4 | 88,4  | 65,6 | 54,1 | 76,2 | 98,6  | 100,0 | 69,1 | 65,9 | 0,0   | 26,4  | 46,2 |
| Douradina               | 43,8                                     | 60,9 | 62,0 | 63,7 | 47,8 | 71,4 | 90,1  | 69,5 | 43,6 | 80,0 | 94,2  | 84,5  | 33,6 | 0,0  | 0,0   | 53,9  | 42,9 |
| Doutor Camargo          | 64,5                                     | 56,8 | 62,3 | 64,0 | 50,5 | 59,4 | 94,0  | 59,1 | 30,9 | 81,9 | 85,3  | 50,0  | 75,7 | 19,8 | 0,0   | 80,0  | 24,9 |
| Doutor Ulysses          | 44,0                                     | 56,3 | 72,3 | 45,7 | 9,6  | 49,8 | 92,3  | 51,6 | 50,0 | 74,0 | 86,1  | 50,0  | 26,6 | 0,0  | 0,0   | 60,6  | 3,5  |
| Enéas Marques           | 59,0                                     | 62,9 | 74,5 | 70,3 | 45,6 | 51,8 | 88,4  | 62,9 | 52,5 | 64,9 | 98,5  | 100,0 | 8,4  | 0,0  | 0,0   | 91,6  | 18,9 |
| Engenheiro Beltrão      | 66,7                                     | 57,9 | 57,5 | 64,1 | 33,2 | 55,2 | 91,0  | 62,4 | 44,3 | 74,0 | 90,1  | 95,3  | 63,7 | 13,6 | 0,4   | 29,0  | 30,7 |
| Entre Rios do Oeste     | 51,9                                     | 62,7 | 73,9 | 68,5 | 62,3 | 19,8 | 76,1  | 71,9 | 56,7 | 75,7 | 100,0 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 54,9 |
| Esperança Nova          | 40,7                                     | 63,6 | 70,0 | 68,3 | 40,2 | 74,8 | 100,0 | 59,9 | 50,0 | 82,0 | 98,1  | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 29,6 |
| Espigão Alto do Iguaçu  | 59,4                                     | 62,2 | 63,8 | 58,6 | 24,7 | 63,3 | 80,8  | 52,5 | 50,0 | 69,5 | 98,6  | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 20,0  | 11,9 |
| Farol                   | 43,2                                     | 55,8 | 67,7 | 67,7 | 29,2 | 64,6 | 97,3  | 49,8 | 50,0 | 75,7 | 98,4  | 100,0 | 37,7 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 40,4 |
| Faxinal                 | 52,7                                     | 57,3 | 47,1 | 57,8 | 28,6 | 78,2 | 97,2  | 59,1 | 51,4 | 76,6 | 96,7  | 50,0  | 62,8 | 0,0  | 0,0   | 24,2  | 32,3 |

| Município            | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |       |      |      |       |       |      |
|----------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                      | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Fazenda Rio Grande   | 66,5                                     | 64,4 | 55,5 | 58,4 | 27,4 | 89,2 | 91,1  | 55,3 | 62,3 | 71,4 | 33,3  | 58,1  | 91,0 | 47,0 | 7,4   | 0,0   | 42,0 |
| Fênix                | 48,1                                     | 49,0 | 60,0 | 63,7 | 52,4 | 72,6 | 98,4  | 44,7 | 50,0 | 79,3 | 85,9  | 50,0  | 58,8 | 0,0  | 3,6   | 60,0  | 53,4 |
| Fernandes Pinheiro   | 49,4                                     | 41,6 | 72,6 | 61,8 | 33,4 | 60,4 | 98,2  | 55,5 | 51,0 | 72,2 | 92,2  | 50,0  | 40,1 | 0,0  | 15,2  | 100,0 | 52,7 |
| Figueira             | 63,4                                     | 59,4 | 62,7 | 63,3 | 9,1  | 69,5 | 95,2  | 44,4 | 40,8 | 78,2 | 93,1  | 100,0 | 19,9 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 56,1 |
| Flor da Serra do Sul | 53,2                                     | 51,6 | 70,3 | 69,0 | 66,8 | 65,6 | 71,4  | 64,6 | 55,4 | 60,4 | 97,2  | 50,0  | 21,0 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 26,7 |
| Floraí               | 59,7                                     | 46,1 | 69,3 | 65,4 | 46,9 | 79,9 | 100,0 | 72,1 | 52,4 | 80,7 | 84,1  | 100,0 | 30,5 | 19,6 | 0,0   | 100,0 | 27,1 |
| Floresta             | 75,1                                     | 51,9 | 64,3 | 63,7 | 47,0 | 70,9 | 100,0 | 57,5 | 52,3 | 83,0 | 98,7  | 100,0 | 80,2 | 0,0  | 0,0   | 64,1  | 52,3 |
| Florestópolis        | 61,3                                     | 61,8 | 60,5 | 59,8 | 24,4 | 76,8 | 93,4  | 55,6 | 40,8 | 81,1 | 77,8  | 84,5  | 64,4 | 0,0  | 0,0   | 50,6  | 17,5 |
| Flórida              | 63,0                                     | 54,8 | 72,7 | 73,5 | 49,6 | 63,0 | 95,7  | 61,2 | 57,9 | 82,8 | 97,0  | 50,0  | 56,2 | 1,2  | 0,0   | 100,0 | 25,5 |
| Formosa do Oeste     | 38,6                                     | 56,1 | 61,3 | 65,5 | 44,2 | 52,9 | 98,8  | 63,9 | 52,0 | 80,0 | 95,2  | 48,9  | 32,0 | 0,0  | 0,0   | 72,7  | 47,6 |
| Foz do Iguaçu        | 56,9                                     | 52,8 | 51,9 | 61,4 | 30,8 | 82,3 | 85,9  | 65,7 | 30,2 | 65,6 | 55,8  | 98,0  | 90,0 | 70,3 | 100,0 | 8,2   | 37,7 |
| Foz do Jordão        | 50,3                                     | 57,4 | 75,4 | 65,2 | 35,5 | 76,3 | 95,8  | 40,8 | 50,8 | 72,6 | 98,4  | 100,0 | 66,6 | 0,0  | 3,7   | 80,0  | 12,5 |
| Francisco Alves      | 57,1                                     | 63,5 | 65,7 | 54,9 | 34,1 | 82,6 | 75,3  | 51,7 | 50,3 | 80,0 | 98,3  | 49,3  | 28,9 | 0,0  | 44,4  | 23,5  | 53,5 |
| Francisco Beltrão    | 46,2                                     | 40,3 | 60,8 | 63,5 | 41,1 | 83,6 | 84,5  | 67,3 | 54,2 | 77,0 | 65,1  | 100,0 | 78,0 | 65,8 | 0,0   | 16,5  | 33,4 |
| General Carneiro     | 66,4                                     | 66,3 | 72,5 | 50,6 | 13,0 | 64,0 | 88,9  | 49,4 | 27,5 | 76,3 | 86,2  | 91,7  | 55,3 | 10,1 | 23,4  | 12,6  | 17,1 |
| Godoy Moreira        | 34,5                                     | 53,4 | 58,9 | 68,7 | 31,2 | 63,1 | 66,5  | 53,4 | 1,8  | 78,4 | 92,5  | 100,0 | 47,2 | 0,0  | 0,0   | 83,5  | 12,4 |
| Goioerê              | 63,7                                     | 45,7 | 64,6 | 63,6 | 26,3 | 71,4 | 97,2  | 56,9 | 41,0 | 71,9 | 95,0  | 100,0 | 80,0 | 46,5 | 0,2   | 21,6  | 21,6 |
| Goioxim              | 38,2                                     | 58,8 | 70,0 | 58,0 | 35,8 | 59,4 | 78,3  | 57,7 | 51,5 | 74,5 | 93,1  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,3   | 33,0  | 53,7 |
| Grandes Rios         | 56,5                                     | 47,1 | 71,4 | 63,1 | 49,1 | 58,6 | 99,8  | 54,3 | 50,3 | 69,2 | 93,6  | 50,0  | 26,9 | 0,0  | 0,0   | 51,6  | 8,5  |
| Guaíra               | 51,5                                     | 42,8 | 53,5 | 57,9 | 25,9 | 74,6 | 96,3  | 56,5 | 52,8 | 65,0 | 97,2  | 38,9  | 68,6 | 59,5 | 100,0 | 16,4  | 43,8 |
| Guairaçá             | 56,8                                     | 52,5 | 68,3 | 50,4 | 4,7  | 53,8 | 97,9  | 54,2 | 41,7 | 78,4 | 92,8  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 0,0  |
| Guamiranga           | 59,1                                     | 54,2 | 68,9 | 67,9 | 51,0 | 59,3 | 39,7  | 64,3 | 62,8 | 60,9 | 97,6  | 50,0  | 62,1 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 50,4 |
| Guapirama            | 52,7                                     | 51,4 | 73,5 | 68,7 | 28,8 | 86,1 | 94,1  | 58,8 | 54,7 | 77,7 | 95,5  | 100,0 | 15,5 | 0,0  | 0,0   | 66,7  | 53,7 |
| Guaporema            | 48,9                                     | 51,0 | 69,7 | 72,0 | 55,9 | 70,4 | 97,7  | 66,4 | 50,0 | 83,7 | 89,7  | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 39,5 |
| Guaraci              | 61,0                                     | 72,7 | 64,8 | 69,2 | 32,7 | 71,6 | 93,5  | 59,1 | 50,1 | 83,8 | 95,6  | 48,2  | 37,3 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 13,9 |
| Guaraniaçu           | 41,2                                     | 43,9 | 67,9 | 58,4 | 31,0 | 43,1 | 78,6  | 61,4 | 51,4 | 69,9 | 92,5  | 50,0  | 0,0  | 44,6 | 0,0   | 24,6  | 15,9 |
| Guarapuava           | 55,0                                     | 49,6 | 60,7 | 59,8 | 25,1 | 88,1 | 80,6  | 57,9 | 48,4 | 70,2 | 61,2  | 79,0  | 75,7 | 68,7 | 95,3  | 21,0  | 27,7 |
| Guaraqueçaba         | 41,4                                     | 40,6 | 66,6 | 45,4 | 39,1 | 44,1 | 76,0  | 52,0 | 12,5 | 74,9 | 91,7  | 50,0  | 79,5 | 91,5 | 100,0 | 100,0 | 14,4 |
| Guaratuba            | 50,4                                     | 55,3 | 55,0 | 53,0 | 32,5 | 82,7 | 90,5  | 57,3 | 51,6 | 71,3 | 95,6  | 86,8  | 79,3 | 68,8 | 100,0 | 16,5  | 76,5 |
| Honório Serpa        | 45,1                                     | 54,8 | 63,7 | 59,1 | 38,0 | 39,2 | 78,4  | 68,7 | 61,0 | 76,8 | 100,0 | 50,0  | 2,9  | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 25,1 |

| Município         | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |       |      |
|-------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|-------|-------|-------|------|
|                   | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14    | 15    | 16    | 17   |
| Ibaiti            | 50,6                                     | 41,5 | 62,2 | 63,1 | 16,8 | 70,1 | 99,2 | 48,6 | 57,0 | 63,2 | 91,3  | 89,7  | 56,1 | 13,6  | 0,3   | 40,0  | 28,5 |
| Ibema             | 45,6                                     | 48,4 | 68,6 | 65,8 | 16,2 | 70,9 | 69,2 | 54,6 | 52,3 | 78,0 | 90,1  | 50,0  | 59,5 | 0,0   | 0,0   | 60,0  | 46,6 |
| Ibiporã           | 56,1                                     | 50,1 | 51,1 | 60,6 | 53,6 | 73,3 | 99,0 | 59,5 | 61,9 | 56,9 | 75,1  | 100,0 | 89,5 | 100,0 | 0,3   | 1,3   | 30,6 |
| Icaraíma          | 51,6                                     | 39,2 | 69,9 | 61,7 | 47,4 | 73,2 | 99,3 | 52,7 | 50,7 | 79,7 | 96,0  | 75,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 93,9  | 35,8 |
| Iguaraçu          | 58,4                                     | 60,3 | 69,5 | 66,4 | 44,7 | 60,0 | 91,2 | 63,1 | 56,3 | 76,7 | 98,2  | 98,3  | 47,8 | 0,0   | 0,0   | 87,9  | 0,0  |
| Iguatu            | 37,6                                     | 57,1 | 59,6 | 68,6 | 56,2 | 48,1 | 98,6 | 56,3 | 50,9 | 77,5 | 91,4  | 50,0  | 51,5 | 0,0   | 0,0   | 80,0  | 46,9 |
| Imbaú             | 41,5                                     | 70,6 | 66,5 | 51,1 | 4,0  | 77,9 | 86,1 | 39,2 | 55,5 | 79,1 | 88,5  | 99,3  | 72,0 | 3,2   | 0,1   | 42,3  | 28,7 |
| Imbituva          | 57,3                                     | 41,6 | 61,1 | 56,2 | 24,2 | 70,7 | 64,0 | 61,3 | 55,6 | 74,9 | 98,3  | 89,1  | 68,7 | 61,2  | 28,2  | 35,1  | 21,3 |
| Inácio Martins    | 44,1                                     | 47,9 | 64,1 | 51,6 | 14,5 | 60,9 | 76,1 | 54,8 | 52,5 | 74,0 | 53,6  | 50,0  | 64,4 | 17,8  | 100,0 | 75,5  | 39,6 |
| Inajá             | 43,1                                     | 59,0 | 68,8 | 66,0 | 40,5 | 72,5 | 92,2 | 43,7 | 50,0 | 79,4 | 89,0  | 50,0  | 25,9 | 0,0   | 0,0   | 100,0 | 0,0  |
| Indianópolis      | 45,1                                     | 58,7 | 66,6 | 72,0 | 25,5 | 52,8 | 79,4 | 73,2 | 24,1 | 84,9 | 97,7  | 88,6  | 46,3 | 0,0   | 0,0   | 40,0  | 25,0 |
| Ipiranga          | 58,6                                     | 56,9 | 68,9 | 61,5 | 37,4 | 60,3 | 82,3 | 65,4 | 52,0 | 72,9 | 96,7  | 97,7  | 27,3 | 65,1  | 23,0  | 42,5  | 34,4 |
| Iporã             | 47,9                                     | 66,3 | 61,1 | 59,2 | 37,6 | 78,2 | 93,4 | 57,1 | 54,2 | 75,4 | 92,8  | 100,0 | 43,4 | 26,0  | 44,9  | 29,3  | 23,3 |
| Iracema do Oeste  | 39,8                                     | 65,8 | 66,9 | 66,9 | 59,0 | 68,4 | 76,4 | 63,9 | 52,0 | 80,8 | 98,7  | 100,0 | 62,9 | 0,0   | 0,0   | 60,0  | 17,1 |
| Iratí             | 70,5                                     | 49,2 | 62,4 | 61,5 | 31,4 | 79,8 | 92,0 | 62,3 | 55,2 | 69,7 | 61,6  | 99,6  | 76,4 | 84,5  | 100,0 | 47,9  | 37,6 |
| Iretama           | 42,2                                     | 56,7 | 58,2 | 62,2 | 29,0 | 65,9 | 88,9 | 60,4 | 50,5 | 65,7 | 93,4  | 97,7  | 11,8 | 0,0   | 0,2   | 15,2  | 22,9 |
| Itaguajé          | 42,0                                     | 58,9 | 57,6 | 58,1 | 35,2 | 70,4 | 86,5 | 45,0 | 50,0 | 76,2 | 82,2  | 100,0 | 26,3 | 0,0   | 0,0   | 88,7  | 31,2 |
| Itaipulândia      | 44,0                                     | 49,3 | 60,9 | 65,5 | 43,7 | 74,1 | 86,4 | 69,3 | 43,3 | 68,4 | 98,7  | 100,0 | 62,9 | 41,3  | 0,0   | 22,8  | 52,4 |
| Itambara          | 52,5                                     | 53,3 | 79,7 | 63,7 | 41,8 | 46,7 | 77,2 | 50,8 | 50,3 | 79,7 | 90,3  | 50,0  | 63,1 | 0,0   | 0,0   | 83,6  | 23,9 |
| Itambé            | 43,7                                     | 63,5 | 59,4 | 63,5 | 41,8 | 86,3 | 99,2 | 63,1 | 31,0 | 84,5 | 89,1  | 50,0  | 66,2 | 63,8  | 0,0   | 100,0 | 25,5 |
| Itapejara d'Oeste | 62,0                                     | 38,4 | 68,5 | 67,8 | 50,8 | 65,5 | 98,7 | 70,8 | 50,9 | 75,9 | 96,6  | 50,0  | 55,5 | 0,0   | 0,0   | 29,4  | 49,8 |
| Itaperuçu         | 68,7                                     | 51,2 | 43,2 | 47,9 | 12,9 | 44,9 | 99,8 | 57,3 | 57,7 | 74,0 | 23,2  | 50,0  | 84,9 | 15,6  | 0,0   | 10,8  | 27,5 |
| Itaúna do Sul     | 50,9                                     | 46,3 | 64,0 | 58,1 | 41,0 | 65,1 | 94,2 | 49,6 | 51,8 | 83,3 | 86,5  | 55,0  | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 63,7  | 9,4  |
| Ivaí              | 43,0                                     | 48,5 | 65,7 | 64,9 | 28,7 | 59,5 | 82,7 | 62,5 | 78,3 | 74,4 | 95,2  | 48,9  | 34,7 | 56,3  | 0,0   | 56,9  | 47,5 |
| Ivaiporã          | 47,1                                     | 40,5 | 64,2 | 64,6 | 35,4 | 65,8 | 92,6 | 52,2 | 52,3 | 73,4 | 93,9  | 93,5  | 78,1 | 12,0  | 0,3   | 73,7  | 47,8 |
| Ivaté             | 48,2                                     | 47,7 | 53,6 | 65,9 | 44,6 | 81,2 | 92,2 | 56,4 | 50,3 | 83,4 | 88,0  | 100,0 | 14,8 | 23,1  | 100,0 | 80,0  | 14,5 |
| Ivatuba           | 61,5                                     | 50,1 | 68,4 | 72,0 | 63,7 | 67,6 | 95,9 | 71,4 | 50,1 | 74,1 | 85,7  | 100,0 | 75,6 | 0,0   | 0,0   | 83,8  | 17,9 |
| Jaboti            | 58,3                                     | 65,4 | 67,9 | 68,4 | 40,2 | 50,2 | 99,7 | 55,9 | 51,9 | 72,9 | 99,6  | 50,0  | 58,3 | 0,0   | 0,0   | 90,1  | 18,6 |
| Jacarezinho       | 65,1                                     | 61,9 | 57,0 | 64,2 | 24,6 | 82,8 | 84,6 | 56,4 | 27,3 | 71,7 | 91,3  | 58,6  | 49,4 | 89,5  | 0,4   | 21,1  | 25,0 |
| Jaguapitã         | 67,0                                     | 65,5 | 54,3 | 54,0 | 52,7 | 81,7 | 68,7 | 67,2 | 38,2 | 77,6 | 96,3  | 98,4  | 38,0 | 96,0  | 0,0   | 20,4  | 20,3 |
| Jaguariaíva       | 50,7                                     | 54,5 | 58,1 | 58,4 | 14,3 | 56,9 | 97,7 | 55,5 | 37,1 | 74,7 | 90,3  | 50,0  | 65,3 | 80,0  | 100,0 | 31,0  | 26,7 |
| Jandaia do Sul    | 52,4                                     | 62,5 | 66,4 | 70,1 | 30,1 | 69,7 | 96,8 | 62,5 | 59,5 | 74,7 | 100,0 | 100,0 | 81,4 | 48,0  | 0,0   | 42,8  | 25,1 |
| Janiópolis        | 30,3                                     | 46,9 | 66,6 | 62,9 | 29,9 | 68,7 | 87,0 | 60,0 | 10,3 | 70,7 | 93,4  | 100,0 | 39,1 | 0,0   | 0,0   | 25,2  | 19,3 |
| Japira            | 40,1                                     | 53,1 | 62,0 | 68,6 | 45,8 | 41,7 | 44,2 | 53,0 | 51,5 | 77,2 | 93,4  | 50,0  | 52,5 | 0,0   | 0,0   | 100,0 | 21,9 |
| Japurá            | 54,5                                     | 59,1 | 53,4 | 62,9 | 65,4 | 80,7 | 98,9 | 61,0 | 53,3 | 83,7 | 91,0  | 88,4  | 72,6 | 0,0   | 0,0   | 94,5  | 29,0 |
| Jardim Alegre     | 44,2                                     | 47,5 | 67,3 | 64,3 | 29,5 | 46,7 | 84,2 | 56,3 | 54,4 | 66,7 | 93,9  | 50,0  | 52,0 | 0,0   | 24,6  | 83,8  | 33,1 |

| Município               | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |       |      |       |       |       |      |
|-------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|-------|-------|-------|------|
|                         | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14    | 15    | 16    | 17   |
| Jardim Olinda           | 56,0                                     | 43,6 | 60,2 | 69,2 | 56,6 | 68,7 | 40,9 | 53,3 | 57,0 | 78,6 | 95,0  | 91,9  | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 100,0 | 27,6 |
| Jataizinho              | 52,8                                     | 65,8 | 70,1 | 59,8 | 30,5 | 58,6 | 97,5 | 46,5 | 57,6 | 75,6 | 54,8  | 100,0 | 79,4 | 89,0  | 0,1   | 23,2  | 12,6 |
| Jesuítas                | 49,2                                     | 50,3 | 73,5 | 69,2 | 42,2 | 55,2 | 85,3 | 64,1 | 50,3 | 79,9 | 90,8  | 50,0  | 54,4 | 0,0   | 0,0   | 34,2  | 57,9 |
| Joaquim Távora          | 59,7                                     | 60,2 | 61,9 | 66,2 | 28,6 | 87,6 | 94,0 | 71,7 | 27,4 | 79,5 | 97,0  | 91,4  | 0,0  | 80,4  | 0,0   | 91,1  | 0,0  |
| Jundiaí do Sul          | 21,2                                     | 58,1 | 57,4 | 63,9 | 44,2 | 50,1 | 65,9 | 54,5 | 50,2 | 74,7 | 92,5  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 84,7  | 20,5 |
| Juranda                 | 50,4                                     | 47,4 | 59,1 | 59,3 | 33,5 | 74,6 | 75,4 | 63,6 | 55,2 | 71,5 | 93,6  | 99,0  | 48,0 | 0,0   | 0,0   | 66,3  | 38,4 |
| Jussara                 | 57,5                                     | 63,2 | 65,5 | 62,8 | 26,5 | 87,4 | 95,7 | 63,6 | 51,5 | 78,5 | 97,4  | 97,2  | 14,4 | 100,0 | 0,0   | 80,0  | 29,9 |
| Kaloré                  | 46,6                                     | 44,7 | 69,4 | 64,1 | 66,9 | 71,0 | 89,4 | 53,9 | 50,5 | 79,5 | 100,0 | 50,0  | 57,9 | 0,0   | 0,0   | 80,0  | 38,3 |
| Lapa                    | 53,6                                     | 59,7 | 66,4 | 61,1 | 23,6 | 77,3 | 80,9 | 61,6 | 40,0 | 74,2 | 90,6  | 100,0 | 47,5 | 73,1  | 100,0 | 83,0  | 23,1 |
| Laranjal                | 45,4                                     | 64,2 | 72,5 | 54,5 | 14,3 | 45,0 | 61,6 | 44,0 | 50,0 | 74,6 | 97,1  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 31,6  | 19,6 |
| Laranjeiras do Sul      | 47,0                                     | 54,0 | 59,3 | 61,4 | 29,8 | 79,4 | 93,7 | 58,9 | 52,5 | 66,1 | 93,9  | 50,0  | 56,4 | 37,9  | 0,0   | 12,9  | 39,3 |
| Leópolis                | 38,6                                     | 61,1 | 76,5 | 67,3 | 59,8 | 66,3 | 91,8 | 52,1 | 50,0 | 82,2 | 89,9  | 37,3  | 4,4  | 0,0   | 0,0   | 100,0 | 32,8 |
| Lidianópolis            | 37,9                                     | 41,5 | 57,0 | 67,9 | 42,7 | 69,4 | 95,1 | 61,2 | 51,9 | 81,2 | 96,2  | 36,1  | 52,0 | 0,0   | 0,0   | 100,0 | 35,8 |
| Lindoeste               | 43,1                                     | 63,9 | 74,7 | 57,8 | 27,1 | 46,8 | 88,9 | 55,1 | 50,2 | 74,6 | 75,8  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 40,0  | 34,2 |
| Loanda                  | 47,8                                     | 55,7 | 62,2 | 66,6 | 25,3 | 78,1 | 88,2 | 53,9 | 75,6 | 77,5 | 96,0  | 100,0 | 33,6 | 50,9  | 0,0   | 0,0   | 34,5 |
| Lobato                  | 66,6                                     | 46,5 | 72,3 | 71,8 | 25,4 | 75,6 | 96,9 | 61,4 | 50,0 | 71,0 | 100,0 | 50,0  | 23,9 | 99,0  | 0,0   | 20,0  | 29,5 |
| Londrina                | 66,5                                     | 43,3 | 53,8 | 67,2 | 35,7 | 81,4 | 94,3 | 64,3 | 39,2 | 64,4 | 53,5  | 100,0 | 90,5 | 87,3  | 0,8   | 17,1  | 41,7 |
| Luiziana                | 55,6                                     | 59,4 | 70,0 | 58,3 | 30,7 | 70,0 | 55,5 | 57,8 | 51,3 | 69,6 | 89,2  | 100,0 | 12,4 | 0,0   | 3,3   | 93,0  | 0,0  |
| Lunardell               | 46,0                                     | 63,9 | 61,9 | 58,4 | 54,9 | 63,4 | 69,7 | 60,3 | 50,0 | 71,1 | 93,1  | 100,0 | 60,4 | 0,0   | 0,0   | 40,0  | 25,9 |
| Lupionópolis            | 48,3                                     | 63,2 | 59,7 | 68,3 | 48,1 | 65,4 | 81,7 | 47,6 | 56,7 | 77,0 | 90,3  | 100,0 | 57,3 | 0,0   | 0,0   | 80,0  | 18,2 |
| Mallet                  | 56,3                                     | 54,7 | 70,4 | 64,7 | 58,3 | 52,9 | 94,9 | 71,9 | 68,1 | 76,9 | 95,8  | 50,0  | 49,1 | 16,4  | 100,0 | 100,0 | 26,2 |
| Mamborê                 | 56,1                                     | 52,9 | 63,9 | 66,3 | 18,7 | 85,4 | 81,0 | 54,6 | 49,7 | 73,9 | 97,7  | 100,0 | 62,1 | 62,0  | 0,4   | 92,0  | 33,4 |
| Mandaguacu              | 66,5                                     | 65,0 | 56,4 | 59,1 | 34,3 | 76,4 | 99,6 | 59,2 | 40,0 | 74,4 | 98,0  | 99,3  | 75,8 | 22,9  | 0,0   | 8,2   | 20,5 |
| Mandaguari              | 42,6                                     | 57,7 | 58,5 | 67,7 | 33,5 | 82,1 | 97,5 | 67,6 | 51,1 | 73,9 | 94,8  | 100,0 | 81,7 | 64,6  | 0,1   | 27,5  | 24,2 |
| Mandirituba             | 56,0                                     | 64,9 | 39,6 | 57,9 | 29,2 | 63,8 | 90,1 | 53,1 | 68,8 | 68,2 | 46,0  | 66,7  | 54,6 | 4,3   | 0,0   | 20,0  | 39,7 |
| Manfrinópolis           | 32,7                                     | 65,4 | 67,8 | 66,6 | 47,0 | 32,2 | 95,2 | 58,0 | 50,8 | 75,8 | 99,2  | 50,0  | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 60,0  | 19,1 |
| Mangueirinha            | 56,9                                     | 59,7 | 68,2 | 57,9 | 26,8 | 69,9 | 62,9 | 64,0 | 41,3 | 70,9 | 98,6  | 60,8  | 39,6 | 45,5  | 0,0   | 15,2  | 33,3 |
| Manoel Ribas            | 49,2                                     | 48,9 | 69,7 | 54,8 | 30,7 | 60,3 | 90,2 | 59,0 | 52,5 | 69,5 | 96,8  | 100,0 | 41,6 | 0,0   | 0,0   | 52,4  | 37,3 |
| Marechal Cândido Rondon | 56,6                                     | 59,1 | 61,1 | 65,0 | 33,1 | 73,0 | 94,3 | 71,3 | 55,0 | 71,1 | 99,0  | 100,0 | 59,6 | 12,0  | 0,0   | 32,7  | 48,0 |
| Maria Helena            | 50,4                                     | 62,1 | 65,2 | 63,7 | 49,7 | 71,4 | 85,2 | 57,5 | 50,5 | 80,5 | 85,6  | 100,0 | 0,0  | 0,0   | 0,0   | 20,0  | 33,6 |
| Marialva                | 61,8                                     | 62,5 | 46,3 | 66,9 | 29,9 | 47,3 | 81,6 | 66,6 | 58,6 | 77,0 | 98,2  | 50,0  | 76,5 | 93,0  | 0,0   | 31,7  | 0,0  |
| Marilândia do Sul       | 59,6                                     | 53,3 | 71,9 | 66,3 | 24,1 | 51,1 | 72,1 | 63,5 | 52,4 | 75,4 | 96,0  | 50,0  | 59,8 | 13,7  | 0,0   | 47,5  | 32,4 |

| Município                  | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |      |       |      |      |       |       |      |
|----------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                            | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11   | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Marilena                   | 29,8                                     | 38,8 | 58,9 | 67,7 | 38,8 | 39,5 | 92,2  | 50,1 | 50,4 | 83,0 | 91,0 | 50,0  | 39,8 | 0,0  | 100,0 | 92,8  | 22,9 |
| Mariluz                    | 51,8                                     | 53,7 | 69,9 | 54,8 | 29,3 | 89,2 | 84,1  | 54,5 | 50,4 | 75,7 | 85,0 | 97,0  | 51,8 | 52,0 | 0,0   | 19,2  | 20,5 |
| Maringá                    | 53,8                                     | 44,9 | 67,1 | 68,8 | 39,6 | 86,8 | 96,2  | 71,5 | 47,8 | 69,7 | 97,0 | 97,6  | 88,6 | 92,6 | 0,5   | 13,8  | 55,2 |
| Mariópolis                 | 42,4                                     | 56,0 | 70,1 | 60,1 | 18,1 | 64,9 | 79,2  | 59,0 | 52,4 | 76,4 | 98,2 | 100,0 | 43,2 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 55,2 |
| Maripá                     | 57,1                                     | 47,6 | 65,2 | 71,0 | 32,2 | 70,6 | 79,3  | 78,0 | 52,8 | 80,4 | 97,2 | 100,0 | 19,5 | 0,0  | 0,0   | 61,8  | 59,1 |
| Marmeleiro                 | 49,3                                     | 41,0 | 67,9 | 66,8 | 31,2 | 75,3 | 83,9  | 59,6 | 62,1 | 68,7 | 93,8 | 100,0 | 12,2 | 38,2 | 0,0   | 58,5  | 14,5 |
| Marquinho                  | 42,2                                     | 63,5 | 69,4 | 64,7 | 34,8 | 64,6 | 77,2  | 66,1 | 50,0 | 57,8 | 96,2 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 28,9  | 38,4 |
| Marumbi                    | 54,1                                     | 64,1 | 68,4 | 68,8 | 37,0 | 44,0 | 100,0 | 51,4 | 50,1 | 78,7 | 96,8 | 50,0  | 40,7 | 0,0  | 0,2   | 69,0  | 46,8 |
| Matelândia                 | 46,8                                     | 50,5 | 60,4 | 65,0 | 35,1 | 52,2 | 88,5  | 67,6 | 38,7 | 76,1 | 98,1 | 50,0  | 45,4 | 52,6 | 100,0 | 5,1   | 50,5 |
| Matinhos                   | 56,4                                     | 47,5 | 51,4 | 60,8 | 31,1 | 89,3 | 91,6  | 54,1 | 51,6 | 71,9 | 61,0 | 39,6  | 88,5 | 52,1 | 100,0 | 0,0   | 38,0 |
| Mato Rico                  | 36,5                                     | 47,5 | 71,6 | 58,3 | 47,9 | 56,5 | 36,2  | 63,0 | 50,0 | 76,4 | 99,0 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 2,6   | 45,3  | 50,3 |
| Mauá da Serra              | 57,6                                     | 36,3 | 64,9 | 59,3 | 27,5 | 66,5 | 68,5  | 50,3 | 50,2 | 77,3 | 98,9 | 100,0 | 86,4 | 0,0  | 0,0   | 20,0  | 36,2 |
| Medianeira                 | 53,2                                     | 55,6 | 55,7 | 66,5 | 38,8 | 65,6 | 88,0  | 69,6 | 42,1 | 74,0 | 99,3 | 99,7  | 75,3 | 22,5 | 0,0   | 17,4  | 25,1 |
| Mercedes                   | 36,2                                     | 58,7 | 73,9 | 67,2 | 57,3 | 58,6 | 84,2  | 74,3 | 53,0 | 80,0 | 98,6 | 27,3  | 37,1 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 54,8 |
| Mirador                    | 60,1                                     | 55,9 | 63,9 | 58,3 | 52,5 | 73,1 | 99,3  | 63,7 | 50,0 | 81,0 | 97,1 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 40,0  | 27,1 |
| Miraselva                  | 50,8                                     | 49,6 | 72,0 | 74,2 | 61,4 | 77,5 | 92,5  | 58,1 | 50,0 | 65,4 | 91,3 | 50,0  | 25,7 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 39,7 |
| Missal                     | 50,5                                     | 51,4 | 65,2 | 68,5 | 55,5 | 47,3 | 90,1  | 63,0 | 55,0 | 77,7 | 96,2 | 100,0 | 4,5  | 0,0  | 0,0   | 10,3  | 56,6 |
| Moreira Sales              | 48,0                                     | 61,3 | 70,1 | 57,4 | 23,6 | 75,2 | 95,1  | 53,4 | 48,3 | 65,5 | 80,5 | 50,0  | 44,6 | 0,0  | 0,0   | 5,7   | 34,8 |
| Morretes                   | 69,9                                     | 60,6 | 58,3 | 51,3 | 26,9 | 48,0 | 93,7  | 48,5 | 40,4 | 73,2 | 95,5 | 50,0  | 89,0 | 56,9 | 100,0 | 20,3  | 22,2 |
| Munhoz de Melo             | 50,3                                     | 55,7 | 67,8 | 66,9 | 69,1 | 77,9 | 99,6  | 58,0 | 51,0 | 82,3 | 89,7 | 90,0  | 38,6 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 35,4 |
| Nossa Senhora das Graças   | 56,6                                     | 52,8 | 60,3 | 61,7 | 53,2 | 63,9 | 99,6  | 63,0 | 50,0 | 85,8 | 95,2 | 100,0 | 21,0 | 0,0  | 0,0   | 47,1  | 23,1 |
| Nova Aliança do Ivaí       | 52,2                                     | 62,6 | 71,9 | 66,2 | 53,8 | 49,5 | 90,9  | 63,2 | 50,4 | 82,9 | 96,9 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 28,4 |
| Nova América da Colina     | 55,1                                     | 62,8 | 81,0 | 65,5 | 60,4 | 74,5 | 75,9  | 64,6 | 0,0  | 84,2 | 98,7 | 50,0  | 55,1 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 0,0  |
| Nova Aurora                | 56,7                                     | 54,1 | 71,2 | 70,2 | 34,1 | 60,6 | 94,4  | 67,9 | 43,3 | 72,5 | 95,5 | 100,0 | 47,2 | 50,7 | 0,0   | 26,1  | 37,2 |
| Nova Cantu                 | 41,2                                     | 52,1 | 71,6 | 58,1 | 42,1 | 66,4 | 72,3  | 60,2 | 50,2 | 76,3 | 96,9 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,5   | 83,3  | 28,7 |
| Nova Esperança             | 54,2                                     | 55,2 | 63,3 | 63,2 | 31,0 | 62,1 | 94,6  | 60,9 | 55,1 | 65,8 | 85,6 | 50,0  | 61,7 | 48,1 | 0,0   | 18,2  | 27,4 |
| Nova Esperança do Sudoeste | 45,6                                     | 43,4 | 60,4 | 65,9 | 57,2 | 59,4 | 47,8  | 65,0 | 56,6 | 74,7 | 97,8 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 53,9 |
| Nova Fátima                | 41,0                                     | 63,8 | 63,6 | 65,4 | 21,3 | 43,6 | 61,5  | 54,1 | 45,4 | 78,4 | 92,7 | 100,0 | 62,2 | 0,0  | 0,0   | 40,0  | 19,9 |

| Município            | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |       |      |      |       |       |      |
|----------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                      | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Nova Laranjeiras     | 48,8                                     | 50,0 | 46,5 | 55,5 | 38,1 | 63,5 | 89,2 | 58,9 | 51,8 | 67,9 | 92,7  | 50,0  | 0,0  | 66,4 | 0,0   | 42,2  | 49,3 |
| Nova Londrina        | 52,0                                     | 59,2 | 58,8 | 68,6 | 27,5 | 73,9 | 89,8 | 52,5 | 51,4 | 73,3 | 90,5  | 98,5  | 48,4 | 52,4 | 0,0   | 13,1  | 21,0 |
| Nova Olímpia         | 55,0                                     | 61,0 | 66,1 | 68,7 | 43,3 | 72,2 | 98,4 | 55,0 | 50,2 | 82,1 | 84,9  | 100,0 | 53,9 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 24,0 |
| Nova Prata do Iguaçu | 50,4                                     | 61,0 | 64,4 | 64,1 | 61,4 | 64,9 | 82,3 | 60,4 | 53,5 | 76,7 | 96,6  | 50,0  | 39,2 | 0,0  | 0,0   | 50,3  | 56,3 |
| Nova Santa Bárbara   | 45,2                                     | 69,8 | 61,9 | 59,6 | 63,8 | 59,8 | 65,3 | 40,9 | 51,2 | 75,1 | 92,2  | 100,0 | 87,0 | 0,0  | 0,0   | 87,6  | 14,1 |
| Nova Santa Rosa      | 49,6                                     | 60,3 | 60,8 | 65,0 | 64,0 | 67,1 | 91,0 | 69,3 | 63,0 | 80,5 | 97,0  | 95,9  | 9,9  | 0,0  | 0,0   | 93,7  | 42,2 |
| Nova Tebas           | 23,0                                     | 36,3 | 66,9 | 59,5 | 43,7 | 44,3 | 75,1 | 56,9 | 50,0 | 74,5 | 98,3  | 70,4  | 0,0  | 0,0  | 1,2   | 65,0  | 12,9 |
| Novo Itacolomi       | 42,2                                     | 58,0 | 74,7 | 71,2 | 63,9 | 65,4 | 87,8 | 65,6 | 50,0 | 82,2 | 100,0 | 50,0  | 28,4 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 45,5 |
| Ortigueira           | 40,8                                     | 56,1 | 59,4 | 52,5 | 29,8 | 70,6 | 94,2 | 58,3 | 38,9 | 73,2 | 88,2  | 74,8  | 0,0  | 39,7 | 0,0   | 15,2  | 77,1 |
| Ourizona             | 36,7                                     | 55,3 | 65,7 | 73,7 | 63,7 | 71,5 | 93,6 | 58,7 | 54,4 | 79,8 | 100,0 | 98,6  | 52,7 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 27,0 |
| Ouro Verde do Oeste  | 54,0                                     | 52,4 | 57,3 | 63,1 | 39,1 | 69,6 | 88,4 | 65,2 | 50,5 | 80,8 | 96,6  | 50,0  | 16,0 | 0,0  | 0,0   | 40,5  | 35,6 |
| Paiçandu             | 63,1                                     | 41,2 | 59,8 | 63,3 | 32,8 | 80,6 | 96,6 | 59,1 | 52,0 | 80,9 | 84,5  | 100,0 | 88,9 | 54,0 | 0,0   | 1,4   | 27,1 |
| Palmas               | 56,6                                     | 53,8 | 62,8 | 53,9 | 15,3 | 76,6 | 98,7 | 54,8 | 50,7 | 72,7 | 90,8  | 99,0  | 73,6 | 69,4 | 22,4  | 20,9  | 26,4 |
| Palmeira             | 53,2                                     | 61,6 | 66,0 | 62,1 | 24,3 | 55,0 | 91,6 | 62,1 | 59,3 | 69,4 | 94,1  | 50,0  | 51,8 | 84,5 | 100,0 | 56,1  | 34,4 |
| Palmital             | 55,5                                     | 50,2 | 61,7 | 60,2 | 39,6 | 56,2 | 67,9 | 51,4 | 51,9 | 73,3 | 96,8  | 50,0  | 5,9  | 0,0  | 0,8   | 17,7  | 23,7 |
| Palotina             | 46,0                                     | 54,1 | 59,7 | 64,1 | 35,9 | 80,3 | 93,1 | 74,2 | 36,6 | 73,0 | 98,9  | 46,8  | 64,5 | 54,2 | 0,9   | 18,9  | 57,2 |
| Paraíso do Norte     | 69,7                                     | 57,3 | 68,5 | 67,7 | 52,4 | 71,4 | 89,3 | 65,0 | 50,8 | 77,6 | 97,5  | 99,1  | 16,5 | 43,4 | 0,2   | 20,3  | 23,6 |
| Paranacity           | 58,1                                     | 63,1 | 75,1 | 62,2 | 47,4 | 84,6 | 98,0 | 67,9 | 51,2 | 80,5 | 92,9  | 92,5  | 37,5 | 49,2 | 0,0   | 60,0  | 9,2  |
| Paranaguá            | 69,6                                     | 53,1 | 57,7 | 56,4 | 20,7 | 77,7 | 88,2 | 58,2 | 27,7 | 69,2 | 47,4  | 93,1  | 86,5 | 44,1 | 100,0 | 10,1  | 57,2 |
| Paranapoema          | 59,6                                     | 49,8 | 71,8 | 64,4 | 32,8 | 64,9 | 61,5 | 50,0 | 75,6 | 80,0 | 93,0  | 89,1  | 5,5  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 38,8 |
| Paranavai            | 56,8                                     | 42,8 | 53,4 | 66,8 | 34,3 | 87,1 | 95,6 | 60,0 | 55,8 | 71,8 | 94,2  | 90,0  | 72,9 | 80,2 | 0,0   | 29,6  | 27,7 |
| Pato Bragado         | 51,9                                     | 59,8 | 64,5 | 70,5 | 56,6 | 62,6 | 84,5 | 68,4 | 65,5 | 76,9 | 100,0 | 92,3  | 41,3 | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 53,5 |
| Pato Branco          | 59,1                                     | 39,1 | 63,7 | 65,2 | 34,1 | 88,6 | 92,1 | 71,7 | 47,0 | 72,7 | 63,3  | 66,8  | 80,6 | 79,9 | 0,5   | 14,9  | 47,0 |
| Paula Freitas        | 53,0                                     | 49,7 | 71,2 | 67,1 | 49,4 | 57,8 | 66,3 | 58,8 | 42,9 | 70,2 | 98,9  | 97,5  | 0,0  | 0,0  | 100,0 | 91,1  | 25,5 |
| Paulo Frontin        | 51,0                                     | 60,2 | 70,0 | 66,3 | 34,6 | 61,2 | 40,2 | 72,5 | 50,0 | 74,0 | 95,6  | 100,0 | 56,4 | 0,0  | 100,0 | 100,0 | 12,8 |
| Peabiru              | 56,6                                     | 60,0 | 70,5 | 63,4 | 30,2 | 58,3 | 92,6 | 54,3 | 62,3 | 64,8 | 97,9  | 100,0 | 69,1 | 0,0  | 0,0   | 21,7  | 27,6 |
| Perobal              | 60,3                                     | 65,6 | 69,6 | 62,9 | 52,3 | 76,2 | 74,9 | 63,1 | 52,9 | 80,9 | 95,5  | 100,0 | 32,6 | 0,0  | 0,0   | 40,0  | 45,9 |
| Pérola               | 66,2                                     | 64,6 | 59,0 | 65,2 | 40,6 | 74,0 | 82,3 | 64,4 | 51,9 | 72,0 | 98,7  | 100,0 | 55,8 | 0,0  | 100,0 | 71,0  | 59,7 |

| Município                 | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |       |      |      |       |       |      |
|---------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                           | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Pérola d'Oeste            | 43,9                                     | 68,6 | 70,0 | 67,0 | 65,5 | 53,8 | 81,8  | 66,2 | 48,1 | 78,3 | 100,0 | 50,0  | 46,4 | 4,2  | 0,0   | 60,0  | 27,9 |
| Piên                      | 58,4                                     | 34,5 | 65,8 | 65,7 | 59,0 | 62,8 | 84,2  | 76,6 | 45,2 | 79,6 | 94,9  | 97,4  | 72,5 | 0,0  | 0,0   | 38,1  | 26,5 |
| Pinhais                   | 63,3                                     | 51,4 | 63,1 | 59,5 | 34,5 | 95,5 | 96,0  | 69,0 | 44,0 | 71,0 | 51,8  | 98,2  | 92,9 | 72,8 | 100,0 | 10,5  | 45,4 |
| Pinhal de São Bento       | 48,0                                     | 60,8 | 69,9 | 70,3 | 70,3 | 57,5 | 49,4  | 63,7 | 58,1 | 66,6 | 91,9  | 50,0  | 24,1 | 0,0  | 0,0   | 60,9  | 44,1 |
| Pinhalão                  | 68,6                                     | 53,5 | 66,9 | 65,8 | 54,8 | 69,6 | 76,1  | 63,6 | 50,4 | 66,7 | 97,2  | 92,5  | 64,0 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 37,1 |
| Pinhão                    | 49,9                                     | 63,3 | 64,1 | 51,5 | 28,3 | 67,6 | 59,5  | 68,5 | 17,9 | 62,6 | 58,3  | 64,3  | 45,8 | 32,3 | 3,0   | 20,0  | 18,3 |
| Piraí do Sul              | 59,6                                     | 42,3 | 50,0 | 57,1 | 9,6  | 77,1 | 74,4  | 45,8 | 56,5 | 72,0 | 90,0  | 50,0  | 60,9 | 73,4 | 100,0 | 18,6  | 19,5 |
| Piraquara                 | 70,2                                     | 61,8 | 46,5 | 54,0 | 32,0 | 59,6 | 62,8  | 51,1 | 58,2 | 75,4 | 36,9  | 50,0  | 95,8 | 71,3 | 100,0 | 0,9   | 30,6 |
| Pitanga                   | 51,6                                     | 56,9 | 65,1 | 58,3 | 32,3 | 78,4 | 92,3  | 56,3 | 56,0 | 73,6 | 97,1  | 97,4  | 42,4 | 51,4 | 0,0   | 28,5  | 22,4 |
| Pitangueiras              | 63,0                                     | 42,8 | 68,3 | 70,8 | 42,0 | 74,8 | 100,0 | 64,7 | 50,0 | 86,4 | 89,7  | 71,4  | 69,7 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 29,4 |
| Planaltina do Paraná      | 60,2                                     | 57,0 | 67,7 | 60,8 | 42,1 | 69,1 | 92,8  | 55,3 | 50,7 | 79,2 | 91,1  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 20,0  | 30,3 |
| Planalto                  | 48,0                                     | 59,4 | 58,6 | 68,2 | 65,7 | 38,4 | 88,8  | 66,7 | 54,2 | 76,7 | 98,4  | 94,3  | 51,8 | 0,0  | 0,0   | 57,9  | 13,3 |
| Ponta Grossa              | 55,5                                     | 44,8 | 63,8 | 64,0 | 24,0 | 82,6 | 89,1  | 60,5 | 32,4 | 64,7 | 48,8  | 90,0  | 86,7 | 87,6 | 100,0 | 20,4  | 46,5 |
| Pontal do Paraná          | 59,7                                     | 48,7 | 35,9 | 55,4 | 30,8 | 86,1 | 89,1  | 65,2 | 27,6 | 62,1 | 64,2  | 70,3  | 90,9 | 26,0 | 9,7   | 34,7  | 81,1 |
| Porecatu                  | 58,5                                     | 70,6 | 59,5 | 66,8 | 51,1 | 75,2 | 93,6  | 61,5 | 38,5 | 77,5 | 94,7  | 50,0  | 60,3 | 90,4 | 0,0   | 20,8  | 13,6 |
| Porto Amazonas            | 58,3                                     | 58,2 | 73,2 | 65,8 | 19,0 | 55,7 | 45,5  | 53,7 | 51,7 | 73,4 | 97,0  | 50,0  | 73,0 | 79,0 | 100,0 | 100,0 | 23,3 |
| Porto Barreiro            | 49,3                                     | 58,9 | 80,1 | 60,3 | 40,3 | 63,7 | 78,6  | 68,7 | 50,0 | 73,5 | 93,5  | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 1,8   | 85,0  | 51,9 |
| Porto Rico                | 47,8                                     | 50,6 | 60,1 | 70,9 | 52,4 | 90,7 | 48,1  | 58,5 | 52,1 | 63,3 | 96,1  | 56,7  | 0,0  | 36,5 | 100,0 | 20,0  | 0,0  |
| Porto Vitória             | 49,3                                     | 65,0 | 73,6 | 62,1 | 29,7 | 60,6 | 83,4  | 59,0 | 50,8 | 78,6 | 99,1  | 98,7  | 60,2 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 51,7 |
| Prado Ferreira            | 61,3                                     | 59,8 | 71,2 | 66,8 | 35,7 | 79,6 | 94,7  | 68,7 | 79,1 | 76,0 | 96,3  | 50,0  | 56,3 | 0,0  | 0,0   | 85,9  | 48,3 |
| Pranchita                 | 43,8                                     | 55,6 | 65,1 | 66,2 | 48,2 | 48,0 | 76,4  | 61,8 | 65,0 | 71,3 | 95,5  | 50,0  | 41,2 | 27,5 | 0,0   | 80,0  | 56,0 |
| Presidente Castelo Branco | 51,7                                     | 40,8 | 57,4 | 64,0 | 47,4 | 65,9 | 87,1  | 63,0 | 54,2 | 83,9 | 100,0 | 50,0  | 37,6 | 7,0  | 0,0   | 80,0  | 23,1 |
| Primeiro de Maio          | 56,9                                     | 61,6 | 56,4 | 59,4 | 47,4 | 71,8 | 95,7  | 58,9 | 51,7 | 75,4 | 93,0  | 74,1  | 76,1 | 24,5 | 0,0   | 40,0  | 24,7 |
| Prudentópolis             | 46,7                                     | 57,6 | 60,4 | 59,6 | 36,9 | 61,6 | 77,4  | 60,3 | 60,3 | 72,6 | 96,8  | 99,7  | 21,8 | 71,8 | 100,0 | 27,9  | 42,5 |
| Quarto Centenário         | 55,7                                     | 59,7 | 69,2 | 67,9 | 35,9 | 69,2 | 98,4  | 62,8 | 50,1 | 69,5 | 87,2  | 88,4  | 28,0 | 0,0  | 0,0   | 29,0  | 54,3 |
| Quatiguá                  | 62,0                                     | 54,0 | 75,9 | 72,8 | 21,9 | 80,9 | 99,0  | 57,3 | 42,1 | 81,0 | 97,2  | 47,3  | 52,3 | 26,8 | 0,0   | 53,1  | 18,5 |
| Quatro Barras             | 60,9                                     | 62,6 | 76,4 | 62,7 | 27,2 | 79,3 | 97,0  | 68,4 | 78,6 | 75,3 | 48,6  | 71,1  | 80,5 | 70,7 | 100,0 | 6,1   | 47,7 |
| Quatro Pontes             | 45,6                                     | 53,6 | 78,3 | 69,2 | 41,0 | 73,0 | 96,0  | 74,7 | 64,2 | 75,7 | 100,0 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 87,0  | 58,4 |

| Município             | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |       |       |      |
|-----------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                       | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11   | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Quedas do Iguaçu      | 43,2                                     | 68,9 | 52,9 | 60,2 | 26,6 | 73,1 | 74,6 | 54,0 | 50,8 | 69,4 | 93,6 | 99,2  | 49,3 | 53,9 | 9,4   | 20,0  | 10,0 |
| Querência do Norte    | 51,7                                     | 56,4 | 56,4 | 61,7 | 27,1 | 55,4 | 77,4 | 48,2 | 52,4 | 75,1 | 88,1 | 69,3  | 0,0  | 0,0  | 100,0 | 33,5  | 24,8 |
| Quinta do Sol         | 45,6                                     | 61,1 | 72,0 | 61,5 | 27,0 | 70,9 | 82,9 | 60,0 | 14,2 | 79,0 | 88,4 | 100,0 | 46,4 | 0,0  | 0,0   | 89,3  | 19,1 |
| Quitandinha           | 57,1                                     | 42,2 | 60,8 | 58,5 | 25,7 | 56,1 | 77,8 | 53,5 | 54,2 | 76,2 | 92,2 | 100,0 | 78,9 | 15,8 | 0,9   | 6,5   | 14,4 |
| Ramilândia            | 44,8                                     | 67,5 | 67,8 | 62,3 | 44,3 | 41,0 | 96,7 | 56,0 | 51,5 | 75,3 | 93,6 | 50,0  | 10,1 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 35,3 |
| Rancho Alegre         | 50,7                                     | 55,1 | 73,9 | 64,9 | 44,7 | 46,7 | 79,2 | 53,4 | 0,0  | 75,9 | 79,6 | 50,0  | 71,0 | 0,0  | 0,0   | 86,8  | 26,4 |
| Rancho Alegre D'Oeste | 29,0                                     | 47,7 | 73,4 | 69,3 | 33,1 | 50,1 | 65,3 | 66,1 | 34,1 | 79,1 | 77,0 | 50,0  | 42,0 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 53,3 |
| Realeza               | 56,8                                     | 43,0 | 57,9 | 66,0 | 40,9 | 85,3 | 81,9 | 66,3 | 58,1 | 77,6 | 98,6 | 100,0 | 41,9 | 58,6 | 0,0   | 24,1  | 23,2 |
| Rebouças              | 57,3                                     | 54,7 | 56,5 | 61,0 | 25,0 | 52,7 | 65,8 | 47,2 | 62,3 | 73,2 | 98,1 | 50,0  | 72,4 | 69,2 | 37,6  | 38,1  | 41,7 |
| Renasçença            | 39,1                                     | 60,9 | 72,5 | 71,4 | 56,5 | 72,2 | 57,3 | 66,2 | 58,2 | 70,1 | 99,5 | 100,0 | 38,4 | 82,3 | 0,0   | 80,0  | 55,5 |
| Reserva               | 54,5                                     | 60,1 | 61,1 | 52,3 | 17,1 | 70,8 | 96,3 | 51,2 | 51,3 | 74,8 | 89,2 | 69,3  | 35,5 | 51,1 | 0,0   | 44,1  | 19,6 |
| Reserva do Iguaçu     | 50,7                                     | 63,1 | 46,5 | 58,3 | 24,4 | 75,5 | 84,1 | 45,4 | 50,3 | 68,0 | 98,4 | 99,8  | 0,0  | 37,3 | 5,3   | 33,5  | 13,9 |
| Ribeirão Claro        | 58,4                                     | 64,9 | 65,9 | 67,4 | 32,3 | 71,0 | 97,4 | 57,9 | 55,6 | 74,0 | 99,2 | 100,0 | 27,3 | 98,0 | 0,0   | 56,6  | 40,6 |
| Ribeirão do Pinhal    | 45,8                                     | 65,7 | 70,4 | 65,0 | 27,8 | 78,3 | 85,4 | 51,5 | 38,9 | 72,9 | 83,6 | 100,0 | 67,4 | 57,2 | 0,0   | 16,2  | 24,9 |
| Rio Azul              | 48,5                                     | 51,5 | 67,0 | 58,6 | 36,1 | 67,6 | 77,1 | 70,8 | 53,9 | 67,6 | 98,6 | 100,0 | 60,3 | 90,5 | 100,0 | 96,7  | 21,3 |
| Rio Bom               | 52,1                                     | 50,6 | 72,8 | 63,4 | 61,3 | 65,0 | 96,3 | 64,3 | 51,6 | 79,4 | 95,7 | 95,2  | 32,3 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 32,1 |
| Rio Bonito do Iguaçu  | 39,8                                     | 45,5 | 67,2 | 62,8 | 32,7 | 65,6 | 73,3 | 61,4 | 50,1 | 73,7 | 98,2 | 100,0 | 13,7 | 0,0  | 0,0   | 11,9  | 27,5 |
| Rio Branco do Ivaí    | 46,4                                     | 44,8 | 64,7 | 60,2 | 34,9 | 63,1 | 99,2 | 55,4 | 11,9 | 75,3 | 98,1 | 50,0  | 41,8 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 12,7 |
| Rio Branco do Sul     | 56,8                                     | 39,4 | 46,0 | 45,3 | 18,0 | 47,2 | 85,0 | 64,2 | 71,0 | 73,2 | 38,6 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,3   | 12,7  | 12,2 |
| Rio Negro             | 70,8                                     | 51,5 | 68,6 | 68,8 | 49,7 | 73,1 | 93,3 | 63,4 | 70,8 | 74,0 | 94,0 | 100,0 | 77,8 | 50,1 | 0,1   | 35,5  | 32,4 |
| Rolândia              | 59,7                                     | 59,7 | 55,5 | 64,4 | 29,6 | 73,6 | 91,3 | 66,3 | 45,7 | 65,3 | 62,7 | 58,4  | 85,4 | 54,7 | 0,0   | 54,9  | 25,4 |
| Roncador              | 36,6                                     | 56,7 | 53,4 | 61,2 | 33,4 | 60,5 | 72,4 | 64,5 | 51,4 | 73,1 | 92,6 | 50,0  | 30,1 | 0,0  | 0,1   | 57,9  | 33,6 |
| Rondon                | 65,2                                     | 62,0 | 72,1 | 60,7 | 46,3 | 63,2 | 74,5 | 66,4 | 50,4 | 81,8 | 97,8 | 100,0 | 0,0  | 58,6 | 0,0   | 40,0  | 21,5 |
| Rosário do Ivaí       | 61,6                                     | 51,9 | 56,9 | 62,9 | 60,1 | 79,2 | 99,4 | 45,9 | 50,0 | 76,0 | 95,8 | 50,0  | 0,0  | 55,2 | 0,0   | 80,0  | 24,0 |
| Sabáudia              | 49,7                                     | 60,9 | 63,6 | 65,4 | 45,5 | 72,2 | 64,3 | 66,9 | 72,1 | 79,2 | 99,2 | 98,2  | 65,5 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 53,4 |
| Salgado Filho         | 55,5                                     | 54,6 | 71,0 | 67,1 | 74,0 | 62,7 | 68,5 | 61,2 | 53,7 | 75,9 | 98,8 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 44,3 |
| Salto do Itaré        | 47,4                                     | 62,7 | 75,2 | 65,8 | 44,9 | 59,9 | 96,6 | 54,5 | 50,0 | 79,6 | 91,3 | 50,0  | 33,3 | 31,0 | 0,0   | 100,0 | 15,2 |

| Município                   | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |      |       |      |      |       |       |      |
|-----------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                             | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11   | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Salto do Lontra             | 48,3                                     | 59,8 | 54,7 | 61,9 | 34,6 | 74,1 | 83,4  | 62,6 | 53,2 | 75,3 | 99,0 | 50,0  | 55,4 | 0,0  | 0,0   | 47,5  | 39,9 |
| Santa Amélia                | 63,6                                     | 67,6 | 74,6 | 62,4 | 55,8 | 63,5 | 92,1  | 49,0 | 50,2 | 80,3 | 99,5 | 32,0  | 77,8 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 7,6  |
| Santa Cecília do Pavão      | 31,7                                     | 45,2 | 60,9 | 65,7 | 46,0 | 69,6 | 93,4  | 51,5 | 50,0 | 66,0 | 92,2 | 100,0 | 66,8 | 3,5  | 0,0   | 80,0  | 43,4 |
| Santa Cruz de Monte Castelo | 33,9                                     | 63,9 | 68,6 | 64,8 | 51,0 | 76,9 | 79,8  | 61,4 | 56,4 | 81,6 | 86,3 | 86,8  | 0,0  | 0,0  | 100,0 | 47,1  | 54,8 |
| Santa Fé                    | 58,1                                     | 65,0 | 72,9 | 61,3 | 56,7 | 63,9 | 99,7  | 59,9 | 52,4 | 81,4 | 97,1 | 50,0  | 59,5 | 22,9 | 0,0   | 22,0  | 28,5 |
| Santa Helena                | 49,7                                     | 54,1 | 52,9 | 64,1 | 36,3 | 35,5 | 86,2  | 64,8 | 53,8 | 73,9 | 98,0 | 50,0  | 58,7 | 76,9 | 2,8   | 29,3  | 53,1 |
| Santa Inês                  | 58,7                                     | 62,5 | 69,5 | 66,7 | 49,8 | 69,6 | 85,5  | 53,9 | 50,0 | 83,0 | 91,0 | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 51,2 |
| Santa Isabel do Ivaí        | 47,2                                     | 52,0 | 57,6 | 66,3 | 45,4 | 67,1 | 95,9  | 50,5 | 70,4 | 73,5 | 95,4 | 73,5  | 15,5 | 72,0 | 0,0   | 28,2  | 41,6 |
| Santa Isabel do Oeste       | 52,1                                     | 59,3 | 61,0 | 60,1 | 41,7 | 60,2 | 89,8  | 49,4 | 53,4 | 77,7 | 98,6 | 99,9  | 59,7 | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 28,0 |
| Santa Lúcia                 | 47,5                                     | 43,6 | 78,4 | 66,5 | 26,1 | 65,5 | 96,5  | 64,6 | 64,3 | 76,2 | 97,5 | 50,0  | 43,2 | 0,0  | 0,0   | 40,0  | 53,2 |
| Santa Maria do Oeste        | 42,2                                     | 34,3 | 67,4 | 55,4 | 47,2 | 40,1 | 78,9  | 51,0 | 50,2 | 75,2 | 97,7 | 50,0  | 25,1 | 0,0  | 0,2   | 70,7  | 8,4  |
| Santa Mariana               | 64,8                                     | 56,3 | 67,7 | 63,2 | 26,3 | 80,4 | 72,9  | 51,7 | 52,4 | 74,5 | 97,3 | 50,0  | 64,8 | 52,7 | 2,8   | 82,6  | 38,7 |
| Santa Mônica                | 48,2                                     | 59,7 | 63,5 | 64,5 | 46,9 | 38,8 | 99,1  | 58,1 | 60,4 | 76,4 | 89,2 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 30,7 |
| Santa Tereza do Oeste       | 50,6                                     | 60,7 | 59,9 | 58,3 | 26,5 | 53,1 | 99,2  | 65,9 | 71,8 | 77,5 | 92,9 | 50,0  | 65,7 | 0,0  | 100,0 | 79,3  | 50,5 |
| Santa Terezinha de Itaipu   | 49,3                                     | 45,9 | 63,8 | 66,4 | 38,7 | 90,5 | 86,7  | 55,5 | 58,3 | 78,0 | 94,7 | 99,3  | 83,0 | 37,9 | 100,0 | 31,1  | 61,2 |
| Santana do Itararé          | 30,6                                     | 58,6 | 77,0 | 65,4 | 33,5 | 75,6 | 74,0  | 42,2 | 50,0 | 75,2 | 89,9 | 64,1  | 40,5 | 4,7  | 0,0   | 80,0  | 17,1 |
| Santo Antônio da Platina    | 59,9                                     | 51,3 | 57,3 | 60,7 | 24,1 | 71,6 | 93,5  | 53,6 | 68,4 | 70,5 | 90,9 | 73,9  | 52,0 | 88,2 | 0,1   | 29,7  | 20,7 |
| Santo Antônio do Caiuá      | 51,1                                     | 56,0 | 72,5 | 66,3 | 62,8 | 47,4 | 96,7  | 63,5 | 50,2 | 84,1 | 83,5 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 80,8  | 23,9 |
| Santo Antônio do Paraíso    | 36,9                                     | 64,9 | 73,7 | 64,5 | 33,5 | 40,0 | 100,0 | 58,4 | 50,0 | 69,2 | 91,9 | 50,0  | 48,5 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 53,8 |
| Santo Antônio do Sudoeste   | 43,5                                     | 58,0 | 60,9 | 58,4 | 37,0 | 52,6 | 86,5  | 57,6 | 52,7 | 73,6 | 97,7 | 50,0  | 69,0 | 55,6 | 0,0   | 7,0   | 27,3 |

| Município               | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |       |      |      |      |       |       |      |      |       |       |      |
|-------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                         | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7     | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Santo Inácio            | 51,3                                     | 63,0 | 64,6 | 67,0 | 47,7 | 62,9 | 66,2  | 61,9 | 50,4 | 73,5 | 96,6  | 50,0  | 0,0  | 46,8 | 0,0   | 80,0  | 34,3 |
| São Carlos do Ivaí      | 62,3                                     | 57,7 | 77,4 | 60,6 | 11,2 | 70,4 | 91,4  | 67,2 | 78,8 | 77,5 | 88,6  | 100,0 | 32,7 | 0,0  | 0,0   | 40,0  | 23,3 |
| São Jerônimo da Serra   | 50,4                                     | 70,4 | 68,8 | 53,7 | 31,8 | 62,7 | 93,0  | 43,4 | 36,2 | 70,4 | 90,8  | 78,7  | 39,3 | 0,0  | 0,5   | 52,6  | 8,2  |
| São João                | 49,8                                     | 56,9 | 71,8 | 65,2 | 32,8 | 81,6 | 97,1  | 70,6 | 50,8 | 77,5 | 98,7  | 50,0  | 38,8 | 66,7 | 0,0   | 84,7  | 49,9 |
| São João do Caiuá       | 67,0                                     | 45,0 | 63,5 | 65,3 | 54,6 | 69,7 | 99,7  | 50,1 | 51,6 | 79,2 | 67,9  | 50,0  | 29,1 | 78,0 | 0,0   | 1,2   | 36,3 |
| São João do Ivaí        | 51,7                                     | 46,5 | 63,2 | 66,4 | 24,4 | 76,6 | 86,1  | 54,4 | 51,0 | 72,8 | 87,1  | 100,0 | 62,9 | 13,6 | 0,0   | 16,1  | 21,9 |
| São João do Triunfo     | 46,7                                     | 53,0 | 58,7 | 59,5 | 50,4 | 56,8 | 61,7  | 65,9 | 50,4 | 74,3 | 99,7  | 50,0  | 62,1 | 6,2  | 77,7  | 96,6  | 33,1 |
| São Jorge do Ivaí       | 51,3                                     | 55,3 | 67,1 | 76,0 | 54,8 | 94,1 | 66,5  | 68,5 | 51,9 | 80,2 | 96,4  | 100,0 | 48,0 | 99,0 | 0,0   | 61,5  | 51,0 |
| São Jorge do Patrocínio | 53,9                                     | 56,8 | 61,4 | 60,8 | 57,9 | 60,4 | 76,6  | 58,1 | 51,9 | 82,1 | 97,7  | 100,0 | 32,3 | 0,0  | 100,0 | 22,3  | 53,1 |
| São Jorge d'Oeste       | 36,5                                     | 59,1 | 67,4 | 65,0 | 35,1 | 58,7 | 91,0  | 60,1 | 57,8 | 76,6 | 100,0 | 50,0  | 15,7 | 0,0  | 0,0   | 20,0  | 56,9 |
| São José da Boa Vista   | 37,6                                     | 65,3 | 67,5 | 64,4 | 33,7 | 64,6 | 52,2  | 55,1 | 50,0 | 79,2 | 89,0  | 100,0 | 36,6 | 0,0  | 0,0   | 82,9  | 14,2 |
| São José das Palmeiras  | 39,6                                     | 49,8 | 61,9 | 61,9 | 48,9 | 65,0 | 99,6  | 52,4 | 52,5 | 78,4 | 93,2  | 50,0  | 5,5  | 0,0  | 0,0   | 86,3  | 34,8 |
| São José dos Pinhais    | 66,1                                     | 45,2 | 58,2 | 59,9 | 31,9 | 86,3 | 87,9  | 73,2 | 45,8 | 64,0 | 52,8  | 100,0 | 80,6 | 60,2 | 100,0 | 3,2   | 38,0 |
| São Manoel do Paraná    | 58,2                                     | 60,3 | 75,0 | 72,6 | 37,9 | 64,8 | 41,4  | 62,9 | 62,5 | 80,1 | 100,0 | 70,3  | 20,0 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 24,8 |
| São Mateus do Sul       | 59,6                                     | 51,1 | 62,0 | 61,1 | 28,1 | 67,9 | 84,3  | 58,4 | 59,8 | 75,3 | 95,4  | 100,0 | 56,4 | 41,4 | 1,3   | 54,9  | 31,6 |
| São Miguel do Iguaçu    | 45,4                                     | 53,2 | 66,1 | 63,5 | 33,8 | 57,8 | 94,7  | 65,0 | 55,5 | 72,7 | 94,4  | 50,0  | 55,8 | 62,9 | 100,0 | 20,0  | 38,2 |
| São Pedro do Iguaçu     | 54,4                                     | 63,8 | 65,4 | 64,4 | 51,4 | 68,0 | 58,5  | 63,5 | 51,4 | 77,5 | 93,6  | 100,0 | 35,7 | 0,0  | 0,6   | 63,3  | 49,6 |
| São Pedro do Ivaí       | 58,8                                     | 57,9 | 55,0 | 64,6 | 33,2 | 49,0 | 95,7  | 62,4 | 61,5 | 82,1 | 97,0  | 50,0  | 61,0 | 53,4 | 0,0   | 35,6  | 23,6 |
| São Pedro do Paraná     | 38,0                                     | 62,5 | 59,7 | 58,9 | 42,5 | 73,5 | 100,0 | 60,4 | 67,7 | 81,8 | 97,0  | 94,2  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 54,3 |

| Município                 | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |       |      |      |       |       |      |
|---------------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                           | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11    | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| São Sebastião do Amoreira | 61,6                                     | 69,2 | 72,8 | 66,3 | 28,8 | 67,5 | 69,8 | 53,1 | 50,8 | 75,4 | 92,6  | 50,0  | 76,7 | 0,0  | 0,0   | 14,3  | 8,8  |
| São Tomé                  | 67,8                                     | 63,0 | 66,3 | 66,5 | 56,1 | 55,6 | 98,2 | 62,8 | 53,4 | 83,2 | 100,0 | 50,0  | 26,0 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 54,3 |
| Sapopema                  | 49,1                                     | 58,4 | 72,6 | 57,9 | 42,5 | 72,9 | 45,3 | 51,1 | 63,9 | 70,6 | 94,6  | 89,1  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 83,5  | 31,4 |
| Sarandi                   | 48,6                                     | 51,1 | 47,4 | 59,1 | 29,9 | 56,8 | 98,9 | 58,2 | 68,9 | 81,2 | 92,2  | 74,8  | 94,6 | 7,0  | 0,0   | 0,0   | 27,6 |
| Saudade do Iguaçu         | 42,9                                     | 62,9 | 66,7 | 66,6 | 45,0 | 51,2 | 93,5 | 63,4 | 36,6 | 76,2 | 96,3  | 50,0  | 44,9 | 0,0  | 0,0   | 70,4  | 53,4 |
| Sengés                    | 45,2                                     | 40,0 | 70,4 | 59,1 | 44,7 | 73,6 | 66,0 | 45,7 | 64,5 | 74,3 | 88,9  | 81,7  | 47,9 | 50,1 | 100,0 | 77,1  | 37,2 |
| Serranópolis do Iguaçu    | 57,3                                     | 45,4 | 67,4 | 74,7 | 61,5 | 61,9 | 95,6 | 73,4 | 57,5 | 75,7 | 100,0 | 100,0 | 19,6 | 0,0  | 100,0 | 48,7  | 51,1 |
| Sertaneja                 | 38,1                                     | 34,0 | 62,1 | 69,2 | 50,8 | 80,0 | 96,7 | 64,8 | 50,4 | 71,0 | 87,6  | 87,5  | 52,6 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 35,9 |
| Sertanópolis              | 70,7                                     | 37,7 | 63,7 | 64,1 | 44,6 | 94,3 | 82,4 | 66,4 | 53,6 | 79,0 | 96,6  | 100,0 | 66,9 | 60,0 | 0,0   | 36,9  | 52,5 |
| Siqueira Campos           | 52,4                                     | 61,5 | 61,3 | 65,5 | 35,7 | 59,5 | 87,5 | 62,1 | 86,1 | 71,7 | 96,9  | 50,0  | 50,3 | 62,5 | 0,0   | 86,7  | 16,1 |
| Sulina                    | 52,8                                     | 43,7 | 66,0 | 65,8 | 56,4 | 42,2 | 99,1 | 55,7 | 51,0 | 76,3 | 100,0 | 50,0  | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 83,7  | 53,8 |
| Tamarana                  | 49,7                                     | 49,7 | 55,5 | 49,2 | 14,2 | 58,1 | 82,8 | 51,1 | 51,3 | 71,2 | 95,2  | 100,0 | 77,1 | 0,0  | 0,0   | 21,9  | 25,0 |
| Tamboara                  | 52,8                                     | 62,7 | 66,2 | 65,1 | 35,8 | 57,0 | 94,2 | 59,9 | 50,5 | 85,7 | 100,0 | 100,0 | 35,7 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 30,7 |
| Tapejara                  | 65,2                                     | 61,8 | 50,1 | 64,4 | 19,4 | 92,7 | 97,1 | 61,0 | 50,6 | 77,9 | 100,0 | 100,0 | 17,1 | 91,0 | 0,0   | 20,0  | 40,7 |
| Tapira                    | 57,9                                     | 64,2 | 58,7 | 66,4 | 39,1 | 72,2 | 74,8 | 50,5 | 64,4 | 76,2 | 96,6  | 100,0 | 0,0  | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 13,9 |
| Teixeira Soares           | 56,3                                     | 59,0 | 69,4 | 58,2 | 44,1 | 43,8 | 92,6 | 53,3 | 7,7  | 74,6 | 98,1  | 50,0  | 43,5 | 23,0 | 29,6  | 95,7  | 55,7 |
| Telêmaco Borba            | 58,8                                     | 61,4 | 60,3 | 57,0 | 12,0 | 89,4 | 90,5 | 51,6 | 69,2 | 74,6 | 58,8  | 88,2  | 66,9 | 72,1 | 0,0   | 16,7  | 30,3 |
| Terra Boa                 | 72,5                                     | 49,8 | 62,2 | 66,2 | 60,0 | 70,9 | 96,3 | 65,6 | 55,4 | 79,0 | 90,8  | 99,1  | 70,5 | 27,9 | 0,0   | 27,7  | 59,8 |
| Terra Rica                | 53,6                                     | 59,3 | 62,5 | 60,8 | 24,1 | 57,2 | 77,4 | 57,8 | 55,1 | 61,3 | 89,9  | 97,6  | 28,6 | 50,0 | 0,5   | 37,0  | 30,0 |
| Terra Roxa                | 54,4                                     | 51,7 | 62,1 | 63,6 | 36,5 | 82,8 | 82,4 | 63,7 | 30,8 | 79,8 | 95,8  | 98,6  | 46,8 | 0,0  | 100,0 | 20,0  | 42,5 |
| Tibagi                    | 60,1                                     | 44,5 | 50,3 | 55,9 | 10,9 | 78,1 | 94,5 | 55,8 | 52,0 | 72,4 | 97,8  | 99,8  | 7,1  | 66,8 | 100,0 | 29,8  | 38,1 |
| Tijucas do Sul            | 61,8                                     | 62,6 | 75,2 | 54,8 | 48,4 | 60,1 | 51,6 | 57,3 | 50,9 | 76,8 | 96,4  | 93,4  | 53,1 | 0,0  | 100,0 | 56,3  | 12,2 |
| Toledo                    | 47,9                                     | 39,1 | 60,1 | 66,8 | 38,3 | 88,1 | 94,1 | 69,6 | 49,7 | 75,4 | 97,5  | 65,1  | 67,9 | 77,5 | 0,0   | 27,5  | 46,2 |
| Tomazina                  | 42,1                                     | 52,9 | 65,4 | 63,6 | 27,7 | 47,7 | 79,5 | 59,1 | 48,6 | 76,2 | 94,2  | 50,0  | 0,0  | 71,0 | 0,0   | 100,0 | 37,1 |
| Três Barras do Paraná     | 45,9                                     | 54,0 | 61,8 | 62,3 | 30,5 | 67,9 | 88,1 | 57,5 | 50,7 | 69,7 | 96,4  | 100,0 | 30,8 | 28,3 | 6,3   | 23,1  | 35,4 |
| Tunas do Paraná           | 61,0                                     | 64,3 | 68,0 | 49,2 | 15,4 | 37,9 | 89,3 | 50,2 | 50,0 | 74,2 | 80,2  | 50,0  | 18,7 | 0,0  | 65,4  | 60,0  | 54,2 |
| Tuneiras do Oeste         | 42,0                                     | 63,3 | 63,9 | 61,8 | 21,7 | 63,6 | 99,1 | 54,3 | 50,0 | 83,0 | 94,8  | 50,0  | 0,0  | 23,6 | 17,8  | 80,0  | 39,7 |
| Tupãssi                   | 34,5                                     | 54,5 | 66,5 | 68,4 | 52,3 | 73,8 | 98,9 | 66,8 | 51,6 | 77,5 | 98,7  | 100,0 | 51,6 | 0,0  | 0,0   | 93,7  | 36,9 |

| Município          | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |      |      |      |      |      |      |      |      |      |      |       |      |      |       |       |      |
|--------------------|------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|-------|------|
|                    | 1                                        | 2    | 3    | 4    | 5    | 6    | 7    | 8    | 9    | 10   | 11   | 12    | 13   | 14   | 15    | 16    | 17   |
| Turvo              | 51,2                                     | 66,8 | 59,5 | 60,3 | 20,2 | 64,0 | 66,0 | 57,5 | 71,1 | 57,1 | 60,6 | 100,0 | 25,6 | 0,0  | 12,9  | 28,5  | 53,7 |
| Ubiratã            | 52,0                                     | 42,0 | 66,6 | 66,7 | 33,3 | 61,1 | 94,0 | 63,1 | 51,0 | 74,7 | 96,1 | 98,0  | 56,7 | 33,1 | 0,2   | 70,8  | 36,3 |
| Umuarama           | 58,8                                     | 54,3 | 58,4 | 66,4 | 35,5 | 84,2 | 95,8 | 61,7 | 58,4 | 66,4 | 63,0 | 100,0 | 74,8 | 80,7 | 43,3  | 20,8  | 45,9 |
| União da Vitória   | 55,3                                     | 56,0 | 66,4 | 65,4 | 32,9 | 77,2 | 87,1 | 55,1 | 49,2 | 76,2 | 59,8 | 100,0 | 75,0 | 58,2 | 100,0 | 10,9  | 35,2 |
| Uniflor            | 52,6                                     | 55,7 | 71,3 | 62,1 | 55,9 | 71,9 | 91,5 | 60,3 | 51,0 | 84,0 | 89,0 | 100,0 | 33,8 | 0,0  | 0,0   | 100,0 | 18,8 |
| Uraí               | 49,5                                     | 61,3 | 72,6 | 64,6 | 46,7 | 77,0 | 91,9 | 54,7 | 51,3 | 76,6 | 94,7 | 50,0  | 81,6 | 77,8 | 0,0   | 95,6  | 0,0  |
| Ventania           | 57,3                                     | 46,5 | 63,7 | 55,0 | 34,0 | 73,3 | 81,3 | 43,3 | 50,0 | 75,8 | 89,8 | 99,3  | 58,1 | 0,0  | 0,0   | 19,7  | 29,6 |
| Vera Cruz do Oeste | 38,5                                     | 59,4 | 68,5 | 63,0 | 31,5 | 78,9 | 64,4 | 50,5 | 54,1 | 72,4 | 95,4 | 100,0 | 37,7 | 57,0 | 0,0   | 80,0  | 0,0  |
| Verê               | 46,0                                     | 34,4 | 51,1 | 66,3 | 57,9 | 63,6 | 88,1 | 66,9 | 51,6 | 75,6 | 97,9 | 50,0  | 36,0 | 0,0  | 0,0   | 80,0  | 33,2 |
| Virmond            | 48,6                                     | 42,3 | 70,7 | 69,0 | 54,7 | 43,5 | 94,2 | 63,5 | 52,8 | 72,6 | 83,1 | 50,0  | 30,3 | 0,0  | 0,0   | 87,2  | 42,1 |
| Vitorino           | 65,0                                     | 30,9 | 65,1 | 68,6 | 37,0 | 67,6 | 89,0 | 71,0 | 56,3 | 72,7 | 62,6 | 50,0  | 40,9 | 0,0  | 0,0   | 60,0  | 57,8 |
| Wenceslau Braz     | 45,3                                     | 43,9 | 58,9 | 62,2 | 31,6 | 77,7 | 79,6 | 49,4 | 44,4 | 67,7 | 89,7 | 61,7  | 48,1 | 25,7 | 0,0   | 37,5  | 11,7 |
| Xambrê             | 46,6                                     | 43,0 | 62,9 | 65,9 | 25,5 | 62,3 | 92,3 | 53,8 | 50,9 | 76,7 | 89,6 | 50,0  | 0,1  | 0,0  | 35,4  | 91,3  | 25,1 |

FONTE: A autora (2021).

## APÊNDICE 4 – RANKING DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES QUANTO AO GRAU DE ATINGIMENTO DOS ODS

| Classificação | Município                 | Pontuação Final |
|---------------|---------------------------|-----------------|
| 1             | Capanema                  | 68,68           |
| 2             | Rio Azul                  | 68,58           |
| 3             | Irati                     | 67,15           |
| 4             | Santa Terezinha de Itaipu | 67,08           |
| 5             | Pérola                    | 66,19           |
| 6             | Guaratuba                 | 66,07           |
| 7             | São Jorge do Ivaí         | 65,98           |
| 8             | Pinhais                   | 65,81           |
| 9             | Céu Azul                  | 65,78           |
| 10            | Lapa                      | 65,63           |
| 11            | Quatro Barras             | 65,48           |
| 12            | Mallet                    | 65,10           |
| 13            | Maringá                   | 64,20           |
| 14            | Serranópolis do Iguaçu    | 64,11           |
| 15            | Curitiba                  | 63,73           |
| 16            | Renascença                | 63,52           |
| 17            | Porto Amazonas            | 63,34           |
| 18            | Palmeira                  | 63,28           |
| 19            | Rio Negro                 | 63,17           |
| 20            | Jussara                   | 63,00           |
| 21            | Dois Vizinhos             | 62,97           |
| 22            | Carambeí                  | 62,94           |
| 23            | Sertanópolis              | 62,90           |
| 24            | Umuarama                  | 62,85           |
| 25            | Ribeirão Claro            | 62,73           |
| 26            | Sengés                    | 62,73           |
| 27            | Campina Grande do Sul     | 62,72           |
| 28            | Arapongas                 | 62,52           |
| 29            | Santa Tereza do Oeste     | 62,46           |
| 30            | Ponta Grossa              | 62,44           |
| 31            | Floresta                  | 62,41           |
| 32            | União da Vitória          | 62,34           |
| 33            | Prudentópolis             | 62,00           |
| 34            | Terra Boa                 | 61,98           |
| 35            | São José dos Pinhais      | 61,97           |
| 36            | Mamborê                   | 61,77           |
| 37            | Japurá                    | 61,67           |
| 38            | Uraí                      | 61,53           |
| 39            | Cornélio Procopio         | 61,46           |
| 40            | Paulo Frontin             | 61,46           |
| 41            | Ivaté                     | 61,39           |
| 42            | Foz do Iguaçu             | 61,36           |
| 43            | Ampére                    | 61,36           |
| 44            | São João                  | 61,35           |
| 45            | Araruna                   | 61,29           |
| 46            | Jandaia do Sul            | 61,29           |
| 47            | Colombo                   | 61,21           |
| 48            | Cafelândia                | 61,15           |
| 49            | Atalaia                   | 61,10           |
| 50            | Ivatuba                   | 61,04           |
| 51            | Sabáudia                  | 60,95           |
| 52            | Anahy                     | 60,82           |
| 53            | Floraí                    | 60,81           |
| 54            | Munhoz de Melo            | 60,73           |

| <b>Classificação</b> | <b>Município</b>            | <b>Pontuação Final</b> |
|----------------------|-----------------------------|------------------------|
| 55                   | Ourizona                    | 60,67                  |
| 56                   | Itambé                      | 60,63                  |
| 57                   | Prado Ferreira              | 60,57                  |
| 58                   | Paranacity                  | 60,55                  |
| 59                   | São Miguel do Iguaçu        | 60,53                  |
| 60                   | Pinhalão                    | 60,41                  |
| 61                   | Icaraíma                    | 60,36                  |
| 62                   | Tupãssi                     | 60,34                  |
| 63                   | São Jorge do Patrocínio     | 60,31                  |
| 64                   | Mandaguari                  | 60,30                  |
| 65                   | Andirá                      | 60,27                  |
| 66                   | Guarapuava                  | 60,23                  |
| 67                   | Porto Vitória               | 60,10                  |
| 68                   | Carlópolis                  | 60,04                  |
| 69                   | Altônia                     | 60,01                  |
| 70                   | Guaraqueçaba                | 59,99                  |
| 71                   | Ibiporã                     | 59,93                  |
| 72                   | Paranavaí                   | 59,93                  |
| 73                   | Paranaguá                   | 59,82                  |
| 74                   | Quatro Pontes               | 59,81                  |
| 75                   | Nova Olímpia                | 59,69                  |
| 76                   | Tibagi                      | 59,64                  |
| 77                   | Santa Cruz de Monte Castelo | 59,61                  |
| 78                   | Campo Mourão                | 59,58                  |
| 79                   | Astorga                     | 59,56                  |
| 80                   | Castro                      | 59,56                  |
| 81                   | Rio Bom                     | 59,53                  |
| 82                   | Terra Roxa                  | 59,49                  |
| 83                   | Toledo                      | 59,47                  |
| 84                   | Tijucas do Sul              | 59,47                  |
| 85                   | Cafezal do Sul              | 59,45                  |
| 86                   | Nova Santa Rosa             | 59,37                  |
| 87                   | Tapejara                    | 59,36                  |
| 88                   | Cambira                     | 59,32                  |
| 89                   | Pato Bragado                | 59,31                  |
| 90                   | Diamante do Norte           | 59,27                  |
| 91                   | Siqueira Campos             | 59,18                  |
| 92                   | Assaí                       | 59,11                  |
| 93                   | Morretes                    | 59,10                  |
| 94                   | Flórida                     | 59,07                  |
| 95                   | Cianorte                    | 59,05                  |
| 96                   | Capitão Leônidas Marques    | 59,04                  |
| 97                   | São Tomé                    | 59,01                  |
| 98                   | Pitangueiras                | 59,00                  |
| 99                   | São João do Triunfo         | 58,99                  |
| 100                  | Ipiranga                    | 58,99                  |
| 101                  | Campo Largo                 | 58,90                  |
| 102                  | Jaguariaíva                 | 58,89                  |
| 103                  | Guaíra                      | 58,89                  |
| 104                  | Cambará                     | 58,89                  |
| 105                  | Londrina                    | 58,88                  |
| 106                  | Paula Freitas               | 58,78                  |
| 107                  | Santa Mariana               | 58,78                  |
| 108                  | Palmas                      | 58,72                  |
| 109                  | Corbélia                    | 58,72                  |
| 110                  | Uniflor                     | 58,70                  |
| 111                  | Alto Paraná                 | 58,67                  |
| 112                  | Joaquim Távora              | 58,62                  |
| 113                  | Alto Paraíso                | 58,62                  |

| <b>Classificação</b> | <b>Município</b>         | <b>Pontuação Final</b> |
|----------------------|--------------------------|------------------------|
| 114                  | Tamboara                 | 58,60                  |
| 115                  | Jaguapitã                | 58,60                  |
| 116                  | Apucarana                | 58,59                  |
| 117                  | Ubiratã                  | 58,57                  |
| 118                  | Chopinzinho              | 58,54                  |
| 119                  | Guaporema                | 58,53                  |
| 120                  | Marechal Cândido Rondon  | 58,29                  |
| 121                  | São Pedro do Paraná      | 58,27                  |
| 122                  | Iporã                    | 58,24                  |
| 123                  | São Mateus do Sul        | 58,15                  |
| 124                  | Boa Esperança            | 58,13                  |
| 125                  | Cidade Gaúcha            | 58,10                  |
| 126                  | Ivaiporã                 | 58,07                  |
| 127                  | Pato Branco              | 58,02                  |
| 128                  | Paçandu                  | 57,97                  |
| 129                  | Matinhos                 | 57,94                  |
| 130                  | Califórnia               | 57,89                  |
| 131                  | Borrazópolis             | 57,88                  |
| 132                  | Agudos do Sul            | 57,83                  |
| 133                  | Itaipulândia             | 57,82                  |
| 134                  | Matelândia               | 57,80                  |
| 135                  | Porecatu                 | 57,80                  |
| 136                  | Nova Aurora              | 57,75                  |
| 137                  | Antonina                 | 57,74                  |
| 138                  | Colorado                 | 57,73                  |
| 139                  | Foz do Jordão            | 57,72                  |
| 140                  | Realeza                  | 57,65                  |
| 141                  | Clevelândia              | 57,63                  |
| 142                  | Campo do Tenente         | 57,60                  |
| 143                  | Alto Piquiri             | 57,60                  |
| 144                  | Iguaraçu                 | 57,59                  |
| 145                  | Iracema do Oeste         | 57,57                  |
| 146                  | Bandeirantes             | 57,55                  |
| 147                  | Guapirama                | 57,52                  |
| 148                  | Francisco Beltrão        | 57,49                  |
| 149                  | Mariópolis               | 57,37                  |
| 150                  | Nova Santa Bárbara       | 57,28                  |
| 151                  | Jataizinho               | 57,28                  |
| 152                  | Perobal                  | 57,23                  |
| 153                  | Araucária                | 57,22                  |
| 154                  | Cascavel                 | 57,18                  |
| 155                  | Maripá                   | 57,17                  |
| 156                  | Paraíso do Norte         | 57,07                  |
| 157                  | Imbituva                 | 56,99                  |
| 158                  | Primeiro de Maio         | 56,92                  |
| 159                  | Goioerê                  | 56,90                  |
| 160                  | Santo Antônio da Platina | 56,85                  |
| 161                  | Santa Cecília do Pavão   | 56,82                  |
| 162                  | Novo Itacolomi           | 56,76                  |
| 163                  | Conselheiro Mairinck     | 56,66                  |
| 164                  | Rebouças                 | 56,63                  |
| 165                  | Kaloré                   | 56,60                  |
| 166                  | Lupionópolis             | 56,57                  |
| 167                  | Piên                     | 56,54                  |
| 168                  | São Pedro do Iguaçu      | 56,53                  |
| 169                  | Abatiá                   | 56,52                  |
| 170                  | Sertaneja                | 56,51                  |
| 171                  | Rondon                   | 56,50                  |
| 172                  | Pitanga                  | 56,47                  |

| <b>Classificação</b> | <b>Município</b>         | <b>Pontuação Final</b> |
|----------------------|--------------------------|------------------------|
| 173                  | Lobato                   | 56,46                  |
| 174                  | Doutor Camargo           | 56,42                  |
| 175                  | Palotina                 | 56,37                  |
| 176                  | Telêmaco Borba           | 56,34                  |
| 177                  | Farol                    | 56,32                  |
| 178                  | Salto do Itararé         | 56,31                  |
| 179                  | Piraquara                | 56,29                  |
| 180                  | Piraí do Sul             | 56,28                  |
| 181                  | Bela Vista do Paraíso    | 56,25                  |
| 182                  | Santa Amélia             | 56,24                  |
| 183                  | Barra do Jacaré          | 56,22                  |
| 184                  | Mandaguaçu               | 56,21                  |
| 185                  | Teixeira Soares          | 56,15                  |
| 186                  | Rolândia                 | 56,03                  |
| 187                  | Santa Isabel do Ivaí     | 56,00                  |
| 188                  | Cruzeiro do Iguaçu       | 56,00                  |
| 189                  | Pranchita                | 55,99                  |
| 190                  | Santa Inês               | 55,96                  |
| 191                  | Santa Fé                 | 55,96                  |
| 192                  | Ribeirão do Pinhal       | 55,96                  |
| 193                  | Vera Cruz do Oeste       | 55,95                  |
| 194                  | Santa Izabel do Oeste    | 55,94                  |
| 195                  | Enéas Marques            | 55,89                  |
| 196                  | Rosário do Ivaí          | 55,83                  |
| 197                  | Medianeira               | 55,79                  |
| 198                  | Guamiranga               | 55,77                  |
| 199                  | Marialva                 | 55,76                  |
| 200                  | Ivaí                     | 55,74                  |
| 201                  | Congonhinhas             | 55,74                  |
| 202                  | Salgado Filho            | 55,73                  |
| 203                  | Jaboti                   | 55,72                  |
| 204                  | Fernandes Pinheiro       | 55,67                  |
| 205                  | Loanda                   | 55,63                  |
| 206                  | Marilena                 | 55,63                  |
| 207                  | Bom Jesus do Sul         | 55,57                  |
| 208                  | Ângulo                   | 55,41                  |
| 209                  | Quatiguá                 | 55,41                  |
| 210                  | Douradina                | 55,40                  |
| 211                  | Inácio Martins           | 55,37                  |
| 212                  | Mercedes                 | 55,36                  |
| 213                  | São Pedro do Ivaí        | 55,35                  |
| 214                  | Almirante Tamandaré      | 55,35                  |
| 215                  | Planalto                 | 55,31                  |
| 216                  | Santa Helena             | 55,30                  |
| 217                  | São Carlos do Ivaí       | 55,24                  |
| 218                  | Mariluz                  | 55,24                  |
| 219                  | Miraselva                | 55,18                  |
| 220                  | Pontal do Paraná         | 55,15                  |
| 221                  | Esperança Nova           | 55,13                  |
| 222                  | Cruz Machado             | 55,12                  |
| 223                  | Paranapoema              | 55,11                  |
| 224                  | Cruzeiro do Oeste        | 55,05                  |
| 225                  | Assis Chateaubriand      | 55,02                  |
| 226                  | Figueira                 | 55,02                  |
| 227                  | Santo Antônio do Paraíso | 55,01                  |
| 228                  | Juranda                  | 55,01                  |
| 229                  | Barracão                 | 54,98                  |
| 230                  | Guaraci                  | 54,92                  |
| 231                  | Nossa Senhora das Graças | 54,91                  |

| <b>Classificação</b> | <b>Município</b>           | <b>Pontuação Final</b> |
|----------------------|----------------------------|------------------------|
| 232                  | Ariranha do Ivaí           | 54,81                  |
| 233                  | Pérola d'Oeste             | 54,81                  |
| 234                  | Nova Prata do Iguaçu       | 54,79                  |
| 235                  | Nova Londrina              | 54,76                  |
| 236                  | Jacarezinho                | 54,76                  |
| 237                  | São Manoel do Paraná       | 54,75                  |
| 238                  | Cambé                      | 54,74                  |
| 239                  | Itapejara d'Oeste          | 54,74                  |
| 240                  | Antônio Olinto             | 54,74                  |
| 241                  | Iguatu                     | 54,73                  |
| 242                  | Fênix                      | 54,71                  |
| 243                  | Peabiru                    | 54,68                  |
| 244                  | Engenheiro Beltrão         | 54,66                  |
| 245                  | Coronel Vivida             | 54,58                  |
| 246                  | Nova Esperança do Sudoeste | 54,57                  |
| 247                  | Contenda                   | 54,53                  |
| 248                  | Lidianópolis               | 54,47                  |
| 249                  | Amaporã                    | 54,47                  |
| 250                  | Quarto Centenário          | 54,44                  |
| 251                  | Arapuã                     | 54,42                  |
| 252                  | Entre Rios do Oeste        | 54,38                  |
| 253                  | Flor da Serra do Sul       | 54,31                  |
| 254                  | Marmeleiro                 | 54,29                  |
| 255                  | Mirador                    | 54,23                  |
| 256                  | Fazenda Rio Grande         | 54,13                  |
| 257                  | Saudade do Iguaçu          | 54,12                  |
| 258                  | Marumbi                    | 54,11                  |
| 259                  | Arapoti                    | 54,11                  |
| 260                  | Lunardelli                 | 54,07                  |
| 261                  | Nova Aliança do Ivaí       | 54,05                  |
| 262                  | Quinta do Sol              | 53,97                  |
| 263                  | Balsa Nova                 | 53,92                  |
| 264                  | Santo Inácio               | 53,89                  |
| 265                  | Barbosa Ferraz             | 53,85                  |
| 266                  | Tomazina                   | 53,83                  |
| 267                  | Boa Vista da Aparecida     | 53,80                  |
| 268                  | Santa Lúcia                | 53,72                  |
| 269                  | Presidente Castelo Branco  | 53,71                  |
| 270                  | Manoel Ribas               | 53,71                  |
| 271                  | Francisco Alves            | 53,70                  |
| 272                  | Florestópolis              | 53,55                  |
| 273                  | Leópolis                   | 53,54                  |
| 274                  | Formosa do Oeste           | 53,51                  |
| 275                  | Bela Vista da Caroba       | 53,49                  |
| 276                  | Quedas do Iguaçu           | 53,48                  |
| 277                  | Tuneiras do Oeste          | 53,46                  |
| 278                  | Três Barras do Paraná      | 53,46                  |
| 279                  | Itaguajé                   | 53,43                  |
| 280                  | São João do Caiuá          | 53,42                  |
| 281                  | Nova América da Colina     | 53,40                  |
| 282                  | Bom Sucesso do Sul         | 53,38                  |
| 283                  | Jesuítas                   | 53,33                  |
| 284                  | Itambaracá                 | 53,32                  |
| 285                  | Imbaú                      | 53,28                  |
| 286                  | Porto Barreiro             | 53,27                  |
| 287                  | Virmond                    | 53,21                  |
| 288                  | Porto Rico                 | 53,16                  |
| 289                  | Terra Rica                 | 53,10                  |
| 290                  | Braganey                   | 53,05                  |

| <b>Classificação</b> | <b>Município</b>          | <b>Pontuação Final</b> |
|----------------------|---------------------------|------------------------|
| 291                  | Nova Cantu                | 52,94                  |
| 292                  | Mauá da Serra             | 52,94                  |
| 293                  | Salto do Lontra           | 52,93                  |
| 294                  | Jardim Olinda             | 52,86                  |
| 295                  | Verê                      | 52,86                  |
| 296                  | Jardim Alegre             | 52,84                  |
| 297                  | Reserva                   | 52,84                  |
| 298                  | Boa Esperança do Iguaçu   | 52,75                  |
| 299                  | Sulina                    | 52,74                  |
| 300                  | Sarandi                   | 52,72                  |
| 301                  | Nova Esperança            | 52,72                  |
| 302                  | Ramilândia                | 52,72                  |
| 303                  | Tapira                    | 52,64                  |
| 304                  | São João do Ivaí          | 52,62                  |
| 305                  | Vitorino                  | 52,62                  |
| 306                  | Laranjeiras do Sul        | 52,52                  |
| 307                  | São José da Boa Vista     | 52,50                  |
| 308                  | Missal                    | 52,45                  |
| 309                  | Ibaiti                    | 52,44                  |
| 310                  | Marilândia do Sul         | 52,29                  |
| 311                  | Santo Antônio do Caiuá    | 52,27                  |
| 312                  | Tunas do Paraná           | 52,23                  |
| 313                  | Santo Antônio do Sudoeste | 52,20                  |
| 314                  | Catanduvas                | 52,11                  |
| 315                  | Santa Mônica              | 52,09                  |
| 316                  | Pinhal de São Bento       | 52,09                  |
| 317                  | Cantagalo                 | 52,07                  |
| 318                  | Bituruna                  | 52,02                  |
| 319                  | Corumbataí do Sul         | 51,99                  |
| 320                  | Brasilândia do Sul        | 51,98                  |
| 321                  | Sapopema                  | 51,93                  |
| 322                  | Lindoeste                 | 51,90                  |
| 323                  | Inajá                     | 51,77                  |
| 324                  | Indianópolis              | 51,77                  |
| 325                  | São José das Palmeiras    | 51,75                  |
| 326                  | Santana do Itararé        | 51,66                  |
| 327                  | Querência do Norte        | 51,62                  |
| 328                  | Ventania                  | 51,57                  |
| 329                  | Diamante D'Oeste          | 51,57                  |
| 330                  | Luiziana                  | 51,54                  |
| 331                  | Ibema                     | 51,53                  |
| 332                  | Maria Helena              | 51,49                  |
| 333                  | Alvorada do Sul           | 51,41                  |
| 334                  | Faxinal                   | 51,30                  |
| 335                  | Mangueirinha              | 51,27                  |
| 336                  | Xambrê                    | 51,25                  |
| 337                  | General Carneiro          | 51,25                  |
| 338                  | Nova Laranjeiras          | 51,23                  |
| 339                  | Quitandinha               | 51,21                  |
| 340                  | Rancho Alegre D'Oeste     | 51,14                  |
| 341                  | Ortigueira                | 51,10                  |
| 342                  | Curiúva                   | 50,94                  |
| 343                  | Bocaiúva do Sul           | 50,77                  |
| 344                  | Campo Magro               | 50,61                  |
| 345                  | Ouro Verde do Oeste       | 50,53                  |
| 346                  | Rio Branco do Ivaí        | 50,50                  |
| 347                  | Rancho Alegre             | 50,49                  |
| 348                  | São Sebastião da Amoreira | 50,45                  |
| 349                  | Cruzeiro do Sul           | 50,30                  |

| <b>Classificação</b> | <b>Município</b>         | <b>Pontuação Final</b> |
|----------------------|--------------------------|------------------------|
| 350                  | Turvo                    | 50,30                  |
| 351                  | Japira                   | 50,29                  |
| 352                  | Reserva do Iguaçu        | 50,26                  |
| 353                  | Nova Fátima              | 50,16                  |
| 354                  | Tamarana                 | 50,11                  |
| 355                  | São Jerônimo da Serra    | 50,05                  |
| 356                  | Grandes Rios             | 49,99                  |
| 357                  | São Jorge d'Oeste        | 49,99                  |
| 358                  | Godoy Moreira            | 49,74                  |
| 359                  | Cândido de Abreu         | 49,67                  |
| 360                  | Wenceslau Braz           | 49,12                  |
| 361                  | Candói                   | 49,00                  |
| 362                  | Roncador                 | 48,68                  |
| 363                  | Planaltina do Paraná     | 48,62                  |
| 364                  | Cruzmaltina              | 48,51                  |
| 365                  | Rio Bonito do Iguaçu     | 48,44                  |
| 366                  | Mandirituba              | 48,41                  |
| 367                  | Honório Serpa            | 48,40                  |
| 368                  | Cafeara                  | 48,39                  |
| 369                  | Campina da Lagoa         | 48,34                  |
| 370                  | Iretama                  | 48,29                  |
| 371                  | Manfrinópolis            | 48,24                  |
| 372                  | Itaúna do Sul            | 48,17                  |
| 373                  | Boa Ventura de São Roque | 48,12                  |
| 374                  | Espigão Alto do Iguaçu   | 47,96                  |
| 375                  | Adrianópolis             | 47,85                  |
| 376                  | Moreira Sales            | 47,85                  |
| 377                  | Goioxim                  | 47,79                  |
| 378                  | Janiópolis               | 47,67                  |
| 379                  | Centenário do Sul        | 47,59                  |
| 380                  | Bom Sucesso              | 47,46                  |
| 381                  | Marquinho                | 47,28                  |
| 382                  | Campo Bonito             | 47,23                  |
| 383                  | Santa Maria do Oeste     | 46,71                  |
| 384                  | Mato Rico                | 46,55                  |
| 385                  | Jundiá do Sul            | 46,36                  |
| 386                  | Nova Tebas               | 45,77                  |
| 387                  | Pinhão                   | 45,59                  |
| 388                  | Guaraniaçu               | 45,57                  |
| 389                  | Doutor Ulysses           | 45,44                  |
| 390                  | Diamante do Sul          | 45,42                  |
| 391                  | Itaperuçu                | 45,27                  |
| 392                  | Coronel Domingos Soares  | 44,93                  |
| 393                  | Palmital                 | 44,87                  |
| 394                  | Guairaçá                 | 44,79                  |
| 395                  | Cerro Azul               | 43,66                  |
| 396                  | Campina do Simão         | 42,77                  |
| 397                  | Laranjal                 | 42,61                  |
| 398                  | Altamira do Paraná       | 41,23                  |
| 399                  | Rio Branco do Sul        | 38,81                  |

FONTE: A autora (2021).

## ANEXO 1 – INDICADORES IPARDES X IDSC-BR

| ODS | Indicadores IPARDES                                                                                                   | Indicadores IDSC-BR                                                                |
|-----|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| 1   | Proporção do Total das Despesas Públicas Municipais com Educação e Seguridade Social (%)                              | Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)                    |
|     |                                                                                                                       | Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo (%)                                 |
| 2   | Proporção de Crianças Desnutridas com até dois Anos de Idade (%)                                                      | Obesidade infantil (%)                                                             |
|     |                                                                                                                       | Baixo peso ao nascer (%)                                                           |
|     |                                                                                                                       | Desnutrição infantil (%)                                                           |
|     |                                                                                                                       | Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)                         |
|     |                                                                                                                       | Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)                             |
| 3   | Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou mais Consultas Pré Natal (%)                                                     | Cobertura de vacinas (%)                                                           |
|     | Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce (mil nascidos vivos)                                                             | Deteção de hepatite ABC (100 mil habitantes)                                       |
|     | Taxa de Mortalidade Neonatal Tardia (mil nascidos vivos)                                                              | Leitos hospitalares (mil habitantes)                                               |
|     | Taxa de Mortalidade Infantil em Menores de 1 ano de Idade (mil nascidos vivos)                                        | Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)              |
|     | Taxa de Mortalidade Materna (100 mil nascidos vivos)                                                                  | Mortalidade materna (mil nascidos vivos)                                           |
|     | Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos de Idade (mil nascidos vivos)                                                | Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) (mil nascidas vivas) |
|     | Taxa de Mortalidade Neonatal - Total (mil nascidos vivos)                                                             | Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)                |
|     | Taxa de Mortalidade por HIV/AIDS (100 mil habitantes)                                                                 | Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)                                          |
|     | Taxa de Gravidez na Adolescência - 10 a 14 anos de Idade (mil nascidos vivos)                                         | Incidência de dengue (100 mil habitantes)                                          |
|     | Taxa de Incidência de Tuberculose (100 mil habitantes)                                                                | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)           |
|     | Taxa de Incidência de Hepatite B (100 mil habitantes)                                                                 | Orçamento municipal para a saúde (R\$/capita)                                      |
|     | Taxa de Mortalidade Causas Seleccionadas – Tuberculose (100 mil habitantes)                                           | População atendida por equipes de saúde da família (%)                             |
|     | Taxa de Mortalidade Causas Externas - Lesões Autoprovocadas Intencionalmente (Suicídios) (100 mil habitantes)         | Pré-natal insuficiente (%)                                                         |
|     | Taxa de Gravidez na Adolescência - 15 a 19 anos de Idade (mil nascidos vivos)                                         | Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)                                         |
|     | Taxa de Mortalidade Causas Externas - Acidentes de Trânsito (Transporte) (100 mil habitantes)                         | Mortes no trânsito (100 mil habitantes)                                            |
|     | Taxa de Mortalidade Atribuída a Fontes de Água Inseguras, Saneamento Inseguro e Falta de Higiene (100 mil habitantes) | Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)                                       |
|     | Taxa de Mortalidade Atribuída a Intoxicação não Intencional (100 mil habitantes)                                      | Expectativa de vida ao nascer (anos)                                               |
|     | Taxa de Incidência de HIV/AIDS por ano de Diagnóstico (100 mil habitantes)                                            | Gravidez na adolescência (%)                                                       |
|     | Proporção dos Casos de HIV/AIDS entre Mulheres (%)                                                                    | Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)                                     |
|     | Cobertura Vacinal - BCG (Tuberculose) (%)                                                                             |                                                                                    |

| ODS | Indicadores IPARDES                                                                                                                                                      | Indicadores IDSC-BR                                                               |
|-----|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
|     | Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos de Idade - Causas Evitáveis (mil nascidos vivos)                                                                                |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Hepatite A (%)                                                                                                                                       |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Hepatite B (%)                                                                                                                                       |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Hepatite B em Menores de 1 mês (%)                                                                                                                   |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Rotavírus Humano (%)                                                                                                                                 |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Meningocócica Conjugada (%)                                                                                                                          |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Penta Bacteriana (%)                                                                                                                                 |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Pneumocócica 10V (%)                                                                                                                                 |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Poliomielite (VOP) (%)                                                                                                                               |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Tríplice Viral (SCR) (%)                                                                                                                             |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Tetra Viral (SCR+VZ) (%)                                                                                                                             |                                                                                   |
|     | Cobertura Vacinal - Tríplice Acelular Gestante (dTpa) (%)                                                                                                                |                                                                                   |
|     | Número de Profissionais de Saúde (mil habitantes)                                                                                                                        |                                                                                   |
|     | Número de Profissionais de Saúde - Médicos (mil habitantes)                                                                                                              |                                                                                   |
|     | Número de Profissionais de Saúde - Enfermeiros (mil habitantes)                                                                                                          |                                                                                   |
|     | Número de Profissionais de Saúde - Dentistas (mil habitantes)                                                                                                            |                                                                                   |
|     | Número de Profissionais de Saúde - Farmacêuticos (mil habitantes)                                                                                                        |                                                                                   |
| 4   | Proporção de Escolas com Acesso à Internet (%)                                                                                                                           | Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental (%)                         |
|     | Proporção de Escolas com Infraestrutura Adaptada para Alunos com Deficiência (%)                                                                                         | Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)                  |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Educação Infantil - Rede Particular (%)                | Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)               |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Total             | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)            |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Federal (%)  | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos iniciais (IN)          |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Estadual (%) | Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)                     |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Educação Infantil - Rede Municipal (%)                 | Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%) |

| ODS | Indicadores IPARDES                                                                                                                                                        | Indicadores IDSC-BR                                                                          |
|-----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Municipal (%)  | Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%)           |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Médio - Rede Municipal (%)                        | Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública (%)                 |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Rede Particular (%) | Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio (%)                                          |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Finais - Total                 | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)   |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Federal (%)      | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN) |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Estadual (%)     | Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)          |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Municipal (%)    | Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)        |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Fundamental - Anos Finais - Rede Particular (%)   | Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (Taxa)                            |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Médio - Total (%)                                 | Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (Taxa)                    |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Médio - Rede Federal (%)                          | Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio (Taxa)                          |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Médio - Rede Estadual (%)                         | Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)                                             |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Ensino Médio - Rede Particular (%)                       | Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)                                           |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Educação Infantil - Total (%)                            | Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)                           |

| ODS | Indicadores IPARDES                                                                                                                                     | Indicadores IDSC-BR                                                                        |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Educação Infantil - Rede Estadual (%) | Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)                                             |
|     | Proporção de Estudantes do Terceiro Ano do Ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Leitura (%)                              |                                                                                            |
|     | Proporção de Estudantes do Terceiro Ano do Ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Escrita (%)                              |                                                                                            |
|     | Proporção de Estudantes do Terceiro Ano do Ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Matemática (%)                           |                                                                                            |
|     | Proporção de Estudantes no Final dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Língua Portuguesa (%)         |                                                                                            |
|     | Proporção de Estudantes no Final dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Matemática (%)                |                                                                                            |
|     | Proporção de Estudantes no Final dos Anos Finais do Ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Língua Portuguesa (%)           |                                                                                            |
|     | Proporção de Estudantes no Final dos Anos Finais do ensino Fundamental que Atingiram um Nível Mínimo de Proficiência em Matemática (%)                  |                                                                                            |
|     | Proporção de Docências com Professores cuja Formação Superior está Adequada à Área de Conhecimento que Lecionam - Educação Infantil - Rede Federal (%)  |                                                                                            |
|     | Proporção de Pessoas de 4 a 5 anos Matriculadas na Pré-Escola (%)                                                                                       |                                                                                            |
|     | Proporção de Escolas com Acesso à Eletricidade (%)                                                                                                      |                                                                                            |
|     | Proporção de Escolas com Acesso à Computadores para Fins Pedagógicos (%)                                                                                |                                                                                            |
|     | Proporção de Escolas com Abastecimento de Água (%)                                                                                                      |                                                                                            |
| 5   | Proporção de Cadeiras Ocupadas por Mulheres no Legislativo (%)                                                                                          | Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                 |
|     |                                                                                                                                                         | Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)                                             |
|     | Proporção de Mulheres em Posições Gerenciais (RAIS) (%)                                                                                                 | Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)                 |
|     |                                                                                                                                                         | Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.) |
|     |                                                                                                                                                         | Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)                                                     |
| 6   | Abastecimento de Água - Unidades Atendidas Residenciais                                                                                                 | Perda de água (IN)                                                                         |
|     |                                                                                                                                                         | População atendida com serviço de água (%)                                                 |
|     | Atendimento de Esgoto - Unidades Atendidas Residenciais                                                                                                 | População atendida com esgotamento sanitário (%)                                           |

| ODS | Indicadores IPARDES                                                    | Indicadores IDSC-BR                                                                 |
|-----|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|     |                                                                        | População atendida com coleta domiciliar (%)                                        |
|     |                                                                        | Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)        |
| 7   | Energia Elétrica Residencial - Consumidores                            | Domicílios com acesso à energia elétrica (%)                                        |
| 8   | Produto Interno Bruto (PIB) per capita                                 | PIB per capita (R\$ per capita)                                                     |
|     | Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes                         | População Ocupada entre 5 e 17 anos (%)                                             |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora - Masculino                          | Desemprego (Taxa)                                                                   |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora - Feminino                           | Desemprego de jovens (Taxa)                                                         |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora no Comércio - Masculino              | Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                   |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora no Comércio - Feminino               | Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)                            |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora na Construção Civil - Masculino      |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora na Construção Civil - Feminino       |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora na Indústria - Masculino             |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora na Indústria - Feminino              |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora em Serviços - Masculino              |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora em Serviços - Feminino               |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora na Agropecuária - Masculino          |                                                                                     |
|     | Rendimento Nominal Médio por hora na Agropecuária - Feminino           |                                                                                     |
|     | Empregos (RAIS)                                                        |                                                                                     |
|     | Valor Adicionado Fiscal nas Atividades Características do Turismo      |                                                                                     |
|     | Proporção de Empregos (RAIS) nas Atividades Características do Turismo |                                                                                     |
|     | Número de Agências Bancárias (100 mil adultos)                         |                                                                                     |
|     | Número de Postos de Atendimento Eletrônico (PAE)                       |                                                                                     |
| 9   | Percentual do Valor Adicionado da Indústria sobre o PIB (%)            | Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)                    |
|     | Emprego no Setor de Indústria como Percentual do Emprego Total (%)     | Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%) |
| 10  | <i>Não possui indicador</i>                                            | Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)                                    |
|     |                                                                        | Coefficiente de Gini (IN)                                                           |
|     |                                                                        | Risco relativo de homicídios (negros/ não negros)                                   |
|     |                                                                        | Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde                                     |
|     |                                                                        | Razão do rendimento médio real (negros/não negros)                                  |

| ODS          | Indicadores IPARDES                                                                                                | Indicadores IDSC-BR                                                                                  |
|--------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|              |                                                                                                                    | Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra (%)                                  |
| 11           | <i>Não possui indicador</i>                                                                                        | População residente em aglomerados subnormais (%)                                                    |
|              |                                                                                                                    | Domicílios em favelas (%)                                                                            |
|              |                                                                                                                    | Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%) |
| 12           | <i>Não possui indicador</i>                                                                                        | Resíduos domiciliar per capita (Ton / Hab / Ano)                                                     |
|              |                                                                                                                    | População atendida com coleta seletiva (%)                                                           |
| 13           | Número de Mortes, Pessoas Desaparecidas e Pessoas Diretamente Afetadas Atribuído a Desastres (100 mil habitantes)  | Emissões de CO <sup>2</sup> e per capita                                                             |
|              |                                                                                                                    | Percentual do município desflorestado (%)                                                            |
| 14           | <i>Não possui indicador</i>                                                                                        | Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)                                           |
| 15           | Área de Remanescente Florestal como Proporção da Área Total do Município (%)                                       | Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%)                                   |
| 16           | Proporção de Nascidos Vivos que tiveram seus Nascimentos Registrados por uma Autoridade Civil (%)                  | Homicídio juvenil (100 mil habitantes)                                                               |
|              |                                                                                                                    | Mortes por agressão (100 mil habitantes)                                                             |
|              |                                                                                                                    | Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)                                                        |
|              | Taxa de Mortalidade por Homicídios (100 mil habitantes)                                                            | Taxa de homicídio (100 mil habitantes)                                                               |
|              |                                                                                                                    | Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)                                            |
| 17           | Acessos de Internet por Banda Larga de Rede Fixa por 100 Habitantes, por Velocidade de Conexão - 0 kbps a 512 kbps | Investimento público (R\$ per capita)                                                                |
|              | Acessos de Internet por Banda Larga de Rede Fixa por 100 Habitantes, por Velocidade de Conexão - 512 kbps a 2 Mbps |                                                                                                      |
|              | Acessos de Internet por Banda Larga de Rede Fixa por 100 Habitantes, por Velocidade de Conexão - 2 Mbps a 12 Mbps  |                                                                                                      |
|              | Acessos de Internet por Banda Larga de Rede Fixa por 100 Habitantes, por Velocidade de Conexão - 12 Mbps a 34 Mbps |                                                                                                      |
|              | Acessos de Internet por Banda Larga de Rede Fixa por 100 Habitantes, por Velocidade de Conexão - maior de 34 Mbps  | Total de receitas arrecadadas (%)                                                                    |
| <b>TOTAL</b> | <b>107 indicadores</b>                                                                                             | <b>88 indicadores</b>                                                                                |

FONTE: IPARDES (2021) e IDSC-BR (2021).

## ANEXO 2 - MUNICÍPIOS PARANAENSES E SUAS POPULAÇÕES

| Município                | População Censo 2010 | Porte Populacional   |
|--------------------------|----------------------|----------------------|
| Abatiá                   | 7.764                | De 5.001 a 10.000    |
| Adrianópolis             | 6.376                | De 5.001 a 10.000    |
| Agudos do Sul            | 8.270                | De 5.001 a 10.000    |
| Almirante Tamandaré      | 103.204              | De 100.001 a 500.000 |
| Altamira do Paraná       | 4.306                | Até 5.000            |
| Alto Paraíso             | 3.206                | Até 5.000            |
| Alto Paraná              | 13.663               | De 10.001 a 20.000   |
| Alto Piquiri             | 10.179               | De 10.001 a 20.000   |
| Altônia                  | 20.516               | De 20.001 a 50.000   |
| Alvorada do Sul          | 10.283               | De 10.001 a 20.000   |
| Amaporã                  | 5.443                | De 5.001 a 10.000    |
| Ampére                   | 17.308               | De 10.001 a 20.000   |
| Anahy                    | 2.874                | Até 5.000            |
| Andirá                   | 20.610               | De 20.001 a 50.000   |
| Ângulo                   | 2.859                | Até 5.000            |
| Antonina                 | 18.891               | De 10.001 a 20.000   |
| Antônio Olinto           | 7.351                | De 5.001 a 10.000    |
| Apucarana                | 120.919              | De 100.001 a 500.000 |
| Arapongas                | 104.150              | De 100.001 a 500.000 |
| Arapoti                  | 25.855               | De 20.001 a 50.000   |
| Arapuã                   | 3.561                | Até 5.000            |
| Araruna                  | 13.419               | De 10.001 a 20.000   |
| Araucária                | 119.123              | De 100.001 a 500.000 |
| Ariranha do Ivaí         | 2.453                | Até 5.000            |
| Assaí                    | 16.354               | De 10.001 a 20.000   |
| Assis Chateaubriand      | 33.025               | De 20.001 a 50.000   |
| Astorga                  | 24.698               | De 20.001 a 50.000   |
| Atalaia                  | 3.913                | Até 5.000            |
| Balsa Nova               | 11.300               | De 10.001 a 20.000   |
| Bandeirantes             | 32.184               | De 20.001 a 50.000   |
| Barbosa Ferraz           | 12.656               | De 10.001 a 20.000   |
| Barra do Jacaré          | 2.727                | Até 5.000            |
| Barracão                 | 9.735                | De 5.001 a 10.000    |
| Bela Vista da Caroba     | 3.945                | Até 5.000            |
| Bela Vista do Paraíso    | 15.079               | De 10.001 a 20.000   |
| Bituruna                 | 15.880               | De 10.001 a 20.000   |
| Boa Esperança            | 4.568                | Até 5.000            |
| Boa Esperança do Iguaçu  | 2.764                | Até 5.000            |
| Boa Ventura de São Roque | 6.554                | De 5.001 a 10.000    |
| Boa Vista da Aparecida   | 7.911                | De 5.001 a 10.000    |
| Bocaiúva do Sul          | 10.987               | De 10.001 a 20.000   |

| <b>Município</b>         | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|--------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Bom Jesus do Sul         | 3.796                       | Até 5.000                 |
| Bom Sucesso              | 6.561                       | De 5.001 a 10.000         |
| Bom Sucesso do Sul       | 3.293                       | Até 5.000                 |
| Borrazópolis             | 7.878                       | De 5.001 a 10.000         |
| Braganey                 | 5.735                       | De 5.001 a 10.000         |
| Brasilândia do Sul       | 3.209                       | Até 5.000                 |
| Cafeara                  | 2.695                       | Até 5.000                 |
| Cafelândia               | 14.662                      | De 10.001 a 20.000        |
| Cafezal do Sul           | 4.290                       | Até 5.000                 |
| Califórnia               | 8.069                       | De 5.001 a 10.000         |
| Cambará                  | 23.886                      | De 20.001 a 50.000        |
| Cambé                    | 96.733                      | De 50.001 a 100.000       |
| Cambira                  | 7.236                       | De 5.001 a 10.000         |
| Campina da Lagoa         | 15.394                      | De 10.001 a 20.000        |
| Campina do Simão         | 4.076                       | Até 5.000                 |
| Campina Grande do Sul    | 38.769                      | De 20.001 a 50.000        |
| Campo Bonito             | 4.407                       | Até 5.000                 |
| Campo do Tenente         | 7.125                       | De 5.001 a 10.000         |
| Campo Largo              | 112.377                     | De 100.001 a 500.000      |
| Campo Magro              | 24.843                      | De 20.001 a 50.000        |
| Campo Mourão             | 87.194                      | De 50.001 a 100.000       |
| Cândido de Abreu         | 16.655                      | De 10.001 a 20.000        |
| Candói                   | 14.983                      | De 10.001 a 20.000        |
| Cantagalo                | 12.952                      | De 10.001 a 20.000        |
| Capanema                 | 18.526                      | De 10.001 a 20.000        |
| Capitão Leônidas Marques | 14.970                      | De 10.001 a 20.000        |
| Carambeí                 | 19.163                      | De 10.001 a 20.000        |
| Carlópolis               | 13.706                      | De 10.001 a 20.000        |
| Cascavel                 | 286.205                     | De 100.001 a 500.000      |
| Castro                   | 67.084                      | De 50.001 a 100.000       |
| Catanduvas               | 10.202                      | De 10.001 a 20.000        |
| Centenário do Sul        | 11.190                      | De 10.001 a 20.000        |
| Cerro Azul               | 16.938                      | De 10.001 a 20.000        |
| Céu Azul                 | 11.032                      | De 10.001 a 20.000        |
| Chopinzinho              | 19.679                      | De 10.001 a 20.000        |
| Cianorte                 | 69.958                      | De 50.001 a 100.000       |
| Cidade Gaúcha            | 11.062                      | De 10.001 a 20.000        |
| Clevelândia              | 17.240                      | De 10.001 a 20.000        |
| Colombo                  | 212.967                     | De 100.001 a 500.000      |
| Colorado                 | 22.345                      | De 20.001 a 50.000        |
| Congonhinhas             | 8.279                       | De 5.001 a 10.000         |
| Conselheiro Mairinck     | 3.636                       | Até 5.000                 |
| Contenda                 | 15.891                      | De 10.001 a 20.000        |
| Corbélia                 | 16.312                      | De 10.001 a 20.000        |

| <b>Município</b>        | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Cornélio Procópio       | 46.928                      | De 20.001 a 50.000        |
| Coronel Domingos Soares | 7.238                       | De 5.001 a 10.000         |
| Coronel Vivida          | 21.749                      | De 20.001 a 50.000        |
| Corumbataí do Sul       | 4.002                       | Até 5.000                 |
| Cruz Machado            | 18.040                      | De 10.001 a 20.000        |
| Cruzeiro do Iguaçu      | 4.278                       | Até 5.000                 |
| Cruzeiro do Oeste       | 20.416                      | De 20.001 a 50.000        |
| Cruzeiro do Sul         | 4.563                       | Até 5.000                 |
| Cruzmalina              | 3.162                       | Até 5.000                 |
| Curitiba                | 1.751.907                   | Mais de 500.000           |
| Curiúva                 | 13.923                      | De 10.001 a 20.000        |
| Diamante do Norte       | 5.516                       | De 5.001 a 10.000         |
| Diamante do Sul         | 3.510                       | Até 5.000                 |
| Diamante D'Oeste        | 5.027                       | De 5.001 a 10.000         |
| Dois Vizinhos           | 36.179                      | De 20.001 a 50.000        |
| Douradina               | 7.445                       | De 5.001 a 10.000         |
| Doutor Camargo          | 5.828                       | De 5.001 a 10.000         |
| Doutor Ulysses          | 5.727                       | De 5.001 a 10.000         |
| Enéas Marques           | 6.103                       | De 5.001 a 10.000         |
| Engenheiro Beltrão      | 13.906                      | De 10.001 a 20.000        |
| Entre Rios do Oeste     | 3.926                       | Até 5.000                 |
| Esperança Nova          | 1.970                       | Até 5.000                 |
| Espigão Alto do Iguaçu  | 4.677                       | Até 5.000                 |
| Farol                   | 3.472                       | Até 5.000                 |
| Faxinal                 | 16.314                      | De 10.001 a 20.000        |
| Fazenda Rio Grande      | 81.675                      | De 50.001 a 100.000       |
| Fênix                   | 4.802                       | Até 5.000                 |
| Fernandes Pinheiro      | 5.932                       | De 5.001 a 10.000         |
| Figueira                | 8.293                       | De 5.001 a 10.000         |
| Flor da Serra do Sul    | 4.726                       | Até 5.000                 |
| Floraí                  | 5.050                       | De 5.001 a 10.000         |
| Floresta                | 5.931                       | De 5.001 a 10.000         |
| Florestópolis           | 11.222                      | De 10.001 a 20.000        |
| Flórida                 | 2.543                       | Até 5.000                 |
| Formosa do Oeste        | 7.541                       | De 5.001 a 10.000         |
| Foz do Iguaçu           | 256.088                     | De 100.001 a 500.000      |
| Foz do Jordão           | 5.420                       | De 5.001 a 10.000         |
| Francisco Alves         | 6.418                       | De 5.001 a 10.000         |
| Francisco Beltrão       | 78.943                      | De 50.001 a 100.000       |
| General Carneiro        | 13.669                      | De 10.001 a 20.000        |
| Godoy Moreira           | 3.337                       | Até 5.000                 |
| Goioerê                 | 29.018                      | De 20.001 a 50.000        |
| Goioxim                 | 7.503                       | De 5.001 a 10.000         |
| Grandes Rios            | 6.625                       | De 5.001 a 10.000         |

| <b>Município</b>  | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|-------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Guaíra            | 30.704                      | De 20.001 a 50.000        |
| Guairaçá          | 6.197                       | De 5.001 a 10.000         |
| Guamiranga        | 7.900                       | De 5.001 a 10.000         |
| Guapirama         | 3.891                       | Até 5.000                 |
| Guaporema         | 2.219                       | Até 5.000                 |
| Guaraci           | 5.227                       | De 5.001 a 10.000         |
| Guaraniaçu        | 14.582                      | De 10.001 a 20.000        |
| Guarapuava        | 167.328                     | De 100.001 a 500.000      |
| Guaraqueçaba      | 7.871                       | De 5.001 a 10.000         |
| Guaratuba         | 32.095                      | De 20.001 a 50.000        |
| Honório Serpa     | 5.955                       | De 5.001 a 10.000         |
| Ibaiti            | 28.751                      | De 20.001 a 50.000        |
| Ibema             | 6.066                       | De 5.001 a 10.000         |
| Ibiporã           | 48.198                      | De 20.001 a 50.000        |
| Icaraíma          | 8.839                       | De 5.001 a 10.000         |
| Iguaraçu          | 3.982                       | Até 5.000                 |
| Iguatu            | 2.234                       | Até 5.000                 |
| Imbaú             | 11.274                      | De 10.001 a 20.000        |
| Imbituva          | 28.455                      | De 20.001 a 50.000        |
| Inácio Martins    | 10.943                      | De 10.001 a 20.000        |
| Inajá             | 2.988                       | Até 5.000                 |
| Indianópolis      | 4.299                       | Até 5.000                 |
| Ipiranga          | 14.150                      | De 10.001 a 20.000        |
| Iporã             | 14.981                      | De 10.001 a 20.000        |
| Iracema do Oeste  | 2.578                       | Até 5.000                 |
| Irati             | 56.207                      | De 50.001 a 100.000       |
| Iretama           | 10.622                      | De 10.001 a 20.000        |
| Itaguajé          | 4.568                       | Até 5.000                 |
| Itaipulândia      | 9.026                       | De 5.001 a 10.000         |
| Itambaracá        | 6.759                       | De 5.001 a 10.000         |
| Itambé            | 5.979                       | De 5.001 a 10.000         |
| Itapejara d'Oeste | 10.531                      | De 10.001 a 20.000        |
| Itaperuçu         | 23.887                      | De 20.001 a 50.000        |
| Itaúna do Sul     | 3.583                       | Até 5.000                 |
| Ivaí              | 12.815                      | De 10.001 a 20.000        |
| Ivaiporã          | 31.816                      | De 20.001 a 50.000        |
| Ivaté             | 7.514                       | De 5.001 a 10.000         |
| Ivatuba           | 3.010                       | Até 5.000                 |
| Jaboti            | 4.902                       | Até 5.000                 |
| Jacarezinho       | 39.121                      | De 20.001 a 50.000        |
| Jaguapitã         | 12.225                      | De 10.001 a 20.000        |
| Jaguariaíva       | 32.606                      | De 20.001 a 50.000        |
| Jandaia do Sul    | 20.269                      | De 20.001 a 50.000        |
| Janiópolis        | 6.532                       | De 5.001 a 10.000         |

| <b>Município</b>        | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Japira                  | 4.903                       | Até 5.000                 |
| Japurá                  | 8.549                       | De 5.001 a 10.000         |
| Jardim Alegre           | 12.324                      | De 10.001 a 20.000        |
| Jardim Olinda           | 1.409                       | Até 5.000                 |
| Jataizinho              | 11.875                      | De 10.001 a 20.000        |
| Jesuítas                | 9.001                       | De 5.001 a 10.000         |
| Joaquim Távora          | 10.736                      | De 10.001 a 20.000        |
| Jundiaí do Sul          | 3.433                       | Até 5.000                 |
| Juranda                 | 7.641                       | De 5.001 a 10.000         |
| Jussara                 | 6.610                       | De 5.001 a 10.000         |
| Kaloré                  | 4.506                       | Até 5.000                 |
| Lapa                    | 44.932                      | De 20.001 a 50.000        |
| Laranjal                | 6.360                       | De 5.001 a 10.000         |
| Laranjeiras do Sul      | 30.777                      | De 20.001 a 50.000        |
| Leópolis                | 4.145                       | Até 5.000                 |
| Lidianópolis            | 3.973                       | Até 5.000                 |
| Lindoeste               | 5.361                       | De 5.001 a 10.000         |
| Loanda                  | 21.201                      | De 20.001 a 50.000        |
| Lobato                  | 4.401                       | Até 5.000                 |
| Londrina                | 506.701                     | Mais de 500.000           |
| Luiziana                | 7.315                       | De 5.001 a 10.000         |
| Lunardelli              | 5.160                       | De 5.001 a 10.000         |
| Lupionópolis            | 4.592                       | Até 5.000                 |
| Mallet                  | 12.973                      | De 10.001 a 20.000        |
| Mamborê                 | 13.961                      | De 10.001 a 20.000        |
| Mandaguaçu              | 19.781                      | De 10.001 a 20.000        |
| Mandaguari              | 32.658                      | De 20.001 a 50.000        |
| Mandirituba             | 22.220                      | De 20.001 a 50.000        |
| Manfrinópolis           | 3.127                       | Até 5.000                 |
| Mangueirinha            | 17.048                      | De 10.001 a 20.000        |
| Manoel Ribas            | 13.169                      | De 10.001 a 20.000        |
| Marechal Cândido Rondon | 46.819                      | De 20.001 a 50.000        |
| Maria Helena            | 5.956                       | De 5.001 a 10.000         |
| Marialva                | 31.959                      | De 20.001 a 50.000        |
| Marilândia do Sul       | 8.863                       | De 5.001 a 10.000         |
| Marilena                | 6.858                       | De 5.001 a 10.000         |
| Mariluz                 | 10.224                      | De 10.001 a 20.000        |
| Maringá                 | 357.077                     | De 100.001 a 500.000      |
| Mariópolis              | 6.268                       | De 5.001 a 10.000         |
| Maripá                  | 5.684                       | De 5.001 a 10.000         |
| Marmeleiro              | 13.900                      | De 10.001 a 20.000        |
| Marquinho               | 4.981                       | Até 5.000                 |
| Marumbi                 | 4.603                       | Até 5.000                 |
| Matelândia              | 16.078                      | De 10.001 a 20.000        |

| <b>Município</b>           | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Matinhos                   | 29.428                      | De 20.001 a 50.000        |
| Mato Rico                  | 3.818                       | Até 5.000                 |
| Mauá da Serra              | 8.555                       | De 5.001 a 10.000         |
| Medianeira                 | 41.817                      | De 20.001 a 50.000        |
| Mercedes                   | 5.046                       | De 5.001 a 10.000         |
| Mirador                    | 2.327                       | Até 5.000                 |
| Miraselva                  | 1.862                       | Até 5.000                 |
| Missal                     | 10.474                      | De 10.001 a 20.000        |
| Moreira Sales              | 12.606                      | De 10.001 a 20.000        |
| Morretes                   | 15.718                      | De 10.001 a 20.000        |
| Munhoz de Melo             | 3.672                       | Até 5.000                 |
| Nossa Senhora das Graças   | 3.836                       | Até 5.000                 |
| Nova Aliança do Ivaí       | 1.431                       | Até 5.000                 |
| Nova América da Colina     | 3.478                       | Até 5.000                 |
| Nova Aurora                | 11.866                      | De 10.001 a 20.000        |
| Nova Cantu                 | 7.425                       | De 5.001 a 10.000         |
| Nova Esperança             | 26.615                      | De 20.001 a 50.000        |
| Nova Esperança do Sudoeste | 5.098                       | De 5.001 a 10.000         |
| Nova Fátima                | 8.147                       | De 5.001 a 10.000         |
| Nova Laranjeiras           | 11.241                      | De 10.001 a 20.000        |
| Nova Londrina              | 13.067                      | De 10.001 a 20.000        |
| Nova Olímpia               | 5.503                       | De 5.001 a 10.000         |
| Nova Prata do Iguaçu       | 10.377                      | De 10.001 a 20.000        |
| Nova Santa Bárbara         | 3.908                       | Até 5.000                 |
| Nova Santa Rosa            | 7.626                       | De 5.001 a 10.000         |
| Nova Tebas                 | 7.398                       | De 5.001 a 10.000         |
| Novo Itacolomi             | 2.827                       | Até 5.000                 |
| Ortigueira                 | 23.380                      | De 20.001 a 50.000        |
| Ourizona                   | 3.380                       | Até 5.000                 |
| Ouro Verde do Oeste        | 5.692                       | De 5.001 a 10.000         |
| Paiçandu                   | 35.936                      | De 20.001 a 50.000        |
| Palmas                     | 42.888                      | De 20.001 a 50.000        |
| Palmeira                   | 32.123                      | De 20.001 a 50.000        |
| Palmital                   | 14.865                      | De 10.001 a 20.000        |
| Palotina                   | 28.683                      | De 20.001 a 50.000        |
| Paraíso do Norte           | 11.772                      | De 10.001 a 20.000        |
| Paranacity                 | 10.250                      | De 10.001 a 20.000        |
| Paranaguá                  | 140.469                     | De 100.001 a 500.000      |
| Paranapoema                | 2.791                       | Até 5.000                 |
| Paranavaí                  | 81.590                      | De 50.001 a 100.000       |
| Pato Bragado               | 4.822                       | Até 5.000                 |
| Pato Branco                | 72.370                      | De 50.001 a 100.000       |
| Paula Freitas              | 5.434                       | De 5.001 a 10.000         |
| Paulo Frontin              | 6.913                       | De 5.001 a 10.000         |

| <b>Município</b>          | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Peabiru                   | 13.624                      | De 10.001 a 20.000        |
| Perobal                   | 5.653                       | De 5.001 a 10.000         |
| Pérola                    | 10.208                      | De 10.001 a 20.000        |
| Pérola d'Oeste            | 6.761                       | De 5.001 a 10.000         |
| Piên                      | 11.236                      | De 10.001 a 20.000        |
| Pinhais                   | 117.008                     | De 100.001 a 500.000      |
| Pinhal de São Bento       | 2.625                       | Até 5.000                 |
| Pinhalão                  | 6.215                       | De 5.001 a 10.000         |
| Pinhão                    | 30.208                      | De 20.001 a 50.000        |
| Piraí do Sul              | 23.424                      | De 20.001 a 50.000        |
| Piraquara                 | 93.207                      | De 50.001 a 100.000       |
| Pitanga                   | 32.638                      | De 20.001 a 50.000        |
| Pitangueiras              | 2.814                       | Até 5.000                 |
| Planaltina do Paraná      | 4.095                       | Até 5.000                 |
| Planalto                  | 13.654                      | De 10.001 a 20.000        |
| Ponta Grossa              | 311.611                     | De 100.001 a 500.000      |
| Pontal do Paraná          | 20.920                      | De 20.001 a 50.000        |
| Porecatu                  | 14.189                      | De 10.001 a 20.000        |
| Porto Amazonas            | 4.514                       | Até 5.000                 |
| Porto Barreiro            | 3.663                       | Até 5.000                 |
| Porto Rico                | 2.530                       | Até 5.000                 |
| Porto Vitória             | 4.020                       | Até 5.000                 |
| Prado Ferreira            | 3.434                       | Até 5.000                 |
| Pranchita                 | 5.628                       | De 5.001 a 10.000         |
| Presidente Castelo Branco | 4.784                       | Até 5.000                 |
| Primeiro de Maio          | 10.832                      | De 10.001 a 20.000        |
| Prudentópolis             | 48.792                      | De 20.001 a 50.000        |
| Quarto Centenário         | 4.856                       | Até 5.000                 |
| Quatiguá                  | 7.045                       | De 5.001 a 10.000         |
| Quatro Barras             | 19.851                      | De 10.001 a 20.000        |
| Quatro Pontes             | 3.803                       | Até 5.000                 |
| Quedas do Iguaçu          | 30.605                      | De 20.001 a 50.000        |
| Querência do Norte        | 11.729                      | De 10.001 a 20.000        |
| Quinta do Sol             | 5.088                       | De 5.001 a 10.000         |
| Quitandinha               | 17.089                      | De 10.001 a 20.000        |
| Ramilândia                | 4.134                       | Até 5.000                 |
| Rancho Alegre             | 3.955                       | Até 5.000                 |
| Rancho Alegre D'Oeste     | 2.847                       | Até 5.000                 |
| Realeza                   | 16.338                      | De 10.001 a 20.000        |
| Rebouças                  | 14.176                      | De 10.001 a 20.000        |
| Renascença                | 6.812                       | De 5.001 a 10.000         |
| Reserva                   | 25.172                      | De 20.001 a 50.000        |
| Reserva do Iguaçu         | 7.307                       | De 5.001 a 10.000         |
| Ribeirão Claro            | 10.678                      | De 10.001 a 20.000        |

| <b>Município</b>            | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|-----------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Ribeirão do Pinhal          | 13.524                      | De 10.001 a 20.000        |
| Rio Azul                    | 14.093                      | De 10.001 a 20.000        |
| Rio Bom                     | 3.334                       | Até 5.000                 |
| Rio Bonito do Iguaçu        | 13.661                      | De 10.001 a 20.000        |
| Rio Branco do Ivaí          | 3.898                       | Até 5.000                 |
| Rio Branco do Sul           | 30.650                      | De 20.001 a 50.000        |
| Rio Negro                   | 31.274                      | De 20.001 a 50.000        |
| Rolândia                    | 57.862                      | De 50.001 a 100.000       |
| Roncador                    | 11.537                      | De 10.001 a 20.000        |
| Rondon                      | 8.996                       | De 5.001 a 10.000         |
| Rosário do Ivaí             | 5.588                       | De 5.001 a 10.000         |
| Sabáudia                    | 6.096                       | De 5.001 a 10.000         |
| Salgado Filho               | 4.403                       | Até 5.000                 |
| Salto do Itararé            | 5.178                       | De 5.001 a 10.000         |
| Salto do Lontra             | 13.689                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santa Amélia                | 3.803                       | Até 5.000                 |
| Santa Cecília do Pavão      | 3.646                       | Até 5.000                 |
| Santa Cruz de Monte Castelo | 8.092                       | De 5.001 a 10.000         |
| Santa Fé                    | 10.432                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santa Helena                | 23.413                      | De 20.001 a 50.000        |
| Santa Inês                  | 1.818                       | Até 5.000                 |
| Santa Isabel do Ivaí        | 8.760                       | De 5.001 a 10.000         |
| Santa Izabel do Oeste       | 13.132                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santa Lúcia                 | 3.925                       | Até 5.000                 |
| Santa Maria do Oeste        | 11.500                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santa Mariana               | 12.435                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santa Mônica                | 3.571                       | Até 5.000                 |
| Santa Tereza do Oeste       | 10.332                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santa Terezinha de Itaipu   | 20.841                      | De 20.001 a 50.000        |
| Santana do Itararé          | 5.249                       | De 5.001 a 10.000         |
| Santo Antônio da Platina    | 42.707                      | De 20.001 a 50.000        |
| Santo Antônio do Caiuá      | 2.727                       | Até 5.000                 |
| Santo Antônio do Paraíso    | 2.408                       | Até 5.000                 |
| Santo Antônio do Sudoeste   | 18.893                      | De 10.001 a 20.000        |
| Santo Inácio                | 5.269                       | De 5.001 a 10.000         |
| São Carlos do Ivaí          | 6.354                       | De 5.001 a 10.000         |
| São Jerônimo da Serra       | 11.337                      | De 10.001 a 20.000        |
| São João                    | 10.599                      | De 10.001 a 20.000        |
| São João do Caiuá           | 5.911                       | De 5.001 a 10.000         |
| São João do Ivaí            | 11.525                      | De 10.001 a 20.000        |
| São João do Triunfo         | 13.704                      | De 10.001 a 20.000        |
| São Jorge do Ivaí           | 5.517                       | De 5.001 a 10.000         |
| São Jorge do Patrocínio     | 6.041                       | De 5.001 a 10.000         |
| São Jorge d'Oeste           | 9.085                       | De 5.001 a 10.000         |

| <b>Município</b>          | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|---------------------------|-----------------------------|---------------------------|
| São José da Boa Vista     | 6.511                       | De 5.001 a 10.000         |
| São José das Palmeiras    | 3.830                       | Até 5.000                 |
| São José dos Pinhais      | 264.210                     | De 100.001 a 500.000      |
| São Manoel do Paraná      | 2.098                       | Até 5.000                 |
| São Mateus do Sul         | 41.257                      | De 20.001 a 50.000        |
| São Miguel do Iguaçu      | 25.769                      | De 20.001 a 50.000        |
| São Pedro do Iguaçu       | 6.491                       | De 5.001 a 10.000         |
| São Pedro do Ivaí         | 10.167                      | De 10.001 a 20.000        |
| São Pedro do Paraná       | 2.491                       | Até 5.000                 |
| São Sebastião da Amoreira | 8.626                       | De 5.001 a 10.000         |
| São Tomé                  | 5.349                       | De 5.001 a 10.000         |
| Sapopema                  | 6.736                       | De 5.001 a 10.000         |
| Sarandi                   | 82.847                      | De 50.001 a 100.000       |
| Saudade do Iguaçu         | 5.028                       | De 5.001 a 10.000         |
| Sengés                    | 18.414                      | De 10.001 a 20.000        |
| Serranópolis do Iguaçu    | 4.568                       | Até 5.000                 |
| Sertaneja                 | 5.817                       | De 5.001 a 10.000         |
| Sertanópolis              | 15.638                      | De 10.001 a 20.000        |
| Siqueira Campos           | 18.454                      | De 10.001 a 20.000        |
| Sulina                    | 3.394                       | Até 5.000                 |
| Tamarana                  | 12.262                      | De 10.001 a 20.000        |
| Tamboara                  | 4.664                       | Até 5.000                 |
| Tapejara                  | 14.598                      | De 10.001 a 20.000        |
| Tapira                    | 5.836                       | De 5.001 a 10.000         |
| Teixeira Soares           | 10.283                      | De 10.001 a 20.000        |
| Telêmaco Borba            | 69.872                      | De 50.001 a 100.000       |
| Terra Boa                 | 15.776                      | De 10.001 a 20.000        |
| Terra Rica                | 15.221                      | De 10.001 a 20.000        |
| Terra Roxa                | 16.759                      | De 10.001 a 20.000        |
| Tibagi                    | 19.344                      | De 10.001 a 20.000        |
| Tijucas do Sul            | 14.537                      | De 10.001 a 20.000        |
| Toledo                    | 119.313                     | De 100.001 a 500.000      |
| Tomazina                  | 8.791                       | De 5.001 a 10.000         |
| Três Barras do Paraná     | 11.824                      | De 10.001 a 20.000        |
| Tunas do Paraná           | 6.256                       | De 5.001 a 10.000         |
| Tuneiras do Oeste         | 8.695                       | De 5.001 a 10.000         |
| Tupãssi                   | 7.997                       | De 5.001 a 10.000         |
| Turvo                     | 13.811                      | De 10.001 a 20.000        |
| Ubiratã                   | 21.558                      | De 20.001 a 50.000        |
| Umuarama                  | 100.676                     | De 100.001 a 500.000      |
| União da Vitória          | 52.735                      | De 50.001 a 100.000       |
| Uniflor                   | 2.466                       | Até 5.000                 |
| Uraí                      | 11.472                      | De 10.001 a 20.000        |
| Ventania                  | 9.957                       | De 5.001 a 10.000         |

| <b>Município</b>   | <b>População Censo 2010</b> | <b>Porte Populacional</b> |
|--------------------|-----------------------------|---------------------------|
| Vera Cruz do Oeste | 8.973                       | De 5.001 a 10.000         |
| Verê               | 7.878                       | De 5.001 a 10.000         |
| Virmond            | 3.950                       | Até 5.000                 |
| Vitorino           | 6.513                       | De 5.001 a 10.000         |
| Wenceslau Braz     | 19.298                      | De 10.001 a 20.000        |
| Xambrê             | 6.012                       | De 5.001 a 10.000         |
| <b>TOTAL</b>       | <b>10.444.526</b>           | -                         |

FONTE: IBGE – CENSO 2010.

### ANEXO 3 – MÉTODO DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO IDSC-BR

No quadro abaixo será descrito o método de cálculo utilizado para cada indicador do IDSC-BR:

| ODS                                      | Indicador                                                                          | Método de cálculo                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1<br>Erradicação da pobreza              | Famílias inscritas no Cadastro Único para programas sociais (%)                    | Número de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único com renda familiar per capita de até meio salário-mínimo ÷ Número total de famílias residentes cadastradas no Cadastro Único (x100) |
|                                          | Pessoas com renda de até 1/4 do salário-mínimo (%)                                 | Número total de indivíduos residentes com renda até 1/4 de salário-mínimo ÷ População residente com 10 anos ou mais (x100)                                                                      |
| 2<br>Fome zero e agricultura sustentável | Obesidade infantil (%)                                                             | Acompanhamento nutricional de crianças por faixa etária ÷ Número de crianças na faixa etária de 0 a 5 anos (x100)                                                                               |
|                                          | Baixo peso ao nascer (%)                                                           | Número de crianças com baixo peso ao nascer ÷ Número total de nascidos vivos no município (x 100)                                                                                               |
|                                          | Desnutrição infantil (%)                                                           | Número total de crianças menores de 5 anos desnutridas ÷ População de menores que 5 anos (x 100)                                                                                                |
|                                          | Produtores de agricultura familiar com apoio do PRONAF (%)                         | Percentual de unidades agrícolas com financiamento PRONAF                                                                                                                                       |
|                                          | Estabelecimentos que praticam agricultura orgânica (%)                             | Percentual de estabelecimentos agrícolas que praticam agricultura orgânica                                                                                                                      |
| 3<br>Saúde e bem-estar                   | Cobertura de vacinas (%)                                                           | Percentual da população imunizada                                                                                                                                                               |
|                                          | Deteção de hepatite ABC (100 mil habitantes)                                       | Número de pessoas com hepatite por tipo ÷ População total do município (x100.000)                                                                                                               |
|                                          | Leitos hospitalares (mil habitantes)                                               | Número total de leitos hospitalares por tipo ÷ População total do município (x 1.000)                                                                                                           |
|                                          | Mortalidade infantil (crianças menores de 1 ano) (mil nascidas vivas)              | Número total de óbitos de crianças com menos de um ano de idade ÷ Número total de nascidos vivos no município (x 1.000)                                                                         |
|                                          | Mortalidade materna (mil nascidos vivos)                                           | Número de óbitos por causas maternas ÷ Número total de nascidos vivos no município (x 1.000)                                                                                                    |
|                                          | Mortalidade na infância (crianças menores de 5 anos de idade) (mil nascidas vivas) | Número de óbitos de crianças menores de 5 anos de idade ÷ Número total de nascidos vivos no município (x1.000)                                                                                  |
|                                          | Mortalidade neonatal (crianças de 0 a 27 dias) (mil nascidas vivas)                | Número de óbitos de crianças residentes de 0 a 27 dias de idade ÷ Número total de nascidos vivos no município (x 1.000)                                                                         |
|                                          | Mortalidade por Aids (100 mil habitantes)                                          | Número de óbitos pela síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids) ÷ População total do município (x100.000)                                                                                   |
|                                          | Incidência de dengue (100 mil habitantes)                                          | Número de casos de dengue/População total*100.000                                                                                                                                               |
|                                          | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (100 mil habitantes)           | Mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, neoplasias, diabetes                                                                      |

| ODS                        | Indicador                                                                          | Método de cálculo                                                                                                                                                      |
|----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                            |                                                                                    | mellitus) ÷ População total do município (x100.000)                                                                                                                    |
|                            | Orçamento municipal para a saúde (R\$/capita)                                      | Gasto total em saúde ÷ População total do município                                                                                                                    |
|                            | População atendida por equipes de saúde da família (%)                             | População atendida por equipes de saúde da família ÷ População total do município (x100)                                                                               |
|                            | Pré-natal insuficiente (%)                                                         | Número de nascidos vivos cujas mães fizeram menos de 7 consultas pré-natal ÷ Número total de nascidos vivos no município (x 100)                                       |
|                            | Unidades Básicas de Saúde (mil habitantes)                                         | Número total de unidades básicas de atendimento em saúde no município ÷ População total do município (x 1.000)                                                         |
|                            | Mortes no trânsito (100 mil habitantes)                                            | Total de mortes no trânsito ÷ População total do município x 100.000                                                                                                   |
|                            | Equipamentos esportivos (100 mil habitantes)                                       | Número total de equipamentos esportivos públicos ÷ População total do município (x 100.000)                                                                            |
|                            | Expectativa de vida ao nascer (anos)                                               | Número médio de anos de vida esperados para um recém-nascido, mantido o padrão de mortalidade existente, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.         |
|                            | Gravidez na adolescência (%)                                                       | Número de nascidos vivos cujas mães tinham 19 anos ou menos ÷ Número total de nascidos vivos no município (x 100)                                                      |
|                            | Incidência de tuberculose (100 mil habitantes)                                     | Número de notificações de tuberculose / Número de habitantes * 100.000                                                                                                 |
| 4<br>Educação de qualidade | Acesso à internet nas escolas dos ensinos fundamental (%)                          | Número de escolas públicas de ensino fundamental e médio com acesso à internet ÷ Número total de escolas públicas no município (x 100)                                 |
|                            | Escolas com dependências adequadas a pessoas com deficiência (%)                   | Total de escolas que possuem banheiros, dependências e vias adequadas a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida ÷ Total de escolas públicas no município (x 100) |
|                            | Escolas com recursos para Atendimento Educacional Especializado (%)                | Número de escolas com salas de recursos multifuncionais para AEE (Atendimento Educacional Especializado) ÷ Número total de escolas públicas no município (x 100)       |
|                            | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - anos finais (IN)             | Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Rede municipal - anos finais                                                                             |
|                            | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) – anos iniciais (IN)           | Nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - Rede municipal - anos iniciais                                                                           |
|                            | Jovens com ensino médio concluído até os 19 anos de idade (%)                      | Número de indivíduos até 19 anos com ensino médio concluído ÷ População até 19 anos (x 100)                                                                            |
|                            | Professores com formação em nível superior - Educação Infantil - rede pública (%)  | Número de professores da rede pública com formação em nível superior ÷ Número total de professores da rede pública (x 100)                                             |
|                            | Professores com formação em nível superior - Ensino Fundamental - rede pública (%) | Número de professores da rede pública com formação em nível superior ÷ Número total de professores da rede pública (x 100)                                             |
|                            | Professores com formação em nível superior - Ensino Médio - rede pública (%)       | Número de professores da rede pública com formação em nível superior ÷ Número total de professores da rede pública (x 100)                                             |

| ODS                            | Indicador                                                                                    | Método de cálculo                                                                                                                                                                 |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | Acesso à internet nas escolas dos ensinos médio (%)                                          | $\text{Número de escolas públicas de ensino fundamental e médio com acesso à internet} \div \text{Número total de escolas públicas no município} (\times 100)$                    |
|                                | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)   | Nota de língua portuguesa da Prova Brasil - Anos Finais                                                                                                                           |
|                                | Prova Brasil - Língua portuguesa - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN) | Nota de língua portuguesa da Prova Brasil - Anos Iniciais                                                                                                                         |
|                                | Prova Brasil - Matemática - Anos Finais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)          | Nota de matemática da Prova Brasil - Anos Finais                                                                                                                                  |
|                                | Prova Brasil - Matemática - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - rede municipal (IN)        | Nota de matemática da Prova Brasil - Anos Iniciais                                                                                                                                |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores na pré-escola (Taxa)                            | $\text{Número de professores na pré-escola} \div \text{Número de alunos na pré-escola}$                                                                                           |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores no ensino fundamental (Taxa)                    | $\text{Número de professores no ensino fundamental} \div \text{Número de alunos no ensino fundamental}$                                                                           |
|                                | Razão entre o número de alunos e professores no ensino médio (Taxa)                          | $\text{Número de professores no ensino médio} \div \text{Número de alunos no ensino médio}$                                                                                       |
|                                | Adequação idade/ano no Ensino Fundamental (Taxa)                                             | $\text{Razão entre os alunos com dois ou mais anos de atraso em cada série} \div \text{número de alunos em cada série}$                                                           |
|                                | Analfabetismo na população com 15 anos ou mais (%)                                           | $\text{Número de analfabetos com 15 anos ou mais} \div \text{População com 15 anos ou mais} (\times 100)$                                                                         |
|                                | Centros culturais, casas e espaços de cultura (100 mil habitantes)                           | $\text{Número de centros culturais, espaços e casas de cultura públicos e privados} \div \text{População total do município} (\times 100.000)$                                    |
|                                | Crianças e jovens de 4 a 17 anos na escola (%)                                               | $\text{Número de indivíduos de 4 a 17 anos na escola} \div \text{População na faixa etária de 4 a 17 anos} (\times 100)$                                                          |
| 5<br>Igualdade de gênero       | Mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                   | $\text{Número de mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham} \div \text{Número de mulheres jovens de 15 a 24 anos de idade} (\times 100)$             |
|                                | Presença de vereadoras na Câmara Municipal (%)                                               | $\text{Número de vereadoras na Câmara Municipal} \div \text{Número total de vereadores (as)} (\times 100)$                                                                        |
|                                | Desigualdade de salário por sexo (salário de mulheres / salário de homens)                   | $\text{Rendimento médio real das mulheres} \div \text{Rendimento médio real dos homens}$                                                                                          |
|                                | Diferença percentual entre jovens mulheres e homens que não estudam e nem trabalham (p.p.)   | $\text{Percentual de mulheres que nem estudam e nem trabalham (sobre o total de mulheres)} - \text{percentual de homens que não estudam nem trabalham (sobre o total de homens)}$ |
|                                | Taxa de feminicídio (100 mil mulheres)                                                       | $\text{Mortalidade por causas externas de mulheres} / \text{Total de mulheres} \times 100.000$                                                                                    |
| 6<br>Água potável e saneamento | Perda de água (IN)                                                                           | $\text{Volume de água produzido} + \text{Volume de água tratada importado} - \text{Volume de água consumido} - \text{Volume de serviço} / \text{Volume de água}$                  |

| ODS                                           | Indicador                                                                           | Método de cálculo                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                               |                                                                                     | produzido + Volume de água tratada importado - Volume de serviço * 100                                                                                                     |
|                                               | População atendida com serviço de água (%)                                          | População total atendida com abastecimento de água/ população total do município * 100                                                                                     |
|                                               | População atendida com esgotamento sanitário (%)                                    | População total atendida com esgotamento sanitário/ população total do município * 100                                                                                     |
|                                               | População atendida com coleta domiciliar (%)                                        | População urbana atendida no município, abrangendo o distrito-sede e localidades / População urbana do município * 100                                                     |
|                                               | Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (100 mil habitantes)        | Número de internações hospitalares ocorridas em consequência de doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (DRSAI) ÷ População total do município (x 100.000) |
| 7<br>Energia limpa e acessível                | Domicílios com acesso à energia elétrica (%)                                        | Número de domicílios com acesso à energia elétrica ÷ Número total de domicílios no município (x100)                                                                        |
| 8<br>Trabalho decente e crescimento econômico | PIB per capita (R\$ per capita)                                                     | PIB municipal / População municipal                                                                                                                                        |
|                                               | População Ocupada entre 5 e 17 anos (%)                                             | Pessoas de 5 a 17 anos de idade, ocupadas na semana de referência Variável ÷ Pessoas de 5 a 17 anos de idade (Pessoas) (x100)                                              |
|                                               | Desemprego (Taxa)                                                                   | Taxa média de desemprego no município                                                                                                                                      |
|                                               | Desemprego de jovens (Taxa)                                                         | Taxa média de desemprego de jovens de 15 a 29 anos                                                                                                                         |
|                                               | Jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham (%)                   | Número de jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudam nem trabalham ÷ Número total de jovens de 15 a 24 anos de idade (x100)                                           |
|                                               | Ocupação das pessoas com 16 anos de idade ou mais (Taxa)                            | Número de pessoas de 16 anos ou mais com ocupação ÷ Número total de pessoas com 16 anos ou mais                                                                            |
| 9<br>Indústria, inovação e infraestrutura     | Investimento público em infraestrutura como proporção do PIB (%)                    | Valor do investimento público em infraestrutura ÷ Produto Interno Bruto (PIB)                                                                                              |
|                                               | Participação dos empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia (%) | Número de empregos em atividades intensivas em conhecimento e tecnologia ÷ Número de empregos total (x 100)                                                                |
| 10<br>Redução das desigualdades               | Renda municipal detida pelos 20% mais pobres (%)                                    | Renda dos 20% mais pobres ÷ Renda total de todas as faixas salariais do município (x100)                                                                                   |
|                                               | Coeficiente de Gini (IN)                                                            | Ver curva de Lorenz                                                                                                                                                        |
|                                               | Risco relativo de homicídios (negros/ não negros)                                   | Taxa de homicídios por 100 mil habitantes de negros ÷ taxa de homicídio por 100 mil habitantes não negros                                                                  |
|                                               | Acesso a equipamentos a atenção básica de saúde                                     | Número de domicílios em assentamentos precários a mais de 1 km de equipamento de atenção básica à saúde ÷ Número de domicílios em assentamentos precários(x100)            |
|                                               | Razão do rendimento médio real (negros/não negros)                                  | Rendimento médio real de negros / Rendimento médio real de não negros                                                                                                      |
|                                               | Percentual da população de assentamentos subnormais que é negra (%)                 | Número de negros em assentamentos subnormais/Total da população em assentamentos subnormais*100                                                                            |
| 11<br>Cidades e comunidades sustentáveis      | População residente em aglomerados subnormais (%)                                   | Número de indivíduos residentes em aglomerados subnormais ÷ População total do município (x 100)                                                                           |
|                                               | Domicílios em favelas (%)                                                           | Total de domicílios em favelas / Total de domicílios (x 100)                                                                                                               |

| ODS                                         | Indicador                                                                                            | Método de cálculo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                             | Percentual da população de baixa renda com tempo de deslocamento ao trabalho superior a uma hora (%) | Número de pessoas ocupadas, de 10 anos ou mais de idade, que vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário-mínimo, de agosto de 2010, e que gastam mais de uma hora em deslocamento até o local de trabalho ÷ total de pessoas ocupadas nessa faixa etária que vivem em domicílios com renda per capita inferior a meio salário-mínimo, de agosto de 2010, e que retornam diariamente ao trabalho (x 100) |
| 12<br>Consumo e produção responsáveis       | Resíduos domiciliar per capita (Ton / Hab / Ano)                                                     | Resíduos sólidos coletados (ton/ano) / população total                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|                                             | População atendida com coleta seletiva (%)                                                           | População urbana do município atendida com a coleta seletiva/ população urbana total (x 100)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| 13<br>Ação contra a mudança global do clima | Emissões de CO <sub>2</sub> e per capita                                                             | Nível total de emissão bruta de CO <sub>2</sub> e (t) GWP-AR5/População do município                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                             | Percentual do município desflorestado (%)                                                            | Áreas convertidas (ha) / área total do município (ha) *100                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 14<br>Vida na água                          | Esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos (%)                                           | Número total, em metros cúbicos (m <sup>3</sup> ), de esgoto tratado antes de chegar ao mar, rios e córregos ÷ Número total, em metros cúbicos (m <sup>3</sup> ), esgoto total que chegar ao mar, rios e córregos (x100)                                                                                                                                                                                                     |
| 15<br>Vida terrestre                        | Unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável (%)                                   | Área delimitada por unidades de conservação de proteção integral e uso sustentável ÷ área total do município (x100)                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| 16<br>Paz, justiça e instituições eficazes  | Homicídio juvenil (100 mil habitantes)                                                               | Número total de mortes por homicídio de jovens homens com idade entre 15 e 29 anos ÷ População masculina na faixa etária de 15 a 29 anos (× 100.000)                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                             | Mortes por agressão (100 mil habitantes)                                                             | Número de óbitos por agressão ÷ População total do município (× 100.000)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                                             | Mortes por armas de fogo (100 mil habitantes)                                                        | Número de óbitos por armas de fogo ÷ População total do município (x100.000)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                                             | Taxa de homicídio (100 mil habitantes)                                                               | Número total de mortes por homicídio ÷ População total (× 100.000)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|                                             | Violência contra a população LGBTQI+ (100 mil habitantes)                                            | Número de notificações de violência contra população LGBTQI+ / Número de habitantes * 100.000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 17<br>Parcerias e meios de implementação    | Investimento público (R\$ per capita)                                                                | Investimento público por município / Número de habitantes                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                                             | Total de receitas arrecadadas (%)                                                                    | Valor de receitas arrecadadas no município ÷ Valor total de receitas do município (x100)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

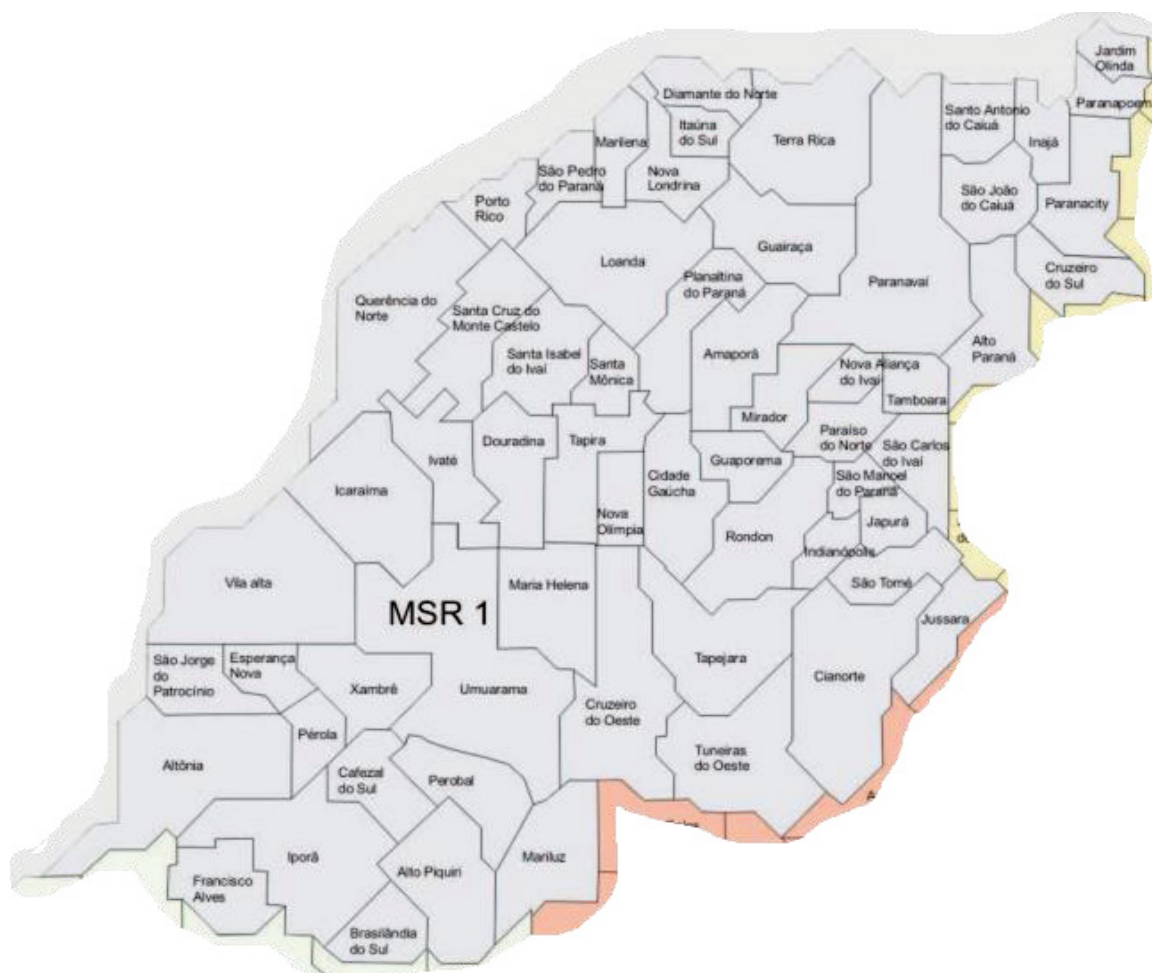
FONTE: IDSC-BR (2021).

**ANEXO 4 – MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS DO ESTADO DO PARANÁ**

Fonte: IPARDES (2021).

## ANEXO 5 – MUNICÍPIOS INTEGRANTES DAS MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS DO ESTADO DO PARANÁ

### Mesorregião 1 - Noroeste



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### Municípios pertencentes à mesorregião Noroeste:

Alto Paraná, Amaporã, Cruzeiro do Sul, Diamante do Norte, Guairaça, Inajá, Itaúna do Sul, Jardim Olinda, Loanda, Marilena, Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paracity, Paranaipoema, Paranaíba, Planaltina do Paraná, Porto Rico, Querência do Norte, Santa Cruz de Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Santa Mônica, Santo Antônio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, São Pedro do Paraná, Tamboara, Terra Rica, Altônia, Alto Paraíso, Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Cafézal do Sul, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Icaraima, Iporã, Ivaté, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal,

Pérola, São Jorge do Patrocínio, Tapira, Umuarama, Xambrê, Cianorte, Cidade Gaúcha, Guaporema, Indianópolis, Japurá, Jussara, Rondon, São Manoel do Paraná, São Tomé, Tapejara, Tuneiras do Oeste.

Fonte: IPARDES (2012).

### **Mesorregião 2 – Centro Ocidental**



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### **Municípios pertencentes à mesorregião Centro Ocidental:**

Altamira do Paraná, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Goioerê, Janiópolis, Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Rancho Alegre D'Oeste, Ubiratã, Araruna, Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Roncador, Terra Boa.

Fonte: IPARDES (2012).

### Mesorregião 3 – Norte Central



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

Municípios pertencentes à mesorregião Norte Central:

Ângulo, Astorga, Atalaia, Cafeara, Centenário do Sul, Colorado, Flórida, Guaraci, Iguaçu, Itaguajé, Jaguapitã, Lobato, Lupionópolis, Mandaguaçu, Munhoz de Melo, Nossa Senhora das Graças, Nova Esperança, Presidente Castelo Branco, Santa Fé, Santa Inês, Santo Inácio, Uniflor, Alvorada do Sul, Bela Vista do Paraíso, Florestópolis, Miraselva, Porecatu, Prado Ferreira, Primeiro de Maio, Sertanópolis, Doutor Camargo, Floraí, Floresta, Itambé, Ivatuba, Ourizona, São Jorge do Ivaí, Mandaguari, Marialva, Maringá, Paiçandu, Sarandi, Apucarana, Arapongas,

Califórnia, Cambira, Jandaia do Sul, Marilândia do Sul, Mauá da Serra, Novo Itacolomi, Sabáudia, Cambé, Ibiporã, Londrina, Pitangueiras, Rolândia, Tamarana, Bom Sucesso, Borrazópolis, Cruzmaltina, Faxinal, Kaloré, Marumbi, Rio Bom, Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Godoy Moreira, Grandes Rios, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis, Lunardelli, Manoel Ribas, Nova Tebas, Rio Branco do Ivaí, Rosário do Ivaí, São João do Ivaí, São Pedro do Ivaí.

Fonte: IPARDES (2012).

### **Mesorregião 4 – Norte Pioneiro**



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### **Municípios pertencentes à mesorregião Norte Pioneiro:**

Assaí, Jataizinho, Nova Santa Bárbara, Rancho Alegre, Santa Cecília do Pavão, São Jerônimo da Serra, São Sebastião da Amoreira, Uraí, Abatiá, Andaraí, Bandeirantes, Congonhinhas, Cornélio Procopio, Itambaracá, Leopoldina, Nova América

da Colina, Nova Fátima, Ribeirão do Pinhal, Santa Amélia, Santa Mariana, Santo Antônio do Paraíso, Sertaneja, Barra do Jacaré, Cambará, Jacarezinho, Jundiá do Sul, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Conselheiro Mairinck, Curiúva, Figueira, Ibaiti, Jaboti, Japira, Pinhalão, Sapopema, Carlópolis, Guapirama, Joaquim Távora, Quatiguá, Salto do Itararé, Santana do Itararé, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Tomazina, Wenceslau Braz.

Fonte: IPARDES (2012).

### **Mesorregião 5 – Centro Oriental**



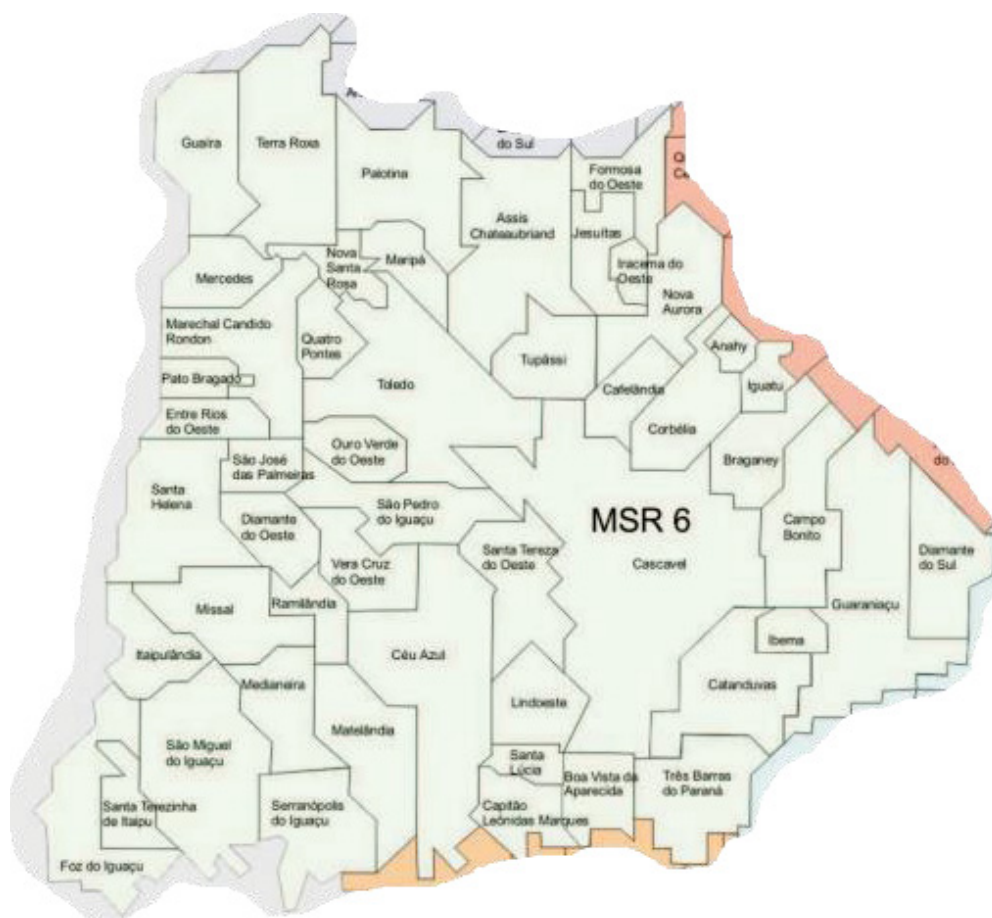
Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### **Municípios pertencentes à mesorregião Centro Oriental:**

Imbaú, Ortigueira, Reserva, Telêmaco Borba, Tibagi, Ventania, Arapoti, Jaguariaíva, Piraí do Sul, Sengés, Carambei, Castro, Palmeira, Ponta Grossa.

Fonte: IPARDES (2012).

### Mesorregião 6 – Oeste



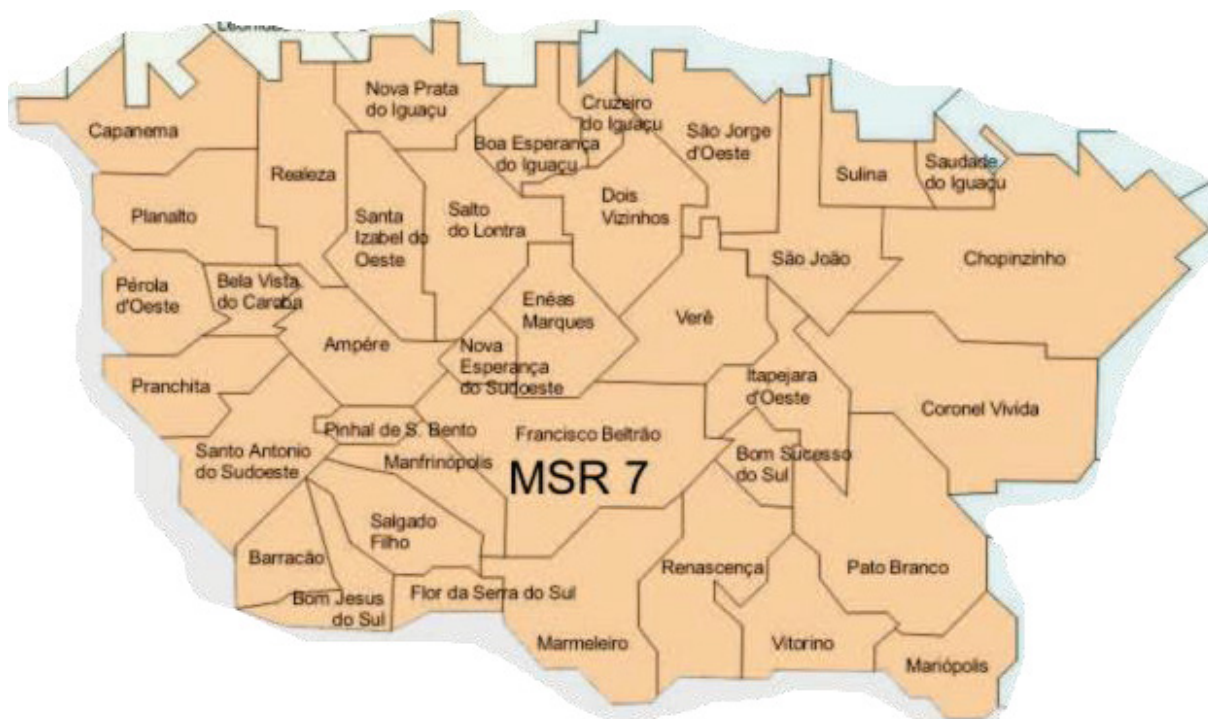
Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### Municípios pertencentes à mesorregião Oeste:

Assis Chateaubriand, Diamante D'Oeste, Entre Rios do Oeste, Formosa do Oeste, Guaíra, Iracema do Oeste, Jesuítas, Marechal Cândido Rondon, Maripá, Mercedes, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palotina, Pato Bragado, Quatro Pontes, Santa Helena, São José das Palmeiras, São Pedro do Iguaçu, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi, Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Corbélia, Diamante do Sul, Guaraniaçu, Ibema, Iguatu, Lindoeste, Nova Aurora, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Três Barras do Paraná, Céu Azul, Foz do Iguaçu, Itaipulândia, Matelândia, Medianeira, Missal, Ramilândia, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Vera Cruz do Oeste.

Fonte: IPARDES (2012).

### Mesorregião 7 – Sudoeste



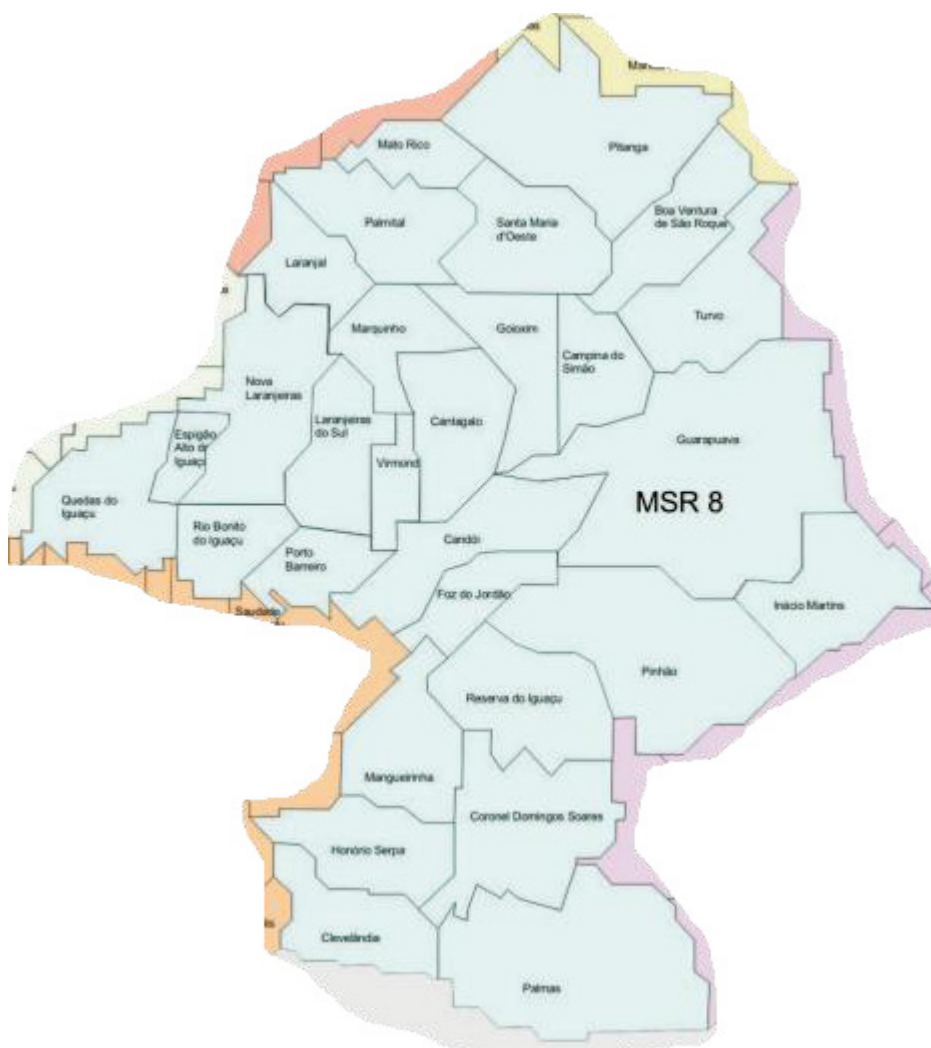
Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### Municípios pertencentes à mesorregião Sudoeste:

Ampére, Bela Vista da Caroba, Capanema, Pérola d'Oeste, Planalto, Pranchita, Realeza, Santa Izabel do Oeste, Barracão, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Flor da Serra do Sul, Francisco Beltrão, Manfrinópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Pinhal de São Bento, Renascença, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge d'Oeste, Verê, Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Coronel Vivida, Itapejara d'Oeste, Mariópolis, Pato Branco, São João, Saudade do Iguaçu, Sulina, Vitorino.

Fonte: IPARDES (2012).

### **Mesorregião 8 – Centro-Sul**



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### **Municípios pertencentes à mesorregião Centro-Sul:**

Boa Ventura de São Roque, Laranjal, Mato Rico, Palmital, Pitanga, Santa Maria do Oeste, Campina do Simão, Candói, Cantagalo, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guarapuava, Inácio Martins, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Turvo, Virmond, Clevelândia, Coronel Domingos Soares, Honório Serpa, Manguaçu, Palmas.

Fonte: IPARDES (2012).

### **Mesorregião 9 – Sudeste**



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### **Municípios pertencentes à mesorregião Sudeste:**

Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Ipiranga, Ivaí, Prudentópolis, Teixeira Soares, Irati, Mallet, Rebouças, Rio Azul, Bituruna, Cruz Machado, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória, União da Vitória, Antônio Olinto, São João do Triunfo, São Mateus do Sul.

Fonte: IPARDES (2012).

### **Mesorregião 10 – Metropolitana de Curitiba**



Fonte: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO E OBRAS PÚBLICAS (2022).

#### **Municípios pertencentes à mesorregião Metropolitana de Curitiba:**

Adrianópolis, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Lapa, Porto Amazonas, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Contenda, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tunas do Paraná, Antonina, Guaraqueçaba, Guaratuba, Matinhos, Morretes, Paranaguá, Ponta do Paraná, Agudos do Sul, Campo do Tenente, Piên, Quitandinha, Rio Negro, Tijuca do Sul.

Fonte: IPARDES (2012).